

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
Centro de Educação e Ciências Humanas – CECH



Programa de Pós-Graduação em Comunicação (PPGCOM)

*APCN – Mestrado Profissional em Produção de Conteúdo Multiplataforma
(PPGPCM)*



São Carlos - SP
Janeiro, 2022

Programa de Pós-Graduação em Comunicação (PPGCOM)

***APCN – Mestrado Profissional em Produção de Conteúdo Multiplataforma
(PPGPCM)***

Coordenador da Proposta

Prof. Dr. João Carlos Massarolo (UFSCar / DAC)

Equipe Responsável

Prof. Dr. Dario Mesquita (UFSCar / DAC)

Docentes do Programa

Departamento de Artes e Comunicação – DAC/UFSCar:

Prof. Dra. Alessandra Meleiro

Prof. Me. Dario Mesquita

Prof. Dr. Glauber Lucio Alves Santiago

Prof. Dr. João Carlos Massarolo

Prof. Dr. Leandro Rocha Saraiva

Profa. Dra. Eliane Coster

Departamento de Letras – DL/UFSCar:

Prof. Dr. Pedro Henrique Varoni de Carvalho

Departamento de Computação – DC/UFSCar:

Profa. Dra. Marilde Terezinha Prado Santos

Departamento de Cinema, Rádio e Televisão – CTR ECA/ USP:

Prof. Dr. Rubens Arnaldo Rewald

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS)

Faculdade de Tecnologia “Padre Danilo José de Oliveira Ohl” (Fatec Barueri)

Profa. Dra. Fernanda Castilho Santana

IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

A proposta de criação do *Mestrado Profissional em Produção de Conteúdo Multiplataforma* do Programa de Pós-Graduação em Comunicação (PPGCOM), foi elaborada por docentes da Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, de acordo com o Ato Administrativo PROPG N° 8/2021¹, respeitando a legislação específica em vigor, determinada pelo Conselho Pós-Graduação, Conselho Universitário, CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal Nível Superior e Conselho Nacional de Educação. A proposta de criação do *Mestrado Profissional (MP) Stricto Sensu*, pioneiro na área de Comunicação na UFSCar, será encaminhada para avaliação pelas instâncias internas da UFSCar e homologação pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPG). Posteriormente, a proposta será enviada à CAPES, via Plataforma Sucupira, para avaliação. Abaixo, o detalhamento do Programa, do Curso de *Mestrado Profissional* e do projeto pedagógico.

Campus: São Carlos

Centro: Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH)

Nome do Programa: Programa de Pós-Graduação em Comunicação - PPGCOM

Nome do Curso: Mestrado Profissional em Produção de Conteúdo Multiplataforma

Área de Avaliação da CAPES: Ciências Sociais Aplicadas / Comunicação e Informação

Área de Concentração do Programa: Comunicação Audiovisual Multiplataforma

Número de vagas no primeiro ano: 20

Turno de funcionamento: matutino-vespertino (segunda a sexta-feira)

Periodicidade de ingresso de novos alunos: Anual

Prazo para integralização curricular (mínimo e máximo): mínimo de 24 meses e máximo de 30 meses

Número de Linhas de Atuação Científico/Tecnológicas: 02

Corpo Docente Permanente: 07

Corpo Docente Colaborador: 03

Corpo Docente Total: 10

Diploma conferido: Mestre Profissional em Produção de Conteúdo Multiplataforma

Coordenação: Prof. Dr. João Carlos Massarolo - DAC / UFSCar

¹ Fonte: https://www.propg.ufscar.br/sei_23112-024296_2021_25.pdf

Legislações externas a serem contempladas na proposta:

- (i) Documento Orientador de APCN – Comunicação e Informação (2021);
- (ii) Documento de área - Comunicação e Informação (2019);
- (iii) Produção Técnica – Grupo de Trabalho (2019);
- (iv) Relatório do Seminário de Meio Termo: Comunicação e Informação (2019);
- (v) Portaria sobre Avaliação de Propostas de Cursos Novos, APCN, de Pós-Graduação *stricto sensu* (Portaria CAPES Nº 195/2021).

Normas internas da UFSCar a serem contempladas na proposta:

- (i) Resolução CONSUNI Nº 45/2021 - Regimento Geral dos Programas de Pós-Graduação;
- (ii) Ato Administrativo PROPG Nº 8/2021 - Calendário Interno da PROPG/UFSCar para APCN CAPES.

Normas internas do CECH a serem contempladas na proposta:

- (i) Regimento do Centro de Educação e Ciências Humanas

Sumário

1. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.....	7
1.1 Missão.....	7
1.1. Visão do futuro	7
1.2. Valor gerado.....	7
1.3. Objetivos	7
1.3.1 Formação de pessoal	8
1.3.2 Pesquisa.....	9
1.3.3 Inovação e transferência de conhecimento	9
1.3.4 Impacto na sociedade.....	10
1.3.5 Internacionalização	11
1.4 Iniciativas e metas.....	12
1.5 Análise de ambiente.....	22
1.5.1 Ambiente externo.....	23
1.5.2 Ambiente interno	25
1.6 Análise de riscos	26
1.7 Política de Autoavaliação	28
2. INFRAESTRUTURA DE ENSINO E PESQUISA.....	29
2.1 Instalações Físicas, Laboratórios e Biblioteca	29
2.2 Acesso à rede mundial de computadores e a fontes de informação multimídia para docentes e discentes - bases de dados.....	32
2.3 Espaço físico, mobiliário e equipamento para condução das atividades administrativas do curso.....	33
2.4 Infraestrutura para atividades na modalidade a distância e híbrida	33
2.5 Outras considerações.....	34
3. PARCERIAS COM ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS, PRIVADAS E CIVIS	36
4. PROPOSTA DO CURSO	54
4.1 Histórico.....	54
4.2 Contextualização da Proposta do Mestrado Profissional.....	60
4.3 Adequação ao Plano de Desenvolvimento da Instituição Proponente.....	72
4.4 Objetivos	73
4.5 Área de Concentração e Linhas de Atuação Científico /Tecnológico	74
4.5.1 Linha de Atuação Científico/Tecnológica: Entretenimento Audiovisual Multiplataforma	75
4.5.2 Linha de atuação Científico/Tecnológica: Processo Criativo, Tecnologia e Educação.....	75
4.6 Caracterização e Estrutura Curricular do Curso	76
4.6.1 Forma de avaliação	78
4.6.2 Produto Final.....	79
4.6.3 Grade Curricular	83
4.7 Descrição das Disciplinas: Ementas e Bibliografias.....	84
4.7.1 Disciplinas do Núcleo de Formação Básica.....	84
4.7.2 Disciplinas do Núcleo de Pesquisa	85
4.7.3 Disciplinas do Núcleo de Formação Específica.....	86
4.8 Critérios de Seleção dos Alunos	92
4.9 Quantitativo de Vagas e Relação de Orientandos por Orientador	92

4.10 Formação Pretendida e Perfil do Egresso	93
5. CORPO DOCENTE.....	96
6. PRODUÇÃO INTELECTUAL	105
6.1 Produção Científica.....	107
6.2 Produção Técnica.....	118
6.3 Principais Produções Intelectuais.....	124
6.4 Projetos de Pesquisa.....	129
7. REFERÊNCIAS.....	133
APÊNDICE A - REGIMENTO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MULTIPLATAFORMA – PPGCOM	136
APÊNDICE B - DO CREDENCIAMENTO, RECREDECIAMENTO DOCENTE E DESCREDENCIAMENTO NO PPGCOM/UFSCAR.....	155
ANEXO – DOCUMENTO DO ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA (MINUTA) ENTRE A ANCINE E A UFSCAR.....	158

1. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

1.1 Missão

O *Mestrado Profissional em Produção de Conteúdo Multiplataforma*, do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UFSCar, qualifica profissionais por meio da pesquisa aplicada na criação e desenvolvimento de produtos, processos, métodos ou técnicas de produção de conteúdo. O Programa busca impactar desde a indústria de conteúdo e comunicação, englobando profissionais de diversas áreas, incluindo criadores de conteúdo para as plataformas sociais, promovendo a educação pública de um profissional criativo e com responsabilidade ética, social e econômica, com capacidade de reflexão crítica e comprometido com as demandas da sociedade.

1.1. Visão do futuro

Consolidar-se como programa de Pós-Graduação da área de Comunicação com projeção regional, nacional e internacional, que qualifica profissionais, pesquisadores e docentes em nível de mestrado, doutorado e pós-doutorado, aptos a criarem e desenvolverem projetos de pesquisa inovadores com impacto social e geração de valor, nas redes socioculturais e econômicas do país.

1.2. Valor gerado

- Excelência e integridade acadêmica.
- Transparência, ética e agilidade na administração.
- Aperfeiçoamento e capacitação contínuos.
- Responsabilidade para com os investimentos feitos pela sociedade.
- Respeito à diversidade e à pluralidade.
- Cordialidade nas relações de trabalho.

1.3. Objetivos

O *Mestrado Profissional em Produção de Conteúdo Multiplataforma* forma profissionais em processos criativos e produtivos, no campo da comunicação audiovisual multiplataforma, por meio da criação e desenvolvimento de projetos de entretenimento transmídia, obras audiovisuais expandidas, narrativas transmídia², experiências lúdicas, sistemas imersivos e interativos, entre

² Segundo Henry Jenkins (2008, p. 80), narrativa transmídia é uma estratégia de se contar histórias interligadas que se “desdobram através de múltiplas plataformas de mídia, cada qual com um novo texto, fazendo uma contribuição distinta e valioso para o todo”

outros, buscando atender as demandas de produtores e criadores culturais, artistas, designers, influenciadores, especialistas em marketing digital e profissionais do audiovisual, entre outros. O curso oferece uma formação de alto nível, integrada a conhecimentos práticos e teóricos, com impacto social e visibilidade, priorizando experimentos criativos na produção de conteúdo. O mestrado profissional se caracteriza pela pesquisa aplicada e, abrange profissionais com origem na comunicação ou amadores que atuam informalmente na produção de conteúdo multiplataforma.

1.3.1 Formação de pessoal

Curto Prazo:

- Estimular o desenvolvimento de experimentos em plataformas de produção de conteúdo.
- Desenvolver pesquisas aplicadas na criação de produtos, processos, métodos ou técnicas.
- Fomentar projetos de excelência no campo da produção de produtos.
- Incentivar a participação discentes em congressos, jornadas e eventos científicos.
- Estimular visitas técnicas a empresas desenvolvedoras de conteúdo multiplataforma
- Participar de eventos abertos para a comunidade acadêmica

Médio Prazo:

- Formar um profissional em produção de conteúdo multiplataforma, com visão criativa.
- Integrar o discente às plataformas de produção de conteúdo existentes na região.
- Monitorar o impacto da indústria de conteúdo no mercado audiovisual.
- Articular parcerias para pesquisas aplicadas com empresas/organizações sociais.
- Criar experimentos e aplicações junto a centros de produção de conteúdo multiplataforma.
- Atualizar o portfólio discente de seus projetos de trabalho.
- Participação discentes em congressos, jornadas, encontros e eventos científicos.
- Estimular visitas técnicas a empresas desenvolvedoras de conteúdo multiplataforma.
- Realizar eventos abertos para a comunidade acadêmica.

Longo Prazo:

- Implantar o doutorado profissional junto ao PPGCOM
- Criar um Núcleo de Experimentação em Plataformas de Produção de Conteúdo vinculado ao PPGCOM
- Desenvolver mecanismos de acompanhamento dos egressos do mestrado profissional.
- Realizar eventos abertos para a comunidade acadêmica.

1.3.2 Pesquisa

Curto Prazo:

- Desenvolver projetos de Pesquisa e Inovação com financiamento internacional.
- Criar convênios e parcerias com órgãos de pesquisa nacionais e internacionais.
- Publicar capítulos de livro e de artigos em periódicos científicos qualificados.
- Realizar jornadas, congressos e eventos de natureza científica e tecnológica.
- Estabelecer intercâmbios com instituições e professores visitantes.

Médio Prazo:

- Desenvolver projetos de Pesquisa e Inovação com financiamento internacional.
- Qualificar o corpo docente do Programa.
- Executar projetos de pesquisas através de parcerias institucionais.
- Publicar capítulos de livro e de artigos em periódicos científicos qualificados.
- Realizar jornadas, congressos e eventos de natureza científica e tecnológica.
- Estimular visitas técnicas a empresas desenvolvedoras de conteúdo multiplataforma.

Longo Prazo:

- Desenvolver projetos de Pesquisa e Inovação com financiamento internacional.
- Integrar pesquisadores e empresas desenvolvedoras de conteúdo multiplataforma.
- Estimular o aumento quanti-qualitativo da produção intelectual (bibliográfica e técnica).
- Aperfeiçoar processos de planejamento, gestão e das atividades administrativas, com a participação de docente, discente e de técnicos.
- Atualizar a infraestrutura, laboratórios e equipamentos didáticos-pedagógicos.

1.3.3 Inovação e transferência de conhecimento

Curto Prazo:

- Criar convênios com empresas desenvolvedoras de conteúdo multiplataforma.
- Promover intercâmbios com empresas de *mediatech*.
- Implementar atividades de impacto social junto à comunidade local.
- Divulgar o conhecimento científico e tecnológico.
- Oferecer cursos extensionistas de treinamento de técnicos

Médio Prazo:

- Produzir texto didático para aplicação no ensino da produção de conteúdo multiplataforma.
- Consolidar parcerias (internas e externas) com empresas desenvolvedoras de conteúdo.
- Realizar feira de negócios relacionadas à produção de conteúdo multiplataforma.
- Desenvolver atividades de impacto social junto à comunidade local.
- Criar plataformas de compartilhamento das pesquisas realizadas no Programa.
- Monitorar empresas desenvolvedoras de conteúdo que atuam na cidade e região.

Longo Prazo:

- Estimular o registro da propriedade intelectual de produtos junto aos órgãos competentes.
- Criar um Núcleo de Produção de Conteúdo Multiplataforma em parceria com o curso de Imagem e Som.
- Desenvolver projetos de pesquisa e inovação que promovam a transferência de conhecimento junto a instituições e empresas, bem como a divulgação do conhecimento gerado no âmbito do Programa.
- Criar programas de mentoria para empresas desenvolvedoras de conteúdo multiplataforma.

1.3.4 Impacto na sociedade

Curto Prazo:

- Monitorar os impactos econômicos e sociais dos produtos, processos, métodos ou técnicas criadas para a produção de conteúdo multiplataforma.
- Atender às demandas sociais de criação nas plataformas de produção de conteúdo.
- Mapear empresas desenvolvedoras de conteúdo audiovisual na cidade e região.
- Monitorar o impacto dos produtos criados no Programa nas redes socioculturais.
- Estabelecer parcerias para a inserção dos egressos no mercado profissional.

Médio Prazo:

- Considerar o conceito de conteúdo para além da noção de uma ‘inovação’, nas análises do impacto das plataformas de produção de conteúdo na sociedade.
- Estimular a participação estratégica dos egressos no mercado da indústria de conteúdo.
- Realizar feira de negócios relacionada à produção de conteúdo multiplataforma.
- Monitorar impacto das pesquisas (social, educacional, científico, tecnológico, econômico, artístico, cultural e profissional).

Longo Prazo:

- Gerar conhecimentos para resolução de futuros problemas relacionados aos avanços da tecnologia de comunicação e o mercado profissional.
- Desenvolver parcerias entre pesquisadores egressos e empresas públicas, privadas e civis.
- Dimensionar o impacto do Programa junto a sociedade através das ações de seus discentes.
- Implementar o processo de autoavaliação e identificação dos resultados do PPGCOM.

1.3.5 Internacionalização

Curto Prazo:

- Coordenar visitas e análises de entidades, organizações internacionais de ensino e pesquisa.
- Ampliar o acesso a banco de dados internacionais para apoio em pesquisas.
- Publicar pesquisas realizadas no Programa em periódicos internacionais.
- Estimular a produção intelectual em coautoria com pesquisadores sediados em instituição estrangeira.
- Receber discentes estrangeiros regulares no Programa.
- Estimular docentes e discentes a participarem da organização de eventos acadêmico-científicos no exterior.
- Promover a visibilidade do Programa.

Médio Prazo:

- Realizar convênios e parcerias de qualidade com instituições estrangeiras.
- Incentivar docentes permanentes e discentes a realizar estágio/treinamento, visitas técnicas, reuniões de pesquisa e cooperação científica e tecnológica em instituição estrangeira.
- Ampliar o uso de tecnologias para a participação de membros internacionais em pesquisa
- Publicar em periódicos vinculados ao Programa, artigos científicos de pesquisadores internacionais.
- Estimular a produção intelectual em veículos de circulação internacional.
- Participar em eventos internacionais.
- Participar em redes internacionais de pesquisa.
- Estimular a produção intelectual em coautoria com pesquisadores sediados em instituição estrangeira.

- Estimular docentes e discentes a participarem da organização de eventos acadêmico-científicos no exterior.
- Estimular a participação de pesquisadores internacionais em grupos de pesquisas vinculados ao Programa.
- Receber discentes estrangeiros regulares no Programa.
- Proporcionar a recepção de pós-graduandos estrangeiros para visitas técnicas, missão de curta duração, doutorado sanduíche nos Programas de Pós-Graduação no Brasil.
- Promover a visibilidade do Programa.

Longo Prazo:

- Estabelecer estágios de pós-doutoramento para pesquisadores estrangeiros.
- Incentivar docentes permanentes e discentes a realizar estágio/treinamento, visitas técnicas, reuniões de pesquisa e cooperação científica e tecnológica em instituição estrangeira.
- Estimular a produção intelectual em veículos de circulação internacional.
- Estimular docentes e discentes a participarem da organização de eventos acadêmico-científicos no exterior.
- Participar em redes internacionais de pesquisa no campo de estudos de plataformas.
- Estimular a participação de pesquisadores internacionais em grupos de pesquisas vinculados ao Programa.
- Estimular a produção intelectual em coautoria com pesquisadores sediados em instituição estrangeira.
- Receber discentes estrangeiros regulares no Programa.
- Proporcionar a recepção de pós-graduandos estrangeiros para visitas técnicas, missão de curta duração, doutorado sanduíche nos Programas de Pós-Graduação no Brasil.
- Promover a visibilidade do Programa.

1.4 Iniciativas e metas

As principais metas e iniciativas estabelecidas para o PPGCOM buscam criar as condições de produção para que criadores de cultura, artistas, influenciadores, comunicadores e profissionais do audiovisual, possam desenvolver projetos de pesquisa e inovação. Pretende-se, também, incentivar e valorizar a participação da comunidade acadêmica na produção e difusão científica, levando em consideração o Planejamento Institucional da UFSCar. Deste modo, o planejamento estratégico

permite evidenciar a identidade do Programa nas diversas instâncias do processo de autoavaliação. A saber: formação de pessoal, pesquisa, transferência de conhecimento e impacto na sociedade, experimentação e a internacionalização.

1º ANO

Formação de Pessoal:

- Constituir a primeira turma de discentes (limite de 20 vagas no primeiro Edital de Seleção), do Mestrado Profissional em Produção de Conteúdo Multiplataforma.
- Incentivar o discente a desenvolver análises de métodos e técnicas relacionadas ao produto.
- Criar e implementar, no primeiro semestre, o Conselho do PPGCOM, que será composto por representantes docentes, discentes e pessoal técnico-administrativo.
- Incentivar a publicação periódica de artigos de docentes permanentes em periódicos com Qualis entre A1 e A4 ou indexados na base de dados SciELO ou SCOPUS.
- Estabelecer que cada discente, em coautoria com o orientador, deve submeter um (01) artigo em periódico com Qualis entre A1 e B2.
- Incentivar a participação dos discentes em ao menos um evento nacional ou internacional da área de comunicação, com apresentação de trabalho.
- Estabelecer que o discente participe, durante pelo menos um semestre, nos grupos de pesquisa.

Pesquisa:

- Possibilitar que o discente realize atividades laboratoriais durante um semestre.
- Constituir no segundo semestre a Comissão para Planejamento da Autoavaliação e os parâmetros avaliativos a serem adotados (tal Comissão será formada por representantes docentes, discentes e pessoal técnico-administrativo).
- Coletar dados no segundo semestre da Produção Intelectual de docentes e discentes do PPGCOM.
- Incentivar o discente a desenvolver projetos de pesquisa e inovação, em parceria com empresas nacionais e internacionais, desenvolvedoras de conteúdo.
- Mapear periodicamente editais de fomento à pesquisa dos docentes do PPGCOM.
- Submeter periodicamente Projetos de Pesquisa junto às agências e organismos nacionais.
- Cadastrar e/ou atualizar periodicamente o cadastro de Grupos de Pesquisa coordenados por docentes do PPGCOM junto ao Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq.

Transferência de Conhecimento e Impacto na Sociedade:

- Criar anualmente convênios com empresas públicas e privadas para o compartilhamento de informações.
- Conceber eventos periódicos, abertos à comunidade acadêmica, como palestras, workshops, mesas-redondas, dentre outras modalidades, organizados por grupos de pesquisa vinculados ao PPGCOM, que abordem temas relacionados ao Mestrado Profissional.
- Realizar um Seminário Anual de Pesquisadores do PPGCOM, com apresentação das pesquisas realizadas por discentes do Programa, havendo a publicação de Anais do evento
- Publicar edições trimestrais da Revista GEMInIS³, vinculada ao PPGCOM.
- Produzir eventos semestrais, abertos à comunidade acadêmica, realizados em parceria com instituições e/ou empresas de comunicação e tecnologia da região de São Carlos.
- Incentivar a publicação periódica de artigos de docentes permanentes em periódicos com Qualis entre A1 e A4, ou indexado na base de dados SciELO ou SCOPUS

Internacionalização:

- Formalizar sistematicamente acordos de Cooperação com Instituições Internacionais.
- Incorporar periodicamente pesquisadores estrangeiros à equipe de Projetos de Pesquisas do PPGCOM.
- Mapear periodicamente Instituições Internacionais de pesquisa para firmar Acordos de Cooperação.
- Contatar sistematicamente investigadores estrangeiros interessados de realizar estágio pós-doutoral no PPGCOM.
- Mapear periodicamente editais de fomento à pesquisa de agências e organismos estrangeiros;
- Realizar periodicamente eventos com convidados internacionais.
- Participar periodicamente em redes internacionais de pesquisa.

Inovação:

- Estabelecer periodicamente convênios com centros de produção de conteúdo multiplataforma.

³ <https://www.revistageminis.ufscar.br/index.php/geminis>

- Promover periodicamente a criação de parcerias com instituições ou empresas da região de São Carlos, que possam ter impacto social, cultural, educacional ou econômico.
- Formalizar sistematicamente acordos de Cooperação Técnica com empresas de comunicação e tecnologia da região de São Carlos.

2º ANO

Formação de Pessoal:

- Constituir a segunda turma de discentes (limite de vagas a ser definido no segundo Edital de Seleção), do Mestrado Profissional em Produção de Conteúdo Multiplataforma.
- Incentivar a publicação periódica de artigos de docentes permanentes em periódicos com Qualis entre A1 e A4, ou indexado na base de dados SciELO ou SCOPUS
- Incentivar o discente a criar um projeto experimental, incluindo as fases de desenvolvimento do produto, processos, técnicas ou métodos.
- Estabelecer que cada discente no segundo ano do mestrado publique, em coautoria com o orientador, um (01) artigo em periódicos com Qualis entre A1 e B2.
- Incentivar o discente a desenvolver projetos de pesquisa e inovação, em parceria com empresas do setor de desenvolvimento de conteúdo multiplataforma.
- Incentivar a participação dos discentes em ao menos um evento nacional ou internacional da área de comunicação, com a apresentação de trabalho.
- Estabelecer que o discente participe durante pelo menos um semestre nos grupos de pesquisa.
- Realizar no primeiro semestre bancas de qualificação e no segundo semestre as de defesa dos discentes ingressos no primeiro ano do Mestrado Profissional.
- Estabelecer programas anuais de mentoria com empresas desenvolvedoras de conteúdo existentes na cidade e região.

Pesquisa:

- Possibilitar que o discente realize atividades laboratoriais durante um semestre.
- Constituir no segundo semestre a Comissão de Autoavaliação (Comissão será formada por representantes docentes, discentes e técnicos).
- Coletar dados no segundo semestre da Produção Intelectual de docentes e discentes do PPGCOM.
- Incentivar o discente a desenvolver um teste do projeto experimental para a validação dos resultados encontrados, em parceria com empresas desenvolvedoras de conteúdo.

- Mapear periodicamente editais de fomento à pesquisa dos docentes do PPGCOM.
- Submeter periodicamente Projetos de Pesquisa junto às agências e organismos nacionais.
- Cadastrar e/ou Atualizar periodicamente o cadastro de Grupos de Pesquisa coordenados por docentes do PPGCOM junto ao Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq.
- Desenvolver periodicamente projetos de pesquisa e inovação, em parceria com centros de produção de conteúdo multiplataforma.
- Acompanhar a cada bimestre projetos de Pesquisa com financiamento em andamento.
- Divulgar no primeiro semestre os resultados do Relatório de Autoavaliação, e discussão sobre as metas futuras a partir dos resultados.

Transferência de Conhecimento e Impacto na Sociedade:

- Formalizar sistematicamente acordos de Cooperação Técnica com empresas de comunicação e tecnologia da região de São Carlos.
- Criar anualmente convênios com empresas públicas e privadas para o compartilhamento de informações.
- Conceber eventos periódicos, abertos à comunidade acadêmica, como palestras, workshops, mesas-redondas, dentre outras modalidades, organizados por grupos de pesquisa vinculados ao PPGCOM que abordem temas relacionados ao Mestrado Profissional.
- Realizar um Seminário Anual de Pesquisadores do PPGCOM, com apresentação das pesquisas realizadas por discentes do Programa, havendo a publicação de Anais do evento
- Publicar edições trimestrais da Revista GEMInIS, vinculada ao PPGCOM.
- Produzir eventos semestrais, abertos à comunidade acadêmica, em parceria com instituições e/ou empresas de comunicação e tecnologia da região de São Carlos.
- Incentivar a publicação periódica de artigos de docentes permanentes em periódicos com Qualis entre A1 e A4, ou indexado na base de dados SciELO ou SCOPUS

Internacionalização:

- Formalizar sistematicamente acordos de Cooperação com Instituições Internacionais.
- Incorporar periodicamente pesquisadores estrangeiros à equipe de Projetos de Pesquisas.
- Mapear periodicamente Instituições Internacionais de pesquisa para firmar Acordos de Cooperação.
- Contatar sistematicamente investigadores estrangeiros interessados de realizar estágio pós-doutoral no PPGCOM.

- Mapear periodicamente editais de fomento à pesquisa de agências e organismos estrangeiros;
- Realizar periodicamente eventos com convidados internacionais.
- Participar em redes internacionais de pesquisa em produção de conteúdo.
- Apresentar os resultados das inovações alcançadas pelos projetos de pesquisa.

Inovação:

- Fomentar a criação de convênios com centros de produção de conteúdo multiplataforma.
- Incentivar periodicamente a criação de parcerias com instituições ou empresas da região de São Carlos, que possam ter impacto social, cultural, educacional ou econômico.
- Formalizar sistematicamente acordos de Cooperação Técnica com empresas de comunicação e tecnologia da região de São Carlos.
- Realizar pesquisas de mercado anuais como parte do estudo de viabilidade do projeto.

3º ANO

Formação de Pessoal:

- Constituir a terceira turma de discentes (limite de vagas a ser definido no terceiro Edital de Seleção), do Mestrado Profissional em Produção de Conteúdo Multiplataforma.
- Incentivar a publicação periódica de artigos de docentes permanentes em periódicos com Qualis entre A1 e A4, ou indexado na base de dados SciELO ou SCOPUS
- Incentivar o discente a desenvolver análises relacionadas ao produto, processos, técnicas ou métodos.
- Estabelecer que cada discente no segundo ano do mestrado publique, em coautoria com o orientador, um (01) artigo em periódicos com Qualis entre A1 e B2.
- Incentivar a participação dos discentes em ao menos um evento nacional ou internacional da área de comunicação, com a apresentação de trabalho.
- Estabelecer que o discente participe, pelo menos durante um semestre, nos grupos de pesquisa.
- Realizar no primeiro semestre bancas de qualificação e no segundo semestre de defesa dos discentes ingressos no segundo ano do Mestrado Profissional.
- Estabelecer programas anuais de mentoria com empresas de audiovisual nos centros de produção de conteúdo multiplataforma.

Pesquisa:

- Possibilitar que o discente realize atividades laboratoriais durante um semestre.
- Avaliar periodicamente os resultados alcançados com as parcerias institucionais.
- Constituir no segundo semestre a Comissão de Autoavaliação.
- Incentivar o discente a desenvolver projetos de pesquisa e inovação, em parceria com centros de produção de conteúdo multiplataforma.
- Coletar dados no segundo semestre da Produção Intelectual de docentes e discentes do PPGCOM (Comissão será formada por representantes docentes, discentes e técnicos).
- Mapear periodicamente editais de fomento à pesquisa dos docentes do PPGCOM.
- Submeter periodicamente projetos de Pesquisa junto às agências e organismos nacionais.
- Cadastrar e/ou Atualizar periodicamente o cadastro de Grupos de Pesquisa coordenados por docentes do PPGCOM junto ao Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq.
- Desenvolver periodicamente projetos experimentais em parceria com centro de produção de conteúdo multiplataforma.
- Acompanhar mensalmente projetos de Pesquisa com financiamento em andamento.
- Divulgar no primeiro semestre os resultados do Relatório de Autoavaliação, e discussão sobre as metas futuras a partir dos resultados.
- Elaborar no primeiro semestre o relatório de Autoavaliação Anual.
- Coletar sistematicamente dados da Produção Intelectual de docentes e discentes do PPGCOM.
- Criar no segundo semestre a Comissão para elaboração da APCN para o Doutorado Profissional do PPGCOM (Comissão será formada por representantes docentes, discentes e técnicos).

Transferência de Conhecimento e Impacto na Sociedade:

- Criar sistematicamente convênios com empresas públicas e privadas para o compartilhamento de informações.
- Conceber eventos periódicos, abertos à comunidade acadêmica, como palestras, workshops, mesas-redondas, dentre outras modalidades, organizados por grupos de pesquisa vinculados ao PPGCOM que abordem temas relacionados ao Mestrado Profissional.
- Realizar o Seminário Anual de Pesquisadores do PPGCOM, com apresentação das pesquisas realizadas por discentes do Programa, havendo a publicação de Anais do evento

- Publicar edições trimestrais da Revista GEMInIS, vinculada ao PPGCOM.
- Produzir eventos semestrais, abertos à comunidade acadêmica, realizados em parceria com instituições e/ou empresas de comunicação e tecnologia da região de São Carlos.
- Incentivar a publicação periódica de artigos de docentes permanentes em periódicos com Qualis entre A1 e A4, ou indexado na base de dados SciELO ou SCOPUS.
- Formalizar sistematicamente acordos de Cooperação Técnica com empresas de comunicação e tecnologia da região de São Carlos.

Internacionalização:

- Formalizar sistematicamente acordos de Cooperação com Instituições Internacionais.
- Incorporar periodicamente pesquisadores estrangeiros à equipe de Projetos de Pesquisas.
- Mapear periodicamente Instituições Internacionais de pesquisa para firmar Acordos de Cooperação.
- Contatar sistematicamente investigadores estrangeiros interessados de realizar estágio pós-doutoral no PPGCOM.
- Mapear periodicamente editais de fomento à pesquisa de agências e organismos estrangeiros;
- Realizar periodicamente eventos com convidados internacionais.
- Participar periodicamente em redes internacionais de pesquisa

Inovação:

- Fomentar a criação de convênios com centros de produção de conteúdo multiplataforma.
- Desenvolver sistematicamente Projetos de Pesquisa e Inovação com instituições ou empresas da região, que possam ter impacto social, cultural, educacional ou econômico.
- Acompanhar mensalmente Projetos de Pesquisa e de experimentação estabelecido em parceria com instituições e empresas da região de São Carlos.
- Apresentar os resultados das inovações alcançadas pelos projetos de pesquisa.

4º ANO

Formação de Pessoal:

- Constituir a quarta turma de discentes (limite de vagas a ser definido no quarto Edital de Seleção), do Mestrado Profissional em Produção de Conteúdo Multiplataforma.
- Incentivar o discente a criar um projeto, incluindo as fases de desenvolvimento do produto, processos, técnicas ou métodos.

- Incentivar a publicação periódica de artigos de docentes permanentes em periódicos com Qualis entre A1 e A4, ou indexado na base de dados SciELO ou SCOPUS.
- Incentivar a participação dos discentes em ao menos um evento nacional ou internacional da área de comunicação, com a apresentação de trabalho.
- Estabelecer que o discente participe, durante ao menos, um semestre nos grupos de pesquisa.
- Realizar no primeiro semestre as bancas de qualificação e no segundo semestre de defesa dos discentes ingressos no segundo ano do Mestrado Profissional.
- Estabelecer programas anuais de mentoria com empresas desenvolvedoras de conteúdo multiplataforma.

Pesquisa:

- Incentivar o discente a desenvolver um teste do projeto experimental para a validação dos resultados encontrados, em parceria com empresas do setor de produção de conteúdo.
- Incentivar o discente a desenvolver o projeto do seu produto em parceria com empresas do setor de produção de conteúdo.
- Possibilitar que o discente realize atividades laboratoriais durante um semestre.
- Avaliar anualmente os resultados alcançados com as parcerias institucionais.
- Constituir no segundo semestre a Comissão de Autoavaliação (Comissão será formada por representantes docentes, discentes e técnicos).
- Coletar dados no segundo semestre da Produção Intelectual de docentes e discentes do PPGCOM.
- Mapear anualmente editais de fomento à pesquisa dos docentes do PPGCOM.
- Submeter anualmente projetos de Pesquisa junto às agências e organismos nacionais.
- Cadastrar e/ou Atualizar periodicamente o cadastro de Grupos de Pesquisa coordenados por docentes do PPGCOM junto ao Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq.
- Desenvolver anualmente projetos de pesquisa e inovação, em parceria com centro de produção de conteúdo multiplataforma.
- Acompanhar mensalmente projetos de Pesquisa com financiamento em andamento.
- Elaborar no primeiro semestre o relatório de Autoavaliação Anual.
- Divulgar no primeiro semestre os resultados do Relatório de Autoavaliação do ano anterior, e discussão sobre as metas futuras a partir dos resultados.

Transferência de Conhecimento e Impacto na Sociedade:

- Criar sistematicamente convênios com empresas públicas e privadas para o compartilhamento de informações.
- Conceber eventos periódicos, abertos à comunidade acadêmica, como palestras, workshops, mesas-redondas, dentre outras modalidades, organizados por grupos de pesquisa vinculados ao PPGCOM que abordem temas relacionados ao Mestrado Profissional.
- Realizar Seminário Anual de Pesquisadores do PPGCOM, com apresentação das pesquisas realizadas por discentes do Programa, havendo a publicação de Anais do evento.
- Publicar edições trimestrais da Revista GEMInIS, vinculada ao PPGCOM.
- Produzir eventos semestrais, abertos à comunidade acadêmica, realizados em parceria com instituições e/ou empresas de comunicação e tecnologia da região de São Carlos.
- Incentivar a publicação periódica de artigos de docentes permanentes em periódicos com Qualis entre A1 e A4, ou indexado na base de dados SciELO ou SCOPUS.
- Formalizar sistematicamente acordos de Cooperação Técnica com empresas de comunicação e tecnologia da região de São Carlos.

Internacionalização:

- Formalizar sistematicamente acordos de Cooperação com Instituições Internacionais.
- Incorporar periodicamente pesquisadores estrangeiros à equipe de Projetos de Pesquisas.
- Mapear anualmente Instituições Internacionais de pesquisa para firmar Acordos de Cooperação.
- Contatar sistematicamente investigadores estrangeiros interessados de realizar estágio pós-doutoral no PPGCOM.
- Mapear anualmente editais de fomento à pesquisa de agências e organismos estrangeiros.
- Realizar anualmente eventos com convidados internacionais.
- Participar periodicamente em redes internacionais de pesquisa em comunicação.

Inovação:

- Apresentar os resultados das inovações alcançadas pelos Projetos de Pesquisa e Inovação.
- Estabelecer anualmente convênios com centros de produção de conteúdo multiplataforma.
- Desenvolver sistematicamente Projetos de Pesquisa e Inovação, com instituições ou empresas da região, que possam ter impacto social, cultural, educacionais ou econômico.

- Acompanhar bimensalmente os Projetos de Pesquisa e Inovação estabelecido em parceria com instituições e empresas da região de São Carlos.
- Realizar pesquisas de mercado anuais como parte do estudo de viabilidade do projeto.

1.5 Análise de ambiente

A cidade de São Carlos, conhecida nacionalmente como a ‘Capital da Tecnologia’, caracteriza-se como um ambiente singular do ponto de vista cultural, artístico, industrial e tecnológico no campo da produção de conteúdo multiplataforma. As análises realizadas durante a concepção desta proposta de *Mestrado Profissional* constataram a existência de um ambiente local/regional para o desenvolvimento de empresas desenvolvedoras de conteúdo multiplataforma. Os arranjos produtivos locais formam um importante polo tecnológico e de experimentos criativos, com agências e co-working, além de dezenas de empresas criativas que atuam em vários setores.

Segundo a ANCINE⁴ (Agência Nacional do Cinema), os agentes econômicos registrados junto à agência, em 2019, englobam tanto empresas quanto empresários individuais: (31) em São Carlos; (16) em Araraquara e (90) em Ribeirão Preto. A pesquisa TechMap⁵, realizada em 2021, pelo Supera Parque e pela LESC (Liga de Empreendedorismo de São Carlos), mapeou o ecossistema de empreendedorismo de São Carlos e da região metropolitana de Ribeirão Preto. Entre os 11 segmentos identificados, há dois deles ligados a produção de conteúdo: (i) FunTech: empresas que atuam com soluções que unem tecnologia e entretenimento; (ii) MarTech: de marketing para empresas. A FunTech possui 7 empresas (5 em São Carlos, e 2 em Ribeirão Preto) e a MarTech possui 25 empresas (13 em São Carlos e 12 em Ribeirão Preto). Por outro lado, o levantamento feito pelo *Report Sanca Hub*⁶ em 2021 identificou, por meio de um mapeamento do ecossistema de empreendedorismo, que São Carlos reúne mais de 190 empresas, grupos, iniciativas, pessoas e projetos, geradoras de experimentos criativos. Nessa pesquisa foram identificadas (09) empresas de Marketing Digital e (02) empresas de audiovisual.

⁴ Fonte: Dados.gov.br, out. 2019 - Disponível em: https://dados.gov.br/dataset/agentes-economicos-regulares-registrados-na-ancine/resource/9a5540d4-fc84-452f-8690-f7ee72edb218?inner_span=True. Acesso em: 01 fev. 2022.

⁵ Fonte: TechMap 2021. Disponível em: <https://www.techmap2021.com.br/dashboard>. Acesso em: 01.02.2022.

⁶ Fonte: Report SancaHUB, 2021. Disponível em: <https://www.reportsancahub.com.br/startups>. Acesso em: 01.02. 2022.

1.5.1 Ambiente externo

Oportunidades

- Potencial expressivo de crescimento da indústria de conteúdo multiplataforma na cidade e região, com amplos espaços para os produtores de conteúdo desenvolverem projetos de pesquisa e inovação. Neste sentido, o termo ‘criação’ se mostra mais apropriado do que ‘inovação’ para designar a atividade de entretenimento sociocultural na era pós-digital.
- Existência de dois *campi* da USP (Universidade de São Paulo) e a UFSCar (além de sua conexão com os campi de Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino (no município de Buri) e os escritórios regionais em municípios estratégicos Araçatuba, Bauru e Assis. Além disso a cidade possui o Instituto Federal de São Paulo (IFSP – São Carlos) e a Fatec São Carlos, instituições públicas que atuam na formação de tecnólogos, e faculdades particulares como a UNICEP (Centro Universitário Central Paulista). Trata-se de uma população qualificada academicamente com o maior número percentual de doutores por habitantes do Brasil: 1 em cada 100 habitantes⁷.
- Nas principais cidades da região, as atividades econômicas se concentram basicamente no setor tecnológico, agronegócios e de prestação de serviços, respectivamente. Na cidade de São Carlos existem atualmente cerca de 191 startups⁸, 1 Hub de Inovação (ONOVOLAB), 4 Co-working (Trampo S/A, Starteca, Wikilab e Jvg Coworking) e 2 Parques Tecnológicos (ParqTec e Parque Ecotec Dahma).
- Existem oportunidades na região para a criação de parcerias com desenvolvedores de conteúdo audiovisual (Studio AHD, Diamond Tecnologia Audiovisual, Videomatik), empresas de tecnologia (Token Lab, Movile, Monitora, R2T Tecnologia Inteligência), agências de propaganda e publicidade (Racoon, Atmo, WAB, W4U, Kife, Eugen Digital).
- Parcerias com agências de propaganda e publicidade, estações de rádios de sinal aberto (Rádio CBN São Carlos, entre outras) e universitárias (Rádio USP e Rádio UFSCar); afiliada da Rede Globo de Televisão (EPTV Central), canais de TV universitária (UFSCar), TV Educativa (canal aberto) e TV Câmara. A TV Clube (afiliada da Rede Bandeirantes na região de Ribeirão Preto) possui escritório comercial em São Carlos. A Record News possui emissora em Araraquara, com produção de programas de jornalismo

⁷ Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/sao-carlos-regiao/noticia/2019/05/22/sao-carlos-tem-1-doutor-para-cada-100-habitantes-e-registra-a-maior-media-nacional-diz-levantamento.ghtml> Acesso: 31.03.2020

⁸ Disponível em: <https://www.reportsancahub.com.br/> Acesso: 08.01.2022

e entretenimento. Tais parcerias podem oferecer a oportunidade de utilização de espaços para realização de etapas de projetos experimentais dos discentes do *Mestrado Profissional*.

- Grande número de alunos matriculados em cursos de graduação na área de comunicação e afins na região. A UFSCar oferece o curso de graduação em *Imagem e Som* e a UNICEP (Centro Universitário Central Paulista), oferece o curso de *Publicidade e Propaganda*. Em Araraquara, cidade distante 43km de São Carlos, a UNIARA (Centro Universitário de Araraquara) e a UNIP (Universidade Paulista), oferecem cursos de *Jornalismo, Marketing, Propaganda e Publicidade*; enquanto a *Faculdade Claretiano de Rio Claro* oferece cursos tecnológicos na área de comunicação, como *Produção de Conteúdos Digitais e Produção Publicitária*.
- Além do PPGCOM, no interior do estado de São Paulo existe o mestrado profissional do Programa de *Mídia e Tecnologia* (PPGMiT / UNESP Bauru) que, apesar de abordar temas da comunicação, está alinhado à área de avaliação Interdisciplinar da CAPES. O PPGCOM é próximo de centros urbanos como Campinas (1 milhão hab. – 142km), Araraquara (238 mil hab. – 45km), Ribeirão Preto (711 mil hab. – 101km), São José do Rio Preto (464 mil hab. – 200km), Uberaba (337 mil hab. – 270km) e São Paulo (12 milhões hab. - 238km).

Ameaças

- Manter os alunos motivados com a infraestrutura da universidade: laboratórios e equipamentos didáticos-pedagógicos.
- Descentralização da produção de conteúdo, incluindo grupos, coletivos, produtoras independentes no circuito de produção das empresas internacionais de *streaming*.
- Dar visibilidade à pesquisa e as criações realizadas em universidades públicas.
- Reposicionamento da produção de conteúdo de interesse público, considerado as diferenças culturais e sociais e a implementação de novos dispositivos de produção.
- Demandas de qualificação, num campo em contínua transformação dos professores colaboradores, visando a incorporação futura deles no quadro permanente do Programa.
- A redução sistemática dos investimentos governamentais em pesquisa, principalmente na área de humanidades.
- Cortes orçamentários institucionais e, assim, ausência de incentivos a internacionalização.
- Competitividade com os demais Programas de Comunicação dos grandes centros urbanos.

1.5.2 Ambiente interno

Pontos Fortes

- A UFSCar, no papel de Instituição Proponente Coordenadora da APCN-PPGCOM, é defensora do princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo intercâmbios, parcerias e convênios com empresas de inovação, favorecendo a inserção de estudantes no ambiente de trabalho.
- Referências bibliográficas atualizadas anualmente pelos alunos da EAM, nos seus trabalhos de conclusão de curso (TCC), e disponível no site do grupo GEMInIS. Neste sentido, destacamos também a publicação do livro *Produção de Conteúdo: Audiovisual Multiplataforma*. (Org.) João Massarolo e Dario Mesquita. Editora Estação das Letras e Cores. São Paulo, 2020.
- Incentivos à cooperação acadêmica, criatividade e a cultura de experimentação, promovendo a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade.
- As premissas assumidas pela UFSCar valorizam a busca por soluções para problemas locais, regionais e nacionais, inerentes à realidade da sociedade brasileira.
- Em 2007, foi criado o Programa de Pós-Graduação em Imagem e Som (PPGIS)⁹ - Conceito CAPES 3 (Quadriênio 2014-2017). O Mestrado Acadêmico possui duas linhas de pesquisa: (i) História e políticas do audiovisual; (ii) Narrativa audiovisual. No entanto, o foco do Programa se concentra principalmente na linha de história e políticas do audiovisual, como se pode observar em termos de representação acadêmica nas instâncias superiores.
- O ITI UFSCar, Programa de ensino, pesquisa e extensão mantido por pesquisadores da UFSCar em colaboração com profissionais do mercado, bem como com pesquisadores de outras instituições de ensino nacionais e internacionais.
- Grande parte dos docentes vinculados ao grupo GEMInIS, já possuem experiência pregressa de seis anos de orientação na Pós-Graduação *lato sensu* em *Produção de Conteúdo Audiovisual em Multiplataforma* oferecida pela UFSCar¹⁰.

Pontos Fracos

- Pesquisas aplicadas no desenvolvimento de produtos, processos, técnicas e métodos, encontram dificuldades para divulgar seus resultados na forma de publicações em artigos

⁹ Cf.: <http://www.ppgis.ufscar.br/>

¹⁰ Cf.: <http://www.geminisufscar.com.br/especializacao>

científicos, devido aos poucos eventos e periódicos no Qualis da área da Comunicação. Apesar de serem importantes para a indústria de conteúdo, essas pesquisas possuem menor relevância na avaliação de Programas Acadêmicos.

- Inexistência de outros cursos de graduação e Pós-Graduação profissional no campo das artes e comunicações dentro da instituição ou em cidades próximas.
- Resistência para o aperfeiçoamento das práticas já efetivadas pelos profissionais que trabalham em empresas de mídia ou como autônomos. O profissional deverá privilegiar projetos para múltiplas telas (cinema, televisão, vídeo, conteúdo para internet e redes sociais, *startup* de games, plataformas de vídeo sob demanda, entre outras).
- Falta de recursos para manutenção e atualização da infraestrutura laboratorial e equipamentos de trabalho, tais como recursos para a secretaria (cadeiras, mesas e computadores, entre outros).
- Riscos institucionais de não efetivação de parcerias com organizações públicas, privadas e civis.

1.6 Análise de riscos

(1) MANUTENÇÃO E ATUALIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA ADMINISTRATIVA E LABORATORIAL

Descrição do Risco:	Comprometimento das atividades do Programa por falta de recursos.		
Severidade: 12	Probabilidade: 4-Alta	Impacto: 3-Médio	Categoria: Organizacional
Descrição do Impacto:	Deterioração das condições de trabalho.		
Descrição da Ação:	Captar recursos junto a fontes alternativas ao financiamento governamental e órgãos de fomento à pesquisa no país e no exterior, bem como buscar, por meio de editais públicos, empresas parceiras que possam financiar laboratórios.		

(2) FALTA DE PERSPECTIVAS PROFISSIONAL

Descrição do Risco:	Falta de oportunidade no mercado de trabalho.		
Severidade: 9	Probabilidade: 3-Média	Impacto: 3-Médio	Categoria: Social
Descrição do Impacto:	Busca de trabalho alternativo para sobrevivência.		

Descrição da Ação:	Implementação de um programa extensão de mentoria e mecanismos de apoio ao estudante de Pós-Graduação para o desenvolvimento de novas competências e habilidades.
---------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

(3) EVASÃO DISCENTE

Descrição do Risco:	Perder muitos alunos e/ou redução do rendimento acadêmico		
Severidade: 12	Probabilidade: 4-Alta	Impacto: 3-Médio	Categoria: Acadêmica
Descrição do Impacto:	O impacto dependerá das condições socioculturais, políticas e econômicas do país. Provavelmente, o aluno terá uma queda de rendimento acadêmico.		
Descrição da Ação:	Atendimento nos Programas de Apoio ao aluno; bolsas de tutoria em atividades de apoio acadêmico; Parcerias com organizações públicas, privadas ou civis, para a realização de estágios remunerados.		

(4) ESTRESSE, DEPRESSÃO E ANSIEDADE

Descrição do Risco:	Problemas de saúde mental causados por fatores socioeconômicos, biológicos e ambientais.		
Severidade: 9	Probabilidade: 3-Média	Impacto: 3-Médio	Categoria: Acadêmica
Descrição do Impacto:	O impacto dependerá da eficiência dos serviços de atendimento institucional. Provavelmente, o aluno terá uma queda de rendimento acadêmico.		
Descrição da Ação:	Apoio ao programa de saúde mental institucional e estabelecimento de parceria com convênios médicos.		

(5) TRABALHO EM EQUIPE

Descrição do Risco:	Dificuldade para realizar trabalho colaborativo		
Severidade: 9	Probabilidade: 3-Média	Impacto: 3-Médio	Categoria: Ensino
Descrição do Impacto:	Os alunos terem que fazer seus projetos sozinhos		
Descrição da Ação:	Valorização das atividades desenvolvidas nos grupos de pesquisa.		

(6) BAIXA PRODUTIVIDADE DO CORPO DOCENTE

Descrição do Risco:	Resistência à política de autoavaliação		
Severidade: 12	Probabilidade: 4-Alta	Impacto: 3-Médio	Categoria: Ensino
Descrição do Impacto:	Comprometimento da expansão do Programa.		

Descrição da Ação:	Análise da carga de trabalho; Conscientização e trabalho em equipe; Aperfeiçoamento profissional; revisão do planejamento estratégico.
---------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

1.7 Política de Autoavaliação

A APCN da área de Comunicação e Informação (2021, p. 7), orienta os Programas para que desenvolvam “meios de autoavaliação, considerando atividades de ensino, orientação, pesquisa, projetos, produção bibliográfica, técnica e artística e impacto”. Deste modo, o plano de autoavaliação do PPGCOM será realizado em consonância com as diretrizes da Pró-Reitoria de Pós-Graduação - ProPG, da UFSCar, levando em consideração as diretrizes da área:

- a) *Preparação*: criação de uma comissão, eleita pelo Conselho do Programa, para planejar a autoavaliação;
- b) *Implementação*: a comissão deve assegurar que a autoavaliação atinja os seus objetivos;
- c) *Divulgação e uso dos resultados*: elaboração de um relatório dos dados coletados para discussão das metas futuras;
- d) *Meta-avaliação*: a comissão poderá, com aprovação do Conselho, revisar a política e os procedimentos de autoavaliação.

No primeiro ano de funcionamento do Programa, deverá ser constituída uma comissão pelo Conselho para planejar a autoavaliação, que definirá os princípios a serem adotados, aspectos relacionados à qualidade do Programa, abordagens metodológicas, critérios de avaliação e a escala a ser adotada. No segundo ano de funcionamento do Programa, será feita a implementação do projeto de autoavaliação, bem como a elaboração de um relatório dos resultados alcançados a partir dos dados coletados. Assim, os resultados disponibilizados pelo relatório servirão como parâmetro para o processo de avaliação continuada do Programa, que terá como principal objetivo nos dois primeiros anos de funcionamento alcançar os critérios necessários para solicitar a criação do curso de doutorado profissional.

Dentre as principais metas, pretende-se manter ou aumentar o número de 10 docentes entre colaboradores e permanentes do Programa (avaliando-se a distribuição de orientações e produção intelectual qualificada), que todo docente permanente tenha no mínimo 2 (duas) orientações de mestrado concluídas, e aumentar quanti-qualitativamente a produção intelectual (bibliográfica, técnica e artística) visando contribuir estrategicamente com as organizações e a sociedade em geral, e que promova impactos diversos: social, educacional, científico, tecnológico, econômico, artístico, cultural e profissional, imprimindo uma efetiva aplicabilidade da produção de conhecimento. Pretende-se também, criar mecanismos de acompanhamento dos alunos egressos

do mestrado profissional, a fim de dimensionar o impacto do Programa junto a sociedade através das ações de seus discentes.

2. INFRAESTRUTURA DE ENSINO E PESQUISA

2.1 Instalações Físicas, Laboratórios e Biblioteca

A UFSCar possui uma lógica de compartilhamento de espaços, tendo a disposição 09 Laboratórios Informatizados, localizados em cinco dos nove prédios de Aulas Teóricas (AT), que também oferecem infraestrutura de salas de aula com projetores e acesso à internet, distribuídos pelo campus de São Carlos, e compartilhados para graduação e Pós-Graduação de toda a Universidade. O Prédio de Aulas Teóricas 2 (AT2), localizado na área sul da UFSCar, que será utilizado especialmente para as atividades de disciplinas do *Mestrado Profissional em Produção de Conteúdo Multiplataforma*, dispõe de: (i) 5 salas de aula com capacidade para 60 pessoas, dotadas de equipamento de projeção; (ii) 5 salas de aula com capacidade para 40 pessoas, dotadas de equipamento de projeção. Além disso, o AT2 também dispõe de 3 laboratórios informatizados: (i) Sala 40, com capacidade para 40 pessoas, equipamento de projeção, 20 computadores i5, HD com 1 TB, 8GB RAM; (ii) Sala 45, com capacidade para 56 pessoas, equipamento de projeção, 28 computadores i5, HD com 1 TB, 8GB RAM; (iii) Sala 46, com capacidade para 40 pessoas, equipamento de projeção, 20 computadores i5, HD com 1 TB, 8GB RAM

O *Programa de Pós-Graduação em Comunicação* também terá à disposição os espaços de uso coletivo do CECH, entre os quais: (i) Auditório do CECH, localizado no AT2, com capacidade para 70 pessoas, equipado com estrutura de som, equipamentos de projeção, microfones e adequação acústica e climática; (iii) Auditório da UEIM (Unidade Especial de Informação e Memória), com capacidade para 60 pessoas, equipado com som, projetor e ar-condicionado; (ii) Auditório do DEd (Departamento de Educação), com capacidade para 40 pessoas, equipado com computador, tela de projeção e equipamento de som.

Além disso, o PPGCOM também irá contar com a infraestrutura do Núcleo de Apoio à Pesquisa – NAP, do Centro de Educação e Ciências Humanas, que teve seu prédio concluído em dezembro de 2018, e atualmente é aguardada a compra de mobiliário para o seu funcionamento. O NAP irá atender atividades como a realização de eventos, aulas de cursos Pós-Graduação e reuniões de grupos de pesquisa. O prédio do NAP dispõe de: (i) 01 auditório climatizado, cabine de som, microfones, equipamento de projeção, acesso à internet wifi, com capacidade estimada para 150 pessoas; (ii) 24 salas com capacidade estimada de 50 pessoas.

Além disso, a UFSCar também possui dois auditórios que atendem a toda a sua comunidade: (i) Teatro Universitário Florestan Fernandes, com capacidade para 420 pessoas, equipado com projetor multimídia, cabine para controle de som, microfones e adequação acústica e climática; (ii) Auditório Bento Prado Junior, com capacidade para 200 pessoas, equipado com projetor multimídia e sistema de som.

Laboratórios de Pesquisa

O *Programa de Pós-Graduação em Comunicação* terá a sua disposição a infraestrutura de laboratórios de pesquisa da UFSCar coordenados por docentes participantes da proposta, que irão atender demandas relacionadas às atividades de disciplinas e de pesquisas aplicadas do Curso. Elencamos a seguir:

Laboratório de Produção Seriada Audiovisual Brasileira para Plataformas Transmídia. Alocado no espaço físico da sala GEMInIS no prédio do CECH, coordenado pelo prof. João Massarolo, o laboratório atenderá pesquisas desenvolvidas no campo da convergência midiática, narrativas transmídia, dramaturgia audiovisual, plataformas audiovisuais (mercados, governança e infraestrutura), curadoria de plataformas, monitoramento e métricas, estudo de ficção seriadas multiplataformas. O laboratório também será utilizado para as atividades das disciplinas: **Design Transmídia, Ficção Seriada Multiplataforma e Dramaturgia Audiovisual Multiplataforma.** O laboratório tem capacidade de 12 pessoas, e dispõe dos seguintes equipamentos: (i) 01 Televisor LED 35"; 01 Laptop i7, 15.6", 8GB RAM, 1 TB; (ii) 01 Laptop i7, 14", 8GB RAM, 1 TB; (iii) 01 Projetor Epson; 01 webcam FullHD; (iv) 01 Caixa de Som Bluetooth; (v) 01 Tripé de Câmera; (vi) 01 microfone direcional boom.

Coordenadoria de Inovações em Tecnologias na Educação (CITE). Laboratório da Secretaria Geral de Educação a Distância da UFSCar, onde está alocada, sob coordenação do prof. Glauber Santiago. A CITE dispõe de: (i) estúdio audiovisual completo, com 03 câmera, equipamento de iluminação, 06 microfones; (ii) 02 impressoras 3D; (20) Computadores i7, além de ferramentas (drimmer, parafusadeira, chaves, fonte de alimentação, ferro de soldar etc.) e mobiliário. que podem contribuir ao *Mestrado Profissional em Produção de Conteúdo Multiplataforma*. O laboratório atenderá pesquisas relacionadas as novas tecnologias de informação e comunicação (TICs), uso dos dispositivos móveis na educação e novos espaços de aprendizagem, além das atividades de disciplinas do curso que utilizem os recursos do laboratório, tais como: **Educação e as Novas Tecnologias da Informação e Comunicação, e As Mídias Móveis e os novos espaços aprendizagem.**

Centro de Análise do Cinema e do Audiovisual (CENA). Coordenado pela Prof. Dra. Alessandra Meleiro, o CENA está alocado em sala de 18m², no prédio do no prédio do CECH, com capacidade para 13 pessoas, e dispõe de mobiliário e dos seguintes equipamentos: (i) 01 Câmera Canon EOS; (ii) 01 Laptop Samsung 500 R, com processador i5 7200u, 8G/RAM, 1T/HD; (iii) 01 caixa de som Bluetooth JBL. O laboratório atenderá pesquisas desenvolvidas sobre indústrias criativas, modelagem de negócios, políticas públicas para o audiovisual, além das atividades de disciplinas do curso, tais como: **Ambientes de Negócios do Audiovisual**.

A Biblioteca Comunitária (BCo) de São Carlos dispõe de 6.000 m² de área construída distribuídas em cinco pisos. Possui 104 lugares para estudo e 4 cabines individuais. A BCo dispõe de uma equipe qualificada de aproximadamente 27 servidores, composta por técnicos administrativos de nível fundamental, médio e superior, bem como estagiários. A BCo oferece um serviço de auto empréstimo e caixa de devolução de livros, permitindo que o próprio usuário realize seus empréstimos, por meio de terminais de 12 terminais de computadores disponíveis para o acesso e uso da informação, 5 para o autoempréstimo e 8 para consulta ao acervo. A BCo possui um acervo de 257.954 exemplares de diversos tipos de materiais (livros, teses, dissertações, periódicos, CDs, DVDs, mapas, etc), 168.648 exemplares de livros físicos, referentes a 97.880 títulos, dos quais 13.782 títulos são de Ciências Sociais Aplicadas, 30.921 de Ciências Humanas e 13.360 de Linguística, Letras e Artes. Compõem também o acervo disponível na BCo 69.983 exemplares de periódicos físicos, referentes a 3.391 títulos, sendo 657 títulos de periódicos de Ciências Sociais Aplicadas, 508 de Ciências Humanas e 63 de Linguística, Letras e Artes. Além disso, a plataforma do Repositório Institucional da UFSCar provê acesso aberto à informação produzida na instituição e registrada como científica, tecnológica, didática, artístico-cultural e técnico-administrativa. Em janeiro 2022, estavam disponíveis para acesso 9.339 dissertações de mestrado, 4.300 teses de doutorado dos Programas de Pós-Graduação da UFSCar e 958 TCCs da graduação. Disponíveis no Repositório Institucional¹¹ da UFSCar. A BCo oferece também aos Programas de Pós-Graduação da UFSCar o serviço de orientação sobre normalização bibliográfica segundo normas da ABNT, acesso e uso de bases de dados e estratégia de busca para pesquisa científica.

¹¹ Cf.: <https://repositorio.ufscar.br/>

2.2 Acesso à rede mundial de computadores e a fontes de informação multimídia para docentes e discentes - bases de dados

A UFSCar possui uma infraestrutura de acesso à internet sem fio através da rede Eduroam¹², disponível em todos seus prédios administrativos, salas de aula e laboratoriais. Além disso, para atender projetos de dos docentes dos seus quatro Campus (São Carlos, Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino), a universidade possui uma infraestrutura de 22 servidores com 486 núcleos de processamento (processador Intel Xeon E5-2650 v3 de 2.30 GHz), 9 TB de memória primária, 96 TB de memória secundária de propósito público, 200 TB de memória secundária de propósito privado e *backbone* de 3 Gbps da Rede Nacional de Pesquisa. Em especial, há 2 servidores dedicados exclusivamente para processamento GPU e HPC (*High Performance Computing*), os quais possuem 96 núcleos de processamento e 4 TB de memória primária.

O acervo da Biblioteca Comunitária da UFSCar é também constituído por bases de dados de informação científico-tecnológica (BDICT), tais como as adquiridas pela universidade por assinatura ou compra, as disponíveis no Portal de Periódicos da CAPES, as de acesso livre e as de acesso temporário. É disponibilizado acesso às seguintes bases:

- Acesso a Biblioteca Virtual da Pearson, com cerca de 10 mil e-books, assinada pelo SIBi UFSCar para a comunidade acadêmica.
- Acervo de e-books adquiridos por compra das editoras Wiley On-line Library (386 títulos de todas as áreas do conhecimento), Atheneu (213 títulos da área das Ciências da Saúde) e Cambridge Core (517 títulos de todas as áreas do conhecimento).
- O acervo da BCo é também constituído por bases de dados de informação científico-tecnológica disponíveis no Portal de Periódicos da CAPES. Sendo 162 bases de dados de Ciências Sociais Aplicadas, 45 de Ciências Humanas e 94 de Linguística, Letras e Artes.
- O acervo de periódicos disponíveis no Portal de Periódicos da CAPES. Sendo 4.981 periódicos de Ciências Sociais Aplicadas, 6.912 de Ciências Humanas e 2.193 de Linguística, Letras e Artes.

A Biblioteca Comunitária da UFSCar também oferece cursos sobre o funcionamento e acessibilidade dos Portais e outros sistemas de pesquisa online, que podem ser agendados individualmente por alunos de graduação e da Pós-Graduação.

¹²

Mais informações: <http://www.sin.ufscar.br/servicos/conectividade/rede-sem-fio-eduroam-1>

2.3 Espaço físico, mobiliário e equipamento para condução das atividades administrativas do curso

O *Mestrado Profissional em Produção de Conteúdo Multiplataforma* dispõe de espaço físico para sua secretaria funcionar no prédio do Centro de Educação e Ciências Humanas - CECH, na sala do grupo GEMInIS, com 20m² e acesso à internet por wi-fi e a cabo, além de uma biblioteca com cerca de 883 títulos, entre livros, anais de eventos, revistas e periódicos acadêmicos. A sala dispõe da seguinte infraestrutura: (i) 01 armário duas portas; (ii) 01 mesa para computador; (iii) 01 mesa de reunião 3x1,5m; (iv) 12 cadeiras; (v) 03 estantes de livros. Além disso, a secretaria do curso possui os seguintes equipamentos: (i) 01 Computador - Processador Intel i3, placa de vídeo 1GB, 4GB de RAM, 1 TB/HD; (ii) 01 Scanner & Impressora Laser P&B.

No caso da aprovação e autorização de funcionamento do *Mestrado Profissional em Produção de Conteúdo Multiplataforma*, as reuniões do grupo GEMInIS passarão a ocorrer no NAP (núcleo de apoio a pesquisa) ou em outra sala do prédio do CECH.

2.4 Infraestrutura para atividades na modalidade a distância e híbrida

Com o suporte da Secretaria Geral de Informática, a UFSCar disponibiliza à comunidade universitária ferramentas para o trabalho remoto e ambientes de aprendizagem virtual (AVA). Através do pacote de serviços *G Suite For Education*, além da integração do e-mail institucional ao *Gmail*, é disponibilizada sem restrições o *Google Drive* para a edição e armazenamento de documentos em nuvens, e o *Google Meet* para videoconferência de reuniões, atividades de extensão, aulas síncronas e gravação de aulas assíncronas. Também é disponibilizado o uso de dois ambientes de aprendizagem virtual (AVA), o *Moodle*, que é integrado ao Sagui (Sistema de Apoio a Gestão Universitária Integrada) da UFSCar, e o *Google Classroom*, integrado ao e-mail institucional de cada docente.

A UFSCar possui a *Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD)*¹³, órgão responsável por executar as políticas de EaD da Instituição e por apoiar os diversos setores da Universidade no desenvolvimento e na implementação de ações nas modalidades de educação a distância e híbrida para cursos de graduação, Pós-Graduação e aperfeiçoamento - de modo a garantir a qualidade dos processos de ensino e aprendizagem e o desenvolvimento de propostas educacionais inovadoras. Dentre algumas de suas iniciativas da SEAD, destacam-se o *Espaço de Apoio ao Ensino Híbrido (Inovaeh)*, que oferece gratuitamente cursos e materiais sobre

¹³ Cf.: <http://www.sead.ufscar.br/>

abordagens híbridas e práticas pedagógicas apoiadas em Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC); e o *Portal de Cursos Abertos - PoCA* é uma plataforma de cursos a distância, abertos e gratuitos.

Assim, o *Mestrado Profissional* tem a disposição infraestrutura mínima para a realização de atividades regulares de ensino, pesquisa e extensão na modalidade híbrida e a distância, quando necessário. Essa infraestrutura se mostrou imprescindível nos últimos anos devido às medidas sanitárias e de isolamento social em decorrência da pandemia de COVID-19, que afetam todos os Programas de Pós-Graduação no Brasil desde 2020, auxiliando na realização de bancas de defesa e qualificação, bem como em aulas a distância e reuniões administrativas.

Apesar do Regimento Geral dos Programas de Pós-Graduação da UFSCar¹⁴ não prever cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* à distância, ele permite a realização de bancas e a oferta de disciplinas por meio de ferramentas de comunicação a distância, desde que regulamentado pelo Regimento Interno do Programa de Pós-Graduação, observadas a legislação e as normas vigentes da Capes e da universidade, e consideradas as condições de infraestrutura existentes. O mesmo também consta na Portaria GR nº 1502/12¹⁵, de 23 de outubro de 2012, que dispõe sobre a política de Educação a Distância (EaD) da universidade, complementando que os planos de ensino das disciplinas EaD dos Programas presenciais de Pós-Graduação da UFSCar, devem ser submetidos à apreciação da Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD).

2.5 Outras considerações

Institucionalmente, a UFSCar possui setores da área da comunicação com os quais o PPGCOM pode realizar parcerias no sentido de ações colaborativas de pesquisa aplicada, entre outras atividades em cooperação. A universidade detém a concessão de uma rádio educativa, a **Rádio UFSCar**, criada em 2007, gerida pela FAI (Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico) e pela PROEX (Pró-Reitoria de Extensão), com uma programação produzida para a comunidade de São Carlos. Em 2017, foi criada a **TV UFSCar**, uma iniciativa conjunta da Universidade e a FAI, com o objetivo de ampliar a visibilidade das ações e iniciativas de ambas as instituições por meio da difusão de conteúdo audiovisual. A TV manteve uma produção contínua até 2021, com sua programação veiculada principalmente pela

¹⁴ Disponível em: https://www.propg.ufscar.br/es/media/arquivos/regimento_geral_pos_graduacao.pdf. Acesso em: 13 jan. 2022.

¹⁵ Disponível em <http://www.sead.ufscar.br/wp-content/uploads/2016/01/PORTARIA-GR-1502.pdf>. Acesso em: 13 jan. 2022.

internet, através do YouTube e Facebook, publicando vídeos jornalísticos e um programa semanal denominado *UFSCar Notícias*, que era retransmitido pela TVE-São Carlos. **A Coordenadoria de Comunicação Social (CCS)**, foi criado em 1988, para articular a política de comunicação da universidade, elaborando estratégias de divulgação que ampliam o alcance da UFSCar na mídia nacional e atendam às expectativas das comunidades interna e externa da Universidade.

3. PARCERIAS COM ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS, PRIVADAS E CIVIS

O *Mestrado Profissional em Produção de Conteúdo Multiplataforma* do Programa de Pós-Graduação em Comunicação (PPGCOM) busca promover a integração e a inovação dos saberes através da cooperação com outros Programas de Pós-Graduação, centros de pesquisa nacionais e internacionais, bem como com agências governamentais ligadas às políticas da comunicação e audiovisual, além de empresas/startups de tecnologia da região de São Carlos. Entre as metas atuais do *Mestrado Profissional* está a implementação da parceria com o *Centro de Inovação – ONOVOLAB*¹⁶, fundado em 2018, com sede em São Carlos. O *ONOVOLAB* abriga cerca de 50 startups/empresas de tecnologia, dentre elas destacam-se o *Movile* (grupo responsável pelo *iFood* e plataforma de vídeos infantis *PlayKids*) e a operadora de cartão de crédito *Elo*.

Por outro lado, o parecer emitido no dia 19 de março de 2021 pela Procuradoria Federal da UFSCar (Parecer n. 00016/2021/CONS/PFFUFSCAR/PGF/AGU) aprova e minuta de acordo de cooperação técnica entre a Agência Nacional do Cinema – Ancine e a Universidade Federal de São Carlos para o desenvolvimento conjunto do projeto de pesquisa denominado “Laboratório de Estudos sobre Plataformas Audiovisuais Brasileiras”, conforme Processo SEI n. 23112.002507/2020-98. Trata-se de um projeto de parceria estabelecido por meio do Grupo de Estudos sobre Mídias Interativas em Imagem e Som – GEMInIS, com o objetivo de desenvolver ações conjuntas que contribuam para o fortalecimento das cadeias produtivas do audiovisual, o desenvolvimento de metodologias de mensuração, métricas, monitoramento e políticas públicas do setor audiovisual brasileiro.

No âmbito da universidade, também há a possibilidade de parceria com o ITI UFSCar (Informação, Tecnologia e Inovação), um Programa de Ensino, Pesquisa e Extensão da universidade concebido a partir de uma Proposta Pedagógica Inovadora baseada em um formato híbrido que harmoniza interações online ao vivo e atividades assíncronas, fundamentadas no modelo de Educação a Distância (EaD) da UFSCar.

O Programa é resultado de parcerias estabelecidas por Pesquisadores da UFSCar com Profissionais de destaque no Mercado, e Pesquisadores de outras Renomadas Instituições de Ensino nacionais e internacionais. Em consonância com a proposta do *Mestrado Profissional*, o *ITI UFSCar*¹⁷ tem como objetivo “tornar realidade uma Educação Inovadora e Inclusiva a partir de uma maior aproximação entre universidades e o mercado corporativo” oferecendo cursos que

¹⁶ Cf.: <https://onovolab.com/>

¹⁷ Cf.: www.iti.ufscar.br

possibilitam a união entre o que de melhor a Academia e o Mercado têm a oferecer. Suas atividades privilegiam discussões através de fóruns online, compartilhamento de informações, dinâmicas colaborativas e interações em grupo e com profissionais de destaque no mercado. Ações articuladas entre o ITI UFSCar e o *Mestrado Profissional* potencializaria a realização de novas parcerias com agentes do mercado de produção de conteúdo.

Elencamos a seguir, cartas de intenção de empresas/*startups* de tecnologia e mídia, empresas e órgãos públicos de fomento, entidades e associações, emissoras de televisão nacionais com afiliadas em São Carlos, com destaque para a *EPTV São Carlos* e a *TV Educativa de São Carlos*, que manifestaram o interesse na criação de parcerias e convênios de cooperação técnica com o *Mestrado Profissional em Produção de Conteúdo Multiplataforma*. Busca-se assim, a realização de atividades conjuntas para o desenvolvimento de projetos e a realização de pesquisas aplicadas, nas mais distintas plataformas:

(1) **ONOVOLAB:** O ONOVOLAB é um centro de inovação fundado em 2018 com sede em São Carlos que, além de alugar espaços de trabalho para empresas de diferentes portes, presta serviços tais como treinamento de equipes de trabalho voltadas à inovação, recrutamento de talentos para as empresas alocadas no seu espaço, workshops para validação de propostas de produtos e serviços. Atualmente, ONOVOLAB possui parceria com o Curso de Especialização em Produção de Conteúdo Audiovisual para Multiplataformas (EAM UFSCar)¹⁸, coordenado pelo prof. Dr. João Carlos Massarolo, além de ter um Acordo de Cooperação Técnica firmado com a FAI/UFSCar (Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da UFSCar).

São Carlos - SP, 05 de fevereiro de 2022

De: Leandro Palmieri / ONOVOLAB

Para: Prof. Dr. João Carlos Massarolo

Expressamos o nosso apoio à iniciativa com relação ao projeto para criar e implantar o Programa de Pós-Graduação em Comunicação – Mestrado Profissional em Produção de Conteúdo Multiplataforma oferecido pelo Centro de Educação e Ciências Humanas da Universidade Federal de São Carlos.

Ressaltamos que temos interesse em apoiar pesquisas aplicadas em Tecnologia e Economia Criativa, a fim de gerar novas oportunidades de projetos para as empresas parceiras e ecossistema. Além disso, destacamos que o referido projeto tem potencial para catapultar o surgimento de mais iniciativas relacionadas à área criativa, sendo de suma importância para que a cidade possa expandir os setores produtivos da cidade.

Assim, compartilhamos junto com a UFSCar da esperança que o projeto do PPGCM-Mestrado Profissional em Transmídia obtenha a necessária aprovação pela CAPES e possa ser concretizado.

Atenciosamente,



Leandro Palmieri / Sócio e Diretor de Operações
ONOVOLAB
29.396.988/0001-31

(2) **Forcine - Fórum Brasileiro de Ensino de Cinema e Audiovisual** - sociedade civil sem fins lucrativos que congrega e representa de forma permanente as instituições e os profissionais brasileiros dedicados ao ensino de cinema e audiovisual. A entidade possui atualmente 38 instituições de ensino superior associadas. O Forcine é uma entidade que busca o desenvolvimento e o fortalecimento das relações entre a universidade e a sociedade.



São Paulo, 17 de janeiro de 2022.

ILMO Prof. Dr. João Carlos Massarolo

Coordenador

Programa de Pós-Graduação em Comunicação - Mestrado Profissional em Produção de Conteúdo Multiplataforma

Ref. Apoio Institucional ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação - Mestrado Profissional em Produção de Conteúdo Multiplataforma

Prezado Senhor,

Venho por meio deste, manifestar o interesse do **FORCINE (Fórum Brasileiro de Ensino de Cinema e Audiovisual)** em apoiar institucionalmente, e em estabelecer um Acordo de Cooperação entre nossa entidade e o **Programa de Pós-Graduação em Comunicação**, nível **Mestrado Profissional**, oferecido pelo Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH), da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).

O Forcine é uma sociedade civil sem fins lucrativos que congrega e representa de forma permanente as instituições (públicas e privadas) e os profissionais brasileiros dedicados ao ensino de cinema e audiovisual, contando atualmente com 38 universidades associadas em todas as regiões do Brasil. Realizados anualmente, os Congressos do Forcine são espaços de diálogo e articulação de instituições de ensino com diversos agentes de mercado e de políticas públicas, igualmente implicados no desenvolvimento e fortalecimento do ensino de cinema e audiovisual (www.forcine.org.br).

São finalidades do FORCINE:

- I - Promover de forma permanente o fomento, o intercâmbio e a cooperação entre as instituições dedicadas ao ensino de Cinema e Audiovisual, de níveis superior e técnico, compreendendo as atividades de formação, capacitação e pesquisa, assim como entre seus professores e alunos;
- II - Contribuir de forma sistemática para o desenvolvimento de atividades de formação e capacitação, através da realização e da difusão de estudos, pesquisas, metodologias e programas de ensino, encontros, simpósios, congressos, seminários e outras ações que sirvam a uma melhor qualificação de professores e de profissionais para o setor



audiovisual, incluídas a edição e intercâmbio de publicações em formatos e suportes diversos, bem como a produção e coprodução de obras audiovisuais entre seus membros;

III - Propugnar e defender a formulação de políticas públicas para o ensino de Cinema e Audiovisual, contribuindo e atuando como interlocutor do setor, junto aos órgãos competentes; IV - Representar o setor de ensino (formação e capacitação), junto ao Congresso Brasileiro de Cinema - CBC, na condição de entidade associada titular; V - Representar esse setor junto a organismos internacionais congêneres, podendo estabelecer vínculos de cooperação e outras iniciativas.

Certos do sucesso do **Programa de Pós-Graduação em Comunicação**, devido a seu caráter inovador, encontramos-nos à disposição para avançar nos termos do Acordo de Cooperação.

Atenciosamente,

Alessandra Meleiro
Presidente
Fórum Brasileiro de Ensino de Cinema e Audiovisual

(3) **Era Transmídia**: Associação sem fins lucrativos que reúne pesquisadores multidisciplinares de tecnologias de mídia, com a finalidade de prestar serviços especializados para empresas da área. A entidade foi criada em 2010, pelo engenheiro e mestre em Ciências, Rodrigo Arnaut e possui quase 400 membros ativos e 5.400 em suas redes. O perfil dos participantes é diversificado: engenheiros, psicólogos, publicitários, jornalistas, designers, cineastas, advogados, turismólogos, relações públicas, professores, técnicos, escritores, desenvolvedores, social media e estudantes.

São Paulo, 17 de janeiro de 2022.

ILMO Prof. Dr. João Carlos Massarolo

Coordenador

Programa de Pós-Graduação em Comunicação - Mestrado Profissional em Produção de Conteúdo Multiplataforma

Ref. Apoio Institucional ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação - Mestrado Profissional em Produção de Conteúdo Multiplataforma

Prezado Senhor,

Venho por meio deste ofício, manifestar o interesse da Associação EraTransmídia (<https://www.eratransmidia.com/>) em apoiar institucionalmente, e em estabelecer um Acordo de Cooperação entre nossa entidade e o Programa de Pós-Graduação em Comunicação, nível Mestrado Profissional, oferecido pelo Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH), da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).

Era Transmídia é uma associação sem fins lucrativos que reúne pessoas de múltiplas disciplinas envolvidas com novas narrativas e tecnologias de mídia. A Associação hoje conta com quase 400 membros ativos e mais de 5400 em suas redes. São aproximadamente 1500 membros no estado de São Paulo, 2000 de outros estados e 500 de outros países. O perfil profissional dos participantes é bem diversificado são: engenheiros, psicólogos, publicitários, jornalistas, designers, cineastas, advogados, turismólogos, relações públicas, professores, técnicos, escritores, desenvolvedores, social media e estudantes. Sua missão é traduzir e conectar ideias, tecnologias e processos de comunicação disruptivos para o ecossistema de negócios da economia criativa, amplificando tendências e criando um posicionamento coletivo.

Dentre seus objetivos, encontra-se realizar estudos e cases sobre transmídia, inovação na economia criativa, elaborar artigos, projetos e discutir temas diversos como tecnologia da informação, convergência de mídias, *transmedia storytelling*, redes sociais, cinema, televisão, roteiros, novas mídias, segunda tela, aplicativos, leis de incentivo, captação, planejamento estratégico em comunicação, empreendedorismo, *startups*, *brainstormings*, dentre outros.

Em seus quatro anos de atuação, os participantes do EraTransmídia publicaram mais de 50 artigos e desenvolveram 30 *briefings* e propostas de projetos transmídia, além de terem realizado mais de 200 reuniões presenciais e participarem com conteúdo em mais de 150 eventos, entre

Certos do sucesso do Programa de Pós-Graduação em Comunicação, devido a seu caráter inovador, encontramos-nos à disposição para avançar nos termos do Acordo de Cooperação.

Atenciosamente,



Jâqueline de Oliveira
Presidente

Associação Era Transmídia

(4) **SET - Sociedade Brasileira de Engenharia de Televisão**: Fundada em 1988, é uma associação técnico-científica sem fins lucrativos de profissionais de engenharia, tecnologia, operação, pesquisa e atividades fins, além de instituições de ensino e empresas, e tem por finalidade a difusão de conhecimentos técnicos, operacionais e científicos e o aperfeiçoamento das tecnologias das mídias eletrônicas de imagem e som.



São Paulo, 30 de janeiro de 2022.

ILMO. Prof. Dr. João Carlos Massarolo
Coordenador do Curso de Pós-Graduação
Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH)
Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

Ref. Mestrado Profissional em Produção de Conteúdo Multiplataforma

CARTA DE INTENÇÃO

Prezado Prof. Dr. João Carlos Massarolo,

Por meio desta carta, manifestamos o interesse da Sociedade Brasileira de Engenharia de Televisão (SET) em participar do Programa de Pós-Graduação Strictu Sensu (Mestrado Profissional), oferecido pelo Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH), da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).

A SET, fundada em 25 de março de 1988, é uma associação técnico-científica sem fins lucrativos de profissionais de engenharia, tecnologia, operação, pesquisa e atividades fins, instituições de ensino e empresas, e tem por finalidade a difusão de conhecimentos técnicos, operacionais e científicos e o aperfeiçoamento das tecnologias das mídias eletrônicas de áudio e vídeo. Na área acadêmica, seus principais objetivos são:

- Desenvolver e difundir conhecimento;
- Impulsionar a inovação tecnológica e negócios inovadores na área de mídia eletrônica, audiovisual e entretenimento;
- Oferecer oportunidades de desenvolvimento profissional

SÃO PAULO - SP
Av. Auro Soares de Moura Andrade, 252 cj 31 e 32 - Barra Funda | Cep. 01156-001
Tel: (11) 3666-9604
www.set.org.br www.setexpo.com.br



diferenciado;

- Fomentar com suas ações o desenvolvimento do mercado brasileiro de entretenimento audiovisual;
- Promover seminários técnicos, congressos, feiras e cursos;
- Promover parcerias e explorar oportunidades de colaboração com universidades.

Desta forma, a SET, em acordo com o que rege seu estatuto e missão, manifesta seu apoio às atividades em conjunto com o Programa de Pós-Graduação do CECH/UFSCar na área de produção de conteúdos audiovisuais multiplataformas,

Neste interim, acreditamos na importância da oportunidade em questão, que visa o aperfeiçoamento, a formação e a produção de conhecimento em conjunto com a UFSCar, bem como os positivos resultados para o desenvolvimento do audiovisual brasileiro.

Nossas saudações,

José Munhoz
Diretor Executivo
SET

SÃO PAULO - SP
Av. Auro Soares de Moura Andrade, 252 cj 31 e 32 - Barra Funda | Cep. 01156-001
Tel: (11) 3666-9604
www.set.org.br www.setexpo.com.br

(5) **Record News:** Emissora de TV aberta com programação dedicada principalmente ao telejornalismo, pertencente ao Grupo Record, cuja geradora tem sede na cidade de Araraquara.

ILMO Prof. Dr. João Carlos Massarolo

Coordenador de Pós - Graduação em Comunicação - Mestrado_ Profissional em
Produção de Conteúdo Multiplataforma

Ref. Apoio Institucional ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação - Mestrado_
Profissional em Produção de Conteúdo Multiplataforma.

Prezado Professor

Venho por meio dessa manifestar o interesse em apoiar e aproveitar no nosso meio de atuação os profissionais formados na Pós-Graduação em Comunicação Multiplataforma, nível Mestrado Profissional, oferecido pelo Centro de Educação e Ciências Humanas da Universidade Federal de São Carlos.

Já utilizamos estagiários do Curso de Imagem e Som profissionalmente, com um aproveitamento de cem por cento dos que concluíram o estágio conosco, e se for mantido o grau de excelência do mestrado tal qual na graduação citada, o mercado de trabalho anseia por essa formação nos dias de hoje, em que os meios de comunicação passam por uma mudança em que a divulgação multiplataforma passa a ser uma necessidade urgente.

A Record News, primeira emissora de TV aberta voltada ao jornalismo, cuja geradora se encontra em Araraquara, vizinha de São Carlos, pode aproveitar muito esse conhecimento tanto entre os atuais colaboradores, que buscam um aprofundamento no tema, como pode precisar de profissionais novos que tenham esse diferencial no currículo no futuro.

Certo do sucesso do Programa, encontro me a disposição para mais informações.

Atenciosamente



MOISÉS QUEIROZ DE LUCENA
Gerente Geral Araraquara
R.G.: 28258496-1

(6) **Muve Digital:** Empresa focada em soluções interativas e inovadoras voltadas para o mercado *mobile*, educacional e de treinamento. Sediada no polo científico e tecnológico de São Carlos a *Muve Digital* tem parceria com diversas universidades e empresas, o que permite o constante desenvolvimento e renovação de soluções inovadoras.

São Carlos, 30 de Janeiro de 2022

Ao Prof. Dr. João Carlos Massarolo

Coordenador
Programa de Pós Graduação em Comunicação - Mestrado Profissional em Produção de Conteúdo
Multiplataforma

Ref. Apoio Institucional ao Programa de Pós Graduação em Comunicação - Mestrado Profissional
em Produção de Conteúdo Multiplataforma

Caros Senhores,

Acreditando no viés de inovação e seriedade do PPG em questão, venho por meio deste ofício manifestar a intenção da empresa MUVE DIGITAL em apoiar institucionalmente o Programa de Pós Graduação em Comunicação Multiplataforma - Mestrado Profissional em Transmídia, Universidade Federal de São Carlos.

A MUVE DIGITAL está situada em São Carlos-SP e vem na última década desenvolvendo projetos interativos multiplataforma para o campo do entretenimento e educação, contando com equipe multidisciplinar.

ATENCIOSAMENTE

Maximiliano Selmi Marques
MUVE DIGITAL
MUVE DIGITAL LTDA
Maximiliano Selmi Marques
CPF: 274.925.118-41

(7) **Centro Nacional de Referência em Empreendedorismo, Tecnologia e Economia Criativa Sebrae:** Centro administrado pelo Sebrae-SP, que pretende beneficiar cerca de 20 mil potenciais empresários por ano. Planejado para uso colaborativa, o Centro de Referência é um grande polo para empreendedores, startups, investidores, grandes empresas e governo.



Carta de Apoio

ILMO Sr.

Coordenador do Curso de Pós-Graduação, Stricto Sensu, Mestrado Profissional em Transmídia

Prof. Dr. João Carlos Massarolo

O Centro Nacional de Referência em Empreendedorismo, Tecnologia e Economia Criativa Sebrae, localizado no Palácio Campos Elíseos, em São Paulo, é o hub de atuação nacional e internacional para desenvolvimento dos negócios da economia criativa. Um dos objetivos é abrir oportunidades para empresas e empreendedores da mídia dos segmentos audiovisual, games e mercado editorial impresso e digital. Nossas metas são a geração de emprego e renda através de negócios inovadores, alicerçados pela tecnologia digital.

Vimos na proposta do Programa de Pós-Graduação nível Mestrado Profissional em Transmídia, da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), uma oportunidade para desenvolver atividades em conjunto com o Programa de Pós-Graduação, em específico, em pesquisas na área de produção de conteúdos audiovisuais multiplataformas, envolvendo a linha de pesquisa 'Práticas Audiovisuais Multiplataformas'. Pesquisas sobre o mercado audiovisual multiplataforma contribuem para os novos modelos de negócios da mídia e fornecem informações importantes para os empreendedores na tomada de decisão por negócios inovadores.

Por esses motivos, manifestamos nosso apoio à iniciativa do mestrado profissional em Transmídia da UFSCar e estimulamos os aspectos positivos na relação mercado-academia, além das possíveis contribuições entre nossos programas de pré-aceleração de startups e da rede de empreendedores de negócios da mídia visando o empreendedorismo e o crescimento do mercado.

29 de janeiro de 2022

Guilherme Arradi

Gerente

Guilherme Arradi Sichiari
Cultura Empreendedora
SEBRAE - SP

Centro Nacional de Referência em Empreendedorismo, Tecnologia e Economia Criativa Sebrae

Palácio Campos Elíseos – Avenida Rio Branco 1269 – Campos Elíseos – São Paulo – SP

Tel.: 11-3224 6959 – centrodereferencia@sebraesp.com.br

(8) **Apaci – Associação Paulista de Cineastas:** Fundada em 1975, a entidade criada pelos realizadores de filmes de longa-metragem do Estado de São Paulo é formada em sua maioria, por diretores cinematográficos paulistas, mas abriga também produtores e roteiristas em seus quadros. É uma sociedade de defesa do cinema brasileiro em geral e paulista em particular, com foco principal na produção independente.

APACI ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CINEASTAS

São Paulo, 27 de janeiro de 2020

Prof. De. João Carlos Massarolo

Coordenador do Programa de Pós-graduação em Comunicação Multiplataforma –
Mestrado profissional em transmídia

Prezado senhor,

Venho por meio deste manifestar o apoio a implementação do Programa de Pós-graduação em Comunicação Multiplataforma – Mestrado profissional em transmídia oferecido pelo Centro de Educação e Ciências Humanas da Universidade Federal de São Carlos.

A Associação Paulista de Cineastas é uma entidade com sede na cidade de São Paulo que representa os principais diretores do Estado de São Paulo. Foi fundada em 1975 tendo por objetivo o estudo, a divulgação, a promoção, a defesa do cinema independente paulista e brasileiro, estimular seu fomento e proteger os direitos dos realizadores da cinematografia do País. Hoje a APACI conta com mais de cem sócios.

A entidade também cumpre o papel de interlocução, tanto entre os cineastas paulistas e Governo (seja ele Municipal, Estadual ou Federal) quanto com as demais entidades representativas da classe cinematográfica.

Por fim, parabenizamos pelo esforço inovador e desejamos sucesso no novo programa.

Atenciosamente,



Sérgio Roizenblit
Presidente da APACI

(9) Projor – Instituto para o Desenvolvimento do Jornalismo: Entidade civil sem fins lucrativos criada em 2002, é responsável pelo Observatório da Imprensa e realiza atividades e projetos voltados à reflexão e aprimoramento da prática jornalística. A entidade defende que uma imprensa livre e fortalecida é um dos pilares da democracia, beneficiando a sociedade como um todo



ILMO Sr. Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Comunicação - Mestrado Profissional em Produção de Conteúdo Multiplataforma

Prof. Dr. João Carlos Massarolo,

Venho por meio deste documento, manifestar o interesse do Projor – Instituto para o Desenvolvimento do Jornalismo, em estabelecer um convênio de colaboração com o Programa de Pós-Graduação em Comunicação, nível Mestrado Profissional, oferecido pelo Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH), da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).

O Projor se dedica a manter atividades e projetos voltados à reflexão e ao aprimoramento da prática jornalística em parceria com veículos de comunicação, jornalistas profissionais, estudantes de jornalismo e jornalistas cidadãos.

Entre as principais iniciativas, destacam-se:

a) Observatório da Imprensa, fundado em 1996 por Alberto Dines com o apoio do então reitor da Unicamp, Carlos Vogt. o portal é um dos principais veículos jornalísticos independentes dedicados à crítica da mídia brasileira.

b) Atlas da Notícia, projeto inédito de jornalismo de dados para mapear os veículos produtores de notícias – especialmente de jornalismo local – no território brasileiro. A iniciativa é inspirada no projeto *America's Growing News Desert*, da revista *Columbia Journalism Review*, que mapeia a presença de jornais nos Estados Unidos em meio à disrupção do modelo de negócios causada pela revolução digital, que por sua vez tem provocado o fechamento de diversos veículos jornalísticos.

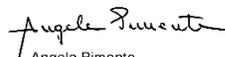
c) Grande Pequena Imprensa, realizado em parceria com o Google e a Fundação Ford, é uma iniciativa pioneira no país que visa fortalecer o jornalismo regional e local em meio à revolução digital, que ameaça a sobrevivência de veículos do interior do país. Em 2015, as aulas online do GPI reuniram cerca de 450 alunos distribuídos por grande parte do território brasileiro. Desde então, a comunidade interessada no tema recebe atualizações por meio de um grupo que o GPI mantém no Facebook.

d) Projeto Credibilidade, capítulo brasileiro de *TheTrust Project*, uma iniciativa que apoia a adoção de indicadores de credibilidade por veículos de imprensa para que os pilares básicos

do jornalismo sejam cumpridos: servir à sociedade com relatos confiáveis, inteligentes e tangíveis. No Brasil, o projeto é realizado em parceria com a Unesp e tem o patrocínio do Google e do Facebook.

O Projor pretende desenvolver atividades em conjunto com o Programa de Pós-Graduação em Comunicação Multiplataforma, em específico, na área de produção de conteúdo voltado para crítica de mídia e educação midiática, envolvendo as seguintes linhas de pesquisa do Programa: 'Entretenimento Audiovisual Multiplataforma' e 'Processo Criativo, Tecnologia e Educação'. Neste contexto, a possibilidade de aprimorarmos os conhecimentos adquiridos na prática do jornalismo junto a UFSCar, uma instituição de renome nacional e internacional, é uma forma de alcançarmos excelência em nossa área de atuação, bem como, de vislumbrar impactos positivos na relação entre mercado midiático, academia e sociedade, além de possíveis contribuições para a criação de conteúdos inovadores de crítica de mídia.

Atenciosamente,


Angela Pimenta
Diretora de Operações do Projor

(10) **Bravi – Brasil Audiovisual Independente:** Entidade sem fins lucrativos fundada em 1999, com o intuito de reunir e fortalecer as empresas, voltadas à produção de conteúdo para televisão e mídias digitais no mercado nacional e internacional. A Bravi agrupa hoje 660 produtoras, das cinco regiões do Brasil, apoiando-as através de iniciativas como: Projeto Setorial de Exportação, Capacitação, Políticas Públicas para o setor e desenvolvimento do mercado interno.



São Paulo, 02 de fevereiro de 2022

Att.: Prof. Dr. João Carlos Massarolo

Coordenador do Programa de Pós-graduação em Comunicação

Mestrado profissional em produção de conteúdo multiplataforma

Prezado Professor,

Venho por meio desta manifestar nosso apoio à implementação do Programa de Pós-graduação em Comunicação – Mestrado profissional em comunicação multiplataforma oferecido pelo Centro de Educação e Ciências Humanas da Universidade Federal de São Carlos.

A nova iniciativa da UFSCAR, sempre pioneira na área acadêmica com forte interlocução com a cadeia audiovisual brasileira é de enorme relevância para o mercado brasileiro.

A BRAVI - Fundada em 1999, a Associação Brasileira de Produtores Independentes de Televisão, doravante denominada 'BRAVI – Brasil Audiovisual Independente' tem sido protagonista do processo de crescimento da Indústria audiovisual brasileira. Entidade sem fins lucrativos, foi criada com o intuito de reunir e fortalecer as empresas voltadas à produção independente de conteúdo audiovisual para o mercado nacional e internacional.

Com sedes no Rio de Janeiro e São Paulo e representação regional nos estados da Bahia, do Ceará, do Distrito Federal, de Minas Gerias, de Pernambuco, do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, a associação agrupa hoje mais de 640 empresas, das cinco macroregiões do Brasil, presentes em 21 estados da Federação. E conta com parcerias sólidas de instituições e empresas do segmento, além de um Conselho Federal atuante, formado por profissionais de referência do audiovisual brasileiro.



Sempre atualizando seus principais programas e ações, Rio2C/RioContentMarket, Brazilian Content, Programa Internacional de Capacitação (PIC) e BRAVI nos Estados, bem como os de seu Instituto de Conteúdos Audiovisuais Brasileiros (ICAB), a associação atua fortemente para o desenvolvimento do setor brasileiro, tendo como principais objetivos representar, auxiliar, estimular e capacitar os produtores independentes em seus interesses nos âmbitos municipal, estadual, federal e internacional.

Atenciosamente,

Mauro Alves Garcia
Presidente Executivo

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PRODUTORES INDEPENDENTES DE TELEVISÃO

(11) **ADS Manager Marketing:** Empresa sediada na cidade de Ribeirão Preto que oferece serviços de marketing digital, além de gestão de redes sociais e o desenvolvimento de soluções através de aplicativos para dispositivos móveis.

ILMO Sr. Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Comunicação
Mestrado Profissional em Produção de Conteúdo Multiplataforma

Prof. Dr. João Carlos Massarolo

Venho por meio deste documento, manifestar o interesse da ADS MANAGER MARKETING LTDA em estabelecer um convênio de colaboração com o Programa de Pós-Graduação em Comunicação Multiplataforma, nível Mestrado Profissional, oferecido pelo Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH), da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).

A ADS MANAGER MARKETING LTDA é dedicada ao desenvolvimento de novas tecnologias e soluções. Entre as principais atividades da empresa destacam-se:

- a) Desenvolvimento de tecnologias disruptivas com o uso da internet, aplicações e softwares computacionais existentes, como geolocalização e demais bibliotecas de dados;
- b) Desenvolvimento de sites de e-commerce, intranet, websites institucionais, gestão de redes sociais e pesquisas de comportamento do usuário de internet;
- c) Pesquisas relacionadas a tecnologia blockchain;
- d) A promoção de eventos relacionados a startup;
- e) Desenvolvimento de tecnologias alternativas, produção e divulgação de informações e conhecimentos técnicos e científicos;
- f) Desenvolvimento de softwares de ensino a distância, curadoria e produção do conteúdo audiovisual para EAD;
- g) Criação de vídeos institucionais e de produtos, bem como testes de aplicação de fotografia e montagens com vídeos, captação e edição de imagens.
- h) Desenvolvimento de comunicação e estratégias de marketing transmídia.

A ADS MANAGER pretende desenvolver atividades em conjunto com o Programa de Pós-Graduação em Comunicação, em específico, na área de produção de novas tecnologias e conteúdos audiovisuais. Dessa forma, pretendemos colaborar e fornecer soluções tecnológicas, bem como fomentar a troca de informações para que possamos aprimorar os conhecimentos adquiridos na prática do mercado audiovisual junto a UFSCar, uma instituição de renome internacional. Ademais, é uma forma de alcançarmos excelência em nossa área de atuação, além de gerar impactos e resultados positivos na relação mercado-academia, além de contribuições concretas e mensuráveis para o desenvolvimento de novas tecnologias para o mercado audiovisual brasileiro.

Atenciosamente,

Danilo Forte,
ADS MANAGER MARKETING LTDA
CNPJ: 17.431.287/0001-07


www.adsmanager.io

(12) **EPTV – Emissoras Pioneiras de Televisão:** Rede de televisão regional afiliada à Rede Globo de Televisão. A EPTV é uma empresa sediada em Campinas, fundada em 1979, controlada pelo grupo Empresas Pioneiras. Possui 4 emissoras, três instaladas em São Paulo (EPTV Central - São Carlos, EPTV Ribeirão Preto e EPTV Campinas) e em Minas Gerais (EPTV Varginha).



São Carlos, 07 de fevereiro de 2022.

Ilmo Sr. Coordenador do curso de Pós-Graduação, stricto Senso, mestrado profissional em Produção de Conteúdo Multiplataforma

Prof. Dr. João Carlos Massarolo

Ref.: Carta de Intenção

Venho por meio deste instrumento, manifestar o apoio e o interesse da EPTV, empresa Pioneira de Televisão Ltda, em participar do Programa de Pós graduação, nível Mestrado Profissional, oferecido pelo Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH), da Universidade Federal de São Carlos (Ufscar).

A EPTV busca contribuir com o desenvolvimento das comunidades atendidas pelo sinal da emissora, auxiliando na geração e divulgação de novas oportunidades, na valorização da educação e cultura e na formação de profissionais.

A EPTV tem como premissa a constante valorização dos seus colaboradores, auxiliando na graduação e prestigiando e incentivando aqueles que buscam um constante crescimento na sua formação profissional.

Diante deste contexto, a EPTV reitera o seu interesse no desenvolvimento do Programa de Pós Graduação, nível mestrado profissional com a certeza de aprimorar ainda mais a relação com Universidade federal de São Carlos e vislumbrando novas oportunidades.

Atenciosamente,

Paulo Augusto Alves Brasileiro
Diretor de Relações Institucionais
EPTV - Emissoras Pioneiras de Televisão



Paulo Brasileiro
DIRETOR DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

EPTV Campinas
Rua Regina Nogueira, 120
13045-800 Campinas - SP
Tel. (19) 3776-6400
Fax (19) 3776-6416

EPTV Ribeirão
Rua Javari, 3099
14060-640 Ribeirão Preto - SP
Tel. (16) 3601-3400
Fax (16) 3601-3416

EPTV Central
Rua Mário Luchesi, 45
13570-380 São Carlos - SP
Tel. (16) 3363-6400
Fax (16) 3363-6422

EPTV Sul de Minas
Rua Prof. Helena Reis, 81
37006-030 Varginha - MG
Tel. (35) 2106-6400
Fax (35) 2106-6416

(13) **SPCINE – Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo:** Arranjo produtivo local (APL) do Audiovisual que funciona como um escritório de desenvolvimento, financiamento e implementação de projetos e políticas para os setores de cinema, TV, games e dispositivos móveis. A empresa procura reconhecer e estimular o potencial econômico e criativo do audiovisual paulista e seu impacto em âmbito cultural e social. A empresa é uma iniciativa da Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Cultura.



São Paulo, 06 de fevereiro de 2022

Att.: Prof. De. João Carlos Massarolo
Coordenador do Programa de Pós-graduação em Comunicação
Mestrado Profissional em Produção de Conteúdo Multiplataforma

Prezado Professor,

Venho por meio desta manifestar nosso apoio à implementação do Programa de Pós-graduação em Comunicação - Mestrado profissional em Produção de Conteúdo Multiplataforma, oferecido pelo Centro de Educação e Ciências Humanas da Universidade Federal de São Carlos. A nova iniciativa da UFSCAR, sempre pioneira na área acadêmica com forte interlocução com a cadeia audiovisual brasileira é de enorme relevância para o mercado brasileiro.

A Spine, empresa municipal de audiovisual, tem como estratégia fomentar o mercado de Audiovisual regionalmente, entretanto sempre mirando novos mercados e parceiros. Consideramos a área de inovação estratégica, por entender que a Indústria Audiovisual passa necessariamente atualmente por mídias digitais, desenvolvimento de propriedades intelectuais desdobradas em novos produtos, alavancando o desenvolvimento econômico da atividade e da Economia Criativa como um todo.

Atenciosamente,


Lais Bodanzky
Presidente Spine

(14) **Ancine – Agência Nacional do Cinema**¹⁹: Criada em 2001, a Ancine é uma agência reguladora e tem como atribuições o fomento, a regulação e a fiscalização do mercado de cinema e audiovisual no Brasil. É uma autarquia especial, vinculada ao Ministério da Cidadania, com sede e foro no Distrito Federal, Escritório Central no Rio de Janeiro e escritório regional em São Paulo.

ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA (MINUTA)

ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA QUE ENTRE SI CELEBRAM A AGÊNCIA NACIONAL DO CINEMA E A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - UFSCAR, VISANDO O DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES CONJUNTAS QUE CONTRIBUAM PARA O FORTALECIMENTO DAS CADEIAS PRODUTIVAS DO AUDIOVISUAL, O DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIAS DE MENSURAÇÃO, MÉTRICAS DE AVALIAÇÃO E DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DO SETOR AUDIOVISUAL BRASILEIRO.

Agência Nacional do Cinema, doravante denominada ANCINE, Autarquia Especial, com Escritório Sede em Brasília, Distrito Federal, no endereço SRTV Sul Conjunto E, Edifício Palácio do Rádio, Bloco I, Cobertura, CEP 70340-901, Brasília, Distrito Federal, e com Escritório Central no Rio de Janeiro, RJ, no endereço Avenida Graça Aranha, n 35 – Centro, CEP 20030-002, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 04.884.574/0001-20, nesse ato representada por seu representante legal, **Diretor-Presidente Sr. Christian de Castro Oliveira**, brasileiro, portador identidade nº 30.170.538-0, expedida pela SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 081.286.328-33, matrícula SIAPL sob o nº 2180112, de um lado, e, de outro lado, a **UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS**, doravante denominada UFSCar, com sede na XXXX, inscrita no CNPJ/ME sob o nº XXXX, nesse ato representada por XXXX, XXXX, Reitor, RG nº XXXX, CPF nº XXXX, Termo de Transmissão de cargo Reitor, em XXXX. Publicação Diário Oficial da União XXXX, XXXX, abaixo assinado, conjuntamente denominados simplesmente “Participes”.

CONSIDERANDO QUE:

- I - a cultura é fundamental para o desenvolvimento social e econômico brasileiro;
- II - um dos objetivos da ANCINE é promover a articulação dos vários eixos da cadeia produtiva da indústria cinematográfica nacional;
- III - a ANCINE tem como competência articular-se com os órgãos competentes dos entes federados com vistas a otimizar a consecução dos seus objetivos e estabelecer critérios e diretrizes para a aplicação de recursos de

fomento e financiamento à indústria cinematográfica e videofonográfica nacional;

IV - a UFSCar conta com uma das principais referências brasileiras no estudo dos processos de convergência midiática e do design audiovisual para multiplataformas, por meio de um grupo de pesquisa certificado pelo CNPq, o Grupo de Estudos sobre Mídias Interativas em Imagem e Som (GEMInIS). Neste ACORDO, o GEMInIS será responsável pela interlocução por parte da UFSCar;

Resolvem celebrar o presente ACORDO DE COOPERAÇÃO, doravante denominado “ACORDO”, mediante as cláusulas, condições e termos adiante descritos:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

O presente Acordo destina-se a estabelecer a cooperação técnica entre os Participes, para intercâmbio de informações, dados, pesquisas, levantamentos, diagnósticos, tecnologias e ações correlatas, visando o desenvolvimento institucional mútuo e a implementação de ações conjuntas em benefício do setor audiovisual brasileiro.

CLÁUSULA SEGUNDA – DO FUNDAMENTO LEGAL

O presente Acordo de Cooperação Técnica (Minuta) rege-se-á pelo disposto no art. 116 da [Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993](#), na [Lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999](#), e legislação correlata.

Considerado o art. 29 da Lei nº 13.019, de 31 de julho de 2014, o presente ACORDO prescinde de chamamento público porque seu objeto não envolve a celebração de comodato, doação de bens ou outra forma de compartilhamento de recurso patrimonial, sendo, portanto, afastadas as exigências previstas nos Capítulos II e III do Decreto nº 8.726, de 27 de abril de 2016.

CLÁUSULA TERCEIRA – DO PLANO DE TRABALHO E DOS PRODUTOS

Para fins da implementação desse ACORDO, a execução será realizada por representantes a serem designados pelos Participes e organizada por meio de reuniões em periodicidade a ser definida pelos mesmos, a fim de elaborar e acompanhar PLANOS DE TRABALHO ANUAIS específicos, bem como para o intercâmbio técnico e de informações.

Parágrafo Primeiro. Fica acordado que as ações para a consecução de temas de interesse mútuo serão fixadas nos referidos PLANOS DE TRABALHO ANUAIS específicos, e em observância às regras, regulamentos e procedimentos previstos neste ACORDO.

Parágrafo Segundo. Os PLANOS DE TRABALHO ANUAIS deverão especificar os objetivos e metas, delinear as atividades específicas e

¹⁹

A versão completa do documento encontra-se no ANEXO da presente proposta.

(15) **Abragames - Associação Brasileira das Desenvolvedoras de Jogos Digitais:** Criada em 2004 por um grupo de empresas de desenvolvimento, a Abragames é uma entidade sem fins lucrativos, com o objetivo de fortalecer a indústria nacional de desenvolvimento de jogos. A Abragames organiza, coordena, fortalece e promove a indústria brasileira de jogos digitais através da sua interlocução com o ecossistema nacional e internacional, construindo um entendimento dos elementos da cadeia de valor, promoção de eventos e parcerias com a indústria de jogos no Brasil.



São Paulo, 8 de Fevereiro de 2022

Att.: Prof. De. João Carlos Massarolo
Coordenador do Programa de Pós-graduação em Comunicação
Mestrado profissional em produção de conteúdo multiplataforma

Prezado Professor,

Venho por meio desta manifestar nosso apoio à implementação do Programa de Pós-graduação em Comunicação – Mestrado profissional em produção de conteúdo multiplataforma oferecido pelo Centro de Educação e Ciências Humanas da Universidade Federal de São Carlos.

A nova iniciativa da UFSCAR possui interlocução com a Indústria Brasileira de Jogos Digitais e é de relevância para o mercado brasileiro.

Criada em 2004 por um grupo de empresas de desenvolvimento, a Abragames, Associação Brasileira das Desenvolvedoras de Jogos Digitais, surgiu como uma entidade sem fins lucrativos e com o objetivo de fortalecer a indústria nacional de desenvolvimento de jogos. Os principais objetivos da Abragames são organizar, coordenar, fortalecer e promover a indústria brasileira de jogos digitais através da representação e interlocução do ecossistema nacional e internacional, construindo um entendimento de todos os elementos de nossa cadeia de valor, bem como a promoção de eventos e parcerias que tragam ao estado da arte o desenvolvimento da indústria de jogos no Brasil.

A interlocução com a academia é uma das demandas da Associação, que vê no Mestrado profissional em transmídia um ambiente para gerar pesquisa e capacitação para o setor.

Atenciosamente,

Eliana Russi
Diretora Executiva do Projeto Setorial de Exportação Brazil Games
Eliana.russi@abragames.org



(16) **TVE - TV Educativa de São Carlos:** A TVE é uma concessão do Ministério das Comunicações à Prefeitura de São Carlos por intermédio da FESC - Fundação Educação São Carlos. Seu sinal abrange a zona urbana do município de São Carlos, com um alcance de 44.036 assinantes e um público exposto de 140.915 pessoas. Sua programação atinge todas as classes sociais da cidade, principalmente a Classe C, que hoje detém a maioria das assinaturas de TV a cabo no município.



Carta de intenção

São Carlos, 26 de janeiro de 2022
Ilmo. Sr. Coordenador do Curso de Pós-Graduação, em Comunicação
Mestrado Profissional em Produção de Conteúdo Multiplataforma
Prof. Dr. João Carlos Massarolo

A TVE, TV Educativa de São Carlos, emissora integrante da Rede Nacional de Comunicação Pública, afiliada à TV Brasil, comunica por meio deste documento, a intenção em participar do Programa de Pós-Graduação, nível Mestrado Profissional, oferecido pelo Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH), UFSCar, Universidade Federal de São Carlos.

Outorga da Prefeitura Municipal de São Carlos, exercida por meio da Fundação Educacional São Carlos, FESC, sua entidade mantenedora, a TVE é uma emissora pública, de caráter educativo e cultural, operando com três canais no município: 51.1 da TV aberta digital, 12 da operadora NET e 8 da operadora C-Lig Telecom. Todo o trabalho da TVE é voltado no sentido de promover iniciativas da comunidade que contribuam para o desenvolvimento de São Carlos e sua população.

Desta forma, a TVE saúda a formação de um novo curso, núcleo de pesquisa e produção e manifesta sua firme intenção de contribuir e participar e desenvolver atividades em conjunto com o Programa de Pós-Graduação. Destacamos a já firme parceria entre nossa instituição e a UFSCar com a atuação dos estagiários do curso de graduação em Imagem e Som em nossa produção diária, além da exibição de materiais elaborados pelo núcleo da UFSCar TV em nossa grade de programação.

Acreditamos firmemente que poderemos ampliar nossa parceria na elaboração de novos materiais e na formação e atualização de profissionais, além da potencialização de atividades transmídia, fundamentais para os novos tempos e nossa atuação junto à comunidade.

Sendo o que tínhamos para o momento, renovamos votos de estima e consideração.

Atenciosamente,

LUIS ANÍBAL MARCON GARMINDIA
Superintendente Executivo TVE São Carlos

1

4. PROPOSTA DO CURSO

4.1 Histórico

O *Mestrado Profissional em Produção de Conteúdo Multiplataforma* do Programa de Pós-Graduação em Comunicação, retoma em linhas gerais os objetivos e metas do Bacharelado em Imagem e Som²⁰, do Departamento de Artes e Comunicação (DAC), criado em 1996. O projeto de criação visava a formação de um profissional com uma visão abrangente e crítica de produtos e processos comunicacionais a serem veiculados através de imagem e som²¹. A proposta da graduação foi retomada e atualizada pelo curso de Pós-Graduação *lato sensu - Especialização em Produção de Conteúdo Audiovisual para Multiplataformas* (EAM/UFSCar), criado em 2016. O curso da EAM/UFSCar recebe profissionais que buscam se qualificar como criadores no campo das plataformas transmídia, procurando incorporar o processo de criação de conteúdo a uma carreira criativa tradicional, investindo tempo, energia e capital, para conquistar o seu espaço num mercado emergente, ainda em fase de estruturação.

A presente proposta foi formulada a partir da experiência da EAM/UFSCar, que serviu como um laboratório para o estudo de questões relacionadas ao perfil do egresso e da estrutura curricular do curso. Nesta perspectiva, a maioria dos projetos realizados pelos egressos da EAM foram desenvolvidos num processo de pivotagem, onde o risco é incentivado, e o processo tem precedência sobre os resultados (CARRELLI, 2021, p. 28). Atualmente, a EAM está com sua quinta turma em andamento e formou até o momento, 56 especialistas e um total de 47 projetos transmídia que foram realizados como Trabalhos de Conclusão de Curso.

No contexto da EAM/UFSCar, o interesse pela produção de conteúdo transmídia cresce exponencialmente a cada ano. A procura pelo curso não está apenas ligada ao segmento do mercado de entretenimento audiovisual, pois, a indústria de conteúdo e comunicação é abrangente e engloba profissionais de diversas áreas – desde educadores, passando por profissionais liberais autônomos (médicos, dentistas, fisioterapeutas, personal trainers, entre outros), até os influenciadores digitais que atuam nas plataformas sociais. Deste modo, a criação de conteúdo pode ser definida como um serviço que atende as demandas específicas de nichos do mercado e,

²⁰ Cf.: <http://www.dac.ufscar.br/graduacao/imagem-e-som>

²¹ A graduação conta com um corpo docente de 16 professores permanentes, 197 discentes regularmente matriculados, oferece 44 vagas por ano, e formou um total de 785 alunos. O DAC dispõe dos seguintes laboratórios para atender as demandas da graduação em Imagem e Som: Laboratório de Som; Laboratório de Animação e Laboratório de Estereoscopia Videográfica; Laboratório de Imagem e Vídeo Digitais (LIVID); Laboratório Fotográfico; Laboratório de Externas (LABEX).

as pesquisas são direcionadas para o entendimento de como as demandas de grupos sociais distintos influenciam e moldam a experiência dos trabalhadores criativos que atuam nessa área.

Nesta perspectiva, os produtores de conteúdo multiplataforma são prestadores de serviços que fornecem ao público informações, entretenimento, educação, orientação e conectividade social, de uma forma interligada. No entanto, a sua função mais explícita é a intervenção social na construção de mundos transmídia. Essa sua capacidade de ‘intervenção’ transforma os usuários em sujeitos das ações que, porventura, esteja desenvolvendo no ambiente da cultura participativa, criando linhas de continuidade com a atitude proativa do consumidor (*prossumidor*), aquele sujeito que não apenas consome, mas participa da produção e divulgação dos conteúdos midiáticos.

Os ‘consumidores’, por exemplo, passam a utilizar dispositivos móveis (smartphones) para o registro de relatos cotidianos de forma contextualizada, assumindo o papel de produtores de conteúdo. Assim, os relatos cotidianos feitos por pessoas não especializadas sobre acontecimentos convivem com aqueles expostos pelos grandes sites jornalísticos. Historicamente, a experiência na produção de conteúdo surge dos experimentos criativos realizados por consumidores proativos e compartilhados no YouTube, criado em 2005. O YouTube oferece acesso aberto para distribuição de conteúdo e fomenta comunidades, distinguindo-se assim dos portais digitais de TV.

Esse fenômeno remonta aos anos 1990, quando as empresas de tecnologia perceberam, ainda nos primórdios da internet, que a circulação de conteúdos em diferentes mídias adquire o status de mercadoria – como produto cultural original do mundo digital, tornando popular a expressão ‘o conteúdo é rei’. Atualmente, o valor de circulação de um conteúdo audiovisual é criado, em grande parte, pelas empresas de *media tech* e pelos serviços de vídeo sob demanda oferecidos pelas emissoras de televisão online. (MASSAROLO, MESQUITA, 2020)

Steinberg (2019, p. 35) aponta que o termo conteúdo se populariza em meados da década de 1990 e 2000, “[...] como uma resposta à necessidade de um novo vocabulário capaz de descrever objetos de mídia de maneira agnóstica, e para uma época em que o pacote meio-mensagem não está mais ancorado [...]” em uma única materialidade (como o negativo de um filme), ou aparatos de (re)produção (como uma filmadora e o projetor de 35 mm), nem mesmos locais de exposição (como a sala de cinema). Na visão do autor, conteúdo pode ser entendido como o “[...] valor da mercadoria de um bem cultural em um mundo digital” (idem, p. 26), que pode transitar por diferentes suportes, podendo estar disponível sob demanda, tal como um filme no YouTube ou Netflix, ser acessado por televisores, tablets, laptops, ou ser modificado pelo público através de ferramentas digitais.

Para Nick Srnicek (2017, l. 61,4/202), plataformas são aplicações que “[...] provêm uma infraestrutura básica para a mediação entre dois grupos diferentes”, funcionando como mediadores entre agentes produtores de conteúdo, além de prover ferramentas para que os usuários criem seus próprios produtos e serviços. Nesta perspectiva, as aplicações tornam-se uma ferramenta transmídia, enquanto plataformas apropriadas pelos produtores de conteúdo para se relacionarem com o público. Os aplicativos são ferramentas de conectividade social das narrativas transmídia, utilizadas pelos criativos nas plataformas sociais e de negócios baseados na mediação de bens e serviços (*Uber, AirBnb, Google, etc.*). Para Steinberg (2019), uma das principais modificações de paradigma na comunicação contemporânea é a migração da lógica econômica para as plataformas, ambientes físicos e/ou digitais, baseados na conectividade de conteúdos. Essa conectividade implica, por consequência, uma maior atenção no gerenciamento do conteúdo como marca, de sua distribuição e do relacionamento com o público, para agregar valor à plataforma.

As estratégias multiplataforma se consolidam quando as grandes empresas de mediatech adquirem plataformas sociais de segunda geração, como é o caso do Facebook, que adquiriu o *Instagram* e o *Whatsapp*. Recentemente, esse ecossistema multiplataforma passou a ser controlado pela empresa *Meta*, do CEO do *Facebook*, Mark Zuckerberg. Esse cenário se consolida também, à medida que as práticas transmídia estimulam o trânsito de conteúdo por diferentes telas e plataformas, promovendo uma maior integração criativa e de negócios entre agentes da indústria de conteúdo, o mercado midiático e de tecnologia.

Para Stuart Cunningham e David Craig, autores do livro *Creator Culture An Introduction to Global Social Media Entertainment* (2021), na indústria de conteúdo e comunicação, os criadores produzem e distribuem conteúdo e gerenciam comunidades. Neste ambiente, em que novos formatos e gêneros são criados, protocolos de propriedade intelectual são compartilhados globalmente, tornando o trabalho de desenvolvimento e manutenção de comunidades, uma atividade central para a produção de conteúdo. De acordo com a pesquisa *O marketing de Influência no Brasil* (Edição 2021)²², do *Influency.me*, os ‘creators’ “são capazes de criar e engajar comunidades fiéis ao seu conteúdo e gerar resultados excepcionais para as marcas, como potenciais clientes para a compra de um produto ou serviço.” (INFLUENCY, 2021, p. 21).

Nesse processo, os produtores de conteúdo contam com o apoio dos consumidores, que ajudam a criar e manter coesa uma narrativa transmídia entre as diversas plataformas, o que proporciona um potencial cultural, que somado a recursos das plataformas sociais, expande ainda

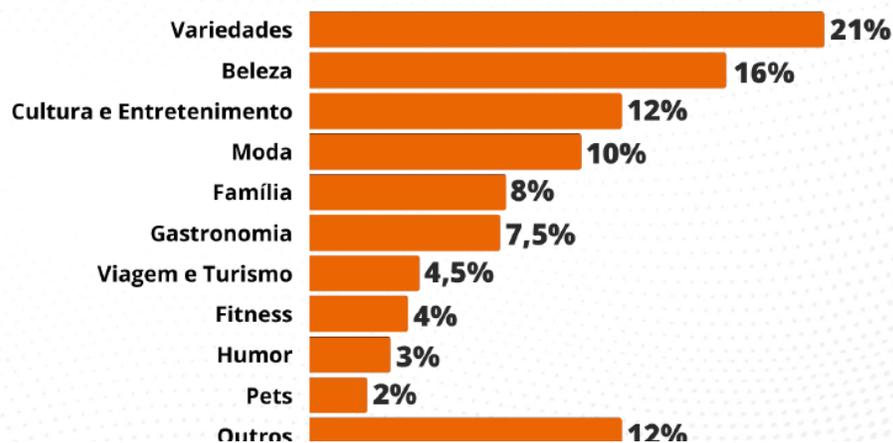
²² Disponível em: www.influency.me. Acesso em: 20.01.2022.

mais a produção de conteúdo. Nesta perspectiva, a narrativa transmídia é uma estratégia de comunicação para os produtores de conteúdo multiplataforma. Neste sentido, a “realidade é multiplataforma para a maioria dos criadores de cultura, embora a materialidade das funcionalidades (afordances) das plataformas gere diferenças reais na prática: um *vlogger* de beleza do *Instagram* é diferente de um criador de conteúdo do *YouTube*, assim como *streamers* do *Twitch*, *storyteller* do *Snapchat*.” (CUNNINGHAM, CRAIG, 2021, p. 3).

No contexto multiplataforma, os influenciadores ampliam o alcance das marcas, quando suas ações convergem para uma narrativa transmídia e, assim, facilitam a distribuição de conteúdo em diversas plataformas, agregando valor ao discurso da marca por meio da sua credibilidade. No entanto, para que o criador de conteúdo consiga atingir uma extensa gama de categorias de consumidores, é importante que venha a adquirir conhecimentos práticos e teóricos dos processos, técnicas e métodos de produção da indústria de conteúdo, para explorar o potencial das plataformas nas quais trabalha. Por exemplo, “os esforços incessantes das plataformas para “ajustar” seus sistemas algorítmicos significam que os criadores de conteúdo devem se envolver em manutenção constante para garantir que seu conteúdo permaneça visível.” (DUFFY; SAWEY, 2021, p. 142)

Figura 1 – Perfil dos criadores de conteúdo no Brasil

Os influenciadores responderam sobre o nicho de atuação e no gráfico abaixo estão os 10 mais votados. O “outros” representa os nichos: DIY, Esportes, Negócios, Empreendedorismo e Finanças, Games, Opinião e Comportamento, Educação, Tecnologia, Autos e Motos e Ciências e Curiosidades.



Fonte: Influency.me (2021)²³

²³

Disponível em: www.influency.me. Acesso em: 20.01.2022.

Nesse contexto, as agências de publicidade procuram se adaptar a esse novo ambiente, “incorporando as atividades dos criadores como parte de seus negócios, a fim de criar valor para as marcas e para si mesmos como especialistas em conectar demandas de consumidores e marcas.” (ARRIAGADA, 2021, p. 236) Esse processo teve o seu início no *YouTube*, que é uma plataforma transacional e onde “os criadores de conteúdo precisam cultivar auto marcas (self branding) atraentes (ou seja, normalizadas), públicos leais e conteúdo popular, ao mesmo tempo em que acompanham o ritmo frenético de produção de conteúdo favorecido pelo infame algoritmo do *YouTube*.” (GLATT; BANET-WEISER, 2021, p. 45). Assim, o criador de conteúdo convive com mudanças sistêmicas do algoritmo promovidas pelas empresas de tecnologia, o que demanda conhecimentos especializados da economia das plataformas, bem como dos usuários.

A precariedade das plataformas incita muitos criadores de conteúdo a compartilharem conteúdo em um ecossistema multiplataforma, distribuindo conteúdos por uma variedade de canais e formatos para diminuir os riscos de dependência. Assim, as plataformas de distribuição que antes ocupava um lugar secundário na produção de conteúdos audiovisuais passam a ser, na última década, um de seus principais produtos. Esse processo de convergência de mídias e conteúdos, direcionam estrategicamente a atenção do usuário para a plataforma. Neste sentido, as informações fornecidas pelos usuários e produtores de conteúdo nas plataformas sociais, bem como a cadeia de informações geradas por estes acessos, podem ser monetizadas com o objetivo de criar produtos e serviços que exijam novamente a atenção e o trabalho dos usuários e dos produtores de conteúdo.

Embora de crescimento rápido, a economia dos produtores de conteúdo se distingue por ter uma vasta galeria de criadores, em escala global: influenciadores, streamers, coaches, mentores, vloggers e gamers, que são também referidos pelo uso que fazem de plataformas: *YouTubers*, *tweeters* (*Twitter*), *grammers* (*Instagram*), *snappers* (*Snapchat*) e *tiktokers* (*Tik Tok*), entre outros. Neste sentido, a economia dos criadores de conteúdo nas plataformas sociocultural passa por uma série de mudanças relacionadas à infraestrutura de produção, na qual os criadores de conteúdo deixam de serem vistos como uma ferramenta de marketing e assumem o papel de produtores e distribuidores de negócios. No entanto, as tentativas de rastrear o valor econômico das plataformas e suas fontes de financiamento são inúmeras, mas pouco verificáveis, pois, geralmente encontram-se vinculadas a agências de publicidade e marketing. Os “relatos dos jornalistas de negócios sobre a ‘economia dos influenciadores’ variam de US\$ 1 bilhão em 2018 (*Adweek*) a US\$ 10 bilhões em 2020 (*National Public Radio*)” (CUNNINGHAM, CRAIG, 2021, p. 6)

A profissão de produtor de conteúdo multiplataforma é uma atividade econômica não regulada pelas autoridades públicas no país. Apesar disso, os profissionais da área do Audiovisual, Jornalismo, Artes, Publicidade, Design e de Tecnologia da Informação (TI) têm atuado no gerenciamento de projetos integrados para diferentes plataformas. Nesse cenário em fase de estruturação, os principais espaços de criação as plataformas comerciais, sociais e culturais (SANTANA; MONTENEGRO et al., 2020, p. 130). Vale lembrar que a regulação estatal é sinal de uma indústria em amadurecimento, mas uma das “principais dinâmicas que inibem o avanço de uma indústria por meio da formalização adequada é o grau de aceitação de sua boa-fé pela opinião popular e pelo Estado. Ou seja. Apenas conhecimento crítico pode apoiar esse reconhecimento e, portanto, a sustentabilidade da cultura criadora.” (CUNNINGHAM, CRAIG, 2021, p. 9).

A formação crítica e práticas oferecida pelo Mestrado Profissional fornece subsídios para a profissionalização de agentes sociais e econômicos que atuam de maneira informal (ou entendida como amadora) na produção de conteúdo nas plataformas. A produção amadora fornece visibilidade e ajuda a construir e rentabilizar uma marca pessoal, além de impulsionar a cultura participativa no contexto da distribuição orientada por algoritmos, se constituindo num laboratório de práticas e trocas de conhecimento entre os produtores das mais variadas origens, bem como um espaço para testes de estratégias multiplataformas. Essa demanda formal foi, inclusive, tema de reportagem veiculada no dia 8 de fevereiro de 2022, pela *EPTV* São Carlos, com profissionais liberais (fisioterapeuta e empreendedora), que produzem conteúdos informalmente sobre as suas atividades profissionais. A reportagem está disponível na plataforma *Globoplay*, pelo link: <https://globoplay.globo.com/v/10282980>.

As transformações no modo de produção, com a profissionalização da produção amadora, se tornaram mais intensas com a popularização do entretenimento nas plataformas sociais, onde “as especulações e elaborações dos fãs também expandem o universo em várias direções” (JENKINS, 2008, p. 158). Neste processo, o público não apenas consome, mas também participa, produzindo conteúdos que contribuem para dissolver as barreiras entre arte, comunicação e entretenimento, ensejando parâmetros de análise de obras audiovisuais expandidas e que não podem mais ser consideradas como ‘únicas’. Assim, a relação entre as áreas da comunicação, entre o cinema, o rádio e a televisão, convergem não só em conteúdo, mas economicamente, historicamente e profissionalmente. Atualmente, os criativos atuam como produtores de conteúdo nas plataformas sociais, incorporando simultaneamente as funções de cinegrafistas, editores,

apresentadores e influenciadores, entre outras relacionadas ao marketing e relações públicas, além de precisarem encontrar modos de monetizar o seu conteúdo para permanecerem ativos.

O *Mestrado Profissional*, portanto, se insere no contexto atual das práticas de criação e produção cultural, que não são mais centralizadas em uma única mídia, mas conectadas em redes e interligadas por plataformas transmídia. Neste sentido, é importante reforçar que a tradição audiovisual brasileira nem sempre foi restrita ao cinema. Juntamente com o ambiente dos criadores de conteúdo, a reconfiguração atual do campo audiovisual visa também aproximar setores da produção audiovisual independente brasileira dos conglomerados de mídia. A *Globoplay*, por exemplo, produz filmes, séries e novelas em coprodução, diversificando o conteúdo do Grupo Globo, reconhecido por sua produção para TV Aberta e Paga.

Ao se dedicar em abordar de forma teórico-prática esse contexto de transformações do mercado como um todo o Mestrado Profissional se distingue dos Programas na modalidade Acadêmica. Assim, o curso busca atender as demandas do mercado profissional, com ênfase nas áreas de comunicação, artes, educação e audiovisual, buscando oferecer uma formação de qualidade para os criadores de conteúdo multiplataforma, com um amplo conhecimento teórico-prático das interfaces, além do domínio de processos transmidiáticos contemporâneos.

4.2 Contextualização da Proposta do Mestrado Profissional

Os cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* no Brasil foram instituídos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com o objetivo de promover a incorporação de conhecimentos teórico-práticos que contribuam para a formação de profissionais com elevado padrão de competência técnico/científica e profissional. Os parâmetros que direcionam a criação e a manutenção dos Programas de Pós-Graduação organizam-se com ênfase em formatos interdisciplinares, nos quais a produção de conhecimento é baseada em estruturas curriculares que possibilitem a criação de Cursos suficientemente ágeis, atraentes e atualizados, voltados para o contexto da pesquisa aplicada (BARBOSA; OLIVEIRA, 2017). O Plano Nacional de Pós-Graduação (CAPES, 2020, p. 16) incentiva a formação qualificada de profissionais e destaca a relevância social e regional de Programas através da pesquisa aplicada, gerando “impacto em segmentos da sociedade, mercados e organizações que deve ser aferido e valorizado.

O curso de *Mestrado Profissional em Produção de Conteúdo Multiplataforma* pretende formar um profissional em pesquisa aplicada para a criação de conteúdos multiplataforma através do desenvolvimento de projetos transmídia. A estrutura curricular do curso adota metodologias

ativas para absorver a cultura transmídia em todas as suas dimensões, apropriando-se dos potenciais tecnológicos para ressignificar a prática de produção de conteúdo. Segundo Owen e Sawchuk (2012, p.19) a pesquisa realizada por meio de processos criativos “inclui experimentação, mas também análise, crítica e um profundo envolvimento com questões teóricas e metodológicas”.

Deste modo, a pesquisa de processos criativos gera um ambiente dinâmico no desenvolvimento de produtos, que privilegiam as demandas atuais da produção de conteúdo nas plataformas (entre as quais estão os serviços de vídeo sob demanda e a TV online). Owen e Sawchuk (2012) consideram que a metodologia de pesquisa e criação gera dados sobre diferentes dinâmicas culturais. Em decorrência da pandemia COVID-19, o processo de plataformização da cultura instaurou novas dinâmicas de produção e consumo cultural no país, em especial, festivais audiovisuais associados à experimentações do teatro online, performances ao vivo, *games*, debates e palestras, shows musicais.

Nas experiências de teatro online, “os palcos são fragmentos em um mosaico de imagens captadas pelas webcams dos atores, a exemplo do que ocorre no software de videoconferência ZOOM, numa espacialidade visualmente organizada para propósitos dramaturgicos, com a possibilidade de manipulação das imagens em tempo real pelo uso de programas terceiros (como o programa *Cyberlink Youcam*), exibidos para o público através de plataformas como *Facebook*, *Youtube* e *Instagram*, muitas das vezes com acesso controlado através da venda de ingresso por serviços como o *Sympla*.” (MASSAROLO et al, 2021, p. 226)

A plataformização das indústrias culturais é um fenômeno recente no país e as práticas culturais emergentes transformaram o atual regime de distanciamento social numa fonte de interação entre o público e os artistas. Segundo Daniel C. Oliveira (2020, p. 11), “a plataformização cultural é caracterizada pela entrada em funcionamento de canais multilaterais de mídia, extremamente popularizados, que agregam produtores de conteúdo, programadores e usuários através de sistemas interconectados.”

Neste contexto, se estabelecem novas metodologias de análise do conjunto das relações sociais e as dinâmicas produtivas culturais, envolvendo tecnologias que não mais se restringem ao cinema e a fotografia, mas que dizem respeito ao conjunto das atividades criativas, desde a música, o teatro e a performance ao vivo, ancorada na experimentação e ruptura de linguagens. Surge, assim, na arena da cultura digital e produções virtuais, manifestações culturais e/ou artísticas criativas e inovadoras, tais como: shows musicais, esquetes humorísticos, performances, teatro online e plataformas comerciais das salas de cinema para exibição de filmes.

No artigo ²⁴ *Knowledge Articulation in Creative Media. Interactive, transmedia and immersive productions developed at the Federal University of Rio de Janeiro* (2021), a pesquisadora Katia A. Maciel, do Programa de Pós-Graduação em Mídias Criativas (PPGMC), considera que a *produção virtual* produz indagações sobre o alcance das mudanças no ambiente da criação online: “Quais são os temas abordados nas produções virtuais e como são abordados em termos de linguagens e tecnologias adotadas? Quais são os impactos das narrativas interativas, transmídia e imersivas? O que são as ferramentas de produção? Como está o pipeline de produção dessas obras? Como abordar e compreender as dinâmicas de exibição, distribuição e engajamento do público neste campo?”

As tecnologias de produção virtual permitem ao profissional interagir ‘ao vivo’, na construção de espaços narrativos em ambientações criadas digitalmente para a produção de cenas de filmes, programas de TV, comerciais, vídeos musicais e videogames. Segundo Nakamura (2018, p. 502), “produções desse tipo envolvem uma ampla gama de disciplinas, muitas vezes se fundindo profundamente na pré-visualização, ação ao vivo (na integração do conjunto com elementos de CG) e pós-visualização.” Na construção de ambientes virtuais são utilizadas diversas ferramentas: programas de modelagem 3D para a concepção visual dos objetos (*Maya*²⁵, *Cinema 4D*²⁶, *Zbrush*²⁷ e *Blender*²⁸ – esse último gratuito e de código aberto), que posteriormente são organizados e programados como cenários por softwares de engine de jogo, como *Unreal*²⁹ e *Unity*³⁰ – oferecidas gratuitamente para realização de projetos sem fins lucrativos.

No entanto, é importante destacar que o uso da tecnologia para ambientes virtuais vai além da aplicação para experiências interativas e imersivas com usuários. Os mesmos recursos de criação também são utilizados para o design de efeitos visuais pela indústria cinematográfica, televisiva e de streaming. A *Unreal Engine*, por exemplo, vem sendo aplicada no cinema e na televisão para visualização de “composições em tempo real que levem em conta oclusões que ocorrem entre elementos reais e virtuais, bem como para gerenciar interações físicas de personagens reais com elementos virtuais” (GOUSSENCOURT, 2015, p. 883).

²⁴ Artigo disponível em: <https://repositori-proves.upf.edu/handle/123456789/45768>> Último acesso: 04 fev 2022.

²⁵ Cf.: <https://www.autodesk.com.br/products/maya>

²⁶ Cf.: <https://www.maxon.net/en/cinema-4d>

²⁷ Cf.: <https://pixologic.com/>

²⁸ Cf.: <https://www.blender.org/>

²⁹ Cf.: <https://www.unrealengine.com/en-US/unreal-engine-5>

³⁰ Cf.: <https://unity.com/>

Essas ferramentas também são utilizadas na criação de conteúdos nas redes sociais, como no projeto *CodeMiko*³¹, uma personagem virtual que atua como uma influenciadora e realiza transmissões ao vivo pela plataforma *Twitch*³², entrevistando convidados e dialogando com o público. A criadora do projeto, conhecida como *Technician*, usa engine de jogo para montar o cenário 3D, roupa especial para captura de movimentos do corpo³³ e a câmera do próprio *smartphone* para captura de expressões faciais.

Diante dessas possibilidades criativas, Brenda Laurel (2001, p. 84) comenta que os profissionais da cultura devem repensar os princípios de design multiplataforma e refletir sobre uma metodologia de “criação do cerne do conteúdo que possa ser modelado com a mesma facilidade e eficácia para inúmeros dispositivos e contextos, incluindo aqueles que não foram inventados” – levando em consideração a participação do público. dentre outros), visando o planejamento de experiências por distintas mídias e plataformas. Para Ellen Lupton (2006), o design contemporâneo busca repensar suas normas diante dos hábitos culturais de consumo midiático por diferentes suportes. Os designers de projetos multiplataformas incorporam princípios e conceitos que convergem para modelos e ações de uso em diferentes áreas do campo da comunicação (cinema, televisão, quadrinhos, videogames, entre outros).

Na perspectiva da produção virtual, o Metaverso tem sido apontado como a próxima grande fase da internet. Metaversos “são mundos virtuais tridimensionais imersivos (MVs) nos quais as pessoas interagem como avatares entre si e com agentes de software, usando a metáfora do mundo real, mas sem suas limitações físicas. Esse amplo conceito de metaverso se baseia e generaliza a partir de definições existentes de MVs” (DAVIS et al., 2009, p. 91). Segundo declarado pelo CEO do Facebook, Mark Zuckerberg (2021, s.n.), o Metaverso é um ecossistema para “as pessoas a se conectarem, encontrarem comunidades e expandirem negócios”. Os críticos da empresa consideram equivocada a ideia de controle do universo virtual, destacando a importância dos prosumidores e produtores de conteúdo atuarem em conjunto.

A produção virtual, o design multiplataforma e os processos de plataformização da cultura audiovisual são áreas de conhecimento contemporâneo que refletem um ambiente sociocultural em processo de transformação, em que novas lógicas de produção tornaram a prática comunicacional mais complexa e dinâmica. Os conteúdos circulam por inúmeras plataformas, em

³¹ Cf.: <https://www.theverge.com/22370260/codemiko-twitch-interview-stream-technician>

³² Cf.: <https://www.twitch.tv/codemiko?lang=pt-br>

³³ Cf.: <https://www.xsens.com/motion-capture>

especial, no ambiente da cultura participativa, que se utiliza de múltiplos canais e meios para distribuição dos conteúdos, tornando a fronteira entre produtor e receptor mais fluida.

Essa convergência não é apenas tecnológica, mas, sobretudo, cultural, e as transformações comunicacionais afetam, simultaneamente, a sociedade e os conglomerados midiáticos. Consequentemente, é premente que essa área do saber se configure como um campo transdisciplinar, para que os profissionais formados nessa área do conhecimento estejam atualizados com as contínuas mudanças no setor. Assim, a comunicação como práxis (área de atuação profissional) se transforma, relativizando muitas premissas e conceitos nos quais se assentavam as rígidas fronteiras disciplinares. As especificidades que delimitam os campos da comunicação, artes e audiovisual, entre outros, se diluem e geram mudanças na criação, gerenciamento e distribuição de conteúdo multiplataformas.

Nesta perspectiva, os fundamentos teóricos-metodológicos do *Mestrado Profissional* possibilitam reflexões que permitem o desenvolvimento de aplicações práticas empreendidas no âmbito da produção e circulação de conteúdos multiplataformas, através de projetos transmídia. Os experimentos criativos desenvolvidos neste campo contemplam múltiplos suportes midiáticos, estimulando novos modelos de negócios e de distribuição audiovisual - concebido para ser expandido e compartilhado, propagando-se em rede por meio de interações. As forças que moldam a produção de conteúdo multiplataforma transmídia (cultural, tecnológica e econômica), transformam a prática comunicacional e contribuem para mudanças socioculturais e econômicas.

As demandas por integração das experiências de entretenimento, informação e educação, permite que o *Mestrado Profissional* ofereça espaços de experimentação e a articulação de pesquisas aplicadas relacionadas à criação de conteúdos e propriedade intelectual, abrangendo o desenvolvimento de formatos e gêneros, na busca de contribuir para o gerenciamento e a resolução de problemas específicos de empresas produtoras de conteúdo. Essa lógica de produção se relaciona a outros domínios da comunicação, do audiovisual e das tecnologias de informação, operando de forma independente ou combinada para a criação e oferecimento de experiências.

Para atender estas demandas, o *Mestrado Profissional* é estruturado a partir das palavras-chave: “criação transmídia, estudos de plataformas, entretenimento audiovisual, inovação, tecnologia, educação”, consideradas como eixos fundadores para a geração de valor na indústria de conteúdo. Esses eixos norteadores são também adotados pela Universidade Federal de São Carlos que, no papel de Instituição Proponente Coordenadora da APCN, é defensora do princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo intercâmbios, parcerias e

convênios com empresas e outras instituições, favorecendo a inserção de estudantes no ambiente de trabalho. Essas diretrizes objetivam também, valorizar a Pós-Graduação, fortalecer a cooperação acadêmica, incentivar a criatividade e a cultura da experimentação, promovendo a interdisciplinaridade/transdisciplinaridade. As premissas assumidas pela UFSCar valorizam soluções para problemas locais, regionais e nacionais, inerentes à realidade da sociedade brasileira.

Neste sentido, a cidade de São Carlos, encontra-se inserida numa área geopolítica de destaque no interior do Estado de São Paulo, denominada Mesorregião de Araraquara. A região é composta por 21 municípios e população estimada em 909.258 mil habitantes³⁴. Na cidade de São Carlos existem duas grandes universidades públicas (Campus da USP e da UFSCar). Além do campus de São Carlos, a UFSCar tem os campi de Araras, Sorocaba e Lagoa dos Sinos, escritórios regionais em municípios estratégicos do Estado (Araçatuba, Bauru e Assis). Nas principais cidades da região central, São Carlos, Araraquara e Rio Claro, as atividades econômicas se concentram basicamente no setor tecnológico, agronegócios e de prestação de serviços, respectivamente.

Nessas cidades existem inúmeras estações de TV, produtores audiovisuais, estabelecimentos de ensino superior, empresas de tecnologia, agências de propaganda e publicidade, rádios, televisões e jornais, bem como instituições políticas. A região é um importante polo tecnológico e de inovação, com agências, parques tecnológicos e ambientes de coworking, com dezenas de startups, atuando em várias atividades.

A cidade de São Carlos conta ainda com agências de propaganda e publicidade, estações de rádios de sinal aberto e universitário (*Rádio UFSCar*), uma afiliada da *Rede Globo de Televisão (EPTV Central)*, canais de tv universitário (*TV UFSCar*) e de *TV Educativa* (canal aberto) e de *TV Câmara*. A *TV Clube* (afiliada da *Rede Bandeirantes* na região de Ribeirão Preto) possui escritório comercial em São Carlos e planeja instalar a produção de TV. A *Record News* possui emissora em Araraquara, com produção de programas de jornalismo e entretenimento.

A região de São Carlos, Araraquara e Rio Claro se caracteriza também pela presença crescente de empresas startup que atuam na relação entre tecnologia e comunicação. Apenas em São Carlos, são contabilizadas cerca de 191 startups, produzindo games, material didático digital, plataformas de ensino à distância e e-commerce, aplicativos, dentre outros produtos e serviços. Além

³⁴ Nas proximidades da região central, também se destaca o quadrilátero Campinas, Bauru, São José do Rio Preto e Ribeirão Preto, que possui cerca de 280 municípios e população é estimada em 10.332.292 habitantes. Nessa região existem inúmeras estações de televisão, produtoras de vídeo, instituições de ensino superior, empresas de tecnologia, startups de audiovisual, agências de propaganda e publicidade, rádios, televisões e jornais.

do *ONOVOLAB*, na cidade de São Carlos, destacamos também a empresa de marketing digital *Racoon*, que emprega dezenas de colaboradores e se destaca por ser a primeira no Brasil com o maior número de profissionais certificados pelo *Google*. O dinamismo de um ambiente que capta as transformações sociais, através do atendimento de um público altamente qualificado, justifica a criação de um *Mestrado Profissional* na área de comunicação, numa universidade pública situada numa cidade estratégica e central do estado de São Paulo.

Nesta perspectiva, o *Mestrado Profissional* se insere no mercado da comunicação local/regional através da articulação de conteúdos para o entretenimento audiovisual e para influenciadores que atuam nas plataformas sociais, bem como a criação de objetos educacionais. Independentemente do formato escolhido, o profissional que atua neste campo é responsável pela criação de conteúdos que interagem e circulam nas mídias, aplicando o conhecimento adquirido nas etapas de criação e produção de conteúdo para a sua integração nas interfaces das plataformas.

O *Grupo Globo* foi pioneiro neste campo, criando um Departamento Transmídia em 2010, focado em desenvolver estratégias de multiplataformas para séries e telenovelas, respectivamente. Atualmente o *Grupo Globo* tem investido na plataforma de vídeo sob demanda *Globoplay*, fazendo-se presente no competitivo mercado de plataformas de streaming, dominado por empresas estrangeiras de tecnologia. Desde 2013, a *SPCine* (Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo), uma iniciativa da Prefeitura de São Paulo em parceria com o Governo do Estado de São Paulo e o Ministério da Cultura, lança editais de criação e coproduções para projetos integrados de multiplataformas³⁵. Nos EUA, em 2010, o *Producers Guild of America* (PGA), organização representativa dos produtores audiovisuais norte-americanos oficializou o crédito do ‘produtor transmídia’ na realização de projetos multiplataforma em uma obra audiovisual.

Na Austrália, o *Screen Australia*, agência governamental de apoio à produção audiovisual australiana, disponibilizou gratuitamente o e-book *How to write a transmedia production bible: a template for multi-platform producers* (2011), escrito por Gary Hayes, como forma de instruir e incentivar a produção multiplataforma em obras financiadas pelo órgão. Na Espanha, em 2014, foi criado um dos primeiros mestrados profissionais na área de *Comunicação Transmídia* pela *Universitat Autònoma de Barcelona*³⁶. No contexto latino-americano, em 2014, foi criado o mestrado em comunicação transmídia pela *Universidad Eafit*³⁷, na Colômbia.

³⁵ Cf.: www.spcine.wordpress.com/2016/07/01/games-animacao-spcine-investe-em-conteudo-transmidia/

³⁶ Cf.: www.uab.cat/web/postgraduate/master-in-transmedia-audiovisual-production/general

³⁷ Cf.: <http://www.eafit.edu.co/maestria-comunicacion-transmedia>

No ambiente acadêmico brasileiro, o *Mestrado Profissional em Mídias Criativas (PPGMC)*³⁸, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), privilegia as intersecções entre diferentes tecnologias utilizadas nos processos de criação artística, assim como as linguagens por elas engendradas, privilegiando a criação e produção de conteúdos de diferentes formas de linguagens, nas suas mais variadas formas.

Em São Carlos, o Centro Universitário Central Paulista (UNICEP), oferece o curso de *Publicidade e Propaganda*. Em Araraquara, a UNIARA (Centro Universitário de Araraquara) e a UNIP (Universidade Paulista), oferecem cursos de *Jornalismo, Marketing, Propaganda e Publicidade*; enquanto a *Faculdade Claretiano, de Rio Claro*, oferece cursos tecnológicos de *Produção de Conteúdos Digitais e Produção Publicitária*. No Estado de São Paulo, são oferecidos 806 cursos para diferentes formações na área de comunicação, tais como audiovisual, jornalismo, publicidade, cinema e audiovisual, entre os quais o curso de *Imagem e Som*, da UFSCar e *Miialogia*, da UNICAMP, dentro outros, conforme a distribuição representada no Gráfico 1.

Gráfico 1 – Cursos de Graduação da Área de Comunicação e Audiovisual no Estado de SP



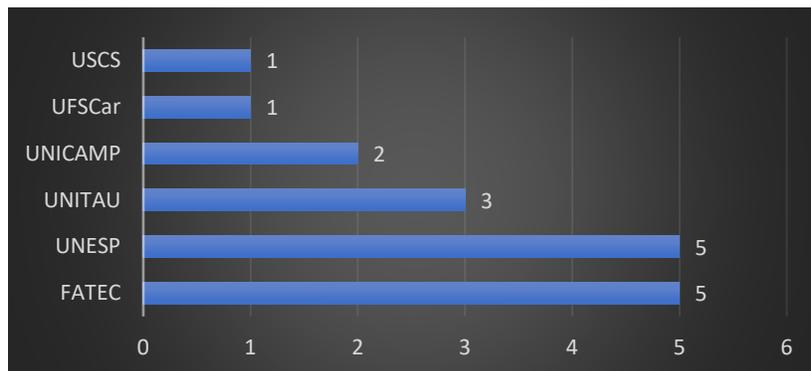
Fonte: e-MEC. Disponível em <http://emec.mec.gov.br>. Acesso em 12 jan. 2021.

Desse universo de graduação no Estado de São Paulo, apenas 16 cursos são oferecidos por instituições públicas, em especial pela USP (São Paulo), UNESP (Bauru), UNICAMP (Campinas) e UFSCar. Percebe-se, portanto, uma grande necessidade de oferta de *Mestrado Profissional* na área de Comunicação, especialmente por instituições públicas de ensino superior. A distribuição dos cursos, por instituição, está representada no Gráfico 2.

³⁸

Cf.: <https://ppgmc.eco.ufrj.br/>

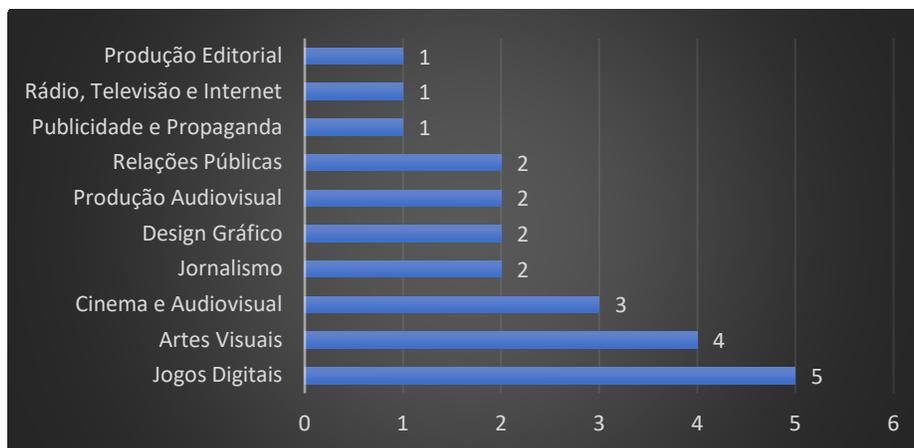
Gráfico 2 – Distribuições de cursos de graduação por instituições públicas federais, estaduais e municipais no estado de SP



Fonte: e-MEC. Disponível em <http://emec.mec.gov.br>. Acesso em 12 jan. 2022.

É notável que mais da metade dos cursos em instituições públicas sejam ofertados em regiões próximas à Grande São Paulo, com possibilidades limitadas de formação. As demais graduações são oferecidas principalmente pela UFSCar e a UNESP de Bauru, que oferece os cursos de Jornalismo, Rádio e Televisão, Relações Públicas, Design Gráfico e Artes Visuais (Gráfico 3).

Gráfico 3 – Distribuição dos cursos de graduação nas instituições públicas no Estado de São Paulo



Fonte: e-MEC. Disponível em <http://emec.mec.gov.br>. Acesso em 22 jan. 2022.

Os Programas de Pós-Graduação no Estado de São Paulo oferecidos pela USP, UNICAMP, UNESP e UFSCar, vinculados à área de comunicação, são os seguintes: *Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação (PPGCOM)*, *Programa de Pós-Graduação em Meios e Processos Audiovisuais (PPGMPA)* da USP, em São Paulo; *Programa de Pós-Graduação em Mídias (PPGMM)* da UNICAMP; o *Programa de Pós-Graduação em Comunicação*

(PPGCOM) da UNESP, em Bauru, e o *Programa de Pós-Graduação em Imagem e Som* (PPGIS) da UFSCar.

Entre as Pós-Graduações em instituições públicas, o *Mestrado Profissional em Produção de Conteúdo Multiplataforma* surge como uma proposta inédita e, em consonância com o atual contexto das práticas de produção de conteúdo multiplataforma. O corpo docente permanente do *Mestrado Profissional* é formado em sua maioria por docentes lotados no Departamento de Artes e Comunicação (DAC – UFSCar) e, em sua maioria, não possuem vínculo com outros Programas de Pós-Graduação. Neste sentido, a implementação do PPGCOM deverá criar novos espaços de pesquisa aplicada para o corpo docente do DAC, desenvolvidas por meio de propostas transdisciplinares, o que irá contribuir para a produção de conhecimentos teóricos e práticos do pós-graduando, essenciais para sua atuação profissional e/ou em projetos de pesquisa. A incorporação dos conhecimentos específicos poderá ser utilizada de forma crítica, através de pesquisas aplicadas que conduzam para a resolução de problemas práticos na indústria da produção de conteúdo, seja em organizações públicas e/ou privadas.

Deste modo, o *Mestrado Profissional em Produção de Conteúdo Multiplataforma* justifica-se pela existência de docentes participantes do PPGCOM com experiência e qualificação suficientes para orientar alunos de mestrado em pesquisas aplicadas no desenvolvimento de produtos, processos, técnicas e métodos para multiplataformas. A prioridade do *Mestrado Profissional* reside em pesquisas aplicadas de caráter experimental na criação de conteúdos e formatos multiplataformas. Para isso, o Programa foi estruturado a partir de 2 (duas) linhas de atuação científico/tecnológicas, a saber: (i) ***Entretenimento Audiovisual Multiplataforma***; (ii) ***Processo Criativo, Tecnologia e Educação***. A descrição dessas linhas de pesquisa é realizada na Seção 4.5. Nesse aspecto, as linhas de atuação científico/tecnológicas do PPGCOM se diferenciam das linhas dos Programas acadêmicos, pois, buscam dar condições para o desenvolvimento de produtos, processos e projetos, focados na experimentação tecnológica e cultural.

O Curso se propõe a explorar rotinas de planejamento e produção, criação e a distribuição multiplataformas nas seguintes áreas de atuação: (i) Concepção, implementação e gerenciamento de narrativas multiplataformas; (ii) Dramaturgia audiovisual multiplataforma; (iii) Modelagem de negócios para plataformas audiovisuais; (iv) Planejamento e gestão de Propriedade Intelectual; (v) Concepção de Franquia de Mídia; (vi) Análises de comportamento social e político e estudo de métricas de monitoramento; (vii) Estratégias comunicacionais para a formação de influenciadores digitais; (viii) Concepção de projetos de experiências lúdicas para ambientes imersivos; (ix)

Monitoramento de redes e análise de banco de dados; (x) Criação de *Branded Content* transmídia; (xi) Domínio de técnicas inovadoras de participação e interação com o público; (xii) Criação de projetos de Design Ficcional; (xiii) Desenvolvimento de competências transmidiáticas para educação; (xiv) Curadoria de plataformas audiovisuais; e (xv) Criação de narrativas interativas.

Para a obtenção do título de *Mestre em Produção de Conteúdo Multiplataforma*, será solicitado a elaboração de um produto final, incluindo a documentação técnica do projeto transmídia, protótipos e manuais técnicos, além de uma dissertação sobre as características experimentais e criativas do produto, fundamentada em reflexões teóricas e metodológicas da pesquisa. A elaboração do produto final será individual e consistirá em duas (2) seções: o documento dissertativo e o documento do plano de aplicação.

O documento dissertativo deverá articular os conhecimentos adquiridos no *Mestrado Profissional*, contendo o referencial teórico-conceitual, objetivos, estado da arte, definição e estudo de público, estratégia de comunicação e sustentabilidade do projeto. O plano de aplicação consistirá numa proposta para desenvolvimento de um protótipo ou manual técnico, contendo o modelo de negócio, e relacionado a um projeto transmídia para multiplataformas.

Para a consolidação efetiva do PPGCOM, o corpo docente pretende alcançar no prazo de dois anos os índices necessários para a solicitação de criação do curso de doutorado profissional, na área de comunicação. Essa meta torna-se prioritária, principalmente, diante da demanda existente de 102 egressos do Mestrado Acadêmico do PPGIS, que há quatorze anos forma pesquisadores no campo dos estudos de cinema. Esses pesquisadores recorrem a Programas de Pós-Graduação de outras áreas e/ou de outras instituições, para darem continuidade à sua formação em um curso de doutorado.

Além das pesquisas aplicadas no desenvolvimento de projetos multiplataformas, a presente proposta situa-se, ainda, nas interfaces com a educação, por meio de produção de conteúdo por crianças nas escolas. A criação de objetos educacionais contribui para a ativação dos processos criativos no ambiente escolar. As investigações relacionadas à criação de objetos educacionais e o reconhecimento de especificidades de cada área da indústria de conteúdo (audiovisual, artes, tecnologia, educação, design, dentre outras), buscam articular processos criativos a partir de pesquisas realizadas no campo do Estudo de Mídias (DEUZE, 2012; HAVENS; LOTZ, 2012; HJARVARD, 2015; HEPP, 2014; COULDRY, 2010) e os Estudos de Plataformas (STEINBERG, 2019; GILLESPIE, 2010; SRNICEK, 2017; DIJCK et al., 2018; PARKER et al., 2018).

A proposta do PPGCOM integra as áreas de comunicação e artes às plataformas de mídia: audiovisual, música, design, educação, ciências da computação, marketing, dentre outras. Pretende-se ampliar e articular diferentes saberes, além de oferecer uma visão crítica sobre os processos de criatividade, desenvolvimento de projeto e estratégias de negócios para o entretenimento multiplataforma. Entende-se o entretenimento como um setor econômico que não se resume à produção de narrativas, performances, ou "qualquer outra experiência que envolva e agrade alguém ou um grupo de pessoas" (DEJAVITE, 2011, p. 41), mas um espaço de criação de bens culturais que expressem e reflitam a realidade socioeconômica em diferentes contextos e modos de vida (SERELLE, 2010). A formação crítica aliada à experiência profissional do aluno egresso no *Mestrado Profissional* – servirá para consolidar a criação de projetos inovadores para o mercado de conteúdo, bem como para os estudos de plataformas.

Atualmente, as produtoras/empresas/agências/instituições precisam dispor de departamentos com profissionais de cada área para formar um núcleo multidisciplinar capaz de elaborar projetos que atendam às demandas, o que torna o processo mais caro, lento e, nem sempre com resultados positivos, pois os processos são pensados de modo individualizado, circunscritos a cada área de formação. Em um outro cenário possível, as empresas investem, principalmente visando aspectos econômicos, em um profissional de comunicação, independentemente de sua formação, na expectativa de que ele esteja devidamente preparado para produzir conteúdo em qualquer plataforma, geralmente não obtendo os resultados esperados, já que os profissionais não estão devidamente preparados para tal atribuição. O *Mestrado Profissional* pretende incentivar o aluno a criar alternativas e encontrar respostas para os desafios do mercado.

Além de estimular uma renovação nas práticas já efetivadas pelos profissionais que trabalham em empresas de mídia ou como autônomos, o *Mestrado Profissional* tem como intuito impulsionar o profissional para atuar em arranjos produtivos audiovisuais - empreendimentos de pequeno porte voltados para a experimentação. Além da possibilidade de criar negócios e iniciativas no ambiente do entretenimento, de modo autônomo, o profissional irá aperfeiçoar práticas focadas em conteúdos multiplataformas para cinema, televisão, redes sociais, serviços de vídeo sob demanda, produtoras audiovisuais, agências de publicidade, empresas de videogames, além das Instituições de ensino básico e superior.

As habilidades adquiridas no *Mestrado Profissional* tornam o egresso um profissional apto a desenvolver projetos de pesquisa e inovação, com domínio e conhecimentos das diferentes etapas de produção, métodos de avaliação e mensuração de resultados. As competências do

pesquisadores-produtores de conteúdo encontram-se previstas nas disciplinas do curso e contempladas nas linhas de pesquisa. O domínio do conhecimento prático e teórico, bem como da lógica transmídia de produção de conteúdo, aliado à uma formação crítica do mercado e a realidade sociocultural que o cerca, fornece as condições para o egresso desenvolver conteúdos para plataformas, a partir da lógica transmídia.

Segundo Katia Maciel (2021, p. 137), “por se tratar de um campo de pesquisa em evolução, é importante continuar debatendo ferramentas de produção, pipeline de produção, dinâmica de exibição, distribuição e engajamento do público com as criações. Nesse sentido, o debate sobre a democratização dar acesso às criações é antes de tudo essencial.”

4.3 Adequação ao Plano de Desenvolvimento da Instituição Proponente

O Plano de Desenvolvimento Institucional PDI-UFSCar 2018-2022³⁹, apresenta oito eixos temáticos que representam necessidades emergente a serem desdobrados em objetivos e metas pela universidade: 1) Formação de pessoas, 2) Diversidade e equidade, 3) Produção e disseminação do conhecimento, 4) Gestão, 5) Espaço físico, infraestrutura e ambiente, 6) Extensão, comunicação e inovação, 7) Proteção e segurança de dados e transformação digital e 8) Gestão de risco e integridade. entre as suas diretrizes específicas os seguintes tópicos: “3.1 Processos de formação; 3.2 Ampliação, acesso, permanência, Ações Afirmativas e outras políticas de equidade; 3.3 Produção e disseminação do conhecimento; 3.4 Capacitação dos servidores da UFSCar; 3.5 Organização e gestão; 3.6 Artes, Cultura e Comunicação”.

Em relação ao último tópico: “Diretrizes Específicas – Artes, Cultura e Comunicação”, consta no item 3.6.47, um tópico relacionado aos aspectos acadêmicos da área de comunicação da UFSCar: Em relação ao eixo “Extensão, comunicação e inovação”, consta o seguinte objetivo relacionado às metas do *Mestrado Profissional*: “Fomentar parcerias público privadas, iniciativas de comunicação e criar mecanismos de participação e transparência” (SPDI, 2021, p. 42). Nesse aspecto, a Pós-Graduação *Stricto Sensu* na modalidade profissional se torna uma interface estratégica da universidade na prospecção de empresas do setor privado e público para a realização parcerias na busca de soluções inovadoras que sejam aplicáveis em diferentes contextos.

Assim, entre os principais objetivos da PDI está o estabelecimento de vínculos da universidade com entidades públicas e privadas para a realização de estudos, pesquisas e estágios acadêmicos e profissionais, “visando o a realização de intercâmbios, possibilitem a mobilidade

³⁹ Cf. <https://www.spdi.ufscar.br/planejamento/pdi>

acadêmica para o aprendizado em diversos contextos que fortaleçam a formação universitária do estudante” (SPDI, 2021, p. 62).

Além disso, a implementação da proposta do PPGCOM deverá contribuir de forma significativa para a ampliação e consolidação do campo da comunicação na UFSCar, fortalecendo a promoção de iniciativas de comunicação e promovendo, juntamente com o Mestrado Acadêmico em Imagem e Som, novas ações de pesquisa integradas, além da oferta de novos cursos e um maior número de vagas para a Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

O PDI também destaca que, para o período de vigência (2018 – 2022), a UFSCar projeta a expansão da oferta de novos cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* de mestrado em diversas áreas do conhecimento. No momento, a UFSCar oferta 29 cursos de doutorado e 53 cursos de mestrado, sendo 10 destes como *Mestrado Profissional*, que três deles vinculados ao Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH): Mestrado Profissional em Educação, Mestrado Profissional em Filosofia e Mestrado Profissional em Gestão de Organizações e Sistemas Públicos. Para 2022, a UFSCar estima ampliar os cursos de *Mestrado Profissional* para 13, e conforme consta no Planejamento Estratégico de Pós-Graduação da UFSCar (2020-2024)⁴⁰, o *Curso de Produção de Conteúdo Multiplataforma* encontra-se previsto no documento.

Por outro lado, na 536ª Reunião ordinária do CoC-CECH, realizada em duas sessões (12 e 19 de fevereiro de 2020), o Conselho apontou diretrizes que poderão ser consideradas na abertura de novos cursos nos próximos 4 anos. Nesta reunião, o *Mestrado Profissional* foi aprovado com o título “Programa de Pós-Graduação em Comunicação Transmídia (PPGCOM), a proposta foi considerada “desejável uma vez que abre um espaço de atuação em pesquisa para docentes do Departamento de Artes e Comunicação.” (PROPG/UFSCar, 2020, p. 38)

4.4 Objetivos

O *Mestrado Profissional em Produção de Conteúdo Multiplataforma* forma profissionais em processos criativos e produtivos, no campo da comunicação, dotados de análise crítica e conhecimentos teóricos e metodológicos, aplicados no desenvolvimento de produtos comunicacionais, obras audiovisuais expandidas, narrativas transmídia, experiências lúdicas, sistemas imersivos e interativos, entre outros. O curso capacita o egresso na criação e produção de conteúdo nas seguintes áreas: audiovisual, jornalismo, design, música, narrativa transmídia,

⁴⁰ Disponível em: <<https://www.propg.ufscar.br/pt-br/media/arquivos/planejamento-estrategico-de-pos-graduacao-2020-2024.pdf>>

marketing digital, modelos de negócios, sistemas interativos e experimentos imersivos, entre outros. Os egressos são ainda capacitados a atuar no Ensino Superior e no planejamento estratégico de produtos, interfaces e dispositivos integrados a análises críticas do ambiente institucional em que se encontra inserida a prática do pesquisador-produtor de conteúdo. Os egressos são assim, estimulados a utilizar as plataformas como um espaço de reflexão dos processos de criação, caracterizado pela interdisciplinaridade/transdisciplinaridade. Objetivamos assim:

- Capacitar profissionais para a criação de conteúdos e formatos inovadores, habilitados para atuar na concepção de projetos transmídia, visando fortalecer a cadeia de negócios;
- Desenvolver competências na *literacia* transmídia, para a criação de objetos de aprendizagem e projetos com interfaces criativas entre cultura, tecnologia, educação;
- Estimular a utilização de diferentes abordagens temáticas, linguagens e tecnologias, na concepção e desenvolvimento de interfaces interativas ou de experimentos imersivos;
- Promover o desenvolvimento de ferramentas de circulação e interação de conteúdos multiplataformas que atendam as demandas das redes socioculturais locais e regionais;

4.5 Área de Concentração e Linhas de Atuação Científico /Tecnológico

Área de Concentração: Comunicação

O curso de *Mestrado Profissional em Produção de Conteúdo Multiplataforma* estará inserido na grande área de Ciências Sociais Aplicadas (código 60000007 da tabela de áreas de conhecimento da CAPES) e compreende a área Comunicação (código 60900008 da tabela de áreas de conhecimento do CAPES). O Curso inova na organização das linhas de atuação científico/tecnológicas ao se vincular a domínios de aplicação específicos da Comunicação, ao invés da tradicional organização das linhas de pesquisa em suas subáreas (tais como, Teoria da Comunicação, Jornalismo, Rádio e Televisão, dentre outras). O *Mestrado Profissional* terá duas (02) linhas de atuação científico/tecnológicas: (i) *Entretenimento Audiovisual Multiplataforma*; (ii) *Processo Criativo, Tecnologia e Educação*.

As pesquisas desenvolvidas serão aplicadas no campo da Comunicação, com ênfase na produção de documentos técnicos para o desenvolvimento do produto final. Dessa forma, as pesquisas aplicadas serão desenvolvidas de forma coordenada nas linhas de atuação científico/tecnológicas às quais se vinculam, considerando sempre a transversalidade, ou seja, elas são articuladas à área de concentração na problematização das produções multiplataformas, que, por meio de diferentes pontos de vistas, perpassa os objetivos das duas (02) linhas.

A seguir, são detalhadas as linhas de atuação científico/tecnológicas do *Mestrado Profissional em Produção de Conteúdo Multiplataforma*.

4.5.1 Linha de Atuação Científico/Tecnológica: Entretenimento Audiovisual Multiplataforma

Descrição: Esta linha aborda os estudos, processos, produtos e pesquisas relacionadas ao desenvolvimento de projetos audiovisuais multiplataformas, levando em consideração as inovações do mercado e as mudanças estruturais de organização do conteúdo, dos formatos, dos modelos de negócio, das políticas públicas, e das formas de distribuição, exibição e recepção. Compreendendo os estudos de práticas transmídia no entretenimento audiovisual, a linha privilegia análises e pesquisas aplicadas sobre a participação dos usuários nos procedimentos expressivos, tecnológicos e midiáticos empregados na criação de conteúdos para diferentes plataformas (cinema, televisão, videogames, internet, mídias sociais e dispositivos móveis, entre outros) - o campo emergente da produção cultural alimentada por uma nova geração de criadores de conteúdo amadores e profissionalizais pode ser definida como entretenimento transmídia. A linha desenvolve análises de metodologias para aplicação nas etapas de criação de documentos de produção (bíblia do projeto, design de protótipos, descrição de métodos e/ou processos de produtos, dentre outros). Esta linha contempla também as estratégias inovadoras de distribuição audiovisual (filmes, programas televisivos, ficção seriada, *streaming* de vídeo, entre outros); o estudo de produções audiovisuais multiplataformas; dramaturgia audiovisual; franquias de mídia; propriedade intelectual; design audiovisual; marketing; planos de negócio; estudos de estratégias de coprodução de conteúdos. Nessa linha também é contemplada a análise do mercado e planos de modelagem de negócios dos serviços de plataformas (televisivas e vídeo sob demanda, entre outras), além da elaboração de projetos audiovisuais para captação de recursos e desenvolvimento de produtos.

4.5.2 Linha de atuação Científico/Tecnológica: Processo Criativo, Tecnologia e Educação

Descrição: Esta linha atua no campo de estudos das plataformas audiovisuais e de criação de conteúdo em intersecção com tecnologia e inovação, por meio de estudos, desenvolvimento de pesquisas sobre a plataformização das práticas culturais, letramento transmídia, objetos educacionais, sistemas imersivos e interativos, e processos artísticos com impacto social. As propostas de pesquisa voltados à produção de conteúdo multiplataforma consolidam novas formas de gerar conhecimento, através do estudo de políticas públicas, economia da cultura, estratégias

de ensino e aprendizagem, arranjos produtivos locais, ações socioculturais e indústria criativa. Essa linha se desdobra em duas frentes teórico-práticas de aplicação de pesquisas configuradas a partir de demandas de diversas áreas do conhecimento: (i) Tecnologia e criatividade – pesquisas, projetos e propostas para o estudo, produção ou criação de projetos artísticos e socioculturais de conteúdos transmídia; (ii) Competências transmídia – desenvolver processos e práticas de ensino e aprendizagem no ambiente multiplataforma, pelo uso estratégico de tecnologias e narrativas transmídia. Assim, a linha estabelece uma inter-relação entre criatividade, tecnologia e educação, a partir das mudanças estruturais pelas quais passa a produção e distribuição do conteúdo nas plataformas educativas contemporâneas. A linha objetiva transmitir competências que permitam ao egresso criar e realizar experimentações nas plataformas educacionais.

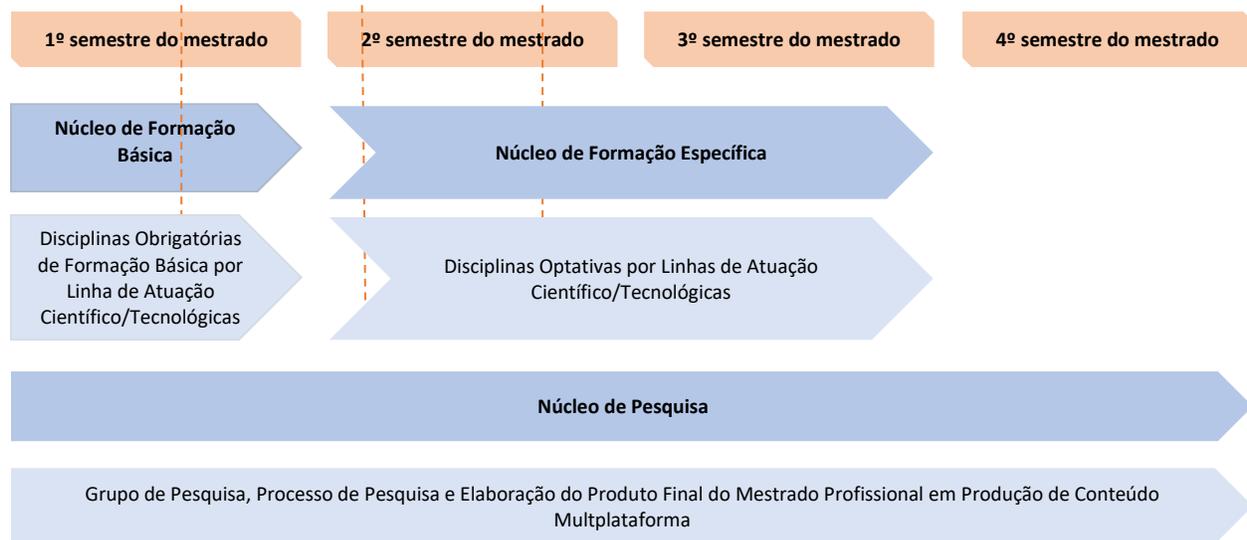
4.6 Caracterização e Estrutura Curricular do Curso

O *Mestrado Profissional em Produção de Conteúdo Multiplataforma* é constituído por disciplinas obrigatórias e disciplinas optativas que poderão ser cursadas integralmente entre o corpo de disciplinas do Curso, obtendo o mínimo de créditos, sendo facultado ao discente cursar até duas disciplinas em outros Programas de Pós-Graduação, desde que com, no mínimo, a mesma quantidade de créditos e carga horária e proximidade com a proposta do seu curso que deverá ser concluído em 24 meses, sendo no mínimo, em 12 (doze) meses, e, no máximo em 30 (trinta) meses, incluindo a defesa do produto final e a respectiva dissertação, contados a partir da matrícula inicial do aluno no Programa.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver o total de 100 (cem) créditos, sendo 36 (trinta e seis) créditos de disciplinas cursadas, no mínimo, e 64 (sessenta e quatro) créditos em trabalho de conclusão. Os créditos de disciplinas cursadas são compostos por 16 (dezesesseis) créditos de disciplinas obrigatórias, sendo uma disciplina relativa à sua linha de atuação científico/tecnológicas e outras duas comuns às todas as linhas, mais disciplinas optativas que totalizem 20 (vinte) créditos.

O processo de formação do *Mestrado Profissional em Produção de Conteúdo Multiplataforma* é fundamentado em três núcleos de formação, a saber: (i) Núcleo de Formação Básica; (ii) Núcleo de Formação Específica; e (iii) Núcleo de Pesquisa. O Gráfico 4 ilustra a estrutura curricular do *Mestrado Profissional*, em função dos respectivos núcleos de formação.

Gráfico 4 – Núcleos de Formação do *Mestrado* Profissional em Produção de Conteúdo Audiovisual



O *Núcleo de Formação Básica* agrega as disciplinas que darão suporte tanto para o melhor aproveitamento das disciplinas específicas da linha de pesquisa, bem como instrumento ferramental à elaboração de seu projeto final. O *Núcleo de Formação Básica* é composto por disciplinas obrigatórias (O) e optativas (OP) por linhas de atuação científico/tecnológicas. As disciplinas obrigatórias do núcleo de formação básica deverão ser oferecidas sempre no primeiro semestre do mestrado. O aluno deverá ainda cursar as seguintes disciplinas obrigatórias do núcleo de formação básica e geral específicas de sua Linha de Atuação Científico/Tecnológicas: (linha *Entretenimento Audiovisual Multiplataforma*) disciplina *Narrativa Transmídia - teorias e métodos* (8 créditos); (linha *Processo Criativo, Tecnologia e Educação*) disciplina *Tecnologia e Processos de Inovação* (8 créditos).

O *Núcleo de Formação Específica* é composto por disciplinas específicas das linhas de atuação científico/tecnológicas do Curso, e possuem 5 créditos cada. O aluno poderá cursar disciplinas específicas de qualquer linha de pesquisa, desde que haja anuência de seu orientador. As disciplinas optativas (OP) devem preferencialmente ser cursadas sempre no segundo semestre. No entanto, é possível que o aluno curse disciplinas optativas oferecidas também no terceiro semestre do mestrado. O aluno deverá sempre avaliar com seu orientador as disciplinas mais próximas de seu tema de pesquisa. Os créditos em disciplinas devem ser concluídos no prazo máximo de 18 meses a partir de data da matrícula, ou seja, até o terceiro semestre do seu mestrado. No entanto, recomenda-se que os créditos em disciplinas sejam cumpridos no primeiro ano do mestrado.

O *Núcleo de Pesquisa* é formado por duas disciplinas, sendo uma obrigatória e outra optativa, comuns às todas as linhas: (i) *Seminário de Dissertação e Portfólio* (O) (8 créditos); (ii) *Grupo de Pesquisa* (OP) (5 créditos). A disciplina obrigatória será sempre ofertada no primeiro semestre do mestrado. O núcleo está também relacionado diretamente com o processo de desenvolvimento da pesquisa e por conseguinte a elaboração do produto final do mestrado. Os núcleos de Formação Básica e de Formação Específica constituem a fundamentação para o núcleo de pesquisa, mesmo que haja certa sobreposição entre os mesmos.

O PPGCOM prevê a oferta de até 10 disciplinas por semestre. No primeiro semestre, cada uma das duas linhas de atuação científico/tecnológica irá ofertar 1 disciplina obrigatória e até 2 disciplinas optativa cada, além da disciplina obrigatória *Seminário de Dissertação e Portfólio*, comum a todas as linhas. No segundo semestre, cada linha irá ofertar até 3 disciplinas optativas, além da disciplina optativa *Grupo de Pesquisa*, comum à todas as linhas. Os professores permanentes do PPGCOM deverão oferecer obrigatoriamente uma disciplina anual e os colaboradores uma disciplina a cada dois anos, conforme regimento do Programa.

4.6.1 Forma de avaliação

O processo de avaliação do *Mestrado Profissional em Produção de Conteúdo Multiplataforma* será regido pelas normas da Portaria GR 522/06⁴¹ da UFSCar, que dispõe sobre a sistemática de avaliação do desempenho dos estudantes e procedimentos correspondentes. Entre os princípios metodológicos que orientam o processo de avaliação do Curso, destacamos: (i) docente como mediador da relação entre estudante e o conhecimento; (ii) promoção e integração dos conteúdos e; (iii) maximização da autonomia dos estudantes na busca do conhecimento para a criação e o planejamento do produto final; (iv) Formação ética e inovadora. Ao ingressar no Programa, o aluno será estimulado a relacionar os conhecimentos adquiridos nas disciplinas com a sua experiência individual, por meio de dispositivos de aprendizagens e de avaliação compostos de questionamentos das estruturas, saberes, objetivos e estratégias que nortearão a realização do produto final (item 3.6.2). As discussões sobre o projeto do aluno nas disciplinas cursadas, sejam as obrigatórias ou optativas, irão resultar em um documento específico.

Esse documento específico será criado ao final das disciplinas para contemplar o portfólio do aluno. Neste sentido, o portfólio não é somente um instrumento de avaliação, mas de

⁴¹ Disponível em: http://www.biosc.ufscar.br/perguntas-frequentes-1/avaliacao_desempenho/at_download/file. Acesso em: 20.05.2019

acompanhamento sistemático do processo de aprendizagem, criando assim, uma interface de interação e um ambiente de trocas de informação, a partir de práticas metodológicas horizontais e participativas. O portfólio prioriza a cumulatividade do conhecimento e favorece uma postura reflexiva sobre a elaboração do produto final. Segundo Khanam e Kalham (2017, p. 15), que realizou um estudo qualitativo no Mestrado sobre a metodologia, o portfólio “permitiu aos estudantes estruturarem e reestruturarem o seu conhecimento conceitual de uma forma clara com a ajuda de seus pares”⁴²

Na área da saúde no Brasil, “o papel ativo e comprometido da pesquisa individual e em grupo, inerentes à construção dos portfólios, estimula nos acadêmicos o exercício crítico-reflexivo sobre a realidade concreta” (COTTA et al, 2018, p. 795). A produção do portfólio do aluno será pautada por planos e reflexões sobre os temas tratados em aulas presenciais, relatórios, sínteses de discussões, produções escritas ou audiovisuais, bem como por estudos pertinentes ao produto final, que formam a base para a avaliação continuada. A avaliação por portfólio é uma ferramenta que convida o discente a contar a história de seu trabalho e a se tornar mais reflexivo sobre suas práticas. A adoção desse instrumento avaliativo para articulação entre a teoria e a prática também representa uma abordagem que se contrapõe à concepção dicotômica que compreende a teoria e a prática como campos desarticulados.

Nesta concepção integrada, as práticas de ensino-aprendizagem ocorrem num contexto prático, orientado para a elaboração do produto final, mobilizando saberes e teorias que tornam o estudante um ator do processo de aprendizagem e de produção do produto final. Nesta perspectiva, o método de avaliação formativa permitirá uma vivência criadora e propícia para a progressão dos projetos, bem como a sua (re)validação pelo mercado. Assim, essa prática avaliativa não atende apenas uma fase ou um módulo do Curso, mas o processo da aprendizagem orientado para o produto e permite que o percurso de aprendizagem seja avaliado com vistas ao resultado final.

4.6.2 Produto Final

No Regimento Geral da Pós-Graduação da UFSCar⁴³, consta um artigo específico sobre a concessão de título em pós-graduações *stricto sensu* na modalidade profissional: “Art. 89. A aprovação de um Trabalho de Conclusão de Curso, nos formatos admitidos pela legislação vigente, e a aprovação da versão definitiva do Trabalho de Conclusão de Curso são condições para a

⁴² Disponível em: <https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ1134205.pdf>. Acesso em: 20.05.2019

⁴³ O regimento - RESOLUÇÃO COPG Nº 007 de 18 de dezembro de 2013. Disponível em: https://www.propg.ufscar.br/es/media/arquivos/regimento_geral_pos_graduacao.pdf. Acesso em: 13.01.2022.

obtenção do título de mestre, no caso do *mestrado profissional*, ou do título de doutor, no caso do doutorado profissional.”

O documento com os requisitos para apresentação de propostas de APCN na área de Comunicação explica que, para a obtenção do título de mestre ou doutor em cursos na modalidade profissional, é necessária a produção de pesquisa aplicada para a detecção e solução de problemas do cotidiano social e organizacional que resulte em um produto final. Para a apresentação do produto final, recomenda-se: relatório técnico-científico seguido de produto; dissertação agregada com a formulação de um produto. Os produtos finais podem ser:

patentes e registros de propriedade intelectual e de softwares, inclusive depósito de software livre em repositório reconhecido ou obtenção de licenças alternativas ou flexíveis para produção intelectual, desde que demonstrado o uso pela comunidade acadêmica ou pelo setor produtivo; desenvolvimento de aplicativos e materiais didáticos e instrucionais e de produtos, processos e técnicas; produção de programas de mídia; editoria; composições e concertos; relatórios conclusivos de pesquisa aplicada; manuais de operação técnica, protocolo experimental ou de aplicação ou adequação tecnológica; protótipos para desenvolvimento de equipamentos e produtos específicos; projetos de inovação tecnológica; produção artística; manuais, guias, cartilhas e tutoriais; outros formatos, de acordo com a natureza da área, a finalidade do curso e perspectivas de aplicabilidade.

Neste sentido, o projeto pedagógico do *Mestrado Profissional em Produção de Conteúdo Multiplataforma* considera que os pressupostos da lógica transmídia no contexto da produção multiplataforma são ferramentas norteadoras tanto do desenvolvimento do produto final quanto da elaboração da dissertação do aluno para obtenção do título de mestre. Por definição, a lógica transmídia compreende “os objetivos que uma produção transmídia pretende servir e as suposições feitas sobre as relações desejadas entre os consumidores, produtores e textos da transmídia” (JENKINS, 2016, p. 54).

Essa lógica de produção aplicada a um produto multiplataforma integra distintas áreas do saber/fazer na construção de mundos transmídia, distribuído “de forma sistemática por múltiplos canais de distribuição com a finalidade de criar uma experiência de entretenimento unificada e coordenada.” (JENKINS, 2003, s/p). Deste modo, a documentação técnica de um *projeto transmídia* faz convergir os campos da comunicação e do audiovisual ao contexto da produção multiplataforma, onde a “tecnologia e livre mercado permitiram níveis de customização, personalização e responsividade sem precedentes, tanto que a política de ‘formato único’ não é mais esperada e aceitável” (PRATTEN, 2015, p.4). De acordo com a proposta do projeto pedagógico do *Mestrado Profissional*, por produto final entende-se a elaboração de um projeto

transmídia, composta pela documentação técnica do projeto, incluindo protótipos e manuais técnicos.

O projeto transmídia pode ser considerado como um “documento que captura a história principal, o *design* da propriedade intelectual, regras de engajamento, funcionalidade e questões técnicas e um desenho do plano de negócio e de marketing” (HAYES, 2011, p.2). Neste contexto, o documento técnico se torna um roteiro para a elaboração do produto multiplataforma ou do seu plano de aplicação. Um plano de aplicação trata da produção técnico-profissional, podendo envolver a publicação de manual técnico, objetos de aprendizagem e produtos multiplataformas. Por outro lado, a dissertação é composta de texto analítico-argumentativo resultante da pesquisa científica desenvolvida.

Deste modo, o produto final consiste na apresentação de um documento técnico, cujo objetivo é a incorporação de conhecimentos específicos num trabalho de pesquisa aplicada, onde é descrito, analisado e avaliado o desenvolvimento de um plano para a criação de conteúdos multiplataformas, visando interferir e promover a inovação em diferentes áreas sociais e do mercado profissional. A elaboração do projeto transmídia será individual e consistirá em duas (2) seções: (i) a primeira com a documentação técnica do plano de aplicação, e a (ii) segunda com o documento da dissertação, que deverá articular os conhecimentos adquiridos no *Mestrado Profissional*, contendo o referencial teórico-conceitual, objetivos, estado da arte, definição e estudo de público, estratégia de comunicação e sustentabilidade do projeto. O plano de aplicação consistirá no desenvolvimento de um protótipo ou manual técnico, além do modelo de negócio, relacionado a um projeto transmídia para multiplataforma.

Serão adotados como referências para a elaboração do produto final, os procedimentos descritos por diversos produtores de conteúdo multiplataforma, tais como, o produtor português Nuno Bernardo, autor dos livros *The Producer's Guide to Transmedia: How to Develop, Fund, Produce and Distribute Compelling Stories Across Multiple Platforms* (2011) e *Transmedia 2.0: How to Create an Entertainment Brand Using a Transmedial Approach to Storytelling* (2014). O produtor inglês Robert Pratten⁴⁴, autor do livro *Getting started with transmedia storytelling: a practical guide for beginners* (2011) e proprietário do *Conducttr*, plataforma online de criação e gerenciamento de projetos multiplataformas; e Gary Hayes, produtor inglês que atua na área de mídias digitais interativas e projetos multiplataformas, considerado um dos autores pioneiros com

⁴⁴ Robert Pratten fundou a produtora *Zen Films* (2000), onde criou projetos transmídia relacionados a filmes. Atualmente, desenvolve conteúdos na empresa *Transmedia Storyteller* e na sua plataforma online de criação e gerenciamento de projetos multiplataformas, o *Conducttr*, lançado em 2011.

a publicação do livro *How to write a transmedia production bible: a template for multi-platform producers* (2011). No Brasil, o Sebrae e a Associação Brasileira de Produção de Obras Audiovisuais lançaram o *Guia Bíblia Transmídia* (2015), elaborado pelos membros do grupo Era Transmídia que apresenta a metodologia MAMP (Multi Audiência Multi Plataforma).

A partir das referências indicadas, são propostas as seguintes etapas na criação de uma proposta multiplataforma, que podem ser modificadas de acordo com as particularidades de cada produto final:

- (i) **Mundo da História** – definição do conjunto de regras, crenças, princípios, e eventos e outros elementos referentes ao contexto do projeto;
- (ii) **Personagens** - caracterização dos personagens quem habitam o mundo ou contexto criado;
- (iii) **Propriedade intelectual** - estabelecimento do projeto como uma propriedade intelectual capaz de ser replicada por diferentes parceiros em mídias distintas;
- (iv) **Cultura participativa (público)** – identificação preliminar do público pretendido pelo projeto e planejamento das estratégias de participação;
- (v) **Plataformas sociais** - definição da relação estratégica entre diferentes mídias e redes sociais e os requisitos técnicos de cada uma delas;
- (vi) **Modelagem de negócios** – desenvolvimento de estratégias de negócios;

No desenvolvimento dessas etapas, serão adotados critérios de acordo com a prática pedagógica de cada disciplina, para avaliação do produto final pela banca julgadora, tais como:

Inovação: deve ser buscada na criação de um novo produto, protótipo, processo ou manual, contemplando aspectos sociais, pois as inovações que logram êxitos institucionais são aquelas que mobilizam “pessoas em número suficiente para cooperar regularmente e que lograram promover novas ideias.” (BECKER, 1982, p.249)

Impacto social, viabilidade técnica, financeira e mercadológica: o produto final deve contemplar casos progressos dos campos de atuação no qual se encontram inseridos; demonstrar impacto social e viabilidade técnicas através de dados e pesquisas secundárias realizadas primariamente; coleta de dados primários realizados pelo próprio pesquisador; orçamentos e uma estrutura operacional lógica e programada com prazos. O modelo de negócio do projeto contempla questões na fase de pré-produção, produção e pós-produção, apresentando “a lógica de criação, entrega e captura de valor” (OSTERWALDER; PIGNEUR, 2011, p.14)

Estrutura narrativa / estética: a estrutura narrativa/estética do produto é ancorada no binômio plataforma/conteúdo. A criação do conteúdo para o consumo da plataforma corresponde à construção do storyworld (mundo da história). As plataformas são escolhidas a partir da análise UX (experiência do usuário), visando a fluidez da experiência proposta pelo projeto. Essa análise

busca criar parâmetros críticos para as diversas plataformas de mídia, que estariam “esvaziadas de sentido se não fossem as mensagens que nelas se configuram” (SANTAELLA, 2013, p.236)

Estratégias de participação: a interação do público com os conteúdos ou na migração entre as diversas plataformas de mídia deve ser um processo de imersão no produto. As diversas camadas de engajamento obtidas no processo, serão avaliadas pela relação entre audiências e plataformas, através de formas de metrificação de dados dos usuários e dos conteúdos interativos.

4.6.3 Grade Curricular

Tabela 1 – Grade de disciplinas obrigatórias e optativas do *Mestrado Profissional*

	Título	Docente	Linha de Atuação Científico/ Tecnológicas	Caráter	Natureza*	Créd.
Disciplinas do Núcleo de Formação Básica						
1	Narrativa Transmídia - teorias e métodos	João Massarolo / Fernanda Castilho	Entretenimento Audiovisual Multiplataforma	O	Teórica	8
2	Tecnologia e Processos de Inovação	Glauber Lucio Alves Santiago / Marilde Terezinha Prado Santos	Processo Criativo, Tecnologia e Inovação	O	Teórica	8
Disciplinas do Núcleo de Pesquisa						
1	Seminário de Dissertação e Portfólio	Todos	Todas	O	Teórica	8
2	Grupo de Pesquisa	Todos	Todas	OP	Teórico-prática	5
Disciplinas de Formação Específica						
1	Design Transmídia	Dario Mesquita / João Massarolo	Entretenimento Audiovisual Multiplataforma	OP	Teórico-prática	5
2	Ficção Seriada Multiplataforma	João Massarolo / Dario Mesquita	Entretenimento Audiovisual Multiplataforma	OP	Teórica	5
3	Dramaturgia Audiovisual Multiplataformas	Rubens Arnaldo Rewald / Eliane Coster	Entretenimento Audiovisual Multiplataforma	OP	Teórico-prática	5
4	Formas narrativas na comunicação Contemporânea	Rubens Arnaldo Rewald / Eliane Coster	Entretenimento Audiovisual Multiplataforma	OP	Teórico-prática	5
5	Ambientes de Negócios do Audiovisual	Alessandra Meleiro/ João Massarolo	Processo Criativo, Tecnologia e Inovação	OP	Teórica	5
6	Jornalismo Multiplataforma: novos formatos e narrativas	Pedro Varoni / Dario Mesquita	Processo Criativo, Tecnologia e Inovação	OP	Teórico-prática	5
7	Midiativismo, Fã-Ativismo e Indústrias Criativas	Fernanda Castilho / Pedro H. Varoni de Carvalho	Processo Criativo, Tecnologia e Inovação	OP	Teórico-prática	5
8	Análise e experimentação de narrativas realistas e alegóricas	Leandro Saraiva / Fernanda Castilho	Processo Criativo, Tecnologia e Inovação	OP	Teórico-prática	5
9	As Mídias Móveis e os novos espaços aprendizagem	Glauber Lucio Alves Santiago / Marilde Terezinha Prado Santos	Processo Criativo, Tecnologia e Inovação	OP	Teórica	5
10	Educação e as Novas Tecnologias da Informação e Comunicação	Glauber Lucio Alves Santiago / Marilde Terezinha Prado Santos	Processo Criativo, Tecnologia e Inovação	OP	Teórica	5

* Os laboratórios para realização das atividades das disciplinas de natureza teórico-prática são indicados na Seção 1.1.

Sobre a integralização de créditos

De acordo com o Art. 28 do Regimento Interno, o aluno deve cumprir 16 créditos de disciplinas obrigatórias, sendo uma disciplina relativa à sua linha de atuação científico/tecnológicas e outras duas comuns às linhas, mais disciplinas optativas que totalizem no mínimo 20 créditos. De acordo com o Regimento Interno (Art. 34) o aluno regularmente matriculado pode solicitar reconhecimento de disciplinas cursadas como aluno regular ou especial em outro curso de mesmo nível, ou nível superior. Poderão ser reconhecidos como créditos externos até o máximo de 40% do total de créditos exigidos para a integralização das disciplinas.

4.7 Descrição das Disciplinas: Ementas e Bibliografias

4.7.1 Disciplinas do Núcleo de Formação Básica

1 - DISCIPLINA: NARRATIVA TRANSMÍDIA - TEORIAS E MÉTODOS		
Linha de Atuação Científico/Tecnológicas: 1 - Entretenimento Audiovisual Multiplataformas		
Créditos: 8	Caráter: Obrigatória	Natureza: Teórica
Ementa: Narrativa Transmídia. Plataformas de mídia. Mundos Ficcionalis. Franquia de Mídia, Plataforma de Mídia. Bíblia Transmídia. Cultura Participativa.		
Bibliografia Básica: EVANS, E. Transmedia Television: audiences, new media, and daily life. Taylor & Francis, 2011. JENKINS, H. Cultura da convergência. Aleph, 2008. SCOLARI, C. Narrativas Transmedia: Cuando todos los medios cuentan. Barcelona: Deusto, 2013.		
Bibliografia Complementar: CUNHA, I. Análise dos Media. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2012. FLICK, U. Métodos qualitativos na investigação científica. Lisboa: Monitor, 2005. KOZINETS, R. Netnografia: realizando pesquisa etnográfica online. Penso Editora, 2014. LACALLE, C. As novas narrativas da ficção televisiva e a Internet. MATRIZES, v. 3, n. 2, p. 79-102, 2010. DOI: http://dx.doi.org/10.11606/issn.1982-8160.v3i2p79-102 Mittell, Jason. Complexidade narrativa na televisão americana contemporânea. MATRIZES, v. 5, n. 2, p. 29-52, 2012. RECUERO, R. Redes sociais na internet. Porto Alegre: Sulina, 2009.		
Docentes Responsáveis: João Massarolo / Fernanda Castilho		
Local: Sala de Aula no AT2		

2 - DISCIPLINA: TECNOLOGIA E PROCESSOS DE INOVAÇÃO		
Linha de Atuação Científico/Tecnológicas: 2 – Processo Criativo, Tecnologia e Inovação		
Créditos: 8	Caráter: Obrigatória	Natureza: Teórica
Ementa: Mudanças tecnológicas, políticas, econômicas e sociais. A interface entre cultura, tecnologia e educação. Arquitetura de participação. Inteligência coletiva. Interatividade. Modelos de ciberinteratividade. Redes de comunicação. Redes sociais digitais. Objetos de Aprendizagem. Processos Inovadores na Educação. Inovação na Comunicação. Indústrias Criativas.		
Bibliografia Básica: CASTELLS, M. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999. FERBER, P.; FOLTZ, F.; PUGLIESE, R. Cyberdemocracy and Online Politics: A new model of interactivity. Bulletin of Science Technology & Society, vol. 27, n. 5, 2017, p. 391-400.		

<p>JENKINS, H. Cultura da Convergência. São Paulo: Aleph, 2009.</p> <p>Bibliografia Complementar: BLUMLER, J.; KAVANAGH, D. The Third Age of Political Communication: Influences and Features. Political Communication, 16:209– 230, 1999. DIMAGGIO, P.; HARGITTAI, E; NEUMAN, W.; ROBINSON, J. Social Implication of the Internet. Annual Review of Sociology, 27; p. 307-36, 2001. NORRIS, P. Democratic Deficit: Critical Citizens Revisited. Cambridge: Cambridge University Press, 2011. RUSSELL, M. Mining the Social Web: Data Mining Facebook, Twitter, LinkedIn, Google+, Github and more. O'Reilly, 1st Edition, 2014. STROMER-GALLEY, J., Measuring Deliberation's Content: A Coding Scheme". Journal of Public Deliberation, v. 3, n. 1, 2007, p. 1-35.</p>
<p>Docentes Responsáveis: Glauber Lucio Alves Santiago / Marilde Terezinha Prado Santos</p>
<p>Local: Sala de Aula no AT2</p>

4.7.2 Disciplinas do Núcleo de Pesquisa

<p>1 - DISCIPLINA: SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÃO E PORTFÓLIO</p>		
<p>Linha de Atuação Científico/Tecnológicas: Todas</p>		
<p>Créditos: 8</p>	<p>Caráter: Obrigatória</p>	<p>Natureza: Teórica</p>
<p>Ementa: Processo de organização de um trabalho científico. Desenvolvimento de pesquisa e a elaboração do produto final. Articulação entre teoria e prática transmídia. Processo continuado de pesquisa. Avaliação formativa por portfólio. Etapas de realização da pesquisa na área da Comunicação. Integração com os conteúdos multiplataformas.</p>		
<p>Bibliografia Básica: GIL, A. Como elaborar projetos de pesquisa. 3 ed. São Paulo: Editora Atlas, 1996. MARCONI, M; LAKATOS, E. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projetos e relatórios; publicações e trabalhos científicos. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2001. MELO, J. Teoria e metodologia da comunicação: Tendências do século XXI. Paulus: São Paulo, 2014.</p> <p>Bibliografia Complementar: BUZATO, M. O hibridismo na linguagem digital: investigando o trans-, Linguagem, discurso e cultura: múltiplos letramentos nas tecnologias digitais, literatura e ensino. 1 ed. RHJ Editora, Rio de Janeiro 2012. ECO, U. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 1983. GRESSLER, L. Introdução a pesquisa: projetos e relatórios. São Paulo: Edições Loyola, 2003. LOPES, M. Pesquisa em comunicação. 12 ed. Loyla: São Paulo, 2012. MARTINO, L. Métodos de pesquisa em comunicação: Projetos, ideias, práticas. Vozes: São Paulo, 2018.</p>		
<p>Docentes Responsáveis: Todos</p>		
<p>Local: Sala de Aula no AT2</p>		

2 - DISCIPLINA: GRUPO DE PESQUISA		
Linha de Atuação Científico/Tecnológicas: Todas		
Créditos: 5	Caráter: Optativa	Natureza: Teórica-Prática
Ementa: Será caracterizada a cada oferta da disciplina pelos grupos de pesquisa vinculados ao PPGCOM.		
Bibliografia Básica e Complementar: Definida por cada grupo de pesquisa vinculado ao PPGCOM.		
Docentes Responsáveis: Todos		
Locais: Laboratório de Produção sobre Seriada Audiovisual Brasileira para Plataformas Transmídia. Laboratório de Animação e Estereoscopia. Laboratório Tradução Audiovisual da Língua de Sinais (Latravis).		

4.7.3 Disciplinas do Núcleo de Formação Específica

Disciplinas da Linha de Atuação Científico/Tecnológicas: 1 - Entretenimento Audiovisual Multiplataforma

1 - DISCIPLINA: DESIGN TRANSMÍDIA		
Linha de Atuação Científico/Tecnológicas: Entretenimento Audiovisual Multiplataforma		
Créditos: 5	Caráter: Optativa	Natureza: Teórica-Prática
Ementa: Prática transmídia. Documento de design. Planejamento de desenvolvimento de experiências multiplataformas. Construção de mundo. Capacidade negativa em narrativas. Frameworks para projetos multiplataformas. Percorso e experiência do público.		
<p>Bibliografia Básica: DENA, C. Transmedia Practice: Theorising the Practice of Expressing a Fictional World across Distinct Media and Environments. Sydney: University of Sydney, 2009. STACKELBERG, P. Creating Transmedia Narratives: The Structure and Design of Stories Told Across Multiple Media. New York: State University of New York, 2011. 340 f. (Master of Science in Information Design and Technology) - School of Information Design and Technology, State University of New York, New York, 2011. STEINBERG, M. The Platform Economy - how Japan transformed the consumer internet. Minneapolis: University of Minnesota Press, 2019. v. 53</p> <p>Bibliografia Complementar: COULTON, P.; LINDLEY, J.; STURDEE, M.; STEAD, M. Design fiction as world building. In: Proceedings of Research through Design Conference 2017. Disponível em: http://eprints.lancs.ac.uk/83974/1/DF_for_WB_final_.pdf. Acesso em: 29 jun. 2018. FLUSSER, Vilém. O mundo codificado: por uma filosofia do design e da comunicação. São Paulo: Cosac Naif, 2007. LONG, Geoffrey A. Transmedia Storytelling: business, aesthetics and production at the Jim Henson Company. 2007. Massachusetts Institute of Technology, [s. l.], 2007. Disponível em: <https://dspace.mit.edu/handle/1721.1/39152>. Acesso em: 19 ago. 2019. MCGONIGAL, Jane Evelyn. This might be a game: ubiquitous play and performance at the turn of the twenty-first century. Construction, [s. l.], p. 573, 1999. PRATTEN, Robert. Getting started with transmedia storytelling: a practical guide for beginners. 2. ed. New York: Amazon, 2015.</p>		
Docentes Responsáveis: Dario Mesquita / João Massarolo		
Local: Laboratório de Produção sobre Seriada Audiovisual Brasileira para Plataformas Transmídia.		

2 - DISCIPLINA: FICÇÃO SERIADA MULTIPLATAFORMA

Linha de Atuação Científico/Tecnológicas: Entretenimento Audiovisual Multiplataforma

Créditos: 5

Caráter: Optativa

Natureza: Teórica-Prática

Ementa: Produção de ficção serializada para multiplataformas audiovisuais. Plataformas de vídeo sob demanda. Complexidade narrativa. Estratégias contemporâneas de distribuição de conteúdo. Recepção de ficção seriada nas redes sociais. Cultura participativa.

Bibliografia Básica:

BONI, M. (Org.), World Building. Transmedia, Fans, Industries. University of Amsterdam, Amsterdam 2017.

MITTELL, J. Complexidade narrativa na televisão americana contemporânea. Matrizes, v. 5, n, 2, jan./jun. 2012, pp.29-52.

WOLFF, M. Televisão é a nova televisão: o triunfo da velha mídia na era digital. Rio de Janeiro: Globo, 2016.

Bibliografia Complementar:

COULTON, P.; LINDLEY, J.; STURDEE, M.; STEAD, M. Design fiction as world building. In: Proceedings of Research through Design Conference 2017. Disponível em: http://eprints.lancs.ac.uk/83974/1/DF_for_WB_final_.pdf. Acesso em: 29 jun. 2018.

BERNARDO, N. Transmedia 2.0: How to Create an Entertainment Brand Using a Transmedial Approach to Storytelling. Lisboa: beActive, 2014.

ECO, U. Lector in Fabula. 2 ed. São Paulo: Perspectiva, 2002.

JENNER, M. Binge-watching: Video-on-demand, quality TV and mainstreaming fandom. International Journal of Cultural Studies, 18 set. 2015. Disponível em:

<<http://ics.sagepub.com/content/early/2015/09/16/1367877915606485.refs>>. Acesso: 23 dez. 2015.

STEINBERG, M. The Platform Economy - how Japan transformed the consumer internet. Minneapolis: University of Minnesota Press, 2019. v. 53

Docentes Responsáveis: João Massarolo / Dario Mesquita

Local: Laboratório de Produção sobre Seriada Audiovisual Brasileira para Plataformas Transmídia.

3 - DISCIPLINA: DRAMATURGIA AUDIOVISUAL MULTIPLATAFORMAS

Linha de Atuação Científico/Tecnológicas: Entretenimento Audiovisual Multiplataforma

Créditos: 5

Caráter: Optativa

Natureza: Teórico-prática

Ementa: Criação dramaturgica audiovisual para múltiplas plataformas de mídia. Modelos de dramaturgia. Produção audiovisual. Narrativa transmídia. Extensão narrativa. Construção de mundos. Convergência de mídia.

Bibliografia Básica:

PALLOTTINI, R. Dramaturgia de televisão. São Paulo: Editora Moderna, 1998.

JENKINS, H. Cultura da convergência. São Paulo: Aleph, 2008.

FIELD, S. Manual do Roteiro. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.

Bibliografia Complementar:

SANTANA, F. Teletube – Novo passeio pelos bosques. Tese de doutoramento, Universidade de Coimbra, 2014.

SMITH, A. Transmedia Storytelling in Television 2.0: Strategies for Developing Television Narratives Across Media Platforms. 2009. Acesso em: 10 ago. 2015. Disponível em: <<http://blogs.middlebury.edu/mediacp/>>.

ECO, U. Sobre Espelhos e Outros Ensaios, Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989.

BERNARDO, N. Transmedia 2.0: How to Create an Entertainment Brand Using a Transmedial Approach to Storytelling (Kindle Edition). Lisboa, beActive, 2014.

MARTINS, B. Homens difíceis. São Paulo, Editora Aleph, 2014.
Docentes Responsáveis: Rubens Arnaldo Rewald / Eliane Coster
Local: Laboratório de Produção sobre Seriada Audiovisual Brasileira para Plataformas Transmídia.

4 - DISCIPLINA: FORMAS NARRATIVAS NA COMUNICAÇÃO CONTEMPORÂNEA		
Linha de Atuação Científico/Tecnológicas: Entretenimento Audiovisual Multiplataforma		
Créditos: 8	Caráter: Optativa	Natureza: Teórico-prática
Ementa: A disciplina busca situar, compreender e analisar as diversas formas e formatos narrativos existentes hoje no audiovisual, incluindo o cinema, a TV, o streaming, a internet e as mídias sociais. Os alunos deverão no decorrer do curso criar um formato narrativo que se aplique a um desses campos.		
Bibliografia Básica: MCKEE, Robert. Story. Arte & Letra, São Paulo, 2017. DOUGLAS, Pamela. Writing the TV Drama Series. Michael Wiese, Los Angeles, 2011. REWALD, Rubens. Caos / Dramaturgia. Ed. Perspectiva, São Paulo, 2005.		
Bibliografia Complementar: CANNITO, Newton & Saraiva, Leandro. Manual de Roteiro. Conrad Livros, São Paulo, 2004. PALLOTTINI, Renata. O que é Dramaturgia. Brasiliense, São Paulo, 2005. SMITH, A. Transmedia Storytelling in Television 2.0: Strategies for Developing Television Narratives Across Media Platforms. 2009. Acesso em: 10 ago. 2015. Disponível em: < http://blogs.middlebury.edu/mediacp/ >. ECO, U. Sobre Espelhos e Outros Ensaio, Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989. BERNARDO, N. Transmedia 2.0: How to Create an Entertainment Brand Using a Transmedial Approach to Storytelling (Kindle Edition). Lisboa, beActive, 2014.		
Docentes Responsáveis: Rubens Arnaldo Rewald / Eliane Coster		
Local: Sala de Aula no AT2		

5 - DISCIPLINA: AMBIENTES DE NEGÓCIOS DO AUDIOVISUAL		
Linha de Atuação Científico/Tecnológicas: Entretenimento Audiovisual Multiplataforma		
Créditos: 5	Caráter: Optativa	Natureza: Teórica
Ementa: Evolução do mercado audiovisual no Brasil. Mercado de cinema e televisão. Políticas públicas e regulatórias no país. Participação do Brasil no mercado internacional. Desafios e oportunidades do mercado audiovisual hoje.		
Bibliografia Básica: BAUMGARTEN, P.; FARBER, D.; FLEISCHER, Mark. Producing, financing and distributing film: a comprehensive legal and business guide. New York: Limelight, 1995, 2. HOWKINS, J. Economia criativa. São Paulo, M. Books, 2013. SOLOT, S, (Org.). Cinema, televisão e mídia digital no Brasil: uma indústria em expansão / The Expanding Brazilian Film, Television and Digital Industry. Rio de Janeiro: Latin American Training Center, 2016.		
Bibliografia Complementar: AAKER, D. Administração estratégica de mercado. Porto Alegre: Bookman, 2001. ANDERSON, C. A Cauda Longa: do mercado de massa para o mercado de nicho. Tradução Afonso Celso da Cunha Serra. Rio de Janeiro, Elsevier, 2006. MELEIRO, A. Cinema e Audiovisual em perspectiva:		

<p>pensando políticas públicas e mercado. In: Revista Observatório Itaú Cultural, São Paulo, 2010, No. 10 (set/dez. 2010). Disponível em: http://www.itaucultural.org.br/bcodemidias/001784.pdf. SECCHI, L. Políticas públicas - conceitos, esquemas de análise, casos públicos. São Paulo, Cengage Learning, 2015.</p>
<p>Docentes Responsáveis: Alessandra Meleiro / João Massarolo</p>
<p>Local: Sala de Aula no AT2</p>

Disciplinas da linha: 2 - Processo Criativo, Tecnologia e Educação

<p>1 - DISCIPLINA: JORNALISMO MULTIPLATAFORMA: NOVOS FORMATOS E NARRATIVAS</p>		
<p>Linha de Atuação Científico/Tecnológicas: Processo Criativo, Tecnologia e Educação</p>		
<p>Créditos: 5</p>	<p>Caráter: Optativa</p>	<p>Natureza: Teórico-prática</p>
<p>Ementa: A Internet como ferramenta para o jornalista e comunicador. Novas tecnologias de busca, organização e monitoramento de informações on-line. Jornalismo na internet: conceitos básicos, características, linguagem, credibilidade. As características da mídia Internet e do jornalismo online. Introdução às ferramentas de gestão de conteúdo. Estratégias de combate à desinformação a partir dos procedimentos deontológicos e epistemológicos do jornalismo. Técnicas de jornalismo como ferramenta de educação midiática e projetos sociais.</p>		
<p>Bibliografia Básica: BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In. Estética da criação verbal. 6 ed. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011, p. 261-306. BARBOSA, S. Jornalismo Convergente e Continuum Multimídia na quinta geração do jornalismo nas redes digitais in Notícias e Mobilidade: O jornalismo na era dos dispositivos móveis, Canavilhas João (org). EBook. Livros Labcom, 2014. BRIGGS, A.; BRIGGS, P. Uma história social da mídia: De Gutenberg à internet. Zahar: São Paulo, 2004. JENKINS, H.; FORD, S.; GREEN, J. Cultura da Conexão: Criando Valor e Significado por Meio da Mídia Propagável. São Paulo: Aleph, 2014.</p>		
<p>Bibliografia Complementar: AGAMBEN, G. O que é o contemporâneo e outros ensaios? Tradução de Vinícius Nicastro Honesco. Chapecó, SC: Argos, 2009. FOUCAULT, M. A Ordem do Discurso. 10 ed. São Paulo, Loyola, 2004ª. IMMACOLATA, M.V.L Mediação e Recepção: Algumas Conexões Teóricas e Metodológicas nos Estudos Latino-Americanos de Comunicação in Revista Matrizes. Editora USP, São Paulo, V.8, n.1, 2014; disponível em https://www.revistas.usp.br/matrizes/article/view/82931. PINHEIRO, D. O jornalismo Pós-Trump. Revista Piauí, n.123, dez. 2016. pp.18-27 SANDANO, Carlos. Para além do código digital, o lugar do jornalismo num mundo interconectado. São Carlos: Edufscar, 2015.</p>		
<p>Docentes Responsáveis: Pedro Varoni / Fernanda Castilho</p>		
<p>Local: Sala de Informática no AT2</p>		

<p>2 - DISCIPLINA: MUDIATIVISMO, FÃ-ATIVISMO E INDÚSTRIAS CRIATIVAS</p>		
<p>Linha de Atuação Científico/Tecnológicas: Processo Criativo, Tecnologia e Educação</p>		
<p>Créditos: 8</p>	<p>Caráter: Optativa</p>	<p>Natureza: Teórico-prática</p>
<p>Ementa: Emergência dos processos de midiativismo no universo das mídias contemporâneas; Papel dos movimentos políticos por direitos (Juventude Negra Viva, movimentos LGBTQIA+, Primavera das Mulheres,</p>		

resistência indígena, etc.) na construção de diálogos com as empresas de mídia; Cultura digital, fã-ativismo e narrativa transmídia; Trabalho gratuito de fãs e ativismo de marcas.

Bibliografia Básica:

BOOTH, Paul. Digital fandom: New media studies. Peter Lang, 2010.
BRAIGHI, A.; LESSA, C.; CÂMARA, M. Interfaces do Mídiaativismo: do conceito à prática. CEFET-MG: Belo Horizonte, 2018.
KOSNIK, A. ; FELDMAN, K. # identity: Hashtagging race, gender, sexuality, and nation. University of Michigan Press, 2019.

Bibliografia Complementar:

FECHINE, Y.; LIMA, C. A. R. (2019). O papel do fã no texto transmídia: uma abordagem a partir da televisão. *MATRIZES*, 13(2), 113-130.
JACKSON, S. J.; BAILEY, M.; WELLES, B. F. # HashtagActivism: Networks of race and gender justice. MIT Press, 2020.
MIRANDA, A.; DOMINGUES, I.. Consumo de Ativismo. Estação das Letras e Cores Editora, 2020.

Docentes Responsáveis: Fernanda Castilho / Pedro H. Varoni de Carvalho

Local: Sala de Aula no AT2

3 - DISCIPLINA: ANÁLISE E EXPERIMENTAÇÃO DE NARRATIVAS REALISTAS E ALEGÓRICAS

Linha de Atuação Científico/Tecnológicas: Processo Criativo, Tecnologia e Educação

Créditos: 8

Caráter: Optativa

Natureza: Teórico-prática

Ementa: O curso pretende estudar modos de análise das formas diversas de narração realista e narração alegórica em mídias diversas, buscando caracterizar suas modulações, variantes e fronteiras incertas, e ao mesmo tempo propor experimentações de criação de propostas de narração nessas duas modalidades.

Bibliografia Básica:

MANOVICH, Lev. The language of the new media. Cambridge: MIT, 2001
STAM, O espetáculo interrompido. Literatura e cinema da desmistificação. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.
XAVIER, Ismail. O discurso cinematográfico -opacidade e transparência. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

Bibliografia Complementar:

ALEXANDER, Bryan. The new digital storytelling – creating narratives with new media. Denver: Preager, 2011
MELLO, Cecília. Everyday Voices – the democratic impulse in English Post-War filme and television. Phd tesis. School os History of Art, Film and Visual Media. Univ. of London. 2005.
RAMOS. Fernão. Teoria contemporânea do cinema – vol. I pós-estruturalismo e filosofia analítica. São Paulo: Ed. Senac, 2004.
SARAIVA, Leandro e CANNITO, Newton. Manual de roteiro – ou Manuel, o primo pobre dos manuais. São Paulo: Conrad, 2004
XAVIER, Ismail. Alegorias do subdesenvolvimento – Cinema Novo, Tropicalismo, Cinema Margina. São Paulo: Cosac Naif, 2014.

Docentes Responsáveis: Leandro Rocha Saraiva / Fernanda Castilho

Local: Sala de Aula no AT2

4 - DISCIPLINA: AS MÍDIAS MÓVEIS E OS NOVOS ESPAÇOS APRENDIZAGEM

Linha de Atuação Científico/Tecnológicas: Processo Criativo, Tecnologia e Educação

Créditos: 5

Caráter: Optativa

Natureza: Teórica-Prática

Ementa: Possibilidades e desafios de uso dispositivos móveis no contexto educacional, Segurança na web. Características essenciais das mídias móveis. Cidades inteligentes. Práticas de leitura nas telas táteis. Tecnologias e inclusão social.

Bibliografia Básica:

CASTELLS, M. A galáxia da Internet: reflexões sobre a Internet, os negócios e a sociedade. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.
COSTA, C. Educação, imagem e mídias. 2 ed. Cortez: São Paulo, 2013
JOST, F. Novos comportamentos para antigas mídias ou antigos comportamentos para novas mídias? In: Revista Matrizes. São Paulo: ano 4, n. 2, jan. - jun. 2013, pp. 93-109. Disponível em: <www.revistas.usp.br/matrizes/article/viewFile/38294/41119> Acesso em: 20 jul. 2018.

Bibliografia Complementar:

BAMBOZZI, L. Mediações, Tecnologia e Espaço Público. Panorama Crítico da Arte em Mídias Móveis. Corand: São Paulo, 2010
GÓMEZ, A. I. Perez. Educação na Era Digital: a escola educativa. Tradução Marisa Guedes. Porto Alegre, Penso, 2015
LEMONS, André. Comunicação e Mobilidade. Aspectos Socioculturais das Tecnologias Móveis. UFBA: Salvador, 2010.
LEVY, P. As Tecnologias da Inteligência. Rio de Janeiro, Ed. 34, 1994
SILVA, A. ; SANTOS, R.M. ; BARROS, P. M. A. ; LIMA, A. L. D. S. ; BOENTE, A. N. P. ; V.Marques . O Podcast como objeto de aprendizagem - interações em sala de aula: um estudo de caso. In: Jaime Sánchez. (Org.). O PODCAST COMO OBJETO DE APRENDIZAGEM - INTERAÇÕES EM SALA DE AULA: UM ESTUDO DE CASO. 11ed.Santiago: tese, 2015, v. 11, p. 672-676.

Docentes Responsáveis: Glauber Lucio Alves Santiago / Marilde Terezinha Prado Santos

Local: Sala de Informática no AT2.

5 - DISCIPLINA: EDUCAÇÃO E AS NOVAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Linha de Atuação Científico/Tecnológicas: Processo Criativo, Tecnologia e Educação

Créditos: 5

Caráter: Optativa

Natureza: Teórica

Ementa: O docente na cultura digital. Cidadania Digital. Letramento midiático. Novas formas de ensinar e aprender. Integração curricular sob perspectiva transversal. Caminhos além da capacitação tecnológica. Narrativas Digitais. Tecnologias Assistivas

Bibliografia Básica:

MARTÍN-BARBERO, J. A comunicação na educação. São Paulo: Editora Contexto, 2014.
OROZCO, G. Comunicação, educação e novas tecnologias: tríade do século XXI. Comunicação e Educação, São Paulo, n. 23, p. 57-70, jan./abr. 2002. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/37017/39739>.
FREIRE, P.; GUIMARÃES, S. Educar com a mídia. São Paulo:Paz e Terra, 2011.

Bibliografia Complementar:

BELLONI, M. O que é mídia educação. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2009.
COSTA, F. Repensar as TIC na Educação. O Professor como Agente Transformador. 2008 Acesso em 02/10/2017. Disponível em http://www.academia.edu/2626308/Repensar_as_TIC_na_Educação._O_Professor_como_Agente_Transformador
FREITAS, M. Tecnologias Digitais: cognição e aprendizagem. Anais da 37a. Reunião Nacional da ANPED, 2015.
SCOLARI, C. Alfabetismo transmedia: um programa de investigación. 2014. Disponível em: <<http://hipermediaciones.com/2014/09/26/transalfabetismos/>>. Acesso em: 7 jun. 17.
STRECK, D. R.; REDIN, E.; ZITKOSKI, J. J. (Orgs.). Dicionário Paulo Freire. 2. ed. rev. e ampl. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.

Docentes Responsáveis: Glauber Lucio Alves Santiago / Marilde Terezinha Prado Santos

Locais: Sala de Aula no AT2. Laboratório didático (LaD)

4.8 Critérios de Seleção dos Alunos

O ingresso ao PPGCOM, no Curso de *Mestrado Profissional em Produção de Conteúdo Multiplataforma*, se fará por meio de um processo de seleção realizado anualmente, efetuado por Comissão de Seleção composta por docentes vinculados ao Programa, de acordo com a linha de atuação científico/tecnológicas. Será admitido à inscrição para seleção ao Curso de Mestrado:

i) os portadores de diploma de graduação obtido na UFSCar ou outra instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação;

ii) os portadores de documentos comprobatórios em processo de conclusão de curso de graduação reconhecido pelo MEC, condicionada a manutenção da matrícula, em caso de admissão, à apresentação do diploma de graduação ao Coordenador do Programa até o final do primeiro período letivo do aluno no Programa.

O processo de seleção de candidatos regulares considerará o desempenho acadêmico do candidato demonstrado pelas seguintes etapas avaliativas, e em consonância às linhas de atuação científico/tecnológicas do PPGCOM: i) Análise do Projeto de Pesquisa (Forma de Avaliação: Aprovado / Não Aprovado); ii) Prova Escrita (Forma de Avaliação: Nota de 0,0 a 10,0); iii) Prova de Língua Estrangeira (Forma de Avaliação: Apto / Não Apto); iv) Análise de Curriculum Lattes documentado (Forma de Avaliação: Nota de 0,0 a 10,0); v) Entrevista com defesa do Projeto (Nota de 0,0 a 10,0). O resultado do processo seletivo será submetido à homologação dos membros do Conselho do PPGOM.

4.9 Quantitativo de Vagas e Relação de Orientandos por Orientador

Serão ofertadas no primeiro ano de funcionamento do curso 20 vagas para alunos do *Mestrado Profissional em Produção de Conteúdo Multiplataforma*, a partir do segundo ano, número de vagas será definido pela Conselho do PPGCOM e poderá variar em função da quantidade de orientandos por docente. O número máximo de discentes que cada professor poderá orientar simultaneamente no PPGCOM será de 8 (oito) orientandos para docentes permanentes. Acrescentamos que é permitido o número máximo de 10 (dez) orientações ao considerarmos todos os cursos em que o docente participa como permanente.

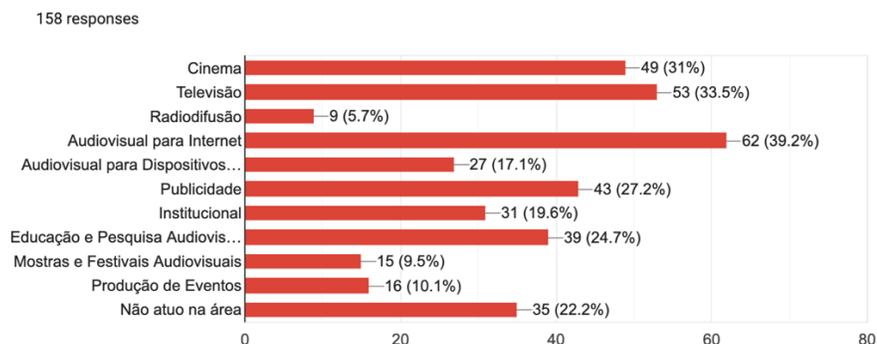
Compete ao Conselho do PPGCOM designar o orientador de cada discente, considerando a afinidade entre a especificidade do projeto de pesquisa, número de vagas de orientandos e o perfil teórico-prático dos docentes. Professores afastados das atividades da UFSCar, por período superior a 1 (um) ano, não poderão assumir novas orientações e, para as orientações em andamento, deverá ser definida uma orientação. Fica facultada a definição de coorientação para períodos inferiores a um ano. É aceito pelo PPGCOM, por solicitação do discente, coorientador de outras Instituições de Ensino Superior, desde que o docente esteja credenciado no PPGCOM.

4.10 Formação Pretendida e Perfil do Egresso

O Mestrado forma profissionais de diversas áreas dentro do campo da Comunicação: Audiovisual, Educação, Publicidade, Jornalismo, Marketing, Games, Design, Influenciadores, entre outros. Nesse contexto, o curso adota uma formação interdisciplinar/transdisciplinar, articulando questões teóricas, técnicas e artísticas, proporcionando uma formação diferenciada para os estudantes egressos de cursos de graduação generalistas. O Curso capacita o egresso para atuar na produção de conteúdo multiplataforma, a partir do referencial teórico-metodológico ativador de pesquisas dos processos criativos em projetos de entretenimento transmídia, obras audiovisuais expandidas, experiências lúdicas, sistemas imersivos e interativos e objetos educativos, dotados de uma visão ampla, integrada e abrangente do ecossistema midiático (TV, Cinema, Vídeo sob demanda (streaming), Videogames, Internet, Redes Sociais e Dispositivos Móveis, entre outros).

Em 2018, a UFSCar fez uma pesquisa sobre o perfil do egresso do curso de graduação em Imagem e Som, visando oferecer uma ampla avaliação. A pesquisa foi feita através de um formulário online e foram obtidas 158 respostas, o que corresponde a 75% dos alunos do curso. Entre as questões apresentadas no formulário online, a pergunta “Em que área do audiovisual você atua”, indica uma demanda para uma formação profissional do audiovisual voltada à produção de conteúdo para plataformas online. Do total de respostas, 62 alunos, ou seja, 39,2% responderam que atuam no campo do audiovisual para internet. Em segundo lugar, 53 alunos, ou seja, 33,5%, responderam que atuam na televisão, conforme pode ser observado gráfico abaixo.

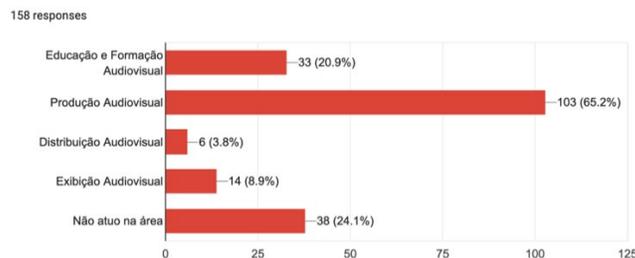
Gráfico 5 – Área de atuação de egressos do Bacharelado em Imagem e Som



Fonte: Coordenação de Imagem e Som – DAC/UFSCar (2018)

A expressiva atuação no campo da produção de conteúdo é reforçada nas repostas relacionadas à questão - “Em que parte da cadeia audiovisual você atua?”. Do total de respostas, 103 alunos, ou seja, 65,2%, responderam que atuam na produção audiovisual.

Gráfico 6 – Cadeia do audiovisual de atuação dos egressos do Bacharelado em Imagem e Som



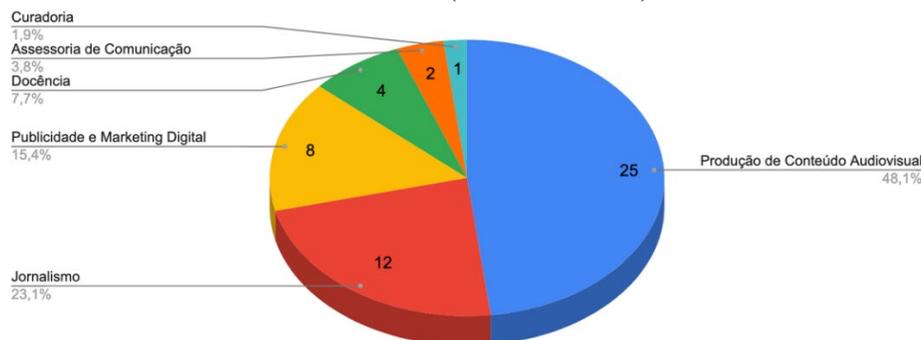
Fonte: Coordenação de Imagem e Som – DAC/UFSCar (2018)

Deste modo, a proposta do *Mestrado Profissional* corresponde a uma demanda social por capacitação de natureza distinta daquela proporcionada por um mestrado acadêmico, se constituindo como uma alternativa à formação em nível de Pós-Graduação, contemplando amplamente os interesses de uma formação profissional dos alunos egressos do curso de graduação em Cinema, Audiovisual e Imagem e Som.

Essa mesma tendência é identificada no perfil dos egressos do curso de especialização em Produção de Conteúdo Audiovisual para Multiplataformas (EAM/UFSCar). Segundo levantamento feito pela secretaria da Pós-Graduação, dos 56 especialistas formados, apenas 4 não atuam profissionalmente no campo da comunicação, ou seja 7%. Dos 52 egressos que atuam na comunicação (Gráf. 7), 25 trabalham com produção de conteúdo audiovisual, representando 48,1%, seguido por jornalismo com 12 profissionais (23,1%), e publicidade e marketing digital

com 8 (15,4%). Há também docentes (7,7%), assessores de comunicação (3,8%) e curadores (1,9%), mas a grande parte dos egressos trabalham com a produção de conteúdo multiplataforma.

Gráfico 7 – Perfil do Egresso do Curso de Especialização em Produção de Conteúdo Audiovisual (EAM/UFSCar)



Fonte: EAM/UFSCar (2022)

A proposta de criação do *Mestrado Profissional em Produção de Conteúdo Multiplataforma* pode ser vista como um desdobramento da experiência pedagógica do *Curso de Especialização em Produção de Conteúdo para Multiplataformas* (EAM-UFSCar), na medida que compartilham o mesmo objetivo de fornecer subsídios para o profissional que atua no campo do audiovisual para viabilizar a criação de conteúdos para plataformas inovadoras, que possam ser empreendidos no mercado de comunicação.

O egresso do *Mestrado Profissional* poderá atuar junto às empresas, entidades e instituições públicas que assinaram cartas de intenções de parcerias e convênios de cooperação técnica com o *Mestrado Profissional em Produção de Conteúdo Multiplataforma* (ver item 3). Entre as empresas/startups de tecnologia e mídia de São Carlos e região, destacam-se o *Centro de Inovação – ONOVOLAB*⁴⁵, a *Muve Digital* e *ADS Manager Marketing*.

Há também órgãos públicos de fomento, entidades e associações que apoiam a proposta: *FORCINE - Fórum Brasileiro de Ensino de Cinema e Audiovisual*; *SET - Sociedade Brasileira de Engenharia de Televisão*; *Centro Nacional de Referência em Empreendedorismo, Tecnologia e Economia Criativa SEBRAE*; *APACI – Associação Paulista de Cineastas*; *Projor – Instituto para o Desenvolvimento do Jornalismo*; *BRAVI – Brasil Audiovisual Independente*; *SPCINE – Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo*; *ANCINE – Agência Nacional do Cinema*; *ABRAGAMES - Associação Brasileira das Desenvolvedoras de Jogos Digitais*.

⁴⁵

Cf.: <https://onovolab.com/>

Além disso, existem emissoras afiliadas à redes de televisão nacionais, como: *EPTV – São Carlos*; *TVE - TV Educativa de São Carlos* e a *Record News*, em Araraquara.

A fim de qualificar profissionais para esse mercado, o egresso do curso estará capacitado a atuar nas seguintes linhas de atuação:

(i) Pesquisas dos processos de criação e produção de conteúdo multiplataforma; (ii) Atuação no Ensino Superior; (iii) Gerenciamento de projetos transmídia; (iv) Modelagem de negócios; (v) Gestão da Propriedade Intelectual; (vi) Dramaturgia Audiovisual; (vii) Análises do engajamento nas redes; (viii) Estudo de franquia de mídia; (ix) Políticas públicas do audiovisual; Tecnologias educacionais e dispositivos móveis; (x) Formação de influenciadores digitais; (xi) Experiências lúdicas para ambientes imersivos; (xii) Monitoramento de redes e banco de dados; (xiii) Projetos de Design Ficcional; (xiv) Letramento transmídia; (xv) Curadoria e narrativas interativas.

5. CORPO DOCENTE

O corpo docente do Curso é formado por um grupo de pesquisadores da UFSCar, em parceria com pesquisadores convidados de universidades do estado de São Paulo, que se destacam pelas pesquisas e o desenvolvimento de produtos no campo da comunicação, audiovisual, jornalismo e áreas afins. Destacamos também o caráter transdisciplinar da proposta como elemento agregador de valor, seja por meio das contribuições teóricas ou pela produção de artefatos técnicos, artísticos e/ou culturais.

Tabela 2 - Corpo Docente do PPGCOM

Nome	Categoria	Nível	Área de Titulação	Ano de Titulação	Dedicação Exclusiva ao PPGCOM	Horas Dedicadas	Instituição de origem	
Linha de Atuação Científico/Tecnológicas 1: Entretenimento Audiovisual Multiplataforma								
1.	Dario de S. Mesquita Júnior	Permanente	Doutor	Design	2020	Sim	20	UFSCar/DAC
2.	João Carlos Massarolo	Permanente	Doutorado	Cinema	1999	Sim	20	UFSCar/DAC
3.	Alessandra Meleiro	Permanente	Doutorado	Ciência da Comunicação	2004	Sim	20	UFSCar/DAC
4.	Rubens Arnaldo Rewald	Permanente	Doutorado	Ciência da Comunicação	2004	Sim	20	USP
5.	Eliane Coster	Colaboradora	Doutorado	Artes	2010	Sim	20	UFSCar/DAC
Linha de Atuação Científico/Tecnológicas 2: Processo Criativo, Tecnologia e Educação								
6.	Leandro Rocha Saraiva	Colaborador	Doutorado	Comunicação	2006	Não	15	UFSCar/DL
7.	Pedro H. Varoni de Carvalho	Colaborador	Doutorado	Linguística	2013	Não	15	UFSCar

8.	Glauber Lucio Alves Santiago	Permanente	Doutorado	Engenharia de Produção	2006	Sim	20	UFSCar
9.	Marilde Terezinha Prado Santos	Permanente	Doutorado	Física	2000	Sim	20	UFSCar
10.	Fernanda Castilho Santana	Permanente	Doutorado	Ciência da Comunicação	2014	Sim	20	FATEC

Consideramos importante destacar a experiência adquirida por alguns docentes do quadro permanente do *Mestrado Profissional em Produção de Conteúdo Multiplataforma*, na orientação de projetos de pesquisa em cursos de especialização. Neste sentido, elencamos abaixo o quadro de orientações dos Professores João Carlos Massarolo, Dario Mesquita, Pedro Henrique Varoni e Leandro Rocha Saraiva. Esses docentes são vinculados ao Curso de Especialização em *Produção de Conteúdo Audiovisual para Multiplataformas, da UFSCar*.

Tabela 3- Orientações concluídas de docentes do PPGCOM no curso de especialização EAM/UFSCar (2016-2020)

Discentes	Título do Trabalho de Conclusão de Curso	Ano de Defesa	Orientação
Allan Razuk; João Alves	Proposta de Narrativa Transmídia para o Universo De Tormenta RPG	2017	Dario de S. Mesquita Júnior
Rodrigo Walter Ferreira	Transmídia na infância: O caso da série Lala	2017	Dario de S. Mesquita Júnior
Sílvio Henrique Vieira Barbosa	DOCUGAME: A gamificação do curta-metragem Vale do rio de lama	2017	Dario de S. Mesquita Júnior
Thiago Montanelli	Carol: procura-se	2017	Dario de S. Mesquita Júnior
Fernando Reis	Estratégia de Marketing Transmídia para a BVM Lar e Construção	2018	Dario de S. Mesquita Júnior
Eduardo Grippa; Laís Casaut; Rodrigo lara	Sabichudos	2018	Dario de S. Mesquita Júnior
Leon Mendonza	Proposta de Plataforma Transmídia Figo	2018	Dario de S. Mesquita Júnior
Aretha Malafaia Rett Bognar	Safe: interligando mulheres viajantes	2021	Dario de S. Mesquita Júnior
Felipe Ramos Botelho do Amaral	I Love Umbanda: Inovação no universo umbandista	2021	Dario de S. Mesquita Júnior
Matheus Granchi Fonseca	4TEA Educacional: Proposta de aplicação da Transmídia na Educação Especial	2021	Dario de S. Mesquita Júnior
Ana C. Mora; Virginia Laborão	Muro das mina – o grafite feminino	2017	João Carlos Massarolo
Josiane dos Santos	Portifólio Transmídia: o negro no audiovisual	2017	João Carlos Massarolo
Karen Torres	Travessias: um documentário transmídia	2017	João Carlos Massarolo
Bruno Hingst	“Lokal” – aplicativo para Smartphone	2108	João Carlos Massarolo
Monica Pinheiro; Guilherme Belarmino	Favela, Presente! Um projeto jornalístico transmídia	2018	João Carlos Massarolo
Bruno Tarpani	O C@ndidato	2019	João Carlos Massarolo
Janete S. Silva	Projeto Constelar	2020	João Carlos Massarolo

Guilherme R. Oliveira	Projeto Audiovisual para Multiplataformas “Pra Cima”	2020	João Carlos Massarolo
Joice Mara Pirola Granzoto	Você faz o que? A produção de um programa de entrevista multiplataforma	2021	João Carlos Massarolo
Fabiano Tovar Garcia Liporoni	Rango: A Comida Como Desculpa	2021	João Carlos Massarolo
Marisa Cubas Lozano	Granola Bom Dia: construindo um caminho para comunicação	2021	João Carlos Massarolo
Ana Luisa Alves Nogueira	Estudo sobre a produção de extensões e roteiro do piloto para a série “CAPITAL”	2021	João Carlos Massarolo
Neilton Tadeu Esteves	Engajamento na Produção de Conteúdos multiplataformas na cidade de Brotas/SP	2021	João Carlos Massarolo
Vitória Maffei Dutra da Silva	Da Terra: Multiplataforma de comercialização de produtos orgânicos	2021	João Carlos Massarolo
Silas L. Almeida	A galáxia de cada ser	2018	Pedro Henrique Varoni
Giovanna C. da Silva	Rede Vida na era da conexão: O impacto das transformações tecnológicas no canal da família	2018	Pedro Henrique Varoni
Jaqueline P. Franco	Projeto de Narrativa Transmídia Colher de Chá	2018	Pedro Henrique Varoni
Sonia M. R. de Souza	Record News Rural: Ações de Convergência entre Televisão e Meio Digital	2018	Pedro Henrique Varoni

A seguir, é feita uma descrição das principais atividades dos docentes relacionadas à sua participação no corpo docente do PPGCOM.

Alessandra Meleiro (Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1295602368246392>)

Alessandra fez pós-doutorado junto à University of London (Media and Film Studies), Doutora em Ciências da Comunicação pela ECA/USP e Mestre em Multimeios pelo Instituto de Artes/UNICAMP. Autora do livro “**O Novo Cinema Iraniano: uma opção pela intervenção social**” e organizadora das coleções “**Cinema no mundo: indústria, política e mercado**”, com cinco volumes (África, América Latina, Europa, Ásia e Estados Unidos) e “**A Indústria Cinematográfica e Audiovisual Brasileira**”, que conta com seis volumes (“**Cinema e Políticas de Estado**”, “**Cinema e Economia Política**” e “**Cinema e Mercado**”, dentre outros). Professora do Bacharelado e Pós-Graduação em **Imagem e Som** da Universidade Federal de São Carlos (Ufscar). Presidente do **Instituto Iniciativa Cultural**, Membro do Trade and Development Board da United Nations Conference on Trade and Development (UNCTAD), na área de **Economia Criativa**. Presidente do **FORCINE** (Fórum Brasileiro de Ensino de Cinema e Audiovisual), Membro do **Comitê Consultivo da SPCine**, empresa pública de cinema vinculada à prefeitura

e ao governo do Estado de São Paulo, e **Mentora do ICAB** (Instituto de Conteúdos Audiovisuais Brasileiros, vinculado à **Brasil Audiovisual Independente - BRAVI**). Atuou como Guest Professor na Aarhus University/ Dinamarca, em 2016. Atuou como **Consultora do Netflix no Brasil**, em 2018, para ações de capacitação das equipes das séries Originals. Em 2019 atua como **Consultora do Anima Mundi** para a realização do 1o. Mapeamento da Animação no Brasil. Foi Diretora de Projetos do Centro Cultural São Paulo e curadora de instituições como SESC SP e Centro Cultural Banco do Brasil. Apresentou o boletim de rádio “Cultura e Criação”, veiculado na Rádio Eldorado e colabora com o Caderno Ilustrada do jornal Folha de São Paulo, jornal Valor Econômico e revista Carta Capital. Participou entre 2014 e 2018 do projeto de pesquisa **What makes Danish TV Series Travel: Drama series as cultural export, transnational production and reception?**, financiada pela *YDUN (Younger women Devoted to a University career)* e *The Danish Council for Independent Research*, envolvendo investigadores da Austrália, Estados Unidos, Brasil, Alemanha e Turquia. Professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Imagem e Som (PPGIS – UFSCar).

Áreas de Interesse: Política Cultural; Economia da Cultura; Economia do Audiovisual; Cinema; Economia Criativa; Indústrias Criativas.

Dario de Souza Mesquita Júnior (Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3971073259949864>)

Dario é doutor em Design pela Universidade Anhembi Morumbi (2021), possui mestrado em Imagem e Som pela Universidade Federal de São Carlos (2012) e graduação em Comunicação Social - Habilitação: Jornalismo pela Universidade Federal do Piauí (2006). Professor adjunto da Universidade Federal de São Carlos, no Departamento de Artes e Comunicação, atuando junto ao Bacharelado em Imagem e Som, ao Curso de Especialização em Produção de Conteúdo Audiovisual para Multiplataformas. Entre 2012 e 2013 atuou como assistente de produção na empresa **iMax Games**, trabalhando na equipe de desenvolvimento de jogos digitais para instalações e dispositivos móveis. Tem experiência na área de Comunicação e Transmídia, atuando principalmente nos seguintes temas: jogos digitais, design, animação, imersão, televisão e interatividade. Também é editor executivo da **Revista GEMInIS**, membro do GEMInIS - Grupo de Estudos sobre Mídias Interativas em Imagem e Som, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Imagem e Som da UFSCar; e do **OBITEL** - Observatório Ibero-Americano de Ficção Televisiva. Foi finalista no **34 Prêmio Design Museu da Casa Brasileira (2021)**, na categoria de

trabalhos escritos não publicados, com a tese de doutorado *Design Transmídia: pensamento projetual para experiências por multiplataformas*.

Áreas de interesse: Design; Transmídia; Narrativas seriadas audiovisuais; Jogos Digitais; Estudos de Mídia.

Eliane Coster (Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5024531483544767>)

Eliane é professora efetiva na Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR), com atuação no Curso Superior de Imagem e Som vinculado ao Departamento de Artes e Comunicação. Possui graduação em comunicação social com habilitação em cinema pela Escola de Comunicações e Artes (ECA) da Universidade de São Paulo - USP (1994), mestrado em arte contemporânea pelo Instituto de Artes da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ (2007), e doutorado em artes visuais pelo Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP (2019). Foi bolsista Capes (PDSE) durante o doutorado, na modalidade de estágio sanduíche, na Université Sorbonne Nouvelle-Paris III, sob a supervisão do Prof. Dr. Philippe Dubois. Também atua como diretora e roteirista, tendo realizado filmes como o **documentário A Boca do Mundo - Exu no Candomblé (2009)**, o **curta metragem Super Old Boy (2016)**, e o **longa metragem Meio Irmão (2018)** - filme ganhador de prêmios como o de Melhor Filme Brasileiro de Diretor Estreante, pela Abracci, e o Prêmio do Público – Prêmio Petrobras de Cinema – Melhor Filme Brasileiro de Ficção.

Áreas de Interesse: Artes, Fotografia, Roteiro, Direção, Cinema, Documentário, Dramaturgia

Fernanda Castilho (Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6930826232431610>)

Fernanda possui pós-doutorado pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA/USP). Doutora e Mestre pela Universidade de Coimbra (Portugal). Graduação em Comunicação Social - Jornalismo (PUC-Campinas). Professora do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS – Fatec Barueri). Ministra módulos no curso Especialização em Produção de Conteúdo Audiovisual para Multiplataformas da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Ex-coordenadora do **Grupo de Pesquisa Ficção Seriada da Intercom**. Foi pesquisadora do Centro de Estudos de Telenovela da ECA-USP (CETVN) entre 2015 e 2018, no âmbito do pós-doutorado. Participou entre 2008 e 2018 do Observatório Ibero-americano de Ficção Televisiva OBITEL internacional (Portugal) e Obitel Brasil (2015-18). É membro do LabArteMídia - ECA/USP e do CENA – UMESP. Trabalhou em projetos com articulação com o

mercado, em parceria com a **Entidade Reguladora da Comunicação (ERC)**, o **Alto Comissariado para a Imigração e o Desenvolvimento Intercultural (ACIDI)** e a **Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (FLUC)** com análise da imprensa e da televisão portuguesas. Atuou como repórter no interior do Estado de São Paulo e em Coimbra, Portugal. Desenvolveu projetos na área dos estudos televisivos, com ênfase nas narrativas ficcionais, narrativa transmídia, recepção nas redes sociais online, estudos de gênero e mídia. Criou o projeto "**Pós na Europa**", um canal no YouTube com página nas redes sociais. Foi indicada, por duas vezes, ao prêmio Luiz Beltrão, da Intercom, na categoria liderança emergente.

Áreas de interesse: Novas Tecnologias; Metodologia de pesquisa; Ficção Televisiva; Relações de Gênero; Jornalismo.

Glauber Lucio Alves Santiago (Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9385173410103898>)

Glauber Santiago é bacharel em Direito, mestre em Engenharia de Produção, com dissertação voltada para a gestão da qualidade em organizações musicais, e doutor também em Engenharia de Produção, com tese versando sobre uma proposta de diagnóstico das competências do educador musical em projetos de curso de graduação. Atua na área musical como professor do Departamento de Artes e Comunicação (DAC) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) nas áreas de percepção e notação musical, linguagem e estruturação musical, criação musical, entre outras. Musicalmente também atua como arranjador, compositor e produtor musical. Em sua produção de material didático, destacam-se livros e métodos para o ensino de teclado, flauta doce, Xilofone Orff e introdução à Harmonia Tradicional; ambientes virtuais de aprendizagem; vídeo aulas sobre música; e diversos softwares relativos ao aprendizado musical. Como compositor possui mais de 600 composições e mais de 270 arranjos para agrupamentos musicais diversos. Tem produzido vários softwares relacionados à música e instrumentos musicais eletrônicos artesanais (físicos/digitais). Como pesquisador tem atuado com temas voltados para a educação musical, tecnologias e EaD. É **líder do Grupo de Pesquisa Tecnologias Aplicadas ao Ensino e Aprendizagem Musical** e **vice-líder do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Inovação em Educação, Tecnologias e Linguagens** (Grupo Horizonte).

Áreas de interesse: Processos de ensino e aprendizagem musical; Música e Educação a Distância; Formação de educadores musicais e ensino a distância; Atributos do educador musical; Educação e tecnologias; Tecnologias na expressão musical.

João Carlos Massarolo (Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3308336910966465>)

João possui doutorado e mestrado em Cinema pela USP. Professor associado do Departamento de Artes e Comunicação da Universidade Federal de São Carlos, desde 1992. Autor do projeto de criação do Curso de Graduação em Imagem e Som, da UFSCar (1996), em que atua como docente, e membro do grupo proponente da criação do Departamento de Artes e Comunicação (DAC), da UFSCar. Também participou do processo de criação do Programa de Pós-Graduação em Imagem e Som (PPGIS), em 2008. É diretor e roteirista de vários filmes, entre os quais **O Quintal dos Guerrilheiros** (2005), e **São Carlos / 68** (2007), e colaborou para a série jornalista para televisão **Sertão Paulista** (2008), produzida pela EPTV. Organizou o livro **Desafios da Transmídia: processos e poéticas** (2018), juntamente com Sérgio Nesteriuk e Lúcia Santaella. Também é editor responsável da **Revista GEMInIS**, coordenador do **Curso de Especialização em Produção de Conteúdo Audiovisual para Multiplataformas** (EAM/UFSCar) e do **GEMInIS - Grupo de Estudos sobre Mídias Interativas em Imagem e Som**, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Imagem e Som da UFSCar. O professor coordena também a atividade de extensão **Jornada Internacional GEMInIS (JIG) – Entretenimento Transmídia Multiplataforma**, realizada desde 2014 com periodicidade bianual. Com recursos do edital Universal do CNPq, o professor implementou o “Laboratório de pesquisa sobre a produção seriada audiovisual brasileira para plataformas transmídia” (2014 – 2017). Atualmente, coordena o projeto de pesquisa **Design ficcional, mundos possíveis e narrativas transmídia: modalidades de recepção inclusiva**, do grupo **UFSCAR / OBITEL**, como membro integrante da rede de pesquisadores brasileiros reunidos no **OBITEL - Observatório Ibero-Americano de Ficção Televisiva**. Professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Imagem e Som (PPGIS – UFSCar), desde a sua fundação, e colaborador do Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL-UFSCar).

Áreas de interesse: Dramaturgia Audiovisual Multiplataforma; Direção Cinematográfica; Televisão transmídia; Narrativas multiplataformas; Plataformas de entretenimento audiovisual; Produção de conteúdo sob demanda; Séries e webséries multiplataformas.

Leandro Rocha Saraiva (Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9499533247209958>)

Leandro possui mestrado (2001) e doutorado (2006) em Ciências da Comunicação, pela Universidade de São Paulo. Seus trabalhos acadêmicos concentram-se em cinema brasileiro moderno e contemporâneo, com ênfase nas relações entre formas estéticas e sociedade, e na mediação entre criação e análise estética. Na prática audiovisual, escreveu roteiros de longa

metragens, e dirigiu e roteirizou séries televisivas ficcionais e documentais. Coordenou processos de desenvolvimento em Núcleos Criativos, foi gerente de Conteúdos Colaborativos da TV Brasil e coordenador pedagógico das oficinas DOCTV. Em 2002, pesquisou de personagens para o documentário *Peões*, de Eduardo Coutinho. Em 2004, como desdobramento de um projeto de curso/concurso de roteiros, em parceria com a produtora O2, tendo como foco a série *Cidade dos Homens*, trabalhou como roteirista da terceira temporada da série (o livro *Manuel de Roteiro – o primo pobre dos manuais* é o resultado reflexivo deste trabalho). Pouco depois, trabalhou como roteirista dos quatro episódios piloto da série policial *9mm* (Fox). Trabalhou dois anos como Gerente de Conteúdos Colaborativos da *TV Brasil*, criando e coordenando o programa *Ponto Brasil*, que produziu 9 episódios de conteúdo misto (doc/fic/experimental), de modo colaborativo, envolvendo cerca de 100 coletivos populares de produção audiovisual. Foi professor convidado do curso de Pós-Graduação em Roteiro para Cinema e Televisão da Fundação Álvares Penteado (FAAP), atualmente, é professor do curso de Imagem e Som da UFSCar.

Áreas de Interesse: Dramaturgia Audiovisual; Direção Cinematográfica; Televisão; Documentário; Desenvolvimento de projetos audiovisuais.

Marilde Terezinha Prado Santos (Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9826026025118073>)

Marilde é professora associada lotada no Centro de Ciências Exatas e Tecnologia/ Departamento de Computação da Universidade Federal de São Carlos. Doutora em Ciência com ênfase em Física Computacional pela Universidade de São Paulo (2000). Mestre em Ciência da Computação pela Universidade Federal de São Carlos (1994) e Bacharel em Informática pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (1991). **Coordenadora do ITI UFSCar (Informação, Tecnologia e Inovação)**, um Programa de Ensino, Pesquisa e Extensão formalmente vinculado à UFSCar, criado a partir da parceria entre pesquisadores da universidade e empresas. Exerceu o cargo de **Secretária de Educação a Distância da UFSCar** entre 2016 e 2021. Foi **Coordenadora Geral Universidade Aberta do Brasil UFSCar** entre 2018 e 2021 e atualmente exerce o cargo de Coordenadora UAB Adjunta. É **presidente do Conselho Editorial da SEaD UFSCar Editora**, desde 2020. Membro do **Conselho Municipal de Educação** como representante da UFSCar.

Principais áreas de interesse: engenharia e aplicações de ontologias crisp e fuzzy, recuperação de informação, mineração de dados, integração de dados e web semântica.

Pedro Henrique Varoni de Carvalho (Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0019513394358070>)

Pedro é doutor e mestre em Linguística pela Universidade Federal de São Carlos. Faz pós-doutorado no Departamento de Informação e Cultura da ECA/USP. Coordenador do curso de graduação em Publicidade e Propaganda da UNICEP (Centro Universitário Central Paulista), em São Carlos. Ocupa atualmente a função de Diretor Editorial do **Projor** - Instituto para o Desenvolvimento do Jornalismo e é responsável pela edição do portal do **Observatório de Imprensa**. Pesquisador das relações entre linguagem, discurso e mídia, com ênfase na cultura brasileira e jornalismo. Autor dos livros **A voz que Canta na Voz que Fala: Poética e Política na Trajetória de Gilberto Gil** (2015) e **Revista Piauí: acontecimento no arquivo de brasilidade** (2014). Atuou durante 26 anos como jornalista em afiliadas da **Rede Globo** no interior de Minas Gerais e São Paulo, ocupando também o cargo de Diretor de Jornalismo da **TV Sergipe** e Diretor Geral da **EBC- Empresa Brasil de Comunicação**. Idealizador e produtor de programas especiais exibidos pelas emissoras Globo, tais como a **série Sertão Paulista** (2008) e **São João da Gente** (2014) e da websérie sobre jornalismo **Cartas na Mesa** (2018), publicada no portal do Observatório de Imprensa. Integrante dos Grupos de Pesquisa Labor e GEMInIS, ambos da Universidade Federal de São Carlos. Atualmente, realizada a pesquisa de pós-doutorado **Genealogia das redes heterotópicas de matriz antropofágica-contracultural no arquivo de brasilidade**.

Áreas de interesse: Lingüística; Teoria e Ética do Jornalismo; Televisão; Produção Transmídia; História do Brasil.

Rubens Arnaldo Rewald (Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6271292380324076>)

Rubens é professor Doutor da ECA/USP, na área de Dramaturgia Audiovisual, escreveu e dirigiu os longas-metragens exibidos comercialmente **Super Nada**, **Premio de Melhor Ator no Festival de Gramado 2012**, Premio Especial do Juri e de Melhor filme na Mostra Novos Rumos no Festival do Rio 2012, Premio Fiesp de Melhor Direção e Melhor Ator Coadjuvante, selecionado para vários festivais, como Amiéns, Mar del Plata, Chicago, Pune-India, Montevideo) e **CORPO**, co-dirigido com Rossana Foglia, em 2007 (selecionado para vários festivais, como Montreal, Palm Springs, India, Rio, São Paulo, Tiradentes, Premio de melhor filme estrangeiro no Festival de Los Angeles). Seus mais recentes filmes foram: **Segundo Tempo**, que participou do Festival do Rio em 2019 e Festival do Cine Judaico do Uruguai em 2020, onde ganhou o **Prêmio de Melhor Filme Latino Americano**, Jair Rodrigues – Deixa que Digam, selecionado para o Festival É Tudo Verdade e

#EAGORAOQUE, em parceria com Jean-Claude Bernardet. Foi o **Presidente da Associação Paulista de Cineastas (APACI)**, entre 2011 e 2015.

Áreas de interesse: Roteiro e Direção Cinematográficos; Dramaturgia; Artes do Vídeo; Teoria Literária.

Tabela 3 - Experiência de Orientação dos docentes do PPGCOM

Orientações Concluídas							
	Outra Natureza	Iniciação Científica	Trabalho de Conclusão de Curso	Especialização	Mestrado Acadêmico	Mestrado Profissional	Doutorado
Alessandra Meleiro	01	04	66	05	-	-	-
Dario de Souza Mesquita Júnior	-	-	30	13	-	-	-
Eliane Coster	-	-	08	-	-	-	-
Fernanda Castilho Santana	-	-	08	-	-	-	-
Glauber Lucio Alves Santuiago	01	01	44	22	03		
João Carlos Massarolo	-	24	09	19	19	-	01
Marilde Terezinha Prado Santos	15	08	20	15	19	-	-
Pedro Henrique Varoni de Carvalho	-	-	07	04	-	-	-
Rubens Arnaldo Rewald	-	-	54	02	-	-	-
Total	25	60	312	128	75	-	-
Orientações em Andamento							
Alessandra Meleiro	-	01	01	-	03	-	-
Dario de Souza Mesquita Júnior	-	-	-	03	-	-	-
Eliane Coster	-	-	-	-	-	-	-
Fernanda Castilho Santana	-	-	01	-	-	-	-
Glauber Lucio Alves Santiago	-	-	-	-	-	-	-
João Carlos Massarolo	-	01	-	-	04	-	03
Leandro Rocha Saraiva	-	-	-	02	-	-	-
Marilde Terezinha Prado Santos	-	-	-	-	02	-	01
Pedro Henrique Varoni de Carvalho	02	-	-	-	-	-	-
Rubens Arnaldo Rewald	-	-	06	-	-	-	-
Total	02	03	16	07	09	-	04

6. PRODUÇÃO INTELECTUAL

De acordo com o documento orientador de APCN da área de Comunicação e Informação, a maturidade científica dos docentes deve ser demonstrada pela regularidade e qualidade da produção intelectual nos últimos 5 (cinco) anos e seu engajamento em projetos de pesquisa. A distribuição equilibrada da produção entre os docentes é um indicador da capacidade de liderança de pesquisa e característica imprescindível para a implantação do curso.

A significativa produção intelectual em periódicos qualificados e em livros de natureza acadêmica é essencial para a recomendação do curso, bem como é pertinente a produção técnica e artística dos docentes. Para Programas de Pós-Graduação na modalidade Profissional é desejado também que haja interação com o mercado, através de pesquisa aplicada, inovação e transferência de conhecimento. A Tabela 4 apresenta de forma resumida os indicadores de produção intelectual (bibliográfica, técnica e cultural) entre docentes permanentes e colaboradores do PPGCOM.

Tabela 4 – Indicadores de Produção 2017-2021

Nomes	Produção Bibliográfica	Produção Técnica	Produção Cultural
Docentes Permanentes			
Alessandra Meleiro	11	73	01
Dario de S. Mesquita Júnior	16	45	-
Fernanda Castilho Santana	31	18	-
Glauber Lucio Alves Santiago	33	36	03
João Carlos Massarolo	39	167	01
Marilde Terezinha Prado Santos	08	17	-
Rubens Arnaldo Rewald	03	24	8
Docentes Colaboradores			
Eliane Coster	02	03	-
Leandro Rocha Saraiva	06	26	-
Pedro Henrique Varoni de Carvalho	53	50	05

Fonte: Plataforma Lattes, coletado em fev. 2022

As informações apresentadas nas seções seguintes demonstram de forma detalhada que o corpo docente do PPGCOM atende aos requisitos do Documento de Área da Comunicação e Informação da CAPES, de 2019. A Seção 5.1 destaca as publicações, ou seja, artigos científicos em periódicos e livros. Para melhor compreensão, as publicações de trabalhos qualificados dos últimos cinco anos (2017-2021) serão contabilizadas por tabelas, demonstrando que os docentes publicaram nos estratos mais qualificados do Qualis da CAPES na área de Comunicação e Informação. Informamos que no Documento Orientador de APCN de 2021, ao contrário de anos anteriores, não uma média de pontuação mínima de produção intelectual para aprovação da proposta, como em anos anteriores, ela indica que “a avaliação da produção intelectual (bibliográfica, artística e técnica, de acordo com a modalidade do curso —acadêmica ou profissional), considerando a aderência em relação ao curso proposto, áreas de concentração e linhas de pesquisa.”

A Seção 5.2 aborda a produção técnica, respectivamente, de acordo com os grupos estabelecidos pela CAPES para a área do Programa. Será apresentada sob a forma de um texto

descritivo, para uma melhor apresentação de quais são os principais tipos de produções técnicas que docentes do PPGCOM e que, portanto, o Programa irá priorizar. Na seção 5.3 são indicadas até cinco produções (bibliográficas, artística ou técnicas) de cada docente permanente nos últimos cinco anos, como solicitado pelo Documento Orientador de APCN da área, que dialogam com a proposta do *Mestrado Profissional*. Conforme explica o Documento de Área da Comunicação e Informação da CAPES, de 2019, as produções devem sinalizar caminhos para a solução de problemas do cotidiano social e organizacional, visando contribuir estrategicamente com as organizações e a sociedade em geral. Por fim, a Seção 5.4 destaca a participação do corpo docente em projetos de pesquisa nos últimos cinco anos, demonstrando a diversificada produção intelectual do corpo docente.

6.1 Produção Científica

A produção científica descrita nesta seção inclui as publicações de trabalhos qualificados, ou seja, artigos publicados em periódicos classificados pelo Qualis da CAPES para a área de Comunicação e Informação, bem como livros, capítulos e organização de livros. Na Tabela 5, a contabilização da produção publicada em periódicos foi realizada de maneira absoluta pelos docentes permanentes e colaboradores. Desse modo, caso o docente tenha publicado um artigo com outro docente da proposta, o mesmo é contabilizado para ambos. A média de produção qualificada do corpo docente é descrita na tabela abaixo, utilizando a classificação do Qualis CAPES do quadriênio 2013-2016 na área Comunicação e Informação, disponível pela plataforma Sucupira.

Tabela 5 - Produção Intelectual entre 2017-2021 publicada em periódicos qualificados em Comunicação e Informação

Nome	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	A1/B2	
Corpo Docente Permanente									
1.	Alessandra Meleiro	0	0	0	0	0	0	0	
2.	Dario de Souza Mesquita Júnior	0	0	1	1	0	0	2	
3.	Fernanda Castilho Santana	0	3	4	1	0	0	8	
4.	Glauber Lucio Alves Santiago	0	0	0	0	0	0	0	
5.	João Carlos Massarolo	0	0	1	2	0	1	4	
7.	Marilde Terezinha Prado Santos	0	0	0	0	0	0	0	
9.	Rubens Arnaldo Rewald	0	0	0	0	0	0	0	
Total Produção (Docentes Permanentes)		0	3	6	4	0	1	0	14
Média Produção (Docentes Permanentes)		0	0,4	0,8	0,5	0	0,1	0	2

Corpo Docente Colaborador									
	Eliane Coster	0	0	0	1	0	0	0	1
6.	Leandro Rocha Saraiva	0	0	1	0	0	0	0	1
8.	Pedro Henrique Varoni de Carvalho	0	0	0	2	0	0	0	2
Total Produção (Docentes Colaboradores)		0	0	1	3	0	0	0	4
Média Produção (Docentes Colaboradores)		0	0	0,1	0,4	0	0	0	0,5

Fonte: Plataformas Lattes e Sucupira, coletado em fev. 2022.

Considerando o Qualis CAPES do quadriênio 2013-2016 na área Comunicação e Informação, observa-se que o corpo docente permanente apresenta uma média de publicação em periódicos A2, B1 e B2 igual a 2 entre 2017 e 2021. Há um alto índice de produção no estrato B1 e B2, seguido pela produção no estrato A2. A falta de produção em A1 pode ser explicado em parte pela ausência de periódicos nacionais do campo da comunicação nesse estrato no Qualis Periódicos 2013-2016, disponível pelo Sucupira - há apenas quatro periódicos nacionais vinculados ao campo de ciências da informação, que foge da área de concentração do PPGCOM, além de periódicos internacionais de comunicação.

Porém, também é preciso ter em vista que há em curso uma modificação do Qualis CAPES, em que os periódicos terão uma classificação unificada e não por área, obtida por meio do uso combinado de indicadores bibliométricos e um novo modelo matemático. Nessa classificação, a estratificação é dividida entre A1, A2, A3, A4, B1, B2, B3 e B4. Juntamente com o *Ofício no 6/2019-CGAP/DAV/CAPES*, que trata sobre o aprimoramento do processo de avaliação da Pós-Graduação e esclarecimentos a respeito do Qualis Periódico e avaliação da produção intelectual, foi divulgado um estudo prévio dos periódicos dentro dessa nova classificação, que ainda não está disponível na plataforma Sucupira. A Tabela 6 demonstra como fica a produção docente levando em consideração essa avaliação prévia.

Tabela 6 - Produção Intelectual entre 2017-2021 publicada em periódicos qualificados conforme estudo prévio para a nova classificação do Qualis Periódicos

Nome	A1	A2	A3	A4	B1	B2	B3	B4	A1/B3	
Corpo Docente Permanente										
1.	Alessandra Meleiro	0	0	0	0	2	0	0	0	2
2.	Dario de Souza Mesquita Júnior	0	0	1	0	0	1	0	0	2
3.	Fernanda Castilho Santana	1	4	1	1	0	2	0	0	9
4.	Glauber Lucio Alves Santiago	0	0	0	0	0	2	0	1	2
5.	João Carlos Massarolo	0	1	0	0	1	1	0	1	2
6.	Marilde Terezinha Prado Santos	0	0	0	0	0	0	1	0	1
7.	Rubens Arnaldo Rewald	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total Produção Docentes Permanentes		1	5	2	1	3	6	1	2	18
Média Produção Docentes Permanentes		0,1	0,7	0,2	0,1	0,4	0,8	0,1	0,2	2,5

Corpo Docente Colaborador										
8.	Eliane Coster	0	0	0	1	0	0	0	0	1
9.	Leandro Rocha Saraiva	1	0	0	0	0	0	0	0	1
10.	Pedro Henrique Varoni de Carvalho	0	1	1	2	1	0	0	1	5
Total Produção (Docentes Colaboradores)		1	1	1	3	1	0	0	1	7
Média Produção (Docentes Colaboradores)		0,3	0,3	0,3	1	0,3	0	0	0,3	2,3

Fonte: Plataformas Lattes e Sucupira, coletado em fev. 2022.

Como a formação do corpo docente é proveniente de diferentes áreas do conhecimento (como sociologia, linguística, computação, dentre outras), a nova classificação favorece ainda mais a produção do PPGCOM. Como observado, todo do corpo docente permanente possui produção publicada em periódicos qualificados nos últimos cinco anos, do estrato A1 ao B3. Isso demonstra o potencial de produção do corpo docente que, através do alinhamento nas políticas de produção intelectual do Programa, deve melhorar seus índices de publicação junto aos periódicos qualificados. Uma das metas do Programa será aumentar a média de produção anual, visando especialmente periódicos nacionais e internacionais do estrato A, bem como melhorar e equilibrar a porcentagem de docentes com produção publicada entre periódicos qualificados.

O número total da produção intelectual do corpo docente permanente, conforme a Tabela 7, apresenta um número maior de publicações de capítulos de livros em relação a artigos em periódicos. Pretende-se aumentar a proporção de publicações em periódicos em relação à capítulos de livros, na avaliação do Programa no seu primeiro quadriênio.

Tabela 7 – Indicadores de Produção Bibliográfica por docentes do PPGCOM entre 2017-2021

Nome	Artigos em Periódicos	Artigos ou Resumos em Anais	Livro ou Capítulo de Livro	Outros	Sub Total
Docentes Permanentes					
Alessandra Meleiro	05	01	01	04	11
Dario de S. Mesquita Júnior	02	03	11	01	17
Fernanda Castilho Santana	11	07	11	02	31
Glauber Lucio A. Santiago	03	09	15	06	33
João Carlos Massarolo	04	10	15	06	35
Marilde Terezinha Prado Santos	02	03	01	02	08
Rubens Arnaldo Rewald	0	0	02	01	03
Total	27	33	56	22	138

Docentes Colaboradores					
Eliane Coster	01	0	0	0	01
Leandro Rocha Saraiva	01	0	02	03	06
Pedro H. Varoni de Carvalho	16	02	08	29	55
Total	18	02	10	32	62

Fonte: Plataformas Lattes, coletado em mar. 2020

A Tabela 8, detalha as referências dos artigos em periódicos qualificados, e a Tabela 9, as produções intelectuais publicadas em livros.

Tabela 8 - Produção dos Docentes Publicada em Periódicos Qualificados entre 2017-2021

Nome	Referência	Divide Publicação com Docente da Proposta	Qualis 2013-2016		Qualis 2017-2020 (Estudo feito pela CAPES, sem impacto na avaliação dos periódicos)
			Comunicação e Informação	Em outras áreas	
DOCENTES PERMANENTES E COLABORADORES					
Alessandra Meleiro	MELEIRO, A.; RIBEIRO, D. C. L. ; ROSA, G. C. ; RODRIGUES, L. . Mercado Audiovisual e Formação Profissional: o Perfil dos Cursos Superiores em Cinema e Audiovisual no Brasil. Cadernos Forcine, v. III, p. 76-112, 2017. ISSN: 2448-1521	0	-	-	C
Alessandra Meleiro	MELEIRO, A.; Mahomed Bamba. Transnacionalização de Talentos e Tecnologias no Campo Cinematográfico: o Caso Moçambique. Revista África(s), v. 04, p. 119-125, 2017. ISSN: 2318-1990	0	-	B3 (Linguística e Literatura)	B1
Alessandra Meleiro	MELEIRO, A. Introdução - Cadernos FORCINE. Cadernos Forcine, v. III, p. 06-08, 2017. ISSN: 2448-1521	0	-	-	C
Alessandra Meleiro	MELEIRO, A.; MONTEIRO, Lucia Ramos. Apresentação do Dossiê Especial Revista África(s). Revista África(s), v. 04, p. 7-13, 2017. ISSN: 2318-1990	0	-	-	B1
Alessandra Meleiro	MELEIRO, A.; OLIVEIRA, J. Nollyworld: Reflexões sobre Políticas Culturais, Narrativas e Estética na Indústria Cinematográfica Nigeriana. Revista Perspectiva Histórica, v. 8, p. 17-37, 2019. ISSN: 2446-9459	0	-	B5 (Linguística e Literatura)	-
Dario de Souza Mesquita Júnior	MESQUITA, DARIO; Nesteriuk, Sérgio . TWICHTPLAYSPOKEMON COMO EXPERIMENTO DA CULTURA PARTICIPATIVA. ANIMUS (SANTA MARIA. ONLINE), v. 18, p. 275-289, 2019	0	B1	B3 (Interdisciplinar)	A3
Dario de Souza Mesquita Júnior	MASSAROLO, JOÃO ; MESQUITA, DARIO . CENTROS TRANSMÍDIA E STARTUP AUDIOVISUAL. REVISTA OBSERVATÓRIO, v. 3, p. 181-206, 2017. ISSN: 2447-4266	MASSAROLO, J.	B2	B2 (Ensino)	B2
Eliane Coster	OSTER, E.. CONTRIBUIÇÕES PARA UM PENSAMENTO SOBRE O ROTEIRO CINEMATOGRAFICO A PARTIR DA EXPERIÊNCIA DE REALIZAÇÃO DO FILME MEIO IRMÃO. REVISTA GEMINIS, v. 12, p. 227-240, 2021.	0	B2	B2 (Psicologia)	A4
Fernanda Castilho Santana	ROMANCINI, R. ; CASTILHO, F. . Strange fruit: the rise of Brazil's 'new right-wing' and the Non-Partisan School movement. Journal of Alternative and Community Media, v. 4, p. 7-22, 2019.	0	-	-	-

APCN – Mestrado Profissional em Produção de Conteúdo Multiplataforma
Programa de Pós-Graduação em Comunicação (PPGCOM)

Fernanda Castilho Santana	LOPES, M. I. V. ; CASTILHO, F. . Recepção transmídia: perspectivas teórico-metodológicas e audiências de ficção televisiva online. GALÁXIA (SÃO PAULO. ONLINE), p. 39-52, 2018.	0	A2	A2 (Interdisciplinar)	A2
Fernanda Castilho Santana	CASTILHO, F.; ROMANCINI, R. . The Struggle of Girls in the Media: Framing and Perceptions of School Occupations in São Paulo. BRAZILIAN JOURNALISM RESEARCH (ONLINE), v. 14, p. 272-293, 2018.	0	B1	B1 (Interdisciplinar)	A2
Fernanda Castilho Santana	CUNHA, ISABEL FERIN ; CASTILHO, FERNANDA . A ausência de Jesús Martín-Barbero nos estudos de Comunicação em Portugal. MATRIZES (USP. IMPRESSO), v. 12, p. 79-98, 2018.	0	A2	B2 (Interdisciplinar)	A1
Fernanda Castilho Santana	CASTILHO, F.. Metodologia comparada e análise da cobertura da corrupção política [Entrevista com Isabel Ferin Cunha]. REVISTA COMPOLITICA, v. 6, p. 121, 2017.	0	B1	B2 (Interdisciplinar)	A3
Fernanda Castilho Santana	CASTILHO, F.. Métodos Mistos de Análise da Recepção Transmídia. REVISTA COMUNICAÇÃO MUDIÁTICA (ONLINE), v. 12, p. 25-37, 2017.	0	B2	B2 (Interdisciplinar)	B2
Fernanda Castilho Santana	ROMANCINI, R. ; CASTILHO, F. . Novos Letramentos e Ativismo: Aprendizagens Formal e Informal nas Ocupações de Escolas em São Paulo. REVISTA LATINOAMERICANA DE CIENCIAS DE LA COMUNICACIÓN, v. 14, p. 129, 2017.	0	B1	B1 (Interdisciplinar)	A4
Fernanda Castilho Santana	ROMANCINI, RICHARD ; CASTILHO, FERNANDA . -Como ocupar uma escola? Pesquisa na Internet!-: política participativa nas ocupações de escolas públicas no Brasil. INTERCOM (SÃO PAULO. IMPRESSO), v. 40, p. 93-110, 2017.	0	A2	B1 (Interdisciplinar)	A2
Fernanda Castilho Santana	CASTILHO, F.; PENNER, T. . ?Shippers? no Twitter: práticas de fãs de ficção televisiva. LUMINA (JUIZ DE FORA), v. 11, p. 216, 2017.	0	B1	B2 (Interdisciplinar)	A2
Fernanda Castilho Santana	PASSOS, MATEUS YURI ; CASTILHO SANTANA, FERNANDA . Pessoas de paisagem: a caracterização de destinos portugueses na revista Fugas. RIZOMA, v. 5, p. 111, 2017.	0	-	B3 (Interdisciplinar)	B2
Fernanda Castilho Santana	CASTILHO, FERNANDA; ROMANCINI, RICHARD . `Fight like a girl?`: Virtual bedroom culture in public school occupations in Brazil. Catalan Journal of Communication & Cultural Studies, v. 9, p. 303-320, 2017.	0	-	-	-
Glauber Lucio Alves Santiago	SANTOS, S. M. L. ; SANTIAGO, G. L. A. ; BENGTON, C. ; PINO, D. . O educador musical face ao aluno com baixa visão: procedimentos didáticos e uso de recursos tecnológicos. EDUCAÇÃO, v. 7, p. 165-186, 2017.	0	-	B4 (Ensino)	B4
Glauber Lucio Alves Santiago	MILL, D. ; SANTIAGO, G. L. A. ; GONCALVES, J. A. ; CARVALHO, I. A. . Proposta pedagógica para a avaliação por pares em atividades de execução musical: primeiras ações. REVISTA DOCENCIA DO ENSINO SUPERIOR, v. 7, p. 219-237, 2017.	0	-	B1 (Ensino)	B2
Glauber Lucio Alves Santiago	MILL, D. R. S. ; SANTIAGO, G. L. A. . Educação Flexível, Aberta e Híbrida: desafios e estratégias. REVISTA EDUCACIONAL, v. 15, p. 6-23, 2021. ISSN: 1983-2664	0	-	B2 (Ensino)	B2
João Carlos Massarolo	MASSAROLO, J. C.; Sérgio Nesteriuk Gallo . CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PERSONAGEM EM MULTIPLATAFORMAS. REVISTA GEMINIS, v. 11, p. 234-254, 2020.	0	B2	B2 (Psicologia)	B4
João Carlos Massarolo	MASSAROLO, J. C.; Dario MESQUITA ; Sérgio Nesteriuk Gallo. The Tension Experience - Performance in Alternate Realities. LECTURE NOTES IN COMPUTER SCIENCE (INTERNET), v. 01, p. 540-550, 2019.	MESQUITA, D.	B1	A2 (Administração)	C

APCN – Mestrado Profissional em Produção de Conteúdo Multiplataforma
Programa de Pós-Graduação em Comunicação (PPGCOM)

João Carlos Massarolo	MASSAROLO, J. C.; PADOVANI, G. . JORNALISMO TRANSMÍDIA E OS QUIZZES ELEITORAIS BRASILEIROS EM 2018. ÂNCORA - REVISTA LATINO-AMERICANA DE JORNALISMO, v. 5, p. 01-18, 2018. ISSN: 2359-375X.	0	B4	B1 (Educação)	B1
João Carlos Massarolo	MASSAROLO, JOÃO; MESQUITA, DARIO . CENTROS TRANSMÍDIA E STARTUP AUDIOVISUAL. REVISTA OBSERVATÓRIO, v. 3, p. 181-206, 2017..ISSN: 2447-4266	MESQUITA, D.	B2	B2 (Ensino)	B2
Leandro Rocha Saraiva	CARDOSO, MAURICIO ; SARAIVA, LEANDRO ROCHA . A crítica engajada de Paulo Emílio. Revista do Instituto de Estudos Brasileiros, v. 1, p. 129-143, 2020	0	B1	A2 (Artes)	A1
Marilde Terezinha Prado Santos	Silveira Junior, Carlos Roberto ; CECATTO, J. R. ; SANTOS, M. T. P. ; RIBEIRO, M.X. . Application of Spatiotemporal Association Rules on Solar Data to Support Space Weather Forecasting. International Journal of Data Mining & Knowledge Management Process, v. 10, p. 1-19, 2020. ISSN: 2230-9608	0	-	-	-
Marilde Terezinha Prado Santos	Silveira Junior, Carlos Roberto ; SANTOS, M. T. P. ; RIBEIRO, M.X. . A Flexible Architecture for the Pre-Processing of Solar Satellite Image Time Series Data The SETL Architecture. International Journal of Data Mining, Modelling and Management, v. 11, p. 129-143, 2019.	0	-	B2 (Ciência da Computação)	B3
Pedro Henrique Varoni de Carvalho	CARVALHO, P. H. V.. O Lugar da pedagogia discursiva no combate à desinformação: aprender a ensinar as condições de produção.. POLICROMIAS - REVISTA DE ESTUDOS DO DISCURSO, IMAGEM E SOM, v. 6, p. 127-151, 2021.	0	-	B5 (Linguística e Literatura)	A4
Pedro Henrique Varoni de Carvalho	CARVALHO, P. H. V.. A Experiência do Polo Audiovisual da Zona da Mata: uma reportagem arqueológica. REVISTA GEMINIS, v. 12, p. 368-393, 2021.	0	B2	B2 (Psicologia)	A4
Pedro Henrique Varoni de Carvalho	CARVALHO, P. H. V.. Os desafios da Cobertura da Covid 19 na periferia de São Paulo:a experiência da Agência Mural. OBSERVATÓRIO DA IMPRENSA (SÃO PAULO), v. 1091, 2020.	0	C	B5 (Interdisciplinar)	-
Pedro Henrique Varoni de Carvalho	CARVALHO, P. H. V.. A Jabuticaba é nossa: a live de André Trigueiro e Caetano Veloso. OBSERVATÓRIO DA IMPRENSA (SÃO PAULO), v. 1091, p. S/n, 2020.	0	C	B5 (Interdisciplinar)	-
Pedro Henrique Varoni de Carvalho	CARVALHO, P. H. V.. Em busca do Axé Perdido. OBSERVATÓRIO DA IMPRENSA (SÃO PAULO), v. 1088, p. s/n, 2020.	0	C	B5 (Interdisciplinar)	-
Pedro Henrique Varoni de Carvalho	CARVALHO, P. H. V.. Os deslizamentos da linguagem revelam o que se quer esconder. OBSERVATÓRIO DA IMPRENSA (SÃO PAULO), v. 1074, p. s/n, 2020.	0	C	B5 (Interdisciplinar)	-
Pedro Henrique Varoni de Carvalho	MOREIRA, F. ; CARVALHO, P. H. V. . DIVERSIDADE E EQUIDADE NA GOVERNANÇA EDITORIAL DO JORNALISMO: a inclusão como credibilidade.. REVISTA OBSERVATÓRIO, v. 6, p. 5, 2020.	0	C	B5 (Interdisciplinar)	-
Pedro Henrique Varoni de Carvalho	CARVALHO, P. H. V.; Braga, Amanda . Um ato de plenitude diante do vazio: Sônia Braga, o acontecimento discursivo de Aquarius e os arquivos da contracultura. GRAPHOS (JOÃO PESSOA), v. 20, p. 21, 2018. ISSN: 1516-1536	0	-	B1 (Filosofia)	A3
Pedro Henrique Varoni de Carvalho	CARVALHO, P. H. V.. Lugar de fala e ética de si:Política e Discursos em Rede. Cadernos Discursivos, v. 2018, p. 74-91, 2018. ISSN: 2317-1006	0	-	B2 (Linguística e Literatura)	B1
Pedro Henrique Varoni de Carvalho	CARVALHO, P. H. V.. O enigma do Clube da Esquina:vozes de uma outra África na pedagogia do congado. DESENREDO (PPGL/UPF), v. 13, p. 119-138, 2017. ISSN: 1808-656X	0	-	B1 (Linguística e Literatura)	A2

Pedro Henrique Varoni de Carvalho	CARVALHO, P. H. V.; BELDA, F. R. . Multiparcialidade, dialogia e cultura participativa como reação à pós-verdade: uma abordagem discursiva sobre o jornalismo. CULTURAS MIDIÁTICAS, v. 10, p. 230, 2017. ISSN: 1983-5930	BELDA, F. R.	B2	B1 (Interdisciplinar)	B4
Pedro Henrique Varoni de Carvalho	CARVALHO, P. H. V.. A canção expandida de Chico Buarque. OBSERVATÓRIO DA IMPRENSA (SÃO PAULO), v. 956, p. 1-3, 2017. ISSN: 1519-7670	0	C	B5 (Interdisciplinar)	-
Pedro Henrique Varoni de Carvalho	CARVALHO, P. H. V.. Devolva o meu São João? e a herança tropicalista. OBSERVATÓRIO DA IMPRENSA (SÃO PAULO), v. 946, p. 10-11, 2017. ISSN: 1519-7670	0	C	B5 (Interdisciplinar)	-
Pedro Henrique Varoni de Carvalho	CARVALHO, P. H. V.. O recado de Nuno Ramos. OBSERVATÓRIO DA IMPRENSA (SÃO PAULO), v. 958, p. 10-11, 2017. ISSN: 1519-7670	0	C	B5 (Interdisciplinar)	-
Pedro Henrique Varoni de Carvalho	CARVALHO, P. H. V.. Tribalistas não precisam de jornalismo. OBSERVATÓRIO DA IMPRENSA (SÃO PAULO), v. 954, p. 10, 2017. ISSN: 1519-7670	0	C	B5 (Interdisciplinar)	-
Pedro Henrique Varoni de Carvalho	CARVALHO, P. H. V.. Inovar em Jornalismo é causar impacto social. OBSERVATÓRIO DA IMPRENSA (SÃO PAULO), v. 960, p. 10, 2017. ISSN: 1519-7670	0	C	B5 (Interdisciplinar)	-

Tabela 9 - Produções Intelectuais de docentes do PPGCOM publicadas em livros (2015-2019)

Síglas: CLI: Capítulos de livros de circulação internacional; CLN: Capítulos de livros de circulação nacional; ORL: Organização de Livro; LI: Livros (texto integral).

DOCENTE CONSIDERADO	REFERÊNCIA	GRUPO DE PRODUÇÃO TÉCNICA	DIVIDE PUBLICAÇÃO COM DOCENTE DA PROPOSTA?
DOCENTES PERMANENTES E COLABORADORES			
Dario Mesquita	MASSAROLO, J. C. ; MESQUITA, DARIO ; CAMARA, N. S. ; TARIN, B. ; BELARMINO, G. ; DANTAS, P. ; MOURA, S. ; LEMOS, L. ; CALDEIRA, G. ; SOUZA, S. ; BELIZARIO, P. . Aruanas: inovação e criatividade em tempos de pandemia de Covid-19. In: Maria Immacolata Vassallo de Lopes, Lourdes Ana Pereira Silva. (Org.). Criação e inovação na ficção televisiva brasileira em tempo de pandemia de Covid 19. 1ed.Alumínio: CLEA Editorial, 2021, v. 7, p. 129-148.	CLN	MASSAROLO, J. C., CAMARA, N. S.
Dario Mesquita	MASSAROLO, J. C. (Org.) ; MESQUITA, DARIO (Org.) . Produção de Conteúdo: audiovisual multiplataforma. 1. ed. São Paulo: Estação das Letras e Cores Editora, 2020.	ORL	MASSAROLO, J. C., CAMARA, N. S.
Dario Mesquita	MASSAROLO, J. C. ; MESQUITA, DARIO . TV online no Brasil: estratégias dos serviços de distribuição da Rede Globo. In: João Massarolo; Dario Mesquita. (Org.). Produção de Conteúdo: audiovisual multiplataforma. 1ed.São Paulo: Estação das Letras e Cores Editora, 2020, v. , p. 1-22.	CLN	MASSAROLO, J. C.
Dario Mesquita	MASSAROLO, J. C. ; MESQUITA, DARIO ; PADOVANI, Gustavo ; CAMARA, N. S. ; ARAUJO, A. P. T. ; CUNHA, L. E. M. ; MECENAS, D. ; SANTOS, J. C. R. ; NICOLAI, Y. M. . Fictional design, possible worlds, and transmedia narratives: inclusive reception modalities in the series Sob Pressão. In: Maria Immacolata Vassallo de Lopes. (Org.). World Building in Brazilian TV Fiction. 1ed.Porto Alegre: Sulinas, 2020, v. , p. 135-158.	CLI	MASSAROLO, J. C., CAMARA, N. S.
Dario Mesquita	MESQUITA, DARIO; Nesteriuk, Sérgio ; MASSAROLO, JOÃO . The Tension Experience - Performance in Alternate Realities. Lecture Notes in Computer Science. 1ed.: Springer International Publishing, 2019, v. , p. 540-549.	CLI	0
Dario Mesquita	MASSAROLO, JOÃO ; MESQUITA, DARIO ; CAMARA, N. S. ; PADOVANI, Gustavo ; ARAUJO, A. P. T. ; CUNHA, L. E. M. ; MECENAS, D. ; SANTOS, J. C. R. ; NICOLAI, Y. M. . Design ficcional, mundos possíveis e narrativas transmídia: modalidades de recepção inclusiva na série Sob Pressão. In: Maria Immacolata Vassallo de Lopes. (Org.). A construção de mundos ficcionais na ficção televisiva. 1ed.Porto Alegre: Sulina, 2019, v. 6, p. 157-180.	CLN	MASSAROLO, J. C., CAMARA, N. S.

APCN – Mestrado Profissional em Produção de Conteúdo Multiplataforma
Programa de Pós-Graduação em Comunicação (PPGCOM)

Dario Mesquita	MASSAROLO, J. C. ; MESQUITA JUNIOR, D. S. ; PADOVANI, Gustavo . Live Transmídia: as novas formas produção de conteúdo e engajamento em multiplataformas. In: João Martins Ladeira. (Org.). TELEVISAO E CINEMA: O AUDIOVISUAL CONTEMPORANEO EM MULTIPLAS VERTENTES. 1ed.Porto Alegre: Folio Digital, 2018, v. , p. 51-70.	CLN	MASSAROLO, J. C.
Dario Mesquita	MASSAROLO, J. C. ; MESQUITA JUNIOR, D. S. . Arranjo produtivo local (APL Audiovisual): redes de criação e experimentação transmídia. In: João Carlos Massarolo; Lucia Santaella; Sergio Nesteriuk. (Org.). Desafios da Transmídia: processos e poéticas. 1ed.São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2018, v. , p. 166-197.	CLN	MASSAROLO, J. C.
Dario Mesquita	MASSAROLO, J. C. ; PADOVANI, Gustavo ; MESQUITA JUNIOR, D. S. . Autoprogramação e engajamento nas plataformas de vídeo sob demanda: uma análise da Netflix. In: Ariane Holzbach; Mayka Castellano. (Org.). TeleVisões: Reflexões para além da TV. 1ed.Rio de Janeiro: E-papers, 2018, v. , p. 43-65.	CLN	MASSAROLO, J. C.
Dario Mesquita	MASSAROLO, J. C. ; MESQUITA JUNIOR, D. S. . CENTROS TRANSMIDIÁTICOS E DE INOVAÇÃO AUDIOVISUAL. In: Márcio Carneiro dos Santos. (Org.). TECNOLOGIAS E NARRATIVAS DIGITAIS. 1ed.São Luís: UFMA, 2017, v. , p. 116-.	CLN	MASSAROLO, J. C.
Dario Mesquita	MASSAROLO, JOÃO ; MESQUITA JUNIOR, D. S. ; PADOVANI, Gustavo ; CAMARA, N. S. ; REZENDE, C. R. ; ZAGO, J. P. ; TARDIVO, A. ; BARBOSA, S. H. . Práticas de binge-watching nas multiplataformas. In: Maria Immacolata Vassalo de Lopes. (Org.). Por uma teoria de fãs da ficção televisiva brasileira II - práticas de fãs no ambiente da cultura participativa. 1ed.Porto Alegre: Sulina, 2017, v. , p. 249-287.	CLN	MASSAROLO, J. C.
Fernanda Castilho Santana	CASTILHO, F.; ROMANCINI, R. . THE POTATO WE NEED: PUBLIC SPACE, SOCIAL MEDIA AND PARTICIPATION IN SÃO PAULO'S BATATA SQUARE. In: More, Bhakti. (Org.). EMERGENT TECHNOLOGIES: NEW MEDIA AND URBAN LIFE. 1ed.Champaign, IL, USA: Common Ground Research Networks, 2020, v. , p. 143-156.	CLI	0
Fernanda Castilho Santana	CASTILHO, F.; CIFELLI, G. . Eventos e tecnologias audiovisuais durante o isolamento: Expressividade e excesso de lives musicais. In: Almir Almas;Luís Fernando Angerami Ramos;Deisy Fernanda Feitosa;Daniel Lima;Lyara Oliveira;João Knjnik. (Org.). Pandemídia: vírus, contaminações e confinamentos. 1ed.São Paulo: ECA/USP/Invisíveis Produções, 2020, v. , p. 145-150.	CLN	0
Fernanda Castilho Santana	CASTILHO, F.. TELETUBE: TV Transmídia, Fãs Online e Redes. 1. ed. Curitiba: Appris, 2019.	LID	0
Fernanda Castilho Santana	CASTILHO, F.; LEMOS, L. M. P. (Org.) . Ficção seriada: estudos e pesquisas. 1. ed. Aluminio: Jogo de Palavras, 2018.	ORL	0
Fernanda Castilho Santana	CUNHA, I. F. (Org.) ; CASTILHO, F. (Org.) ; GUEDES, A. P. (Org.) . Ficção Seriada Televisiva no Espaço Lusófono. 1. ed. Covilhã: LabCom, 2017. 272p	ORL	0
Fernanda Castilho Santana	CASTILHO, F.. As epistemologias do sul e a trajetória de Isabel Ferin Cunha. In: Ana Cabrera; Clara Almeida Santos; Rita Figueiras. (Org.). Media, Poder, Representações e Epistemologias - Diálogos a propósito da obra de Isabel Ferin Cunha. 1ed.Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2019, v. , p. 187-199.	CLI	0
Fernanda Castilho Santana	CASTILHO, F.. Narrativas Transmídia: um esboço de definição. In: Lucia Santaella; João Massarolo; Sérgio Nesteriuk. (Org.). Desafios da transmídia: processos e poética. 1ed.Barueri-SP: Estação das Letras e Cores, 2018, v. , p. 84-103.	CLN	0
Fernanda Castilho Santana	LOPES, M. I. V. ; GRECO, C. ; CASTILHO, F. ; LEMOS, L. M. P. ; NEIA, L. ; LIMA, M. ; PEREIRA, T. ; SANTOS, A. A. ; ORTEGA, D. . Ficção televisiva ibero-americana em plataformas de video on demand. In: LOPES, Maria Immacolata Vassallo de; OROZCO, Guillermo. (Org.). Brasil: dinâmicas da ficção televisiva na transição multicanal. 1ed.Porto Alegre: Sulina, 2018, v. , p. 103-134.	CLN	0
Fernanda Castilho Santana	CASTILHO, F.. Narrativas em mudança: do folhetim aos textos transmídia. In: Ana Teresa Peixinho; Bruno Araújo. (Org.). Narrativa e Media: Géneros, Figuras e Contextos. 1ed.Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra IUC, 2017, v. , p. 377-.	CLI	0
Fernanda Castilho Santana	CASTILHO, F.. Da caça aos conceitos: uma viagem de Certeau a Jenkins no entendimento das novas relações entre texto e leitor. In: CUNHA, I.F.; CASTILHO, F.; GUEDES, A.P.. (Org.). Ficção Seriada no Espaço Lusófono. 1ed.Covilhã: LabCom, 2017, v. , p. 65-86.	CLN	0

APCN – Mestrado Profissional em Produção de Conteúdo Multiplataforma
Programa de Pós-Graduação em Comunicação (PPGCOM)

Fernanda Castilho Santana	LOPES, M. I. V. ; GRECO, C. ; CASTILHO, F. ; LEMOS, L. M. P. ; LIMA, M. ; PEREIRA, T. ; NEIA, L. ; ORTEGA, D. . BRAZIL: towards 360° production and reception. In: Maria Immacolata Vassallo de Lopes; Guillermo Orozco Gómez. (Org.). One decade of television fiction in Ibero-America: analysis of ten years of Obitel (2007-2016). 1ed.Porto Alegre: Sulina, 2017, v. 1, p. 99-130.	CLI	0
Fernanda Castilho Santana	LOPES, M. I. V. ; GRECO, C. ; CASTILHO, F. ; LEMOS, L. M. P. ; PEREIRA, T. ; LIMA, M. ; NEIA, L. ; ORTEGA, D. . Sujeito acadêmico e seu objeto de afeto: aca-fãs de ficção televisiva no Brasil. In: Maria Immacolata Vassallo de Lopes. (Org.). Por uma teoria de fãs da ficção televisiva brasileira II: práticas de fãs no ambiente da cultura participativa. 1ed.Porto Alegre: Sulina, 2017, v. , p. 367-404.	CLN	0
Glauber Lucio Alves Santiago	MILL, D. (Org.) ; VELOSO, B. G. (Org.) ; SANTIAGO, G. L. A. (Org.) ; SANTOS, M. T. P. (Org.) . ESCRITOS SOBRE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS: Entre provocações, percepções e vivências. 1. ed. São Paulo: Artesanato educacional, 2020. v. 1. 225p.	ORL	0
Glauber Lucio Alves Santiago	MILL, D. (Org.) ; VELOSO, B. G. (Org.) ; SANTIAGO, GLAUBER LUCIO ALVES (Org.) ; SANTOS, M. T. P. (Org.) . ESCRITOS SOBRE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: Perspectivas e dimensões teórico-práticas. 1. ed. São Paulo: Artesanato educacional, 2020. v. 1. 239p .	ORL	0
Glauber Lucio Alves Santiago	MILL, D. R. S. (Org.) ; SANTIAGO, G. L. A. (Org.) ; SANTOS, M. T. P. (Org.) ; PINO, D. H. P. (Org.) . Educação e Tecnologias: reflexões e contribuições teórico-práticas. 1. ed. São Paulo: Artesanato Educacional, 2018. v. 1. 202p .	ORL	0
Glauber Lucio Alves Santiago	MILL, D. R. S. (Org.) ; SANTIAGO, G. L. A. (Org.) ; SANTOS, M. T. P. (Org.) ; PINO, D. H. P. (Org.) . Educação a Distância: dimensões da pesquisa, da mediação e da formação. 1. ed. São Paulo: Artesanato Educacional, 2018. v. 1. 194p.	ORL	0
Glauber Lucio Alves Santiago	SANTIAGO, G. L. A.. Uso de recursos tecnológicos para ensino de música. 1. ed. São Carlos: EdUFSCar, 2017. v. 1. 356p .	LID	0
Glauber Lucio Alves Santiago	MILL, Daniel ; SANTIAGO, G. L. A. . Introdução à Educação e Tecnologias. 1. ed. São Carlos: Pixel, 2016. 20p .	LID	0
Glauber Lucio Alves Santiago	MILL, D. R. S. ; SANTIAGO, G. L. A. . Ambientação e Letramento Digital. 1. ed. São Carlos: Pixel, 2016. 21p .	LID	0
Glauber Lucio Alves Santiago	SANTIAGO, G. L. A.. Introdução à Harmonia tradicional. 1. ed. São Carlos: EDUFSCAR, 2015. v. 1. 201p .	LID	0
Glauber Lucio Alves Santiago	SANTIAGO, G. L. A.; OLIVEIRA, C. D. . Movimento maker e IoT para educação musical: possibilidades com Impressão 3D, software Processing e Arduino. In: Sara Dias-Trindade e Daniel Mill. (Org.). Educação e humanidades digitais: aprendizagens, tecnologias e cibercultura. 1ed.Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2019, v. 1, p. 285-308.	CLN	0
Glauber Lucio Alves Santiago	SANTIAGO, G. L. A.; MAZZEU, I. R. . Videoaula (Verbetes de dicionário). In: Daniel Mill. (Org.). Dicionário Crítico de Educação e Tecnologias e de Educação a Distância. 1ed.Campinas: Papirus, 2018, v. 1, p. 675-679.	CLN	0
Glauber Lucio Alves Santiago	SANTIAGO, G. L. A.. 1-Introdução. In: Glauber Lúcio Alves Santiago. (Org.). Uso de Recursos Tecnológicos no Ensino Musical.. 1ed.São Carlos: EdUFSCar, 2017, v. 1, p. 7-22.	CLN	0
Glauber Lucio Alves Santiago	SANTIAGO, G. L. A.. 3-Livros Falados. In: Glauber Lúcio Alves Santiago. (Org.). Uso de Recursos Tecnológicos no Ensino Musical. 1ed.São Carlos: EdUFSCar, 2017, v. 1, p. 37-48.	CLN	0
Glauber Lucio Alves Santiago	SANTIAGO, G. L. A.; SANTOS, T. P. . 4-Softwares no Curso de Educação musical da UFSCar. In: Glauber Lúcio Alves Santiago. (Org.). Uso de Recursos Tecnológicos no Ensino Musical. 1ed.São Carlos: EdUFSCar, 2017, v. 1, p. 49-139.	CLN	0
Glauber Lucio Alves Santiago	SANTIAGO, G. L. A.. 5-Uso de animações em 3D no Curso de Educação musical da UFSCar. In: Glauber Lúcio Alves Santiago. (Org.). Uso de Recursos Tecnológicos no Ensino Musical. 1ed.São Carlos: EdUFSCar, 2017, v. 1, p. 141-183.	CLN	0
Glauber Lucio Alves Santiago	ROSSIT, F. H. A. ; OLIVEIRA, M. R. G. ; SANTIAGO, G. L. A. ; SANTIAGO, G. A. ; KORSOKOVAS, L. A. . 6-Formação Continuada em Educação a Distância sobre Recursos Tecnológicos para Educação Musical. In: Glauber Lúcio Alves Santiago. (Org.). Uso de Recursos Tecnológicos no Ensino Musical. 1ed.São Carlos: EdUFSCar, 2017, v. 1, p. 182-203.	CLN	0
João Massarolo	MASSAROLO, J. C.; Dario de Souza Mesquita Junior . Produção de Conteúdo: Audiovisual Multiplataforma. 01. ed. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2020. v. 01. 139p.	CLN	MESQUITA, D.

APCN – Mestrado Profissional em Produção de Conteúdo Multiplataforma
Programa de Pós-Graduação em Comunicação (PPGCOM)

João Massarolo	LOPES, M. I. V. ; MASSAROLO, J. C. ; Gabriela Borges ; SACRAMENTO, I. ; Cecília Almeida Rodrigues Lima ; Ana Paula Goulart Ribeiro ; Daniela Schmitz ; Dario MESQUITA ; Maria Carmem Jacob de Souza ; Lígia Prezia Lemos ; Nilda Jacks ; Rodrigo Lessa ; Yvana Fechine ; Maria Cristina Brandão de Faria . World Building in Brazilian TV Fiction. 01. ed. São Paulo: © Globo Comunicação e Participações S.A., 2020. v. 01. 255p .	ORL	0
João Massarolo	MASSAROLO, J. C.; MESQUITA, D.; CÂMARA, N. S. Aruanas: inovação e criatividade em tempos de pandemia de Covid-19. In: Maria Immacolata Vassallo de Lopes, Lourdes Ana Pereira Silva. (Org.). Criação e inovação na ficção televisiva brasileira em tempos de pandemia de Covid-19.01ed.Belo Horizonte: CLEA Editorial, 2021, v. 07, p. 129-150.	CLN	MESQUITA, D.; CÂMARA, N. S.
João Massarolo	MASSAROLO, J. C.; Alessandra Meleiro . Forcine: 20 anos de contribuições para a formação profissional e desenvolvimento do campo audiovisual. In: Nelía R. Del Bianco, Ruy Sardinha Lopes (organizadores). (Org.). O campo da comunicação: epistemologia e contribuições científicas. 01ed.São Paulo: Socicom - Livros, 2020, v. 01, p. 340-357.	CLN	MELEIRO, A.
João Massarolo	MASSAROLO, J. C.; Dario de Souza Mesquita Junior . TV ONLINE NO BRASIL: Estratégias dos serviços de distribuição da Rede Globo. In: João Massarolo e Dario Mesquita. (Org.). Produção de Conteúdo: Audiovisual Multiplataforma. 01ed.São Paulo: Estação das Letras e Cores Editora, 2020, v. 01, p. 01-23.	CLN	MESQUITA, D.
João Massarolo	MASSAROLO, JOÃO ; MESQUITA, DARIO ; CAMARA, N. S. ; PADOVANI, Gustavo ; ARAUJO, A. P. T. ; CUNHA, L. E. M. ; MECENAS, D. ; SANTOS, J. C. R. ; NICOLAI, Y. M. . Design ficcional, mundos possíveis e narrativas transmídia: modalidades de recepção inclusiva na série Sob Pressão. In: Maria Immacolata Vassallo de Lopes. (Org.). A construção de mundos ficcionais na ficção televisiva. 1ed.Porto Alegre: Sulina, 2019, v. 6, p. 157-180.	CLN	MESQUITA, D., CAMARA, N. S.
João Massarolo	MASSAROLO, J. C.; PADOVANI, G. . Letramento transmídia: um estudo sobre a produção de conteúdos escolares colaborativos. In: Benedito Dielcio Moreira; Aclyse Mattos (organizadores).. (Org.). Educomunicação e Transmídia: um Encontro na Escola dos Media, Ciência e Saberes Populares. 01ed.Cuibá: EdUFMT, 2019, v. 01, p. 28-46.	CLN	0
João Massarolo	MASSAROLO, J. C.; PADOVANI, G. . JORNALISMO TRANSMÍDIA E OS QUIZZES ELEITORAIS BRASILEIROS EM 2018. In: Pedro Nunes. (Org.). IMPRENSA, Crise política e Golpe no BRASIL. 01ed.João Pessoa: Editora do CCTA, Aveiro: RIA Editorial 2019, 2019, v. 01, p. 303-324.	CLN	0
João Massarolo	MESQUITA, DARIO ; Nesteriuk, Sérgio ; MASSAROLO, JOÃO . The Tension Experience - Performance in Alternate Realities. Lecture Notes in Computer Science. 01ed.New York City: Springer International Publishing, 2019, v. 11566, p. 540-549.	CLI	MESQUITA, D.
João Massarolo	MASSAROLO, J. C.. TELEVISÃO: FORMAS AUDIOVISUAIS DE FICÇÃO E DE DOCUMENTÁRIO. 1. ed. São Paulo: Faro - Portugal e Socine, 2015. v. IV. 174p .	ORL	0
João Massarolo	MASSAROLO, JOÃO; PADOVANI, G. . Ativismo de dados como uma prática social nas plataformas. In: Antônio Augusto Braighi; Cláudio Humberto Lessa; Marco Túlio Câmara;. (Org.). Interfaces do Mídiaativismo: do conceito à prática. 1ed.BELO HORIZONTE: CEFET-MG, 2018, v. 1, p. 574-589.	CLN	MESQUITA, D.
João Massarolo	MASSAROLO, J. C.; Dario MESQUITA . Netflix: autoprogramação e engajamento nas plataformas de vídeo sob demanda. In: ARIANE HOLZBACH e MAYKA CASTELLANO. (Org.). TeleVisões Reflexões para além da TV. 1ed.RIO DE JANEIRO: E-PAPERS, 2018, v. 1, p. 43-66.	CLN	MESQUITA, D.
João Massarolo	MASSAROLO, J. C.; Dario MESQUITA . Arranjo produtivo local (APL Audiovisual): redes de criação e experimentação transmídia. In: João Carlos Massarolo, Lucia Santaella e Sergio Nesteriuk. (Org.). Desafios da Transmídia: processos e poéticas. 1ed.São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2018, v. 1, p. 166-197.	CLN	MESQUITA, D.
João Massarolo	MASSAROLO, JOÃO; Dario MESQUITA ; PADOVANI, G. . Live Transmídia: as novas formas produção de conteúdo e engajamento em multiplataformas. In: João Martins Ladeira. (Org.). Televisão e cinema: o audiovisual contemporâneo em múltiplas vertentes. 1ed.Porto Alegre: Folio Digital, 2018, v. 1, p. 51-70.	CLN	MESQUITA, D.
João Massarolo	MASSAROLO, J. C.; MESQUITA, DARIO . CENTROS TRANSMIDIÁTICOS E DE INOVAÇÃO AUDIOVISUAL. In: Márcio Carneiro dos Santos. (Org.). Tecnologias e Narrativas Digitais. 1ed.São Luís: LABCOM Digital, 2017, v. 1, p. 116-133.	CLN	MESQUITA, D.

APCN – Mestrado Profissional em Produção de Conteúdo Multiplataforma
Programa de Pós-Graduação em Comunicação (PPGCOM)

João Massarolo	MASSAROLO, J. C.; Maria Carmem Jacob de Souza ; LOPES, M. I. V. ; Gabriela Borges ; Ana Paula Goulart Ribeiro ; Clarice Greco ; CASTRO, G. G. ; Maria Aparecida Baccega ; Nilda Jacks ; Renato Luiz Pucci Junior ; Veneza Mayora Ronsini ; Yvana Fechine . Práticas de Binge-watching nas multiplataformas. In: Maria Immacolata Vassalo de Lopes. (Org.). Por uma teoria de fãs da ficção televisiva brasileira II - práticas de fãs no ambiente da cultura participativa. 01ed.Porto Alegre / RS: Editora Sulina, 2017, v. 02, p. 249-289.	CLN	0
Leandro Rocha Saraiva	SARAIVA, LEANDRO ROCHA. Carta-discurso da criação da SPCine. In: MALERONKA, Fábio; MANEVY, Alfredo. (Org.). Depois da última sessão de cinema: spcine, audiovisual e democracia. 1ed.São Paulo: Autonomia Literária, 2021, v. , p. 414-418.	CLN	0
Leandro Rocha Saraiva	SARAIVA, L. R.. As formas do transe: a análise fílmica de Ismail Xavier como sismógrafo histórico. In: Fátimarlei Lunardelli; Humberto Pereira da Silva; Ivonete Pinto. (Org.). Ismail Xavier: um pensador do cinema brasileiro. 1ed.São Paulo: SESC, 2019, v. , p. 145-159.	CLN	0
Marilde Terezinha Prado Santos	Silva, Marco Antonio Colombo Da ; Santos, Marilde Terezinha Prado . RECREATE: RECOMENDAÇÃO DE REA S POR MEIO DA DESCOBERTA DO ESTILO DE APRENDIZAGEM PELA EXPERIÊNCIA DO ESTUDANTE E EXPECTATIVA DO PROFESSOR. In: Ernane Rosa Martins. (Org.). Princípios e Aplicações da Computação no Brasil 3. 1ed.Belo Horizonte: Atena Editora, 2019, v. 3, p. 63-75.	CLN	0
Marilde Terezinha Prado Santos	MILL, D. (Org.) ; SANTIAGO, G. L. A. (Org.) ; SANTOS, M. T. P. (Org.) ; PINO, D. H. P. (Org.) . Educação a Distância. 1. ed. São Paulo: Artesanato Educacional Ltda., 2018. v. 1. 194p .	ORL	0
Marilde Terezinha Prado Santos	MILL, D. (Org.) ; SANTIAGO, G. (Org.) ; SANTOS, M. T. P. (Org.) ; PINO, D. H. P. (Org.) . Educação e Tenologias reflexões e contribuições teórico-práticas. 1. ed. São Paulo: Artesanato Educacional Ltda., 2018. v. 1. 202p .	ORL	0
Pedro Henrique Varoni de Carvalho	CARVALHO, P. H. V.; BELDA, F. R. (Org.) ; Erbetta, G. (Org.) ; Machado, Izabela Cecília (Org.) ; BOTELHO, J. (Org.) ; BRAGA, T. (Org.) . Ecossistemas de Informação na Amazônia. 1. ed. Araraquara-SP: Casa da Árvore, 2021. v. 1. 52p .	CLN	0
Pedro Henrique Varoni de Carvalho	CARVALHO, P. H. V.; SARGENTINI, V. M. O. . A vontade de verdade nos discursos:os contornos das fake news. In: Luzamara Curcino; Vanice Sargentini; Carlos Piovezani. (Org.). Discurso e (pós) verdade. 1ed.São Paulo: Parábola Editorial, 2021, v. 1, p. 73-86.	CLN	0
Pedro Henrique Varoni de Carvalho	Magalhães, Rodolfo ; Bortolotti, Marcelo ; CARVALHO, P. H. V. . Ética e estética do entorno. Caderneta de Campo, dos verbos e das ações. 1ed.Belo Horizonte: Edição do autor, 2021, v. 1, p. 11-16.	CLN	0
Pedro Henrique Varoni de Carvalho	Sá, Israel ; Braga, Amanda ; CARVALHO, P. H. V. ; SARGENTINI, V. . Os Atalhos heterotópicos da Canção: Um devir Caetano como Resistência. Michel Foucault e as lutas antiautoritárias da contemporaneidade. 1ed.Campinas: Pontes, 2020, v. 1, p. 151-178.	CLN	0
Pedro Henrique Varoni de Carvalho	CARVALHO, P. H. V.; Oliveira, Lucy (Org.) . Observatório da Imprensa: Uma antologia da crítica de mídia no Brasil- de 1996 a 2018. 1ed. ed. Araraquara-SP: Editoria Casa da Árvore, 2018. 373p .	LID	0
Pedro Henrique Varoni de Carvalho	CARVALHO, P. H. V.. A voz que Canta na Voz que Fala- Poética e Política na Trajetória de Gilberto Gil. 1. ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2015. v. 1000. 360p .	LID	0
Pedro Henrique Varoni de Carvalho	CARVALHO, P. H. V.. A voz do canto na voz da fala: o arquivo de brasilidade tropicalista de Gilberto Gil da canção à política. In: AQUINO, Z. G. O.; GONÇALVES-SEGUNDO, P. R.; PINTO, M. A. G.. (Org.). O poder do discurso e o discurso do poder.. 1ed.São Paulo: Editora Paulistana, 2018, v. 2, p. 199-208.	CLN	0
Pedro Henrique Varoni de Carvalho	CARVALHO, P. H. V.. São João da Gente: Jornalismo antropológico, cartografias e transmídia numa produção serial. In: João Massarolo, Lucia Santaella, Sergio Nesteriuk. (Org.). Desafios da Transmídia:Processos e Poéticas. 1eded.São Paulo: Estação das Letras e Cores Editora, 2018, v. 1, p. 197-213.	CLN	0
Pedro Henrique Varoni de Carvalho	CARVALHO, P. H. V.; SARGENTINI, V. M. O. ; Sá, Israel ; PIOVEZANI, C. ; Garcia, Luciana.Carmona . O político e o poético: a voz do canto e a voz da fala no arquivo de brasilidade tropicalista. In: SARGENTINI, V. (Org.). Mutações do discurso político: espetáculo, poder e tecnologias de comunicação. 1ed.Campinas: Mercado das Letras, 2017, v. prelo, p. 120-140.	CLN	0
Rubens Arnaldo Rewald	REWALD, Rubens Arnaldo. A Dança do Fantástico - Autor Espectador. 1. ed. São Paulo: Editora Piatá, 2019. v. 1. 248p .	LI	0

Rubens Arnaldo Rewald	REWALD, Rubens Arnaldo. O segredo do sistema Bernardet. In: Ivonete Pinto; Orlando Margarido. (Org.). Bernardet 80 - Impacto e influência no cinema brasileiro. 1ed. Jundiaí - SP: Abraccine, 2017, v. 1, p. 167-174.	CLN	0
-----------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----	---

6.2 Produção Técnica

Nas considerações sobre classificação da Produtos Técnicos e Tecnológicos da CAPES, na área de Comunicação e Informação para Programas Profissionais⁴⁶, essas produções são divididas nos seguintes tipos e subtipos:

Produto	Subtipo
Produto Bibliográfico	<ul style="list-style-type: none"> • Artigo publicado em revista técnica • Artigo em jornal ou revista de divulgação • Resenha ou crítica artística • Texto em catálogo de exposição ou de programa de espetáculo
Tecnologia Social	
Curso de Formação Profissional	<ul style="list-style-type: none"> • Atividade docente de capacitação realizada em diferentes níveis • Atividade de capacitação criada, em diferentes níveis • Atividade de capacitação organizada, em diferentes níveis
Produto de Editoração	<ul style="list-style-type: none"> • Livro, catálogo, coletânea e enciclopédia organizados • Revista, anais (incluindo editoria e corpo editorial) organizados • Catálogo de produção artística organizado
Material Didático	
Software Aplicativo	
Evento Organizado	<ul style="list-style-type: none"> • Internacional • Nacional
Relatório Conclusivo	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório técnico conclusivo per se • Processos de gestão elaborados • Pesquisa de mercado elaborado • Simulações, cenarização e jogos aplicados • Valoração de tecnologia elaborada • Modelo de negócio inovador elaborado • Ferramenta gerencial elaborada • Pareceres e/ou notas técnicas sobre vigência, aplicação ou interpretação de normas elaborados
Acervo	<ul style="list-style-type: none"> • Curadoria de mostras e exposições realizadas • Acervos produzidos • Curadoria de coleções biológicas realizada
Produto de Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> • Programa de mídia realizado

Considerando esta classificação de produtos técnicos e tecnológicos, destacamos as seguintes produções:

⁴⁶

Cf.: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/producao-tecnica-area-de-cinf-pdf>

(i) 01 estudo de apoio à gestão privada, realizada pela profa. Alessandra Meleiro para viabilidade de iniciativa de capacitação pela Netflix no Brasil;

(ii) 01 desenvolvimento de produto, pelo prof. Pedro Varoni que participou da criação da web-série jornalística *Cartas na Mesa - Web Série*;

(iii) serviços técnicos, como o trabalho de direção do prof. Rubens Rewald no longa metragem *Segundo Tempo* (2019);

(iv) 01 coordenação de projetos e atividades de divulgação científica, realizada pelo prof. Pedro Varoni em seu trabalho junto à plataforma Box UFSCar⁴⁷, na produção de conteúdos para divulgação científica de cursos de extensão da universidade;

(v) 01 trabalho de consultoria do prof. Leandro Saraiva para o roteiro da série ficcional *Inimigos Íntimos*;

(vi) 01 Desenvolvimento de material didático em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) pelo prof. Glauber Santiago, para o curso de Aplicações pedagógicas de Televisão;

(vii) coordenação de Curso de Pós-Graduação *Latu Sensu*, pelo prof. João Carlos Massarolo, na Especialização em *Produção de Conteúdo Audiovisual para Multiplataforma*⁴⁸ (EAM/UFSCar), experiência que deu origem à atual proposta.

(viii) a editoria de um periódico científico com Qualis B2 que será vinculado ao PPGCOM – a Revista GEMInIS;

(ix) 02 edições da *Jornada Internacional GEMInIS*, em 2018 e 2021, evento científico internacional que fará parte do calendário de atividades do *Mestrado Profissional em Produção de Conteúdo Multiplataforma*;

(x) 01 coordenação do *PoCA* (www.poca.ufscar.br), pela profa. Marilde Santos, portal de cursos abertos e gratuitos oferecidos na modalidade a distância, destinado à comunidade acadêmica e ao público em geral

Uma das metas para a produção técnica do PPGCOM é alavancar o indicador de patentes registradas, uma vez que a interação e cooperação de projetos de pesquisa juntamente às empresas e instituições permitiria produzir inovações em processos, produtos e serviços com potencial de geração de patentes. Será dada também continuidade ao evento internacional *Jornada Internacional GEMInIS (JIG) – Entretenimento Transmídia Multiplataforma*⁴⁹, realizada desde 2014 com periodicidade bianual, com o objetivo de reunir grupos de pesquisa das áreas da

⁴⁷ Cf.: <https://box.ufscar.br/>

⁴⁸ Cf.: www.geminis.ufscar.br/especializacao

⁴⁹ Cf.: www.jig.ufscar.br

comunicação e do audiovisual, para a apresentação e discussão dos resultados de suas investigações. Organizado pelo prof. João Carlos Massarolo, o evento tem como eixo principal o tema *Entretenimento Transmídia Multiplataformas* – objetiva contribuir para a produção e difusão do conhecimento científico no campo de estudos das mídias audiovisuais, através de conferências, mesas-redondas, painéis, e pelo amplo diálogo entre os grupos de pesquisa e profissionais do campo do audiovisual, jornalismo, marketing, design e artes.

Nos últimos quatro anos, foram realizadas duas edições da Jornada. Em 2018⁵⁰, a terceira edição da JIG ocorreu na cidade de São Paulo, no Unibes Cultural, entre os dias 28 e 30 de agosto, com o apoio da Pró-Reitoria de Extensão, da Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo – SPCine, CAPES, FAPESP e SEBRAE-SP. O evento contou com a participação de convidados internacionais como Carlos A. Scolari (Universitat Pompeu Fabra), Catherine Johnson (University of Nottingham), Marta Boni (University of Montréal) e Marc Steinberg (Concordia University). Houve 301 inscritos, 177 trabalhos apresentados, 27 grupos de pesquisa participantes, e a publicação de anais de trabalhos completos⁵¹ e uma edição especial da Revista GEMInIS a partir de trabalhos selecionados⁵². Em 2021⁵³, a quarta edição da JIG ocorreu na modalidade online, em decorrência da pandemia de COVID-19, entre os dias os dias 20 e 24 de setembro, apoio da Pró-Reitoria de Extensão e da FAPESP. O evento contou com a participação de convidados internacionais como Thomas Poell (University of Amsterdam – Holanda), Ramon Lobato (RMIT University – Austrália), Lúcia Santaella (PUCSP) e Amanda Lotz (Queensland University of Technology – Austrália). Houve 370 inscritos, 189 trabalhos apresentados, 50 grupos de pesquisa participantes. A publicação de anais de trabalhos completos está prevista para fevereiro de 2022.

Figura 2 – À esquerda, sessão de apresentação de grupos de pesquisa. À direita, palestra “Letramento Transmídia”, com o convidado internacional Carlos A. Scolari.



Fonte: <https://www.facebook.com/pg/jig.geminis/>

⁵⁰ Caderno de programação da JIG 2018:
https://issuu.com/geminis.ufscar/docs/caderno_jig_2018__completo_

⁵¹ Cf.: <https://www.doity.com.br/anais/jig2018>

⁵² Cf.: <http://www.revistageminis.ufscar.br/index.php/geminis/issue/view/23>

⁵³ Programação JIG 2021: <http://geminisufscar.com.br/jig2021/programacao/>

Ainda relativo à realização de eventos, destacamos também a realização periódica de palestras, conferências, cursos de curta duração, oficinas e workshops através do projeto de extensão *A Rede de Debates GEMInIS*, que será incorporada ao calendário de atividades do Curso, foi criada em 2010, com o objetivo de transferir conhecimentos produzidos pelo grupo GEMInIS para a comunidade em geral, por meio de debates, encontros, palestras, conferências, oficinas e mesas redondas. Essas atividades buscam atingir o público-alvo, promovendo a integração e a participação de estudantes, profissionais do mercado audiovisual, pesquisadores acadêmicos e o público em geral. Em quatro anos foram realizadas 41 atividades de extensão através da rede de debates GEMInIS.

Figura 3 – Banners de divulgação de eventos realizados pelo projeto de extensão Rede de Debates, em 2020 e 2021, como parte do seminários “Plataformização da Cultura” (à esquerda) e “Plataformização do Entretenimento” (à direita).



Fonte: www.geminisufscar.com.br

Da mesma forma, relativo a produto de editoração, a revista GEMInIS (ISSN: 2179-1465)⁵⁴ será vinculada ao PPGCOM. O periódico online, editado pelo prof. João Carlos Massarolo, foi criado em 2009, possui periodicidade quadrimestral, com submissão em fluxo contínuo, com classificação B2 pelo Qualis Capes na área de Comunicação e Informação. A publicação é voltada para a divulgação de artigos, resenhas de obras e trabalhos na área da convergência midiática e da produção audiovisual em múltiplas plataformas transmidiáticas. O periódico possui um corpo editorial diversificado, composto por 65 membros, entre pesquisadores internacionais e nacionais de todas as regiões do país, e indexados nas seguintes base de dados: SEER, Periódicos CAPES, DOAJ, LivRe!, Latindex, DRJI, Diadorim e Sumários.

54

Cf.: www.revistageminis.ufscar.br

Figura 4 – Capas edições da Revista GEMInIS.



Fonte: www.revistageminis.ufscar.br

Em relação à atuação em cursos de formação profissional, destacamos que a EAM/UFSCar é um curso de especialização vinculado ao grupo GEMInIS, iniciou as atividades em 2016 e busca formar especialistas capacitados de diferentes áreas a criar e a desenvolver conteúdos audiovisuais para diferentes plataformas, ampliando o campo de atuação dos profissionais da produção audiovisual independente, televisão, jornalismo, educação, publicidade e propaganda, entre outras áreas. O curso possui uma carga horária total de 360 horas, distribuídas entre nove módulos⁵⁵, constituída por um corpo docente diversificado, formado por professores provenientes da UFSCar e de outras universidades do estado de São Paulo (tais como Unicamp, Unesp e Universidade Anhembi Morumbi), além de contar com a colaboração de profissionais do mercado na realização de Seminário de Pesquisa⁵⁶.

Figura 5 – Imagem das atividades em sala de aula da *EAM-UFSCar*



Fonte: <https://www.facebook.com/pg/especializacaomultiplataformaufscar>

No apoio para a realização das produções técnicas, é importante frisar a importância da participação de grupos de pesquisa coordenados por docentes da proposta, que estão cadastrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Destacamos:

⁵⁵ Cf.: <http://geminisufscar.com.br/especializacao/estrutura-curricular/>

⁵⁶ Cf.: <http://geminisufscar.com.br/especializacao/corpo-docente/>

- (i) CENA - Centro de Análise do Cinema e do Audiovisual⁵⁷: Criado em 2009 – quando esteve vinculado ao Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebrap) e ao Instituto Iniciativa Cultural, a partir de maio de 2015 o CENA tornou-se um Grupo de Pesquisa certificado pelo (CNPq), gerando atividades que auxiliem na reflexão do universo cinematográfico e audiovisual, nacional e internacional. Sob a coordenação da profa. Alessandra Meleiro, o grupo desenvolverá atividades relacionadas à linha de atuação científico/tecnológicas “Entretenimento Audiovisual Multiplataforma” e suas disciplinas.
- (ii) GEMInIS - Grupo de Estudos sobre Mídias Interativas em Imagem e Som⁵⁸: Criado em 2002, sob coordenação do prof. João Massarolo, e vice coordenação do prof. Dario Mesquita, o GEMInIS é voltado a discutir os processos de convergência midiática e suas implicações na produção e consumo audiovisual. O aluno desenvolverá atividades vinculadas à linha de atuação científico/tecnológicas “Entretenimento Audiovisual Multiplataforma”.
- (iii) Tecnologias aplicadas à criação, à expressão e ao ensino musicais⁵⁹: Criado em 2006, o grupo estuda e dissemina questões sobre temas referentes às suas linhas de pesquisa: (i) Formação de professores de música e tecnologias, (ii) Processos de ensino e aprendizagem musical, (iii) e Tecnologias na expressão musical. Coordenado pelo prof. Glauber Lúcio Alves Santiago, o grupo desenvolverá atividades vinculadas à linha de “Processo Criativo, Tecnologia e Educação” e temáticas de suas disciplinas.
- (iv) Grupo de Pesquisa em Banco de Dados⁶⁰: Criado em 1991, O grupo de Banco de Dados tem atuado em linhas de pesquisa relevantes e atuais na área, com enfoque tanto teórico quanto prático. Entre essas linhas pode-se citar Recuperação de Informação, Descoberta de Conhecimento, Autoria e Manipulação de Dados Multimídia, Data Warehouse e Mineração de Dados. O grupo tem divulgado sua pesquisa em veículos importantes da área e participado em eventos científicos relacionados. Tem participado sistematicamente no principal evento brasileiro da área, o Simpósio Brasileiro de Bancos de Dados, através de publicações, avaliações de artigos e atuação no Comitê de Programa. Coordenado pela profa. Marilde Terezinha Prado Santos, o grupo desenvolverá atividades vinculadas à linha de “Processo Criativo, Tecnologia e Educação” e temáticas de suas disciplinas.

⁵⁷ Cf.: dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/9088021486078254

⁵⁸ Cf.: dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1519774412251748

⁵⁹ Cf.: dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/2803208704235893

⁶⁰ Cf.: dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/11300

A Tabela 10 apresenta um resumo dos indicadores de produção técnica dos docentes do PPGCOM. Como meta, pretende-se alavancar a quantia de trabalhos, produtos e processos técnicos, por serem tipos de produção que possuem impacto junto à sociedade.

Tabela 10 – Indicadores de Produção Técnica entre 2017 e 2021

Nome	Apresentação de Trabalho	Trabalhos, Produtos ou Processos Técnicos	Outros	Sub Total
Docentes Permanentes				
Alessandra Meleiro	20	24	29	73
Dario de S. Mesquita Júnior	12	06	27	45
Fernanda Castilho Santana	03	09	06	18
Glauber Lucio A. Santiago	01	10	25	36
João Carlos Massarolo	17	45	105	167
Marilde Terezinha Prado Santos	02	14	01	17
Rubens Arnaldo Rewald	0	13	26	39
Total	55	121	219	395
Docentes Colaboradores				
Eliane Coster	01	02	0	03
Leandro Rocha Saraiva	15	09	02	26
Pedro H. Varoni de Carvalho	8	12	30	50
Total	24	23	32	79

Fonte: Plataforma Lattes, coletado em fev. 2022

6.3 Principais Produções Intelectuais

A seguir, indicamos cinco produções (bibliográficas, artística ou técnicas) de cada docente permanente nos últimos cinco anos anteriores ao ano de submissão da proposta. Pela proposta tratar sobre a criação de um *Mestrado Profissional*, são indicadas principalmente produções técnicas que dialogam com a área de concentração do *Mestrado Profissional em Produção de Conteúdo Multiplataforma*, e que primam por uma qualificação e diversificação que promova impactos diversos: social, educacional, científico, tecnológico, econômico, artístico, cultural e profissional, imprimindo uma efetiva aplicabilidade da produção de conhecimento.

Linha de Atuação Científico/Tecnológicas: 1 - Entretenimento Audiovisual Multiplataforma

Alessandra Meleiro (UFSCar/ DAC) - Permanente

- (i) Natureza: TÉCNICA; Tipo: SERVIÇOS TÉCNICOS; **Título: Consultoria para o Mapeamento do Mercado de Animação no Brasil**; 01/01/2019;
- (ii) Natureza: TÉCNICA; Tipo: CONSULTORIA; **Título: Consultoria para implantação do curso Gestão de Negócios Audiovisuais – FGV**; 01/01/2019;
- (iii) Natureza: TÉCNICA; Tipo: SERVIÇOS TÉCNICOS; **Título: Consultoria para Estudo de viabilidade para iniciativa de capacitação por Netflix**; 01/01/2018;
- (iv) Natureza: TÉCNICA; Tipo: SERVIÇOS TÉCNICOS; **Título: Seleção do Programa de Ação Cultural (Proac) do “Concurso de Apoio a Projetos de Complementação de Recursos para a Produção de Longa-Metragem no Estado de São Paulo”**; 01/01/2017

Dario Mesquita (UFSCar/ DAC) - Permanente

- (i) Natureza: TÉCNICA; Tipo: EDITORIA; **Título: Editoria na Revista GEMInIS**; 01/01/2019; PERIÓDICO; São Carlos; Português; www.revistageminis.ufscar.br;
- (ii) Natureza: BIBLIOGRÁFICA; Tipo: ARTIGO EM PERIÓDICO; **Título: TWITCHPLAYSPOKEMON COMO EXPERIMENTO DA CULTURA PARTICIPATIVA; ANIMUS (SANTA MARIA. ONLINE), v. 18, p. 275-289; QUALIS: B2; 2019;** <https://periodicos.ufsm.br/animus/article/view/35999>
- (iii) Natureza: TÉCNICA; Tipo: EDITORIA; **Título: Organização dos Anais de Artigos Completos da III Jornada Internacional GEMInIS – JIG 2018**; 01/12/2018; <https://doity.com.br/anais/jig2018>
- (iv) Natureza: TÉCNICA; Tipo: ASSESSORIA; **Título: Assessoria para desenvolvimento da plataforma I Love Umbanda**; 07/10/2019; <https://www.facebook.com/iloveumbanda/>
- (v) Natureza: BIBLIOGRÁFICA; Tipo: CAPÍTULO DE LIVRO; **Título: The Tension Experience - Performance in Alternate Realities. In: Lecture Notes in Computer Science. 1ed.: Springer International Publishing, 2019, p. 540-549. Inglês**

Eliane Coster (UFSCar/ DAC) – Colaboradora

- (i) Natureza: ACADÊMICA; Tipo: ARTIGO EM PERIÓDICO; Autora: COSTER, E.. **Título: CONTRIBUIÇÕES PARA UM PENSAMENTO SOBRE O ROTEIRO CINEMATOGRÁFICO A PARTIR DA EXPERIÊNCIA DE REALIZAÇÃO DO FILME MEIO IRMÃO. REVISTA GEMINIS, v. 12, p. 227-240, 2021.**

- (ii) Natureza: TÉCNICA; Tipo: ARTIGO EM JORNAL; **Título: E.. Jean-François Lecourt - A arte fotográfica do tiro no aparelho.** Jornal da UNICAMP, 11 dez. 2018.
- (iii) Natureza: TÉCNICA; Tipo: SERVIÇO TÉCNICO – DIREÇÃO; **Título: MEIO IRMÃO.** 2019. Filme.
- (iv) Natureza: TÉCNICA; Tipo: SERVIÇO TÉCNICO – ROTEIRO; **Título: MEIO IRMÃO.** 2019. Filme.
- (v) Natureza: TÉCNICA; Tipo: PRODUTO. **Título: OS HOMENS COM AS CÂMERAS.** 2017. Fotografia.

João Carlos Massarolo (UFSCar/ DAC) - Permanente

- (i) Natureza: TÉCNICA; Tipo: EDITORIA; **Título: Revista GEMINIS;** 31/01/2019; PERIÓDICO; São Carlos - São Paulo; Português; <http://www.revistageminis.ufscar.br/index.php/geminis/issue/view/24>;
- (ii) Natureza: BIBLIOGRÁFICA; Tipo: ARTIGO EM PERIÓDICO; **Título: Design do mundo ficcional da série Game Of Thrones; Lumina (Juiz de Fora), v. 10, p. 1; QUALIS: B1; 2016;** <https://periodicos.ufjf.br/index.php/lumina/article/view/21348>
- (iii) Natureza: BIBLIOGRÁFICA; Tipo: LIVRO; Título: Práticas de Binge-watching nas multiplataformas; 01/01/2017; Editora Sulina; Idioma Nacional; [https://ia601501.us.archive.org/1/items/OBITELBRASIL2017/OBITEL BRASIL 2017.pdf](https://ia601501.us.archive.org/1/items/OBITELBRASIL2017/OBITEL_BRASIL_2017.pdf);
- (iv) Natureza: TÉCNICA; Tipo: EDITORIA; Título: Desafios da Transmídia: processos e poéticas; 01/08/2018; Estação das Letras e Cores; Idioma Nacional; <https://www.estacaolettras.com.br/product-page/desafios-da-transmidia-processos-e-poeticas>;
- v) Natureza: BIBLIOGRÁFICA; Tipo: CAPÍTULO DE LIVRO; Título: **The Tension Experience - Performance in Alternate Realities.** In: Lecture Notes in Computer Science. 1ed.: Springer International Publishing, 2019, p. 540-549. Inglês

Rubens Arnaldo Rewald (ECA/ USP) - Permanente

- (i) Natureza: TÉCNICA; Tipo: SERVIÇOS TÉCNICOS. **Título: Roteiro, Direção e Produção do Longa-Metragem #eagoraoque.** 2020.

- (ii) Natureza: TÉCNICA; Tipo: SERVIÇOS TÉCNICOS. **Título: Roteiro, Direção e Produção do Longa-Metragem Segundo Tempo.** 2017.
- (iii) Natureza: TÉCNICA; Tipo: SERVIÇOS TÉCNICOS. **Título: Roteiro, Direção e Produção do Longa-Metragem Documental Jair Rodrigues - Deixa que Digam.** 2020.
- (iv) Natureza: TÉCNICA; Tipo: SERVIÇOS TÉCNICOS. **Título: Roteiro, Direção e Produção do Longa-Metragem Documental Intervenção - Amor não quer dizer grande coisa.** 2017
- (v) Natureza: BIBLIOGRÁFICA; Tipo: LIVRO. **Título: A Dança do Fantástico - Autor Espectador.** 2019.

Linha de Atuação Científico/Tecnológicas: 2 – Processo Criativo, Tecnologia e Educação

Fernanda Castilho Santana (FATEC Barueri) - Permanente

- (i) Natureza: BIBLIOGRÁFICA; Tipo: LIVRO; **Título: TELETUBE: TV Transmídia, Fãs Online e Redes.** 1. ed. Curitiba: Appris, 2019.
- (ii) Natureza: BIBLIOGRÁFICA; Tipo: ARTIGO EM PERIÓDICO; **Título: Recepção transmídia: perspectivas teórico-metodológicas e audiências de ficção televisiva online.** GALÁXIA (SÃO PAULO. ONLINE), p. 39-52, 2018.
- (iii) Natureza: TÉCNICA; Tipo: EDITORIA; **Títulos: Ficção Seriada Televisiva no Espaço Lusófono.** 1. ed. Covilhã: LabCom, 2017. 272p
- (iv) Natureza: BIBLIOGRÁFICA; Tipo: ARTIGO EM PERIÓDICO; **Título: "Shippers" no Twitter: práticas de fãs de ficção televisiva.** LUMINA (JUIZ DE FORA), v. 11, p. 216, 2017.
- (v) Natureza: BIBLIOGRÁFICA; Tipo: CAPÍTULO DE LIVRO; **Título: Narrativas Transmídia: um esboço de definição.** In: Lucia Santaella; João Massarolo; Sérgio Nesteriuk. (Org.). Desafios da transmídia: processos e poética. 1ed.Barueri-SP: Estação das Letras e Cores, 2018, v. , p. 84-103.

Glauber Lucio Alves Santiago (UFSCar/ DAC) - Permanente

- (i) Natureza: TÉCNICA; Tipo: SOFTWARE NÃO REGISTRADO. **Título: Software Instrumentos Transpositores (para Android).** 2020.
- (ii) Natureza: TÉCNICA; Tipo: PRODUTO. **Título: Hardware e Código para MG4 VariToque |** Instrumento musical tipo “sequenciador de passo” no qual são possíveis controles de execução por diferentes meios. 2018.

(iii) Natureza: TÉCNICA; Tipo: PRODUTO. **Título: Hardware e Código para MG6 LuXmetro** | Trata-se de um metrônomo visual que marca o tempo por meio de lâmpadas. Além de marcar o tempo musical, indica o compasso e ainda possui a possibilidade de emitir sons e marcar subdivisões dos tempos em variados andamentos. 2018.

(iv) Natureza: TÉCNICA; Tipo: SOFTWARE NÃO REGISTRADO. **Título: Coleção de Softwares educacionais na linguagem Scratch: Studio Music Education – Educação Musical** (Tocador de acordes, Ouça intervalos, Calculadora de durações, Mecanismo de Jogo, Tocador musical seno cosseno tangente, Jogo Escolhe escalas, Jogo Cifragem de Acordes, Treinamento de notas de mi a si, Apresentador de tétrades, Bateria eletrônica, Musical Keyboard, Dedilhado das flautas doce, Símbolos musicais, Calimba, Duração do tempo musical, Tocador aleatório, etc. 2019

(v) Natureza: TÉCNICA; Tipo: PRODUTO. **Título: Repositório de "Composições, Arranjos e Orquestrações"**. 2021. Contém 219 títulos com partituras de arranjos, partes instrumentais e fonogramas disponibilizados para o público em geral de orquestras e grupos musicais.

Leandro Rocha Saraiva (UFSCar/ DAC) - Colaborador

(i) Natureza: TÉCNICA; Tipo: SERVIÇOS TÉCNICOS. **Título: Roteiro da série documental Eu vi um país no cinema – o olhar de Ismail Xavier** (Inscrito na Chamada Pública para Produção de Televisão - ANCINE/FSA-2018). 2018.

(ii) Natureza: TÉCNICA; Tipo: SERVIÇOS TÉCNICOS. **Título: Roteiro de série documental Os índios descobrem o Brasil** (Entregue como resultado do Núcleo Criativo Vídeo nas Aldeias - Edital ANCINE/FSA –2018). 2018.

(iii) Natureza: TÉCNICA; Tipo: CONSULTORIA. **Título: Consultoria do roteiro para o Curitiba_Lab 2017**

(iv) Natureza: TÉCNICA; Tipo: CONSULTORIA. **Título: Consultoria de roteiro da série Inimigos Íntimos (produtora Grafo)**, 2019.

(v) Natureza: TÉCNICA; Tipo: CONSULTORIA. **Título: Consultoria de roteiro da série Caminho sem volta (produtora GP7)**, 2018.

Marilde Terezinha Prado Santos (UFSCar/ DC) – Permanente

(i) Natureza: TÉCNICA; Tipo: PRODUTO. Autores: SANTOS, Marilde Terezinha Prado. **Título: Inovaeh (www.inovaeh.sead.ufscar.br)**, 2017.

(ii) Natureza: TÉCNICA; Tipo: PRODUTO. Autores: SANTOS, Marilde Terezinha Prado. **Título:** *PoCA (www.poca.ufscar.br)*, 2018.

(iii) Natureza: TÉCNICA; Tipo: MATERIAL DIDÁTICO. Autores: SANTOS, Marilde Terezinha Prado. **Título:** *Recursos Educacionais Abertos (REA)*, 2017.

(iv) Natureza: TÉCNICA; Tipo: CURSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL. Autores: SANTOS, Marilde Terezinha Prado. **Título:** *ITI UFSCar*, 2018.

(iv) Natureza: TÉCNICA; Tipo: CURSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL. Autores: SANTOS, Marilde Terezinha Prado. **Título:** *Ciência é 10*, 2017.

Pedro H. Varoni de Carvalho (UNICEP) - Colaborador

(i) Natureza: TÉCNICA; Tipo: CONSULTORIA; **Título:** *Redes de Cidades Criativas da Unesco*; 01/01/2019

(ii) Natureza: TÉCNICA; Tipo: DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO; **Título:** *Cartas na Mesa - Web Série sobre jornalismo*; 01/01/2018

(iii) Natureza: BIBLIOGRÁFICA; Tipo: ARTIGO EM PERIÓDICO; **Título:** *Multiparcialidade, dialogia e cultura participativa como reação à pós-verdade: uma abordagem discursiva sobre o jornalismo*. CULTURAS MIDIÁTICAS, v. 10, p. 230; QUALIS B2; 2017. <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/cm/article/view/35045>

(iv) Natureza: TÉCNICA; Tipo: DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO; **Título:** *Box UFSCar*; 01/01/2018;

(v) Natureza: BIBLIOGRÁFICA; Tipo: CAPÍTULO EM LIVRO; **Título:** *São João da Gente: Jornalismo antropológico, cartografias e transmídia numa produção seria*; In: *Desafios da Transmídia: Processos e Poéticas*. Ieded. São Paulo: Estação das Letras e Cores Editora, v. 1, p. 197-213; 2018; <https://www.estacaolettras.com.br/product-page/desafios-da-transmidia-processos-e-po%C3%A9ticas>

6.4 Projetos de Pesquisa

O Documento de Área da Comunicação da CAPES, de 2021, menciona como desejável o engajamento de docentes do quadro permanente do programa em projetos de pesquisa, pertinentes às linhas e consistentes com a experiência dos docentes. Neste sentido, destacamos a participação de docentes do Programa em quatro projetos de pesquisa com financiamento nos últimos cinco anos, indicados abaixo, divididos por linha de atuação científico/tecnológicas.

Linha de Atuação Científico/Tecnológicas: 1 - Entretenimento Audiovisual Multiplataforma

1. Nome do projeto: Laboratório de pesquisa sobre a produção seriada audiovisual brasileira para plataformas transmídia

Docente: João Carlos Massarolo (Coordenador)

Início: 2014 – 2017

Agência financiadora: CNPq

Valor de Recursos Captados: R\$ 13.500,00

Descrição: Projeto criado para a implementação do Laboratório de Pesquisa sobre a Produção Seriada Audiovisual Brasileira para Plataformas Transmídia, vinculado ao Grupo de Estudos sobre Mídias Interativas em Imagem e Som (GEMInIS/UFSCar), do Programa de Pós-Graduação em Imagem e Som (PPGIS/UFSCar). O objetivo central do laboratório consiste em oferecer suporte para as ações e propostas de pesquisa que se encontram em desenvolvimento pelos alunos/pesquisadores do Programa de Pós-Graduação. A criação do laboratório de pesquisa, possibilitará novos desdobramentos da temática de pesquisa que se encontra em desenvolvimento pelo grupo GEMInIS, contribuindo de forma significativa para que as atividades de intercâmbio e troca de experiência entre pesquisadores e profissionais do mercado sejam intensas e proveitosas, instaurando novos e importantes canais de comunicação entre a Universidade e o mercado audiovisual.

2. Nome do projeto: What makes Danish TV Series Travel: Drama series as cultural export, transnational production and reception?

Docente: Alessandra Meleiro (Integrante)

Início: 2014 – 2018

Agência financiadora: YDUN (Younger women Devoted to a UNiversity career)/ The Danish Council for Independent Research

Descrição: Pesquisa envolvendo acadêmicos da Austrália, Estados Unidos, Brasil, Alemanha e Turquia que pretende investigar o que faz as séries de TV Dinamarquesas circularem transnacionalmente.

Linha de Atuação Científico/Tecnológicas: 2 – Processo Criativo, Tecnologia e Educação

1. Nome do projeto: Sistema de célula tátil para leitura braille

Docente: Glauber Lúcio Alves Santiago (Coordenador), Marilde Terezinha Prado Santos (Integrante)

Vigência: 2018 – 2020

Agência financiadora: CAPES (Processo: 23112.002460/2018-48. Modalidade: Edital nº 3/2018 - Ferramentas de acessibilidade da CAPES)

Valor de Recursos Captados: R\$ 160.000,00

Descrição: Nesta proposta, visamos contribuir para o desenvolvimento tecnológico educacional brasileiro de forma inventiva e inovadora ao elaborar o projeto e a prototipagem de um sistema (software e hardware), aberto e de baixo custo, para leitura de textos em formato digital, que consiste de célula tátil para viabilizar a leitura por pessoas com deficiência visual ou com surdocegueira, prioritariamente em braille mas com a possibilidade de envolver letras em alto relevo. Além disso, este projeto tem que prever aberturas para aprimoramentos e desdobramentos futuros incluindo teclado braille, interface com leitor de tela; bluetooth, gerar conhecimentos para a criação de outros objetos acessíveis utilizando-se os mesmos princípios desta missão (baixo custo, fácil implementação e replicação). O hardware resultante trata-se de uma caixa com conexão USB para o computador, que permite a leitura em braille de um texto do computador. O usuário mantém um dos dedos no dispositivo para realizar a leitura tátil em braille. O projeto ainda contará com um vibrador para possibilitar a sinalização por meio tátil do status do sistema. O software resultante irá realizar a interface de entrada de textos e o controle do hardware.

Dos projetos de pesquisa sem financiamento, destacamos a participação de docentes nos seguintes projetos, divididos por linha de atuação Científico/tecnológicas.

Linha de Atuação Científico/Tecnológicas: 1 - Entretenimento Audiovisual Multiplataforma

1. Nome do projeto: Design Transmídia - modelos de projetos multiplataformas de mídia

Docente: Dario de Souza Mesquita Júnior (Coordenador)

Início: 2017 – 2020

Descrição: O presente projeto de pesquisa se propõe articular os aspectos teóricos e práticos do campo do design em intercessão com os estudos de mídia, por meio de uma pesquisa sobre metodologias projetuais de design transmídia, a fim de compreender o processo em que se dá o planejamento de experiências multiplataformas de mídia.

2. Nome do projeto: Design ficcional, mundos possíveis e narrativas transmídia: modalidades de recepção inclusiva

Docente: João Carlos Massarolo (Coordenador)

Início: 2018 – 2019

Descrição: A pesquisa pretende analisar e discutir as relações entre design ficcional, mundos possíveis e narrativas transmídia, na perspectiva da recepção inclusiva das superséries da Rede Globo. A pesquisa é integrada uma pesquisa nacional denominada pesquisadores “A Construção de Mundos na Ficção Televisiva Brasileira. Revisitando mundos imaginados na produção e na recepção de narrativas televisivas ficcionais”, empreendida pela rede de pesquisadores do *Observatório Ibero-Americano de Ficção Televisiva – OBITEL Brasil*⁶¹, coordenado pela Profa. Dra. Maria Immacolata V. Lopes (ECA/USP). A rede é composta por investigadores de nove universidades, que a cada dois anos realizam pesquisas em torno de temas e objetos da ficção seriada televisiva nacional, que são publicadas no formato de livro, com o apoio da Globo Universidade.

3. A Inovação nas Séries Originais do Globoplay em Tempos da Pandemia COVID-19

Docente: João Carlos Massarolo (Coordenador)

Início: 2020 – 2021

Descrição: Estudar a ficção seriada com o selo Original Globoplay, por meio do mapeamento das obras disponíveis nos serviços da plataforma. Pretende-se analisar a ficção seriada original do Globoplay, buscando compreender as estratégias inovadoras utilizadas pela Rede Globo para se manter na liderança do mercado televisivo brasileiro, e, ao mesmo tempo ocupar um espaço de distribuição transnacional por meio de temáticas sociais.

Linha de Atuação Científico/Tecnológicas: 2 – Processo Criativo, Tecnologia e Educação

4. Nome do projeto: A experiência do Polo Audiovisual da zona da Mata de Minas Gerais: uma reportagem arqueológica.

Docente: Pedro Henrique Varoni de Carvalho

Início: 2018 – 2020

Descrição: Pesquisa de pós-doutorado no Departamento de Informação e Cultura da Escola de Comunicação e Artes da USP/São Paulo. Projeto supervisionado pelo Professor Dr. Eugênio Bucci.

⁶¹ Cf.: <https://obitelbrasil.blogspot.com>

7. REFERÊNCIAS

ARRIAGADA, A. Content Creators and the Field of Advertising. In: CUNNINGHAM, S; CRAIG, D. (Orgs). *Creator Culture: An Introduction to Global Social Media Entertainment*. New York: NYU Press, 2021

CAPES. *RELATÓRIO 2019 - Proposta de Aprimoramento da Avaliação da Pós-Graduação Brasileira para o Quadrênio 2021-2024 – Modelo Multidimensional*. Brasília, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/plano-nacional-de-pos-graduacao>. Acesso em: 10 jan. 2022

CARRELLI, F. (2021). *Estrelas do Deserto - Usando a Realidade Virtual na Divulgação da Etnoastronomia dos Refugiados Saarauis* (Mestrado). Universidade Federal do Rio de Janeiro.

CASTILHO, F. *Teletube: Tv transmídia, ficção e fãs online*. Curitiba. Editora Appris, 2019.

COTTA, Rosângela et al. *Construção de portfólios coletivos em currículos tradicionais: uma proposta inovadora de ensino-aprendizagem*. Disponível em: https://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232012000300026

COULDRY, N. *Mediatization or mediation? Alternative understandings of the emergent space of digital storytelling*. *New Media & Society*, v. 10; p. 373-391, 2008.

CUNNINGHAM, S; CRAIG, D. Introduction. In: CUNNINGHAM, S; CRAIG, D. (Orgs). *Creator Culture: An Introduction to Global Social Media Entertainment*. New York: NYU Press, 2021

DAVIS, A.; MURPHY, J; OWENS, D.; KHAZANCHI, D.; ZIGURS, I. Avatars, People, and Virtual Worlds: Foundations for Research in Metaverses. *Information Systems and Quantitative Analysis Faculty Publications*, n. 25, 2009. Disponível em: <https://digitalcommons.unomaha.edu/isqafacpub/25>. Acesso em: 08 fev. 2022.

DEJAVITE, F A. *Infotainment: informação + entretenimento no jornalismo*. São Paulo: Paulinas, 2006.

DANTAS, M.; RAULINO, G. *Trabalho da audiência e renda informacional no Facebook e no YouTube*. *Revista Eptic*. V. 22, n. 1, Jan-abr. 2020. Disponível em: <https://seer.ufs.br/index.php/epitic/issue/view/964>.

DEUZE, M. *Media Industries, Work and Life*. *European Journal of Communication*. v. 24, 2009.

DUFFY, B.; SAWEY, M. Value, Service, and Precarity among Instagram Content Creators. In: CUNNINGHAM, S; CRAIG, D. (Orgs). *Creator Culture: An Introduction to Global Social Media Entertainment*. New York: NYU Press, 2021

DIJCK, J. VAN; POELL, T.; WAAL, M. D. *The Platform Society*. Oxford: Oxford Press, 2018.

FERNANDES, A.; MACIEL, K. A. *Direção de Arte e Transmídia*. Rio de Janeiro. Editora UFRJ, 2018.

GLATT, Z.; BANET-WEISER, S. Feminist YouTubers. In: CUNNINGHAM, S; CRAIG, D. (Orgs). *Creator Culture: An Introduction to Global Social Media Entertainment*. New York: NYU Press, 2021

GOUSSENCOUT, T., DELLAC J., BERTOLINO P. *A Game Engine as a Generic Platform for Real-Time Previz-on-Set in Cinema Visual Effects*. In: Battiato S., Blanc-Talon J., Gallo G., Philips W., Popescu D., Scheunders P. (eds) *Advanced Concepts for Intelligent Vision Systems*.

- ACIVS 2015. *Lecture Notes in Computer Science*, vol 9386. Springer, Cham, 2015.
https://doi.org/10.1007/978-3-319-25903-1_76
- GILLESPIE, T. “The politics of ‘platforms’”. *New Media and Society*, v. 12, n. 3, p. 347–364, 2010.
- HAYES, Gary. *How to Write a Transmedia Production Bible: A template for multi-platform producers*. Screen Australia. 2011.
- HAVENS, T. LOTZ, A. D. *Understanding Media Industries*. New York: Oxford University Press, 2012.
- HJARVARD, S. *Midiatização da Cultura e da Sociedade*. São Leopoldo: ed. Unisinos. 2014.
- HOLZBACH, A.; CAESTELLANO, M. (Org.) *TeleVisões: Reflexões para além da TV*. Rio de Janeiro. E-papers Serviços Editoriais Ltda., 2018
- JENKINS, H. *Cultura da convergência*. São Paulo: Aleph, 2008.
- JENKINS, H. *Transmedia Storytelling and Entertainment: An annotated syllabus*. *Continuum: Journal of Media & Cultural Studies*, Vol. 24, No. 6, p. 943–958, 2010.
- JENKINS, Henry; FORD, Sam; GREEN, Joshua. *Cultura da conexão – criando valor significado por meio da mídia propagável*. São Paulo: Aleph, 2015.
- KHANAM, W.; KALMAN, C.; S. *Implementation and Evaluation of the Course Dossier Methodology*. In: *The Canadian Journal for the Scholarship of Teaching and Learning*. Volume 8. Canadá. 2017.
- LAUREL, B. *Utopian entrepreneur*. Cambridge: MIT Press, 2001.
- LADEIRA, J. (Org.) *Televisão e Cinema: O audiovisual contemporâneo em múltiplas vertentes*. Rio de Janeiro: Folio Digital: Letra e Imagem, 2016.
- LOPES, M. I.V. (Org.); *A construção de mundos na ficção televisiva brasileira*. Porto Alegre: Sulina, 2019.
- LUPTON, E. *Pensar com tipos: guia para designers, escritores, editores e estudantes*. São Paulo: Cosac Naify, 2006.
- MACIEL, K. Knowledge Articulation in Creative Media. Interactive, transmedia and immersive productions developed at the Federal University of Rio de Janeiro. *HIPERTEXT.NET*, n. 23, pp. 127-138, nov. 2021.
- MASSAROLO, J. *Design Ficcional e a Construção de Mundos Transmídia*. Belo Horizonte. Revista iDeia Design. (2018). Disponível em: <http://revistaideia.com/>
- MASSAROLO, J. Et al. Plataformização dos festivais de cinema e audiovisual a experiência do MixBrasil. *Rebeca*, v. 10, n. 2., 2021.
- MASSAROO, J. *Roteiro audiovisual para narrativas transmídia*. In.: **Comunicação transmídia**. Angeluci, A.C.B (Org.). Porto Alegre: EDIPUCRS: UCSC, 2016.
- MESQUITA, D; NESTERIUK, S; MASSAROLO, J. *The Tension Experience - Performance in Alternate Realities*. In: KUROSU, Masaaki (Org.). **Lecture Notes in Computer Science**. Orlando: Springer International Publishing, 2019. p. 540–549. E-book. Disponível em: https://doi.org/10.1007/978-3-030-22646-6_40
- MITTELL, J. *Complexidade narrativa na televisão americana contemporânea*. *MATRIZES*, São Paulo, ano 5, n.º 2, p. 29-52, jan./jun. 2012.

- MOREIRA, B.D.; MATTOS, A. (Org.). *Educomunicação e Transmídia: um Encontro na Escola dos Media, Ciência e Saberes Populares*. Cuiabá-MT: EdUFMT, Editora Sustentável, 2019.
- NAKAMURA, R. Et al. Jogos e Entretenimento. In: TORI, R.; HOUNSELL, M. (Orgs.). *Introdução a Realidade Virtual e Aumentada*. Porto Alegre: SBC, 2018.
- OLIVEIRA, D. C.P. **Plataformização cultural: estratégias de mídia-design para o ensino audiovisual**. Programa de Pós-Graduação Interunidades. USP. São Paulo, 2020.
- OSTERWALDER, A; PIGNEUR, Y. *Business Model Generation: Inovação em modelo de negócios*. São Paulo: Alta Books, 2011.
- OWEN, C.; SAWCHUK, K. Research-Creation: intervention, analysis and family resemblances. *Canadian Journal of Communication*, v. 37, 2012, pp. 5- 26.
- PADOVANI, G; MASSAROLO, J. C.; *Ativismo de dados como uma prática social nas plataformas*. In: BRAIGHI, A. A; LESSA, C; CÂMARA, M. T. (Orgs.). **Interfaces do Midiativismo: do conceito à prática**. CEFET-MG: Belo Horizonte, 2018.
- PARKER, G.; ALSTYNE. M. W.; CHOUDARY, S.P. *Plataforma: a revolução estratégica*. Rio de Janeiro. Editora Alta Books, 2018.
- PRATTEN, R. *Getting started with transmedia storytelling: a practical guide for beginners*. 2. ed. New York: Amazon, 2015. E-book.
- PROPG/UFSCar. *Planejamento Estratégico de Pós-Graduação (2020-2024)*. Disponível em: <propg.ufscar.br/pt-br/media/arquivos/planejamento-estrategico-de-pos-graduacao-2020-2024.pdf> Acesso em: 10 jan. 2022.
- SANTANA, R.; MONTENEGRO, L. Empreendedorismo Informal Digital e Social Commerce no Nordeste brasileiro: Um Modelo de Negócios no Instagram. *Economia & Região*, v. 8, n. 2, 2020.
- SANTAELLA, L. *A aprendizagem ubíqua substitui a educação formal*. *Revista de Computação e Tecnologia da PUC-SP*. FCET/PUC-SP, v. 2176, p. 7998, 2013.
- SANTAELLA, L.; MASSAROLO, J. NESTERIUK, S. (Orgs.) *Desafios da transmídia: processos e poéticas*. 1. ed. - São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2018.
- SCHUMPETER, J. **Teoria do desenvolvimento econômico: uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico**. São Paulo: Editora Nova Cultural. 1991.
- SHIRKY, C. *A Cultura da Participação*. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.
- SRNICEK, N. *Platform Capitalism*. 1. ed. Cambridge: Polity Press, 2017. Edição E-book.
- STEINBERG, M. *The Platform Economy – how Japan transformed the consumer internet*. Minneapolis: University of Minnesota Press, 2019.
- TORI, R.; HOUNSELL, M. S. (Eds.). **Introdução a Realidade Virtual e Aumentada**. Porto Alegre: Editora SBC, 2018.
- ZUCKERBERG, M. (outubro de 2021). **Carta do Fundador**. *Conferência Connect 2021*. <https://about.fb.com/news/2021/10/founders-letter/>

APÊNDICE A - REGIMENTO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MULTIPLATAFORMA – PPGCOM

MESTRADO PROFISSIONAL EM PRODUÇÃO DE CONTEÚDO MULTIPLATAFORMA

Capítulo I Das finalidades e Estrutura

Art. 1º - O Programa de Pós-Graduação em Comunicação - PPGCOM integrado ao Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Campus São Carlos, estrutura-se em conformidade ao que estabelece o Regimento Geral dos Programas de Pós-Graduação da UFSCar. Compreende um curso *stricto sensu* de oferta regular, contínua e gratuita: o *Mestrado Profissional* em Produção de Conteúdo Multiplataforma, nível com valor de terminalidade, qualificação e titulação.

Parágrafo Único - O PPGCOM é regido pela Regimento Geral da Pós-Graduação da UFSCar, aprovado pela Resolução COPG N° 007 de 18 de dezembro de 2013, do Conselho de Pós-Graduação da Universidade Federal de São Carlos, no uso das atribuições estatutárias e regimentais, homologado pelo Conselho Universitário da Universidade Federal de São Carlos, segundo a Resolução ConsUni n° 758, de 01/11/2013 e pelos demais artigos e parágrafos deste Regimento.

Art. 2º - O PPGCOM tem por finalidade:

- I. formar recursos humanos de qualidade para atividades profissionais, pesquisa e docência em Comunicação Social;
- II. formar quadro de profissionais qualificados para atuar profissionalmente e refletir sobre a realidade local, nacional e internacional;
- III. qualificar recursos humanos para atuar como produtores individuais de conteúdos digitais, assim como na iniciativa privada, em órgãos governamentais, organizações não governamentais e entidades de consultoria e de assessoria;
- IV. produzir novos conteúdos e formatos digitais suportados pela reflexão crítica sobre a comunicação social e inseridos nos diferentes meios de comunicação contemporâneos;
- V. estabelecer intercâmbio técnico-científico com instituições de ensino e pesquisa do país e do exterior;
- VI. estimular os docentes a contribuir para a integração entre as atividades ensino e pesquisa de Pós-Graduação e graduação, com atenção dirigida à repercussão que este ato deve ter na formação de futuros ingressantes na Pós-Graduação e na formação de profissionais de excelência para o mercado, capacitados no âmbito da graduação e da Pós-Graduação;
- VII. reforçar os grupos de pesquisa já existentes e fomentar a implantação de outros;
- VIII. incentivar a produção científica de docentes e discentes;
- IX. incentivar a publicação e circulação de trabalhos de docentes e de discentes;
- X. divulgar a produção acadêmica através de publicações;

XI. fomentar a realização de projetos de extensão, por meio dos quais se possam aplicar os conhecimentos produzidos no Programa.

Art. 3º - O PPGCOM tem como área de concentração: Comunicação. É constituído de duas linhas de atuação científico/tecnológicas:

I. Entretenimento Audiovisual Multiplataforma;

II. Processo Criativo, Tecnologia e Educação;

Parágrafo Único – A criação de novas áreas de concentração e/ou linhas de atuação científico/tecnológicas no Programa deverá ser proposta pelos docentes interessados à Coordenação de Pós-Graduação do PPGCOM que a submeterá à Comissão de Pós-Graduação (CPG) e, em sendo aprovada, a encaminhará ao Conselho de Pós-Graduação (CoPG) da UFSCar para aprovação.

Capítulo II **Da Organização Administrativa**

Art. 4º - A Organização Administrativa do PPGCOM é constituída de uma Comissão do PPGCOM (CPG), uma Coordenação e uma Secretaria.

Seção I **Da Comissão de Pós-Graduação – CPG**

Art. 5º - A Comissão do PPGCOM é constituída por:

I. Coordenador do Programa, seu Presidente; pelo Vice-Coordenador do Programa, seu Vice-Presidente;

II. Todos os professores permanentes credenciados no Programa;

III. Representante do corpo discente do Curso de Mestrado Profissional em Produção de Conteúdo Multiplataforma, no mínimo um representante e no máximo 20% (vinte por cento) do total do inciso II.

§ 1º - Para fins deliberativos, cada integrante da CPG tem direito a um voto.

§ 2º - A representação discente é formada por representantes titulares eleitos pelos discentes regularmente matriculados no Curso de Mestrado Profissional no início de cada ano letivo, com mandato de um ano, renovável por mais um ano.

§ 3º - Nos impedimentos ou ausências eventuais do Presidente e do Vice-Presidente, a CPG será presidida pelo seu membro mais antigo no Magistério Superior desta Universidade, vinculado como docente permanente do PPGCOM.

Art. 6º - Além das atribuições dispostas no Regimento Geral da Pós-Graduação da UFSCar, compete a CPG:

- I. Promover a supervisão didática e organizacional do PPGCOM que lhe esteja afeto, exercendo as atribuições daí decorrentes;
- II. Detalhar no âmbito do PPGCOM as políticas pertinentes sobre as atividades fim, recursos humanos, físicos e financeiros, formuladas nos conselhos superiores da Universidade e no Conselho de Centro;
- II. Eleger o Coordenador e o Vice-Coordenador do Curso, por maioria simples, dentre os docentes credenciados como permanentes e ativos no PPGCOM para mandato de 2 (dois) anos;
- III. Estabelecer as normas e procedimentos específicos, bem como o Regimento Interno do Programa;
- IV. Julgar os recursos interpostos aos procedimentos e decisões do Coordenador;
- V. Deliberar, por maioria simples, quando convocado pelo Coordenador ou por solicitação de 50% (cinquenta por cento) de seus membros, sobre assuntos pertinentes ao PPGCOM, inclusive sobre a destituição do Coordenador e/ou do Vice-Coordenador.
 - a) No caso de ser aprovada a pauta para avaliar a destituição do Coordenador e/ou do Vice-coordenador, essa discussão e deliberação serão feitas em uma reunião extraordinária, com apenas esse ponto de pauta, convocada no prazo máximo de 15 dias, a contar da data da aprovação da referida pauta;
 - b) A reunião extraordinária que avaliará e deliberará sobre a destituição do Coordenador e/ou do Vice-Coordenador deverá ser coordenada por 1 (um) representante de alguma instância da UFSCar superior aos Colegiados dos Cursos e Programas de Pós-Graduação nomeado pelo Diretor do Centro ou autoridade equivalente.
- VI. Definir sobre as vagas discentes para ingresso no Curso;
- VII. Decidir sobre criação, alteração e extinção de disciplinas e outras atividades acadêmicas creditáveis;
- VIII. Estabelecer a lista de disciplinas e respectivos professores, para cada período letivo;
- IX. Decidir sobre dispensa, aproveitamento e equivalência de disciplinas;
- X. Constituir anualmente a Comissão de Distribuição de Bolsas de Estudo, da qual o Coordenador é membro nato;
- XI. Participar da elaboração dos relatórios do PPGCOM a serem encaminhados aos órgãos superiores da UFSCar e aos órgãos de financiamento e de fomento à pesquisa;
- XII. Analisar e decidir, previamente, sobre os planos de utilização de recursos financeiros vinculados ao PPGCOM;
- XIII. Homologar, no âmbito de sua competência, a prestação de contas anual do PPGCOM feita pelo Coordenador e Vice-Coordenador;
- XIV. Analisar e homologar sobre o processo seletivo de que trata o Capítulo III deste Regimento;
- XV. Homologar a indicação de orientadores e co-orientadores;
- XVI - Analisar e decidir sobre a formação das bancas de Exame de Qualificação e de Defesas de Dissertação, solicitadas pelos orientadores;

- XVII. Estabelecer e deliberar, segundo os limites e diretrizes do Regimento Geral da Pós-Graduação da UFSCar, sobre os critérios, processos e prazos de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento de professores no PPGCOM;
- XVIII. Decidir e homologar sobre o credenciamento, recredenciamento e descredenciamento de professores no PPGCOM;
- XIX. Decidir sobre a participação de professores para desenvolver atividades no PPGCOM;
- XX. Discutir e aprovar o calendário de atividades acadêmicas e administrativas do PPGCOM, sendo o mesmo instrumento legal para aplicação dos prazos regimentais;
- XXI. Deliberar sobre pedidos de prorrogação de prazos para conclusão de cursos, desligamentos de discentes do PPGCOM e outros assuntos correlatos, observando-se a Regimento Geral da Pós-Graduação da UFSCar e deste Regimento Interno;
- XXII. Deliberar sobre alterações na estrutura curricular do PPGCOM;
- XXIII. Deliberar sobre os processos de concessão de Bolsa;
- XXIV. Propor iniciativas que possam qualificar a produção de docentes e discentes;
- XXV. Deliberar, no âmbito de sua competência, sobre pedidos de Convênios e Contratos com instituições nacionais e internacionais;
- XXVI. Deliberar sobre as matrículas recebidas de discentes regulares e especiais;
- XXVII. Deliberar sobre a indicação ou mudança de orientador;
- XXVIII. Distribuir e divulgar este Regimento Interno entre os discentes e docentes do PPGCOM;
- XXIX. Deliberar sobre casos omissos neste Regimento no âmbito de sua competência;
- XXX. Aprovar as composições e homologar as decisões das bancas examinadoras de dissertação;
- XXXI. Analisar e deliberar sobre solicitações de aproveitamento de créditos de disciplinas cursadas em outro Programa de Pós-Graduação *stricto sensu*;
- XXXII. Emitir parecer, quando solicitado, sobre processos de revalidação de diploma de Pós-Graduação expedido no exterior;
- XXXIII. Analisar e decidir sobre qualquer tipo de recurso administrativo pertinente ao PPGCOM;
- XXXVI. Estabelecer as normas para realização dos exames de qualificação e defesas de Dissertação de *Mestrado Profissional em Produção de Conteúdo Multiplataforma*;

Seção II

Da Coordenação

Art. 7º - A coordenação deve ser composta de um Coordenador e de um Vice-Coordenador, do quadro permanente do PPGCOM, eleitos de acordo com o Regimento Interno do Programa.

§ 1º - A Coordenação do PPGCOM deve ter mandato de 2 (dois) anos, sendo permitida uma única recondução consecutiva de igual período tanto para o posto de coordenador quanto para o de vice-coordenador.

§ 2º - O processo eleitoral da Coordenação do PPGCOM é regulamentado por resolução específica, formulada e homologada pela CPG.

Art. 8º - Além das atribuições dispostas no Regimento Geral da Pós-Graduação da UFSCar, compete ao Coordenador do PPGCOM:

- I. Coordenar todas as atividades do PPGCOM;
- II. Convocar e coordenar as reuniões ordinárias mensais da CPG, bem como as reuniões extraordinárias;
- III. Representar o PPGCOM nas instâncias internas e externas à UFSCar;
- IV. Delegar atribuições no âmbito do PPGCOM a outros membros da CPG;
- V. Dirigir e supervisionar a Secretaria do PPGCOM, na forma do Artigo 10º deste Regimento;
- VI. Encaminhar aos docentes, nos prazos estabelecidos, a documentação exigida pelos órgãos competentes aos quais o PPGCOM está vinculado;
- VII. Encaminhar à Comissão de Seleção, nos prazos estabelecidos, a documentação necessária ao processo seletivo, recebendo daquela, em tempo hábil, a documentação e os resultados do referido processo seletivo;
- VIII. Elaborar proposta de distribuição orçamentária e efetuar anualmente prestações de contas junto à CPG;
- IX. Elaborar e submeter à apreciação da CPG do PPGCOM, dentro dos prazos estabelecidos, documentos, relatórios e planos estabelecidos neste Regimento;
- X. Formular, encaminhar à CPG do PPGCOM para homologação e, posteriormente, divulgar o calendário do Exame de Proficiência em Língua Estrangeira;
- XI. Levar à CPG as indicações de orientadores e co-orientadores para a homologação;
- XII. Levar à CPG as versões finais das dissertações defendidas para a homologação;
- XIII. Formular e levar anualmente à CPG a prestação de contas do PPGCOM para a homologação;
- XIV. Receber semestralmente dos docentes as propostas de disciplinas e atividades a serem desenvolvidas, para sistematizá-las e levá-las à CPG para a homologação;
- XV. Sugerir à CPG alterações na estrutura curricular do PPGCOM quando julgar procedente;
- XVI. Coordenar a definição de critérios para a concessão de Bolsas, que deverão ser homologados pela CPG;
- XVII. Coordenar o processo de credenciamento e descredenciamento dos docentes no PPGCOM, cuja deliberação caberá à CPG;
- XVIII. Receber, emitir parecer circunstanciado e enviar à CPG pedido de Convênios e Contratos com instituições nacionais e internacionais no âmbito do PPGCOM;
- XIX. Acompanhar o desempenho dos discentes em “Estágio Docência” e atribuir-lhe um conceito no caso em que, por qualquer motivo, o discente não tenha orientador;

Art. 9º - São atribuições do Vice-Coordenador do Programa substituir o Coordenador nas suas ausências e impedimentos eventuais; representar o PPGCOM nas instâncias internas e externas à

UFSCar, desde que designado pelo Coordenador, bem como desenvolver atividades de comum acordo com o Coordenador e com o CPG.

Seção III

Da Secretaria

Art. 10º - A Secretaria, unidade executora dos serviços administrativo-burocráticos do PPGCOM, é supervisionada pelo Coordenador do Programa e administrada por um(a) Secretário(a), a quem compete:

- I. Organizar, coordenar e controlar os trabalhos inerentes à Secretaria;
- II. Manter atualizadas as devidas anotações referentes aos docentes, discentes e funcionários vinculados ao PPGCOM;
- IV. Acessar, consultar e registrar os dados acadêmicos na Plataforma Sucupira da CAPES;
- V. Registrar os dados acadêmicos dos discentes, para o envio aos órgãos competentes da UFSCar e de outras instituições;
- VI. Informar e processar todos os requerimentos de estudantes matriculados e de candidatos à matrícula;
- VII. Registrar conceitos e créditos obtidos pelos discentes para fins de certificados, atestados e diplomas;
- VIII. Efetuar as inscrições dos candidatos e matrículas dos discentes do PPGCOM;
- IX. Manter em dia a relação dos estudantes matriculados por disciplina, bem como os casos de matrícula especial, e remeter à CPG nos prazos regimentais;
- X. Divulgar o calendário das Bancas de Qualificação e de Defesa para a comunidade acadêmica;
- XI. Processar, informar, distribuir e arquivar documentos relativos às 2105 atividades didáticas e administrativas;
- XII. Manter organizados e atualizados os registros sobre a legislação e outros instrumentos legais pertinentes ao PPGCOM;
- XIII. Sistematizar informações, organizar prestações de contas, elaborar e digitar documentos e relatórios e remeter aos órgãos competentes, dentro dos prazos estabelecidos;
- XVI. Secretariar as reuniões do Comissão do PPGCOM e preparar as respectivas atas;
- XV. Manter atualizado inventário dos equipamentos e dos materiais pertencentes ao PPGCOM;
- XVI. Manter atualizada a página eletrônica do PPGCOM;
- XVII. Realizar o preenchimento de dados na Plataforma Sucupira nos itens de sua competência.

Seção IV

Do Representante Discente

Art. 11º - São atribuições do representante discente:

- I. Representar os discentes do PPGCOM na CPG e em outras instâncias da UFSCar e fora dela quando convocados e designados pela Coordenação;

II. Zelar pela qualidade da produção discente, de modo a atender aos níveis de excelência estabelecidos pela área de Comunicação de Informação na CAPES;

III. Comunicar formalmente seu afastamento junto à CPG.

Parágrafo Único - Os discentes deverão escolher, autonomamente, os representantes discentes e seus suplentes, que cumprirão mandato de 1 (um) ano, sendo permitida uma única recondução.

Capítulo III **Do Ingresso Discente e do Regime Didático-Científico**

Seção I **Do Processo Seletivo e da Aprovação**

Art. 12º - O ingresso ao PPGCOM, no Curso de *Mestrado Profissional* em Produção de Conteúdo Multiplataforma, far-se-á por meio de um processo de seleção, efetuado por Comissão de Seleção composta pela maioria dos professores vinculados ao Programa, de acordo com a área de concentração e Linha de Atuação Científico/Tecnológicas, conforme Artigo 3º deste Regimento, e de acordo com o número de vagas determinado pela CPG do PPGCOM. Será admitido à inscrição para seleção ao Curso de Mestrado:

I. Os portadores de diploma de graduação obtido na Universidade Federal de São Carlos ou outra instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação.

II. Os portadores de documentos comprobatórios em processo de conclusão de curso de graduação reconhecido pelo MEC, condicionada a manutenção da matrícula, em caso de admissão, à apresentação do diploma de graduação ao Coordenador do Programa até o final do primeiro período letivo do aluno no Programa.

§ 1º - O número de vagas de que trata o “caput” deste Artigo será definido pela CPG do PPGCOM e poderá variar, a cada oferta, em função da quantidade de orientandos por docente.

§ 2º - O pedido de inscrição ao processo seletivo será dirigido à Coordenação do Programa, na forma estabelecida no Edital de Seleção.

§ 3º - Para a inscrição de discentes portadores de diplomas emitidos no exterior, a CPG, deverá proceder a uma análise da validade do diploma do curso de Graduação no país de origem.

Art. 13º - O processo seletivo será regido anualmente por Edital específico, aprovado pela CPG do PPGCOM, seguindo as normas vigentes da UFSCar.

§ 1º - O processo de seleção de candidatos regulares ao curso de *Mestrado Profissional em Produção de Conteúdo Multiplataforma* do Programa considerará o desempenho acadêmico do candidato demonstrado pelas seguintes etapas avaliativas, e em consonância às linhas de atuação científico/tecnológicas do PPGCOM:

- a) Análise do Projeto de Pesquisa (Forma de Avaliação: Aprovado / Não Aprovado)
- b) Prova Escrita (Forma de Avaliação: Nota de 0,0 a 10,0)
- c) Prova de Língua Estrangeira (Forma de Avaliação: Apto / Não Apto)
- d) Análise de Currículo Lattes documentado (Forma de Avaliação: Nota de 0,0 a 10,0)
- e) Entrevista com defesa do Projeto (Nota de 0,0 a 10,0)

§ 2º - O resultado do processo seletivo será submetido à homologação dos membros da CPG.

Seção II

Da Matrícula e da Inscrição em Disciplina

Art. 14º – As matrículas de discente regular ou especial em disciplinas deverão ser recebidas pela Secretaria do PPGCOM e encaminhadas à CPG para a homologação.

Art. 15º - O candidato aprovado no processo seletivo terá direito à matrícula no curso de *Mestrado Profissional* do PPGCOM.

§ 1º - Os discentes regulares devem renovar semestralmente a matrícula no PPGCOM, nos prazos estabelecidos pelo calendário, em formulário próprio com parecer do orientador sobre a previsão de atividades no semestre da matrícula, sob pena de serem considerados desistentes do curso. Assim não procedendo, o candidato perderá, automaticamente, o direito à vaga.

§ 2º - O aluno estrangeiro não-lusófono deverá comprovar proficiência em língua portuguesa no prazo-limite de 6 (seis) meses.

Art. 16 - O aluno matriculado no PPGCOM submete-se ao processo periódico de inscrição em disciplinas, em conformidade com a disponibilidade de oferta de disciplinas e com o seu plano de estudo.

Art. 17 - O pedido de trancamento da matrícula deverá ser encaminhado à Secretaria do PPGCOM mediante requerimento do interessado, com justificativa do orientador pelo período de 1 (um) semestre.

§ 1º - Não haverá trancamento de matrícula para o primeiro período de curso, salvo em casos excepcionais que caracterizem, de modo inequívoco, o impedimento do aluno em participar das atividades acadêmicas.

§ 2º - O trancamento de matrícula suspende a contagem do prazo máximo de duração do curso.

§ 3º - Esgotado o período de trancamento e não renovada a matrícula no prazo de 30 (trinta) dias, o aluno será automaticamente desligado do Curso.

§ 4º - Casos excepcionais serão investigados pela comissão deliberativa do Programa.

Seção III

Do Corpo Docente, da Orientação e da Co-orientação

Art. 18 - O corpo docente do PPGCOM é constituído pelos docentes credenciados no Programa e homologados pelo CoPG.

§ 1º - Para o credenciamento é exigido o título de Doutor e produção continuada compatível com as linhas de atuação científico/tecnológicas do Programa. A apreciação da solicitação será feita pela CPG, que definirá pela aceitação ou não do credenciamento.

§ 2º - O credenciamento de docentes da UFSCar para desenvolver atividades no PPGCOM dar-se-á por solicitação direta do interessado, conforme Resolução específica para o credenciamento e descredenciamento de docentes do PPGCOM.

Art. 19 - Todo discente do PPGCOM terá orientador de Dissertação.

§ 1º - Compete à CPG designar o orientador de cada discente, considerando a afinidade entre a especificidade do projeto de pesquisa, número de vagas de orientandos dos docentes e o perfil teórico-prático dos mesmos.

§ 2º - O prazo máximo para a CPG indicar orientador aos discentes é de 6 (seis) meses, a contar da data de sua matrícula no PPGCOM, que deverá indicar à CPG, por meio de formulário próprio para tal.

§ 3º - Poderá haver mudança de orientador nos seguintes casos:

- a) - quando houver acordo entre as partes, o que deverá ser comunicado à CPG por meio de um documento escrito e assinado tanto pelo orientador quanto pelo orientando; nestes casos, caberá à CPG homologar a solicitação;
- b) - em casos excepcionais, e nestes casos, orientador e/ou orientando deverão fazer a solicitação à CPG por meio de um documento escrito solicitando a mudança, devendo o referido documento conter a justificativa do pedido, estando à aprovação da mudança de orientação reservada à CPG, que deverá registrar detalhadamente, na Ata de sua reunião, todo esse processo.

Art. 20 - Compete ao orientador:

- I. orientar o discente na organização de seu plano de estudo e de pesquisa e assisti-lo continuamente em sua formação pós-graduada;
- II. orientar o discente na produção de trabalhos a serem apresentados em eventos acadêmico-científicos na área de Comunicação e áreas afins.
- III. propor à Coordenação do PPGCOM a composição das Bancas Examinadoras.

Art. 21 - O número máximo de discentes do PPGCOM que cada professor poderá orientar, simultaneamente, será:

I. 8 (oito) orientandos para docentes permanentes;

§ 1º - Professores afastados das atividades da UFSCar, por período superior a 1 (um) ano, não poderão assumir novas orientações e, para as orientações em andamento, deverá ser definida uma co-orientação. Fica facultada a definição de co-orientação para períodos inferiores a um ano.

§ 2º - É permitido o número máximo de 10 orientações ao considerarmos todos os cursos em que o docente participa como permanente.

Art. 22 - É aceito pelo PPGCOM, por solicitação do discente, orientador de outras Instituições de Ensino Superior, desde que o orientador esteja credenciado no PPGCOM.

Art. 23 - O portador do título de doutor pode, por solicitação do orientador, ser reconhecido como co-orientador de uma dissertação, nas seguintes condições:

I - O caráter interdisciplinar da dissertação, requerendo a orientação parcial de um especialista em uma área diferente da de domínio do orientador;

II - A ausência prolongada do orientador, requerendo a sua substituição por docente com qualificações equivalentes, para a execução do projeto de dissertação;

III - A execução do projeto de dissertação em outra instituição, havendo mais de um responsável pela orientação.

§ 1º - O reconhecimento de co-orientador será feito pela CPG.

§ 2º - O co-orientador terá a mesma responsabilidade do orientador e pode, a critério da CPG, participar das Comissões Julgadoras da Dissertação.

Seção IV Do Corpo Discente

Art. 24 - O corpo discente do PPGCOM é classificado em três categorias:

I – Regular;

II – Especial;

III – Visitante.

§ 1º - Os discentes regulares são aqueles que ingressam via processo seletivo, regido por edital específico, conforme Artigo 12 desse Regimento.

§ 2º - O discente regular tem prazo de 24 (vinte e quatro) meses para integralizar o curso, podendo ser prorrogado por mais 6 (seis) meses em situações especiais, que deverão ser analisadas e deliberadas pela CPG.

§ 3º - Os discentes especiais são aqueles que pleiteiam uma vaga em disciplinas do Programa, via processo seletivo simplificado, ou oriundos de programas de mobilidade ou cooperação com instituições de ensino superior nacionais ou internacionais.

§ 4º - Os discentes especiais e visitantes não poderão cursar as atividades de Qualificação e Dissertação.

§ 5º - A condição para que um discente seja aceito como discente especial em disciplinas do PPGCOM é que:

I. Ele requeira sua matrícula em determinada disciplina junto à Secretaria do PPGCOM por meio de documento justificando seu pedido;

II. Seu pedido seja aceito pelo(s) professor(es) responsável(is) pela disciplina e homologado pelo Coordenador do PPGCOM.

§ 6º - Fica a critério de cada professor, oferecer vagas para discentes especiais, assim como a definição da forma de seleção.

§ 7º - Somente será permitido a cada discente especial cursar, no máximo, 8 créditos no Programa.

§ 8º - Os discentes especiais de Programas de mobilidade não estão sujeitos às limitações impostas pelos Parágrafos 4º e 5º deste artigo, ficando a critério dos mesmos a quantidade de créditos em disciplinas que pretende cursar, podendo atingir 8 créditos no Curso.

§ 9º - Ao discente especial que completar os créditos em disciplinas será conferido atestado de frequência e de aproveitamento.

§ 10º - A CPG pode aceitar a inscrição de discente visitante do país ou do exterior, portador de diploma de nível superior, proveniente de intercâmbio decorrente de convênio aprovado nos órgãos competentes da Universidade ou de convênio/programa de agência de fomento que independe da aprovação nos órgãos competentes da Universidade, por um período de um a 12 (doze) meses, podendo ser prorrogado por até 6 (seis) meses.

§ 11º - O discente visitante estrangeiro deve apresentar à Coordenadoria do Programa de Pós-Graduação o visto de entrada e permanência no país, além de certificado de seguro internacional que cubra despesas médicas, laboratoriais e hospitalares em todo o território brasileiro e que inclua repatriação funerária.

Art. 26 - O discente bolsista estará sujeito às normas e recomendações das agências financiadoras, inclusive no que diz respeito a mudanças de prazos para as titulações, observando-se que:

I. O PPGCOM não se responsabilizará por eventuais atrasos ou suspensões de bolsas;

II. Independentemente da época em que for contemplado com bolsa, o discente deverá cumprir com os prazos previstos pelas agências de fomento, ou seja, 24 (vinte e quatro) meses para a integralização do curso, a contar do seu ingresso no PPGCOM.

Art. 27 – É atribuição indispensável do discente, além de cumprir os créditos em disciplinas, nos termos deste Regimento Interno, ter sido aprovado nos Exame Qualificação e Defesa da Dissertação, bem como atualizar semestralmente o currículo na Plataforma “Lattes”. Até o agendamento da data da Defesa pela secretaria do Programa o aluno deverá:

- I. Apresentar 1 (um) trabalho em evento acadêmico-científico da área de Comunicação ou áreas afins e,
- II. Apresentar um artigo publicado ou enviado para publicação em periódico indexado no Qualis, no mínimo B3, da área de Comunicação e Informação na CAPES ou indexado na base de dados SciELO ou SCOPUS, ou um capítulo de livro em obra com ISBN.

Seção V

Das Disciplinas, do aproveitamento e do exame de proficiência em língua estrangeira

Art. 28 - A integralização dos estudos necessários ao Mestrado Profissional em Produção de Conteúdo Multiplataforma é expressa em unidades de crédito.

§ 1º - Cada unidade de crédito corresponde a 15 (quinze) horas de atividades programadas, compreendendo aulas, seminários, atuação em grupo de pesquisa, trabalhos de laboratório ou de campo e estudos individuais.

§ 2º - A conclusão do Curso de *Mestrado Profissional* em Produção de Conteúdo Multiplataforma do PPGCOM, exige a integralização de 100 (cem), constituídos da seguinte maneira: 36 (trinta e seis) em disciplinas e 64 (sessenta e quatro) atribuídos à elaboração da Dissertação e sua aprovação em defesa.

§ 3º - Os créditos para conclusão do *Mestrado Profissional* em Produção de Conteúdo Multiplataforma deverão ser cumpridos no prazo máximo de até 24 (vinte e quatro) meses, contados a partir da data da matrícula, podendo esse período ser prorrogado por mais 6 (seis) meses em situações especiais, analisadas e deliberadas pela CPG.

Art. 29 – As disciplinas do PPGCOM serão criadas, alteradas e desativadas mediante proposta submetida à CPG pelo docente do PPGCOM e deverá conter:

- I. Justificativa contendo o perfil e disponibilidade do corpo docente;
- II. Código, nome da disciplina, ementa detalhada e bibliografia;
- III. Carga horária e número de créditos;
- IV. Docente responsável pelo oferecimento.

Art. 30 – A estrutura curricular do curso de Mestrado do PPGCOM, prevê o mínimo de 36 (trinta e seis) créditos em disciplinas, composto por 16 (dezesesseis) créditos de disciplinas obrigatórias, sendo uma disciplina relativa à sua respectiva Linha de Atuação Científico/Tecnológicas e uma comum às linhas de atuação científico/tecnológicas, mais 20 (vinte) créditos obtidos em disciplinas optativas.

§ 1º – O Programa providenciará a realização das seguintes exigências de ordem legal, que não contarão créditos:

- a) Exame de Qualificação;
- b) Exame de Proficiência em Língua Estrangeira.

§ 2º – O Exame de Qualificação a que se refere o §1º do Art. 30 será realizado, de acordo com normas estabelecidas pela CPG, após o cumprimento dos créditos em disciplinas e após o aluno ter sido aprovado no Exame de Proficiência em Língua Estrangeira. O prazo para a realização do Exame de Qualificação é de no máximo 18 (dezoito) meses, contados a partir da matrícula no curso. A critério da CPG e mediante pedido justificado (incluindo a reprovação no primeiro exame), este prazo poderá ser prorrogado, desde que respeitados os demais prazos estabelecidos neste Regimento Interno.

§ 3º – O Exame de Proficiência em Língua Estrangeira (Inglês, Francês ou Espanhol) será realizado de acordo com normas estabelecidas pela CPG.

Art. 31 - A avaliação do aluno nas disciplinas oferecidas pelo PPGCOM é feita por meio do desenvolvimento de um portfólio durante todo o curso, que terá como resultado final a dissertação, e se constituirá em um protótipo de conteúdo multiplataforma. O portfólio é um instrumento de avaliação e de acompanhamento sistemático de todo o processo de aprendizagem dos estudantes. A cada disciplina, a avaliação é expressa de acordo com a seguinte tabela de equivalência:

- A - Excelente, com direito aos créditos da disciplina
- B - Bom, com direito aos créditos
- C - Regular, com direito aos créditos
- D - Insuficiente, sem direito aos créditos
- E - Reprovado, sem direito aos créditos
- I - Incompleto

§ 1º - O conceito I (Incompleto) será atribuído ao aluno que deixar de completar, por motivo justificado, uma parcela dos trabalhos ou provas exigidos, e que deverá ser transformado em nível A, B, C, D ou E, quando os trabalhos forem completados e entregues, tendo 45 (quarenta e cinco) dias como prazo máximo para tanto.

§ 2º - Disciplina cursada fora do Programa, e aceita para a integralização dos créditos, deverá:

- I. Apresentar requerimento específico com essa solicitação ao Coordenador do PPGCOM;
- II. Apresentar o comprovante da disciplina cursada (Histórico Escolar ou outro);
- III. Apresentar o plano de ensino da disciplina cursada.

Art. 32 - A aprovação em disciplina dependerá da avaliação realizada pelo professor, na qual o aluno obtenha conceito final igual ou superior a C, e não tenha deixado de cumprir frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) das atividades de ensino desenvolvidas na disciplina.

§ 1º - O aluno que obtiver conceito D ou E em uma disciplina terá o direito de ser avaliado novamente com prazo de entrega estabelecido pelo professor da disciplina, sendo que este prazo

não poderá ultrapassar 30 dias após a divulgação do resultado inicial. Caso persista o conceito D ou E o aluno será considerado reprovado na disciplina.

§ 2º - O aluno tem direito de solicitar à Coordenação do Programa, por escrito, revisão de conceito atribuído pelo professor, no prazo de até 05 (cinco) dias úteis após a data da divulgação do resultado da sua avaliação.

§ 3º - Compete à Coordenação instalar Comissão de revisão do conceito final atribuído ao aluno, através de Portaria do PPGCOM, que deverá ser composta de 03 (três) professores, entre os quais o professor que atribuiu o conceito.

§ 4º - O prazo máximo para integralização dos créditos em disciplinas é de 18 (dezoito) meses, contados a partir da data de ingresso no curso de mestrado.

Art. 33 - O aluno reprovado em mais de uma disciplina ou duas vezes na mesma disciplina será automaticamente desligado do Curso e perderá sua matrícula institucional na UFSCar.

Art. 34 - A Coordenação do Programa poderá designar comissão para fazer aproveitamento de créditos de disciplinas obtidos pelo aluno em outros cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* de outras instituições, desde que o curso seja recomendado pela CAPES, até o máximo de 40% da carga horária total em disciplina optativa, desde que cursadas no máximo dois anos antes da matrícula como aluno regular do curso, se entender que seu conteúdo seja pertinente e/ou equivalente ao constante do Currículo do PPGCOM.

Art. 35 - A critério da CPG, por proposta do orientador, disciplinas de Pós-Graduação cursadas como aluno regular e/ou Aluno Especial em outro curso de mesmo nível, podem ser reconhecidas, até o máximo de 40% do total de créditos exigidos para a integralização das disciplinas do Curso, desde que cursadas no máximo dois anos antes da matrícula.

§ 1º - Para estabelecimento da equivalência de créditos cursados em outras instituições, a CPG deve analisar criteriosamente os conteúdos, estruturas e horas de atividades compreendidas nas disciplinas, consideradas caso a caso.

§ 2º - No ato de solicitação de reconhecimento de créditos o aluno deverá apresentar os documentos comprobatórios necessários para a deliberação da CPG.

§ 3º - Nos casos previstos neste artigo, os créditos atribuídos pelas diferentes instituições serão convertidos para o sistema de referência da estrutura curricular do PPGCOM.

§ 4º - A critério da CPG, poderão ser reconhecidas todas as disciplinas cursadas no próprio Programa, como Aluno Especial, desde que cursadas no máximo dois anos antes da matrícula como aluno regular do curso.

Art. 36 - O desligamento de aluno do Programa, a ser decidido pela Comissão do PPGCOM, ocorrerá em função de pelo menos uma das seguintes condições e de acordo com os critérios da Resolução COPG nº 007 de 18 de dezembro de 2013:

- I. Ter ultrapassado o prazo máximo de duração do Curso, fixado por este Regimento, para integralização dos créditos em disciplinas, realização de Exame de Qualificação e de Exame de Dissertação;
- II. Deixar de realizar matrícula em qualquer período letivo;
- III. Obter, no primeiro período letivo em que cursar disciplina(s), rendimento médio inferior a 2,25 (dois inteiros e vinte e cinco centésimos) e obter, nos períodos letivos seguintes em que cursar disciplina(s), rendimento acumulado médio menor que 2,5 (dois inteiros e cinquenta centésimos);
- IV. Obter nível D ou E em disciplinas, por duas (2) vezes;
- V. Ter sido, em qualquer fase de elaboração da Dissertação, verificado a ocorrência de plágio, comprovado por meio de análise e julgamento pela CPG, no âmbito do PPGCOM.
- VI. For reprovado duas vezes no Exame de Qualificação ou uma vez na defesa da Dissertação;

Parágrafo Único. A média a que se refere o inciso III deste artigo é a média ponderada (MP) dos valores (Ni), atribuídos aos níveis A, B, C, D e E, conforme tabela abaixo, tomando-se por pesos respectivos os números (ni) de créditos das disciplinas cursadas.

A = 4

B = 3

C = 2

D = 1

E = 0 isto é,

$MP = (\sum nix Ni) / \sum ni$

Art. 37 - O trancamento de matrícula, considerando o artigo 17 deste regimento, deve ser aprovado pela CPG e apresentar motivo que impeça o aluno de frequentar o Curso de Pós-Graduação em Comunicação, mediante justificativa do requerente, ouvido o orientador.

§ 1º - A duração do trancamento é contada a partir da data de sua solicitação e não pode ultrapassar a data da próxima renovação de matrícula.

§ 2º - Excepcionalmente, se o aluno estiver cursando disciplina(s) cujos créditos são necessários para a integralização dos créditos em disciplinas previstos no curso, a data de início do trancamento será considerada como a do início das correspondentes atividades letivas.

§ 3º - No caso previsto no parágrafo 2º, se alguma outra atividade exigida tiver sido realizada no período, seu resultado não será afetado pelo trancamento.

§ 4º - A qualquer momento, antes da próxima renovação de matrícula, deixando de existir o motivo que impedia o aluno de frequentar o curso, sua matrícula pode ser reativada pela CPG, ouvido o orientador.

§ 5º - A CPG pode aprovar um máximo de seis meses de trancamento para discentes do Curso de *Mestrado Profissional em Produção de Conteúdo Multiplataforma*.

§ 6º - No caso de trancamento(s) de matrícula, podem ser prolongados, por igual período e mediante análise da CPG, os prazos máximos estipulados para a conclusão do curso.

§ 7º – Se a(o) discente for bolsista, a bolsa poderá ser prorrogada se as normas da instituição que concede a bolsa assim o permitirem.

Seção VI Do Exame de Qualificação

Art. 38 - O Exame de Qualificação, atividade obrigatória e de caráter avaliativo, ocorrerá até o 20º mês, após a data de ingresso no curso, e os procedimentos relativos à sua realização estão descritos em Resolução do PPGCOM aprovada e homologada pela CPG. O Exame de Qualificação se dará da seguinte forma:

I. Apresentação do andamento das atividades relativas ao *Mestrado Profissional* em Produção de Conteúdo Multiplataforma através de trabalho escrito (Relatório de Qualificação), a ser lido e discutido por uma Banca Examinadora, composta de 03 (três) docentes avaliadores com grau de doutor, sendo obrigatoriamente 2 (dois) docentes avaliadores do PPGCOM, incluindo o orientador, e preferencialmente 1(um) docente avaliador externo ao Programa, cuja indicação deve ser aprovada pela CPG;

II. Ao final do Exame, a Banca Examinadora emitirá parecer avaliativo do trabalho do aluno, considerando-o aprovado ou reprovado. O aluno reprovado terá 30 dias para refazer o exame de qualificação. A reprovação por duas vezes no referido exame implicará no desligamento imediato do aluno do PPGCOM;

III. A apresentação oral do Exame de Qualificação pelo aluno é de caráter público e deverá ocorrer em data, horário e local previamente fixados;

IV. A seção de arguição pela Banca Examinadora é de caráter fechado ao público e se dará em seguida à apresentação oral pelo aluno.

§ 1º - É condição indispensável ao aluno que for solicitar o Exame de Qualificação:

I. ter integralizado todos os créditos em disciplinas;

II. ter sido aprovado no Exame de Proficiência em Língua Estrangeira;

Seção VII Da Dissertação

Art. 39 - Para a obtenção do título de Mestre em Produção de Conteúdo Multiplataforma, será solicitado a elaboração individual de um produto final, com a apresentação da documentação técnica de um projeto transmídia, incluindo protótipos e manuais técnicos, acompanhado de uma dissertação que descreva suas características inovadoras e aplicabilidade, fundamentando teórica e metodologicamente a pesquisa desenvolvida.

Art. 40 - Só poderá requerer autorização para apresentação da Dissertação o candidato que tenha:

I. Obtido todos os créditos previstos neste Regimento, com o coeficiente de rendimento escolar global mínimo exigido;

- II. Obtido aprovação no Exame de Qualificação;
- III. Apresentado 1 (um) trabalho em evento acadêmico-científico da área de Comunicação ou áreas afins e,
- IV. Apresentado um artigo publicado ou enviado para publicação em periódico indexado no Qualis, no mínimo B3, da área de Comunicação e Informação na CAPES ou indexado na base de dados SCIELO ou SCOPUS, ou um capítulo de livro em obra com ISBN.

Art. 41 - Para a Defesa de Dissertação de Mestrado Profissional em Produção de Conteúdo Multiplataforma, o orientador deverá formalizar, por escrito, proposta de Banca Examinadora a ser aprovada pela CPG da seguinte maneira:

I. A Banca Examinadora da Dissertação de *Mestrado Profissional* em Produção de Conteúdo Multiplataforma, que terá o orientador como seu Presidente, deverá ter a seguinte composição: 03 (três) membros sendo 02 (dois) professores da UFSCar, preferencialmente do corpo docente do Programa (entre permanentes, colaboradores e visitantes), incluindo o orientador, mais 1 (um) professor de uma outra IES, como membros titulares, além de 1 (um) suplente interno e 1 (um) externo.

II. As bancas serão compostas por professores doutores, havendo excepcionalmente a possibilidade de as bancas terem como componente pessoa de notório saber.

Art. 42 – Aprovada a composição da banca pela Comissão do PPGCOM e marcada a data da Defesa pelo professor orientador, o aluno de Mestrado deverá depositar, na Secretaria do Programa, 30 (trinta) dias antes da data prevista para a defesa:

- I. 6 (seis) exemplares impressos e formatados, de acordo com as normas para trabalhos acadêmicos da UFSCar. A Secretaria do PPGCOM arquivará um deles e encaminhará os demais para os membros titulares e suplentes da Comissão Examinadora;
- II. Documento comprobatório dos créditos adquiridos em disciplinas.

Art. 43 - O ato da defesa da Dissertação de *Mestrado Profissional* em Produção de Conteúdo Multiplataforma processar-se-á em sessão pública, em local e data previamente marcados pelo Coordenador do PPGCOM.

§ 1º - A Defesa da Dissertação pode ocorrer com participação dos membros externos à distância, utilizando-se das tecnologias adequadas a este fim e consideradas as normas estabelecidas na RESOLUÇÃO CoPG nº 010 de 28 de outubro de 2015.

§ 2º - O examinado disporá de até 30 (trinta) minutos para a exposição do seu trabalho e cada examinador disporá de até 30 (trinta) minutos para arguição, podendo estes limites serem prorrogados à critério do Presidente da Comissão Examinadora, em consenso com os demais membros da banca examinadora.

§ 3º - Após a defesa da Dissertação, os membros da Comissão Examinadora reunir-se-ão em sessão reservada para considerar o trabalho APROVADO, APROVADO COM RESTRIÇÕES ou REPROVADO.

§ 4º - Será facultado a cada membro da Banca de Defesa, juntamente com a atribuição de conceito, emitir parecer e sugestões sobre reformulação do texto da Dissertação, que deverá constar na Ata de Defesa.

§ 5º - O resultado final da Defesa será registrado em Ata, devendo ser assinada por todos os membros titulares da Banca Examinadora e pelo aluno.

§ 6º - Excepcionalmente, se o conteúdo do trabalho envolver conhecimento passível de ser protegido por direitos de propriedade intelectual, conforme atestado pelo órgão da UFSCar responsável pela gestão de propriedade intelectual, a CPG aprovará a realização de defesa de dissertação fechada ao público. Para tal, o orientador e o candidato devem encaminhar solicitação à CPG, acompanhada de termos (com cláusula de confidencialidade e sigilo) devidamente assinados por todos os membros da Banca. A realização da defesa de dissertação fechada ao público dependerá, ainda, de autorização do Conselho de Pós-Graduação (CoPG) e será realizada segundo normas estabelecidas pela CPG.

Art. 44 - Nos casos em que a Comissão Examinadora opine desfavoravelmente à aprovação, o candidato será desligado do Programa.

Art. 45 - A homologação pela CPG da aprovação em exame de dissertação de *Mestrado Profissional* em Produção de Conteúdo Multiplataforma implicará na atribuição 65 (sessenta e cinco) créditos, respectivamente. A solicitação de homologação deverá ser feita no máximo até 6 (seis) meses após a data do exame e estar acompanhada de:

I. carta do orientador informando se as correções sugeridas foram efetuadas e solicitando a homologação da dissertação;

II. texto definitivo da dissertação em cópia digital, redigido em língua portuguesa ou inglesa, de acordo com modelo estabelecido pela CPG;

III. ficha catalográfica e atestado negativo obtidos junto à Biblioteca Comunitária da UFSCar.

Art. 46 - O aluno que satisfizer a todas as exigências deste Regimento Interno e do Regimento Geral dos Programas de Pós-Graduação da UFSCar para a obtenção do título de mestre profissional, fará jus, após a homologação da documentação correspondente pelo CoPG, ao respectivo diploma de Mestre Profissional em Produção de Conteúdo Multiplataforma, qualificado pela área de concentração a que se referir.

Seção VIII

Disposições Gerais e Transitórias

Art. 47 - Este Regimento Interno estará sujeito às demais normas de caráter geral estabelecidas para os Programas de Pós-Graduação da UFSCar, pelo CoPG.

Art. 48 - Os casos omissos deste Regimento Interno serão resolvidos pela CPG ou pelo CoPG, a pedido do Coordenador do PPGCOM ou por proposta de qualquer membro da CPG.

Art. 49 - Os alunos matriculados após a aprovação deste Regimento Interno estarão a ele sujeitos.

Parágrafo único - Os alunos matriculados antes da aprovação deste Regimento Interno poderão optar por estarem sujeitos a ele. Esta opção deverá ser feita no prazo de até seis (6) meses após a aprovação deste Regimento Interno pelo CoPG.

Art. 45 - Este Regimento Interno entrará em vigor na data da sua aprovação pelo CoPG.

Art. 46 - Ficam revogadas as disposições em contrário.

APÊNDICE B - DO CREDENCIAMENTO, RECREDECIAMENTO DOCENTE E DESCREDECIAMENTO NO PPGCOM/UFSCAR

I. CONSIDERAÇÕES GERAIS

I.1. A participação como Professores do PPGCOM dependerá da abertura de Edital de Credenciamento de Professores Permanentes, Colaboradores e Visitantes, que poderá ser aberto anualmente, à critério da CPG.

I.2. O Recredenciamento de Professores Permanentes é ação obrigatória a ser realizada pela CPG nos primeiros seis (06) meses do primeiro ano do ciclo de avaliação da CAPES.

I.3. A avaliação dos pedidos de credenciamento e recredenciamento será feita por uma Comissão Especial de Credenciamento (CEC), designada pelo CPG especialmente criada para esta finalidade. Ela será composta por pelo menos dois docentes credenciados no PPGCOM/UFSCAR, um de cada Linha de Atuação Científico/Tecnológicas.

I.4. A CEC irá emitir os pareceres e classificará todos os docentes do Programa para recredenciamento e os candidatos para credenciamento nas seguintes categorias: Docente Permanente, Docente Colaborador, Docente Visitante (apenas credenciamento) e “não adequado”.

I.5. A diferença entre os três enquadramentos de vínculo se impõe unicamente pela questão de dedicação às atividades voltadas ao Programa, seguindo os requisitos instituídos pela Portaria n. 174, de 30 de dezembro de 2014 da CAPES, sendo observado que:

i) Os Professores Permanentes são os que atuam no curso de forma mais direta e contínua, formando o núcleo estável do PPGCOM, desenvolvendo as principais atividades de ensino, orientação e pesquisa. São os professores enquadrados, declarados e relatados anualmente pelo Programa na plataforma Sucupira.

ii) Os Professores Colaboradores são os que contribuem de forma complementar ou eventual com os cursos, ministrando aulas, orientando discentes e colaborando em projetos de pesquisas.

iii) Os Professores Visitantes são os docentes ou pesquisadores com vínculo funcional-administrativo com outras instituições que sejam liberados das atividades correspondentes a tal vínculo para colaborarem, por um período contínuo de tempo de, no máximo, um (01) ano, sendo permitida a recondução por mais, no máximo, 12 (doze) meses, em regime de dedicação integral, em projetos de pesquisa e/ou atividades de ensino no PPGCOM, permitindo-se também que atuem como orientadores e em atividades de extensão.

I.6. A CPG irá analisar os pareceres e a lista de classificação emitida pela CEC, a fim de deliberar sobre os docentes que terão o recredenciamento ou a solicitação de credenciamento aceita e sobre a categoria de docente permanente e colaborador de cada docente credenciado. Para isso, a CPG considerará:

i) A análise da situação momentânea do Programa frente à última Avaliação Quadrienal da CAPES; análise da situação de capacidade administrativa da Secretaria; análise do tamanho do Programa em termos de docentes e alunos e análise de sua produtividade per capita (segundo os critérios estabelecidos pela CAPES em suas avaliações regulares).

ii) A relação entre o número de docentes permanentes e colaboradores será definida com base nos critérios estabelecidos pela CAPES, de forma a se obter um desempenho geral equilibrado Programa.

II. DOS CRITÉRIOS PARA CREDENCIAMENTO

II.1. Para fins de Credenciamento de Professor Permanente, Colaborador ou Visitante o pesquisador deverá entregar currículo atualizado, com ênfase na produção intelectual dos quatro (04) últimos anos, proposta de plano de curso de uma disciplina para a matriz curricular do PPGCOM, plano de pesquisa e de orientação, bem como o requerimento de credenciamento, de acordo com Edital do Programa aberto exclusivamente para tal fim e que comprove:

i) Em caso de pesquisador permanente, ter publicado como autor ou coautor pelo menos 03 (três) trabalhos completos pertinentes à área de atuação no PPGCOM, em veículo de divulgação científica ou tecnológica (artigos, livros e capítulos de livro indexados), indexado no Qualis, no mínimo A4, ou indexado na base de dados SciELO ou SCOPUS;

ii) Ter participado nos últimos quatro (04) anos e atualmente ser coordenador, ou pesquisador participante, de pelo menos um projeto de pesquisa pertinente à área de atuação no PPGCOM e com a linha de atuação científico/tecnológicas escolhida;

iii) Ter realizado produção técnica ou de Extensão relevante na área de atuação do PPGCOM no último quadriênio;

iv) Ter experiência em orientação de Iniciação Científica ou trabalho monográfico de conclusão de Curso de Graduação nos últimos quatro (04) anos.

II. DOS CRITÉRIOS PARA REcredENCIAMENTO

II.1. Para fins de Recredenciamento de Professor Permanente, o docente deverá cumprir as seguintes condições:

i) Manter o fluxo regular de oferta de disciplinas no PPGCOM de uma (01) por ano;

ii) Ter vínculos claros com o ensino de graduação, através da oferta de disciplinas e orientações de trabalhos de conclusão de curso.

iii) Ter levado à defesa e à aprovação pelo menos uma dissertação de seus orientados no PPGCOM, salvo os casos justificados e aprovados pela CPG;

- iv) Ter publicado ou que tenha comprovação do “aceite” do periódico, da editora do livro ou do organizador da coletânea em que publicará capítulo, como autor ou coautor, pelo menos 03 (três) trabalhos completos pertinentes à área de atuação no PPGOM, em veículo de divulgação científica ou tecnológica (artigos, livros e capítulos de livro indexados), indexado no Qualis, no mínimo A4, da área de Comunicação e Informação na CAPES ou indexado na base de dados SciELO ou SCOPUS;
- v) Ter realizado, como coordenador ou pesquisador participante, pelo menos uma pesquisa pertinente à área de atuação no PPGCOM;
- vi) Ter realizado produção técnica ou de Extensão na área de atuação do PPGCOM;
- vii) Desenvolver atividades junto a grupo de pesquisa consolidado, com registro institucional e cadastro atualizado no CNPq.

II.1. Para fins de Recredenciamento de Professor Colaborador, o docente deverá cumprir as seguintes condições:

- i) Manter o fluxo mínimo de oferta de disciplinas no PPGCOM de uma (01) a cada dois anos;
- ii) Atuar em consonância com a linha de pesquisa na qual está credenciado;
- iii) Desenvolver pesquisa aprovada pela Comissão Deliberativa e registrada no Programa;
- f) participar das atividades do PPGCOM;

III. DOS CRITÉRIOS PARA DESCRENCIAMENTO

III.1. Ao final do ciclo de avaliação da CAPES, caso o Professor Permanente não tenha cumprido os critérios de credenciamento, automaticamente obriga a CPG do PPGCOM a reenquadrá-lo como Professor Colaborador ou descredenciá-lo.

III.2. Caso haja Professores Permanentes a serem reenquadrados como Professores Colaboradores, a coordenação do PPGCOM, a fim de manter o percentual máximo de 30% de colaboradores, fará um levantamento para verificar se este percentual tenha sido ultrapassado. Caso tenha sido ultrapassado o percentual, os docentes com maior produção, segundo os critérios estabelecidos acima deste regimento interno, permanecerão no PPGCOM como colaboradores e os demais serão descredenciados do Programa.

ANEXO – DOCUMENTO DO ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA (MINUTA) ENTRE A ANCINE E A UFSCAR

ANCINE – Agência Nacional do Cinema

ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA (MINUTA)

ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA QUE ENTRE SI CELEBRAM A AGÊNCIA NACIONAL DO CINEMA E A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - UFSCAR, VISANDO O DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES CONJUNTAS QUE CONTRIBUAM PARA O FORTALECIMENTO DAS CADEIAS PRODUTIVAS DO AUDIOVISUAL, O DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIAS DE MENSURAÇÃO, MÉTRICAS DE AVALIAÇÃO E DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DO SETOR AUDIOVISUAL BRASILEIRO.

Agência Nacional do Cinema, doravante denominada ANCINE, Autarquia Especial, com Escritório Sede em Brasília, Distrito Federal, no endereço SRTV Sul Conjunto E, Edifício Palácio do Rádio, Bloco I, Cobertura, CEP 70340-901, Brasília, Distrito Federal, e com Escritório Central no Rio de Janeiro, RJ, no endereço Avenida Graça Aranha, n 35 – Centro, CEP 20030-002, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 04.884.574/0001-20, nesse ato representada por seu representante legal, **Diretor-Presidente Sr. Christian de Castro Oliveira**, brasileiro, portador identidade nº 30.170.538-0, expedida pela SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 081.286.328-33, matrícula SIAPE sob o nº 2180112, de um lado, e, de outro lado, a **UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS**, doravante denominada UFSCar, com sede na XXXX, inscrita no CNPJ/MF sob o nº XXXX, nesse ato representada por XXXX, XXXX, Reitor, RG nº XXXX, CPF Nº XXXX, Termo de Transmissão de cargo Reitor, em XXXX. Publicação Diário Oficial da União XXXX, XXXX, abaixo assinado, conjuntamente denominados simplesmente “Partícipes”,

CONSIDERANDO QUE:

- I - a cultura é fundamental para o desenvolvimento social e econômico brasileiro;
- II - um dos objetivos da ANCINE é promover a articulação dos vários elos da cadeia produtiva da indústria cinematográfica nacional;
- III - a ANCINE tem como competência articular-se com os órgãos competentes dos entes federados com vistas a otimizar a consecução dos seus objetivos e estabelecer critérios e diretrizes para a aplicação de recursos de

fomento e financiamento à indústria cinematográfica e videofonográfica nacional;

IV - a UFSCar conta com uma das principais referências brasileiras no estudo dos processos de convergência midiática e do design audiovisual para multiplataformas, por meio de um grupo de pesquisa certificado pelo CNPq, o Grupo de Estudos sobre Mídias Interativas em Imagem e Som (GEMInIS). Neste ACORDO, o GEMInIS será responsável pela interlocução por parte da UFSCar;

Resolvem celebrar o presente ACORDO DE COOPERAÇÃO, doravante denominado “ACORDO”, mediante as cláusulas, condições e termos adiante descritos:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

O presente Acordo destina-se a estabelecer a cooperação técnica entre os Partícipes, para intercâmbio de informações, dados, pesquisas, levantamentos, diagnósticos, tecnologias e ações correlatas, visando o desenvolvimento institucional mútuo e a implementação de ações conjuntas em benefício do setor audiovisual brasileiro.

CLAUSULA SEGUNDA – DO FUNDAMENTO LEGAL

O presente Acordo de Cooperação Técnica (Minuta) rege-se-á pelo disposto no art. 116 da [Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993](#), na [Lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999](#), e legislação correlata.

Considerado o art. 29 da Lei nº 13.019, de 31 de julho de 2014, o presente ACORDO prescinde de chamamento público porque seu objeto não envolve a celebração de comodato, doação de bens ou outra forma de compartilhamento de recurso patrimonial, sendo, portanto, afastadas as exigências previstas nos Capítulos II e III do Decreto nº 8.726, de 27 de abril de 2016.

CLÁUSULA TERCEIRA – DO PLANO DE TRABALHO E DOS PRODUTOS

Para fins da implementação desse ACORDO, a execução será realizada por representantes a serem designados pelos Partícipes e organizada por meio de reuniões em periodicidade a ser definida pelos mesmos, a fim de elaborar e acompanhar PLANOS DE TRABALHO ANUAIS específicos, bem como para o intercâmbio técnico e de informações.

Parágrafo Primeiro. Fica acordado que as ações para a consecução de temas de interesse mútuo serão fixadas nos referidos PLANOS DE TRABALHO ANUAIS específicos, e em observância às regras, regulamentos e procedimentos previstos neste ACORDO.

Parágrafo Segundo. Os PLANOS DE TRABALHO ANUAIS deverão especificar os objetivos e metas, delinear as atividades específicas e

respectivas responsabilidades de cada Partícipe, além de definir sistemática de monitoramento e avaliação do cumprimento das atividades e metas estabelecidas, bem como dos resultados.

Parágrafo Terceiro. As despesas administrativas referentes às atividades de cooperação objeto do presente ACORDO, tais como despesas de pessoal, gastos com deslocamentos e viagens, comunicação e despesas de escritório, serão assumidas pelos Partícipes dentro de suas respectivas atribuições.

Parágrafo Quarto. O presente ACORDO não acarretará transferência de recursos financeiros entre os Partícipes.

Parágrafo Quinto. Os PLANOS DE TRABALHOS ANUAIS específicos que forem pactuados entre os Partícipes no decorrer da vigência desse Acordo, complementarão o Plano de Trabalho Geral, anexo ao presente instrumento, e conterão dentre outros elementos:

- a identificação do objeto do estudo, da pesquisa, do evento, do projeto ou da atividade;
- a definição da metodologia a ser empregada;
- a definição das ações que ficarão a cargo de cada partícipe;
- a indicação das metas a serem atingidas, dos resultados a serem alcançados, dos benefícios a serem auferidos ou dos produtos a serem obtidos;
- a indicação das etapas ou fases de execução;
- a previsão do início e do fim do estudo, da pesquisa, do evento, do projeto ou da atividade
- o cronograma de execução das etapas ou fases programadas;
- a definição das despesas, ônus ou encargos que serão suportados por cada partícipe e pagos com recursos próprios, não podendo haver a descentralização de créditos consignados no Orçamento Fiscal ou da Seguridade Social da União, nem a transferência ou repasse de recursos financeiros de um partícipe para o outro;
- a destinação dos produtos a serem obtidos e, em se tratando de obra intelectual, previsão acerca dos direitos autorais sobre elas incidentes

CLÁUSULA QUARTA – DAS OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADES DOS PARTÍCIPES

Para a consecução dos objetivos constantes da Cláusula Primeira são atribuições:

I – da ANCINE:

1. Indicar servidores, com qualificação adequada, que serão encarregados pela proposição e acompanhamento da implantação dos PLANOS DE TRABALHO ANUAIS;
2. Disponibilizar ao GEMInIS informações e dados sobre a atuação da ANCINE no setor Audiovisual;
3. Manter o GEMInIS informado e atualizado sobre políticas, procedimentos e formas de apoio da ANCINE destinadas às empresas e instituições culturais;
4. Participar em eventos específicos definidos no planejamento anual.

II – da UFRGS:

1. Indicar professores e pesquisadores, com qualificação adequada, que serão encarregados pela proposição e acompanhamento da implantação dos PLANOS DE TRABALHO ANUAIS;
2. Disponibilizar à ANCINE as informações necessárias ao desenvolvimento das ações conjuntas; e
3. Participar em eventos específicos definidos no planejamento anual.

Constituem atribuições das PARTES:

I - compartilhar as informações e as orientações necessárias ao melhor desenvolvimento e ao fiel cumprimento desse ACORDO e dos Planos de Trabalho pactuados;

II - receber, em suas dependências, o(s) técnico(s) indicado(s) pelo outro partícipe, para desenvolver atividades inerentes ao objeto do presente ACORDO;

III - designar quadro técnico para execução das atividades pactuadas nos Planos de Trabalho aditados a esse ACORDO;

IV - observar o direito autoral envolvendo cursos, programas ou qualquer material de divulgação institucional utilizado nas ações previstas neste ACORDO, devendo ser informados o crédito da autoria e o respectivo instrumento de cooperação que deu amparo à utilização do material pelo partícipe;

V - levar, imediatamente, ao conhecimento do outro partícipe, ato ou ocorrência que interfira no andamento das atividades decorrentes desse ACORDO e dos Planos de Trabalho pactuados, para a adoção das medidas cabíveis;

VI - notificar, por escrito, sobre imperfeições, falhas ou irregularidades verificadas na execução das atividades decorrentes do presente ACORDO e dos Planos de Trabalho pactuados.

VII - fornecer, quando requisitadas pelos órgãos de controle interno e externo e nos limites de sua competência específica, informações relativas à parceria independente de autorização judicial.

CLÁUSULA QUINTA - DOS GESTORES TÉCNICOS

5.1. Cada partícipe indicará, durante toda a duração do Acordo, um gestor responsável pela coordenação geral dos trabalhos.

PARÁGRAFO ÚNICO. Os partícipes poderão a qualquer momento substituir os gestores, comunicando o fato por carta registrada com aviso de recebimento (“AR”), ou mensagem por correio eletrônico com aviso de recebimento, com antecedência mínima de 24 (vinte e quatro) horas.

CLÁUSULA SEXTA - DO SIGILO DAS INFORMAÇÕES

6.1. Os partícipes, bem como seus representantes e funcionários, e quaisquer pessoas que em seu nome estejam envolvidas no manuseio dos dados e informações, comprometem-se a observar os normativos sobre sigilidade das respectivas partes, tanto quando do compartilhamento e divulgação de informações, quando da adoção de medidas de segurança adequadas para proteger as informações sob sua guarda.

CLÁUSULA SÉTIMA - DA PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS DOS TRABALHOS

7.1 As ações, inclusive promocionais, resultados técnicos e todo e qualquer desenvolvimento decorrente de trabalhos realizados no âmbito do presente Acordo serão devidamente atribuídos aos partícipes, com os respectivos créditos.

CLÁUSULA OITAVA – DA VIGÊNCIA

O Presente Acordo entrará em vigor na data da assinatura e terá duração de 2 (dois) anos, podendo ser prorrogado mediante Termo Aditivo.

CLÁUSULA NONA – DA MODIFICAÇÃO

O presente instrumento poderá a qualquer tempo ser modificado, exceto quanto ao seu Objeto, ou ainda acrescido, mediante Termos Aditivos, desde que tal interesse seja manifestado, previamente e por escrito, por um dos partícipes, devendo em qualquer caso haver a anuência da outra parte com a alteração proposta.

CLÁUSULA DÉCIMA – DA DENÚNCIA E DA RESCISÃO

Este Acordo poderá ser denunciado pelas PARTES e rescindido a qualquer tempo, por descumprimento de qualquer de suas Cláusulas, mediante notificação por escrito, com antecedência mínima de 90 (noventa) dias, ficando as partes responsáveis pelas obrigações decorrentes do tempo de vigência e creditando-lhes, igualmente, os benefícios adquiridos no mesmo período.

PARÁGRAFO ÚNICO. Nos casos de rescisão, as pendências ou trabalhos em fase de execução, ainda que decorrentes de eventuais instrumentos específicos firmados com base neste Acordo de Cooperação Técnica, serão definidos e resolvidos por meio do Termo de Rescisão, no qual se definam e

atribuam as responsabilidades relativas à conclusão ou extinção de cada um desses trabalhos e das pendências dos trabalhos em andamento.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA– DOS RECURSOS FINANCEIROS

O presente Acordo de Cooperação Técnica não envolve a transferência de recursos financeiros entre os partícipes, cabendo a cada um o custeio das despesas inerentes a execução das ações e obrigações sob sua competência.

As dotações ou destinações de verbas específicas, que venham a ser objeto de negociação, serão devidamente processadas, na forma da lei, sempre mediante instrumento próprio.

Cada parte responsabilizar-se-á pela remuneração de seus respectivos servidores, designados para as ações e atividades previstas neste Acordo de Cooperação Técnica, como de quaisquer outros encargos a eles pertinentes.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DA PUBLICAÇÃO

O presente Acordo de Cooperação Técnica será publicado pela ANCINE em forma de extrato no Diário Oficial da União.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA– DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E CASOS OMISSOS

Os casos omissos e as dúvidas porventura existentes serão dirimidos mediante entendimentos entre os partícipes, formalizados por meio de correspondência.

Os casos omissos deste Acordo de Cooperação Técnica serão resolvidos conforme os preceitos de direito público, aplicando-lhes, supletivamente, os princípios da teoria geral dos contratos e as disposições de direito privado.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DO FORO

Em caso de eventuais problemas e controvérsias, não sendo possível a justa composição entre as partes, ambas elegem o foro da Justiça Federal, Seção Judiciária do Distrito Federal, para resolução de questões decorrentes do presente ACORDO.

E, por estarem as PARTES justas e acordadas, firmam o presente Acordo de Cooperação Técnica, em 02 (duas) vias de igual teor e forma, na presença de testemunhas abaixo nomeadas.

ANEXOS AO Acordo de Cooperação Técnica (Minuta)

PLANO DE TRABALHO GERAL

OBJETO

O objeto do presente Plano de Trabalho Geral diz respeito ao escopo da cooperação entre Ancine e UFSCAR, conforme o Acordo de Cooperação supracitado.

Se necessário, planos de trabalho específicos serão assinados pelos partícipes e aditados ao referido Acordo, conforme dispõe a cláusula XX deste instrumento.

ETAPA, ENTREGAS E METAS

ETAPA	SUB-ETAPA	METAS/ENTREGAS
Compartilhamento de informações	Compartilhamento de diagnósticos, estatísticas, estudos, bancos de dados pesquisas e outras informações relevantes	Disponibilização de relatórios, diagnósticos, estatísticas, estudos, pesquisas e outras informações relevantes
	Compartilhamento de informações relevantes às respectivas áreas de atuação	Fornecer, sempre que solicitado ou voluntariamente, informações sobre os setores econômicos regulados
Intercâmbio de experiências	Eventos	Promover eventos, encontros, palestras, conferências, seminários, congressos e outras iniciativas dos parceiros, sempre que solicitado ou voluntariamente
	Intercâmbio de Servidores	Promover intercâmbio de servidores, <i>workshops</i> , visitas técnicas entre os órgãos
Atividades conjuntas	Promoção de eventos conjuntos	Promover ou organizar, em conjunto, palestras, conferências, seminários, simpósios, congressos ou quaisquer eventos de capacitação, treinamento, aperfeiçoamento ou reciclagem de pessoal, relacionados com a regulação de mercados audiovisuais.
	Realização de estudos e pesquisas conjuntos	Desenvolver o Plano de Trabalho Geral e, quando for o caso, planos de

		trabalho específicos para atividades conjuntas, conforme cláusula XXX do Acordo de Cooperação Técnica.
--	--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------

RESULTADOS ESPERADOS

Ao término do presente Plano de Trabalho Geral e dos planos de trabalho específicos decorrentes deste Acordo, espera-se que os partícipes tenham usufruído mutuamente da cooperação, fomentando a promoção de um ambiente regulatório equilibrado no país. Além disso, as entregas definidas deverão ser realizadas conforme o disposto, com o objetivo de consolidar a cooperação institucional e melhorar os respectivos processos de trabalho, promovendo a gestão do conhecimento e a capacitação das partes.

TEMPO ESTIMADO

Este Plano de Trabalho terá igual vigência àquela fixada na cláusula XX do supramencionado Acordo.

PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Não se aplica. O presente Acordo não implica transferência de recursos financeiros, determinando-se que os ônus decorrentes de ações específicas, desenvolvidas em razão do instrumento, são de responsabilidade dos respectivos partícipes.

Rio de Janeiro, XX de XXXXX de 2018.

ANCINE - Agência Nacional de Cinema

UFSCAR – Universidade Federal de São Carlos



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS - CECH

Rod. Washington Luis km 235 - SP-310, s/n - Bairro Monjolinho, São Carlos/SP, CEP 13565-905
Telefone: (16) 33518351 - <http://www.ufscar.br>

Despacho nº 60/2020/CECH
Processo nº 23112.002507/2020-98
Remetente: Centro de Educação e Ciências Humanas
Destinatário(s): Departamento de Artes e Comunicação

ASSUNTO: aprovação na 536a. reunião ordinária do CoC-CECH

São Carlos, 12 de fevereiro de 2020.

Senhor Chefe do DAC,

Informo que, reunido nesta data para a sua 536a. Reunião Ordinária, o Conselho do Centro do CECH - CoC-CECH **aprovou por unanimidade** a proposta de cooperação técnica entre o Grupo de Estudos Sobre Mídias Interativas em Imagem e Som - GEMINIS do DAC/CECH e a Agência Nacional de Cinema - ANCINE (SEI no. 0116465), e do respectivo Projeto de Pesquisa (SEI no. 0116470).

Encaminhando, pois, o presente processo ao DAC, para prosseguimento da tramitação.

Cordialmente,

Profa. Dra. Maria de Jesus Dutra dos Reis

Diretora do CECH



Documento assinado eletronicamente por **Maria de Jesus Dutra dos Reis, Diretor(a) de Centro**, em 13/02/2020, às 16:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.ufscar.br/autenticacao>, informando o código verificador **0123737** e o código CRC **C94584D8**.

Referência: Caso responda a este documento, indicar expressamente o Processo nº 23112.002507/2020-98

SEI nº 0123737

Modelo de Documento: Despacho, versão de 02/Agosto/2019



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA - ProPq

Rod. Washington Luis km 235 - SP-310, s/n - Bairro Monjolinho, São Carlos/SP, CEP 13565-905
Telefone: (16) 33518028 - <http://www.ufscar.br>

Despacho nº 71/2020/ProPq
Processo nº 23112.002507/2020-98
Remetente: Pró-Reitoria de Pesquisa
Destinatário(s): @destinatarios_quebra_linha@

ASSUNTO: proposta de cooperação técnica entre o Grupo de Estudos Sobre Mídias Interativas em Imagem e Som - GEMINIS do DAC/CECH e a Agência Nacional de Cinema - ANCINE

São Carlos, 17 de fevereiro de 2020.

Aprovado ad referendum.

Para encaminhamento ao CoPq e ao DAC para conhecimento.

Prof. Dr. João Batista Fernandes

Pró-Reitor de Pesquisa



Documento assinado eletronicamente por **João Batista Fernandes, Pró-Reitor(a) em Exercício**, em 17/02/2020, às 11:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.ufscar.br/autenticacao>, informando o código verificador **0125864** e o código CRC **4E31953A**.

Referência: Caso responda a este documento, indicar expressamente o Processo nº 23112.002507/2020-98

SEI nº 0125864

Modelo de Documento: Despacho, versão de 02/Agosto/2019